RASEAM 2024

Relatório Anual Socioeconômico da Mulher

Abril/2024 ✦ ANO VII

OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO

MINISTÉRIO DAS MULHERES

RASEAM 2024

Relatório Anual Socioeconômico da Mulher

Abril/2024 ANO VII

OBSERVATÓRIO BRASIL DA **IGUALDADE DE GÊNERO**

MINISTÉRIO DAS **MULHERES**

©2024. Ministério das Mulheres

Elaboração, distribuição e informações:
Observatório Brasil da Igualdade de Gênero
gov.br/mulheres/observatorio
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6° andar, Brasília/DF, CEP: 70046-900
Telefone: (61) 2027-3625
E-mail: observatorio@mulheres.gov.br

*Acesse as edições anteriores do **RASEAM** e o **Painel de Indicadores do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero** em gov.br/mulheres/observatorio.*

Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher
gov.br/mulheres/ligue180

Equipe técnica do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero
Alessandra Scalioni Brito
Ana Claudia Henriques de Araujo
Daniela Peixoto Ramos
Camila Rocha Firmino
Kamilla Dantas Matias

Grupo de Trabalho de Monitoramento de Indicadores do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero - Portaria nº 31, de 19 de setembro de 2023:

Ministério das Mulheres
Roberta Viegas - titular
Alessandra Scalioni Brito - suplente
Camila Rocha Firmino - titular
Kamilla Dantas Matias - suplente
Lilian Gorresio Roizman - titular
Ananda Winter Marques - suplente
Carla Ramos - titular
Myrian Sá Leitão Barboza - suplente
Aline Yamamoto - titular
Anita Monteiro - suplente

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA
Joana Mostafa - titular
Ana Amélia Camarano - suplente

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Maria Lucia França Pontes Vieira - titular
Sofia Machado Conti - suplente

ONU Mulheres
Larissa Cervi - titular
Ana Carolina Querino dos Santos - suplente

Organização Internacional do Trabalho - OIT
Camila Ramos Almeida

Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - DIEESE
Adriana Marcolino - titular
Patrícia Costa - suplente

Projeto gráfico e diagramação
Karen Lima Celeste
Lauriana Vinha

Revisão e edição
Alessandra Scalioni Brito
Ana Claudia Henriques de Araujo
Camila Rocha Firmino
Kamilla Dantas Matias

Agradecimentos
Agradecemos a todos os órgãos e a todas as instituições que forneceram informações para subsidiar este RASEAM 2024.

Distribuição gratuita
Primeira tiragem: 300 exemplares.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)
Brasil. Ministério das Mulheres
Relatório Anual Socioeconômico da Mulher. 1ª Impressão. Brasília: Ministério das Mulheres
Abril, 2024, 468 pg

ISSN 2318-5619

1. Perfil das mulheres brasileiras. 2. Mulheres. 3. Igualdade de gênero. 4. Feminismo
I. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. II. Ministério das Mulheres. III. Brasil

SUMÁRIO

OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO 8

PARTE I

ESTRUTURA DEMOGRÁFICA 12

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO 20

EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA 32

SAÚDE INTEGRAL DAS MULHERES, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS 41

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES 55

MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO 74

MULHERES NO ESPORTE 86

PARTE II

SUMÁRIO ESTATÍSTICO 90

PARTE III

ÍNDICE DE TABELAS DOS INDICADORES 99

TABELAS DOS INDICADORES 141

ANEXOS

Lista de gráficos 449

Lista de tabelas 454

Referências bibliográficas 456

Legislação 458

Lista de bases de dados 460

OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO

O Observatório Brasil da Igualdade de Gênero foi lançado em 08 de março de 2009, como resultado do processo de institucionalização e aprimoramento das políticas públicas para as mulheres no Brasil. É atualmente uma Coordenação-Geral que integra a Secretaria-Executiva (Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023) do Ministério das Mulheres e tem como missão contribuir para a promoção da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres no Brasil. Foi institucionalizado em 20 de dezembro de 2023, por meio da Portaria nº 29 de 2023.

O Observatório é um mecanismo estratégico para subsidiar a formulação e implementação das políticas públicas para as mulheres no Brasil e para o acompanhamento dos indicadores de desigualdades de gênero e dos direitos das mulheres. Além disso, é o responsável, na estrutura do Ministério, pela produção, edição e difusão do RASEAM.

A retomada da publicação do RASEAM é de extrema relevância para todas as instâncias que atuam neste País na elaboração, acompanhamento, gestão e análise de políticas públicas dedicadas à igualdade de gênero e no desenvolvimento de instrumentos e mecanismos necessários para e melhoria da vida das mulheres e meninas brasileiras.

A edição de 2024 representa um esforço técnico e expressa a urgência na avaliação, com dados, do cenário atual da vida das brasileiras nas seguintes áreas: estrutura demográfica, autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho, educação para a igualdade e cidadania, saúde integral da mulher, enfretamento de todas as formas de violência contra as mulheres, mulheres em espaço de poder e decisão e esporte.

Desejamos que o conteúdo possa efetivamente contribuir para as mudanças necessárias e que possa ser consolidado em novas práticas e na implantação e gestão de políticas públicas para mulheres.

Maria Helena Guarezi
Secretária-Executiva

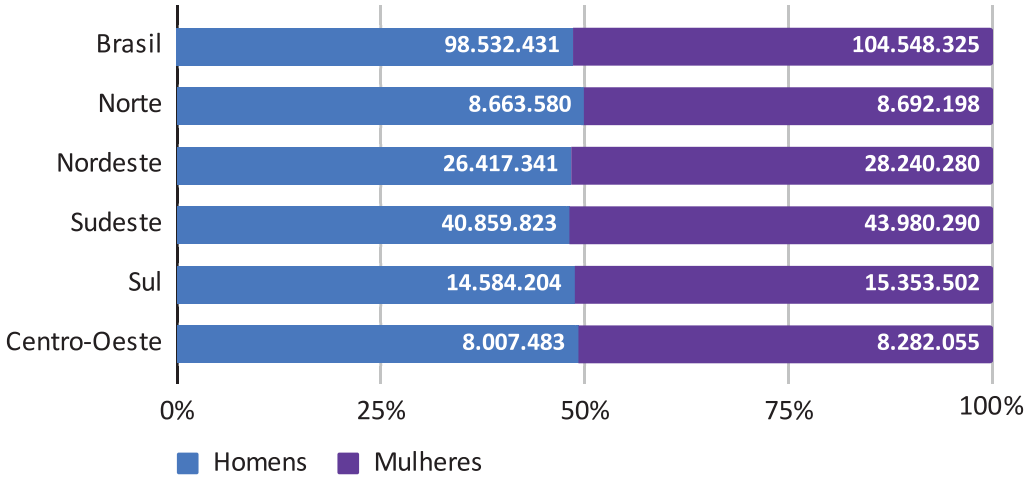
ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

O Brasil tem passado, nas últimas décadas, por diversas mudanças demográficas, entre elas, o envelhecimento da população, fruto da redução do número de filhos e da maior expectativa de vida, aumento das unidades domésticas unipessoais e uma maior autoidentificação da população preta.

Considerando que a maioria da população brasileira é formada por mulheres, é importante entender como as transformações têm afetado a vida delas nos últimos anos. A população brasileira[1] foi estimada em 203,1 milhões de pessoas em 2022, sendo 104,5 milhões de mulheres e 98,5 milhões de homens, o que corresponde a uma razão de sexo[2] de 0,94, ou seja, 94 homens para cada 100 mulheres.

Quando se observam as Grandes Regiões, tem-se que apenas na Região Norte a razão de sexo era de um (1), com as demais regiões apresentando razões abaixo de um: Nordeste com razão de 0,94; Sudeste com 0,93; Sul com 0,95; e Centro-Oeste com 0,97.

Gráfico 1 - População residente por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2022



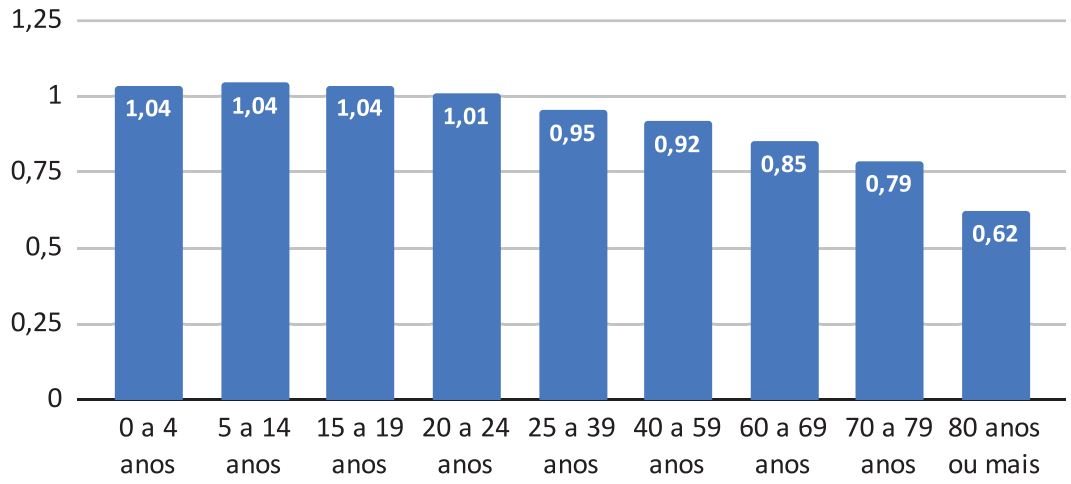
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 1.16.a da Parte III.

Ainda que haja maior proporção de mulheres no País, quando são analisados os grupos de idade, vemos que a razão de sexo é maior que um (1) entre as crianças e jovens (até 24 anos), passando a menor que um (1) a partir dos 25 anos de idade.

[1] Até a publicação deste relatório, o IBGE havia divulgado os primeiros resultados do Censo 2022, com informações da população brasileira por sexo, cor ou raça e faixa etária.
[2] A razão de sexo é a razão entre o número de homens e o número de mulheres. Se a razão for menor que 1, temos proporcionalmente mais mulheres que homens na população.

Desta forma, temos uma proporção maior de homens entre a população mais jovem, pelo nascimento de mais meninos que meninas[3], enquanto, entre os adultos e, sobretudo, entre os mais velhos, prevalece a presença de mulheres, com a razão de sexo sendo estimada em 0,85 entre os idosos de 60 a 69 anos, 0,79 entre aqueles de 70 a 79 anos e 0,62 entre os com 80 anos ou mais de idade.

Gráfico 2 - Razão de sexo (homens/mulheres), segundo os grupos de idade - Brasil, 2022



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 1.17 da Parte III.

A razão de sexo menor que um (1) no País, sobretudo entre os idosos, reflete a maior expectativa de vida das mulheres, o que pode ter relação com o maior cuidado com a saúde durante a vida[4], ao menor risco de acidente ou morte violenta, além de fatores biológicos.[5]

Neste sentido, a esperança de vida ao nascer projetada[6] pelo IBGE para 2022 mostra que mulheres tendem a viver quase 7 anos a mais que os homens: 80,7 anos para elas e 73,7 anos para eles.

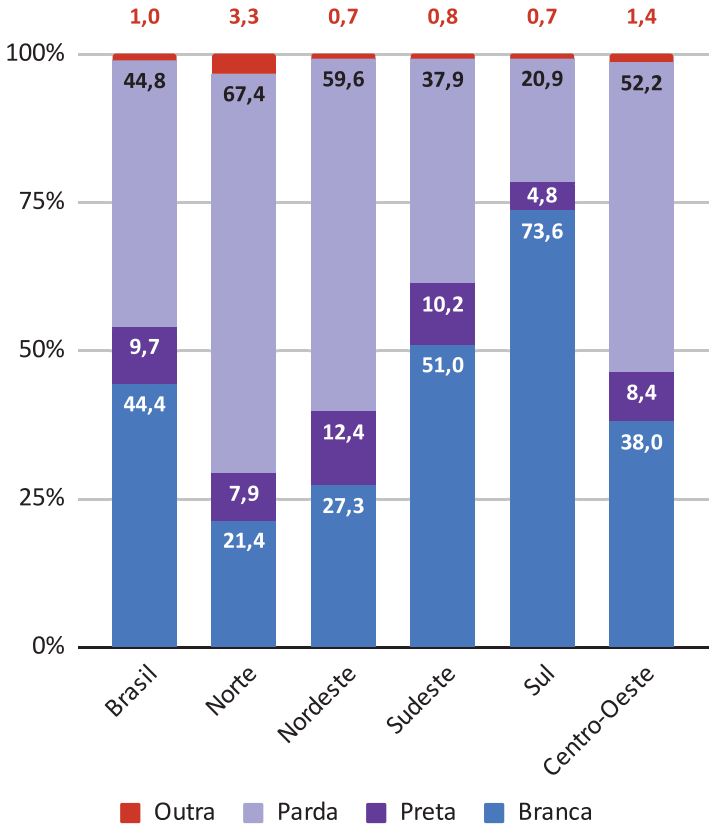
[3] Uma das explicações para a tendência mundial de nascimento de mais meninos que meninas é o fato de a taxa de mortalidade fetal feminina ser maior que a masculina. Para mais informações sobre essa discussão, ver Orzack (2016).
[4] Para mais informações sobre o papel da saúde na expectativa de vida, ver "World health statistics 2019: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals". Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241565707 Acesso em: novembro de 2023.
[5] Para detalhes dessa discussão na literatura, ver Kalben (2000).
[6] Com base na Projeção de população do IBGE (Revisão, 2018). Para mais informações, ver: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html Acesso em: outubro de 2023.

A análise por cor ou raça da população feminina do País mostra que 44,8% das mulheres se declaravam de cor parda em 2022, 44,4% se declaravam de cor branca, 9,7% de cor preta e 1,0% de outra cor ou raça (indígena ou amarela).

Na comparação com 2010, houve aumento na autodeclaração das mulheres pretas (de 7,2% para 9,7%) e na das pardas (de 42,5% para 44,8%), com redução na autodeclaração das brancas (de 48,7% para 44,4%).

Existem importantes diferenças regionais no indicador de cor ou raça. Enquanto nas regiões Sul e Sudeste, a maior parte das mulheres se declaravam brancas (73,6% e 51,0%, respectivamente), nas demais regiões prevaleciam as mulheres pardas: 67,4% das mulheres do Norte, 59,6% das do Nordeste e 52,2% daquelas que viviam no Centro-Oeste.

Gráfico 3 - Distribuição percentual das mulheres por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)



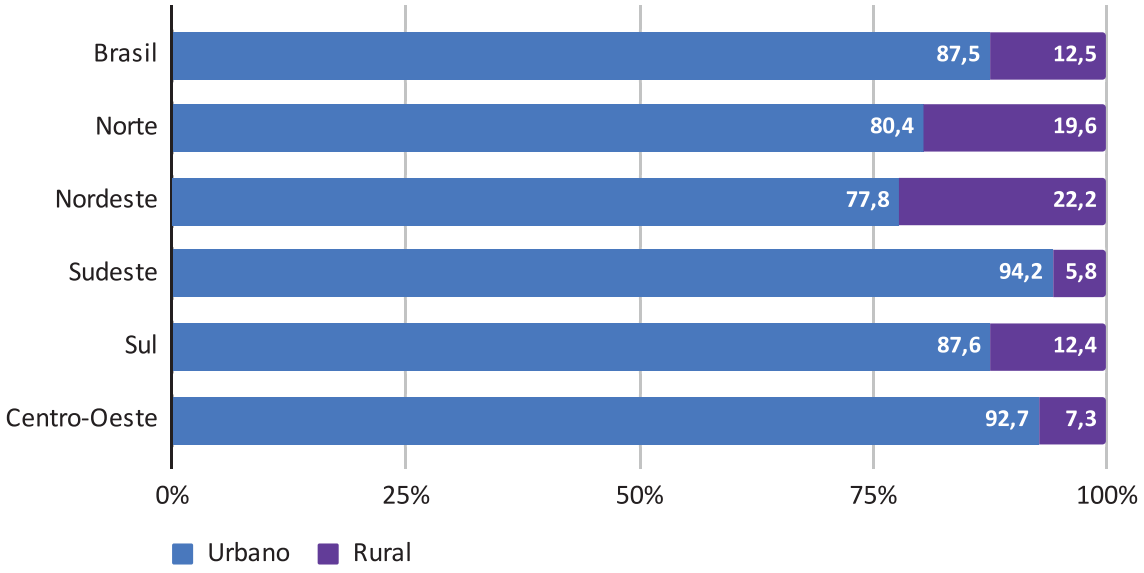
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 1.18 da Parte III.

O processo de urbanização do País é refletido na proporção de mulheres vivendo principalmente em área urbana. Em 2022, 87,5% delas viviam em área urbana e 12,5%, em área rural.

Adicionalmente, 51,6% das pessoas que viviam em área urbana eram do sexo feminino e 52,2% das pessoas que viviam em área rural eram do sexo masculino.

Nas Regiões Norte e Nordeste, a proporção de mulheres vivendo em área rural estava acima da média nacional (19,6% e 22,2%, respectivamente), enquanto no Sudeste e no Centro-Oeste, menos de 10% das mulheres viviam em área rural (5,8% e 7,3%, nesta ordem).

Gráfico 4 - Distribuição percentual das mulheres por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabela 1.6.a da Parte III.

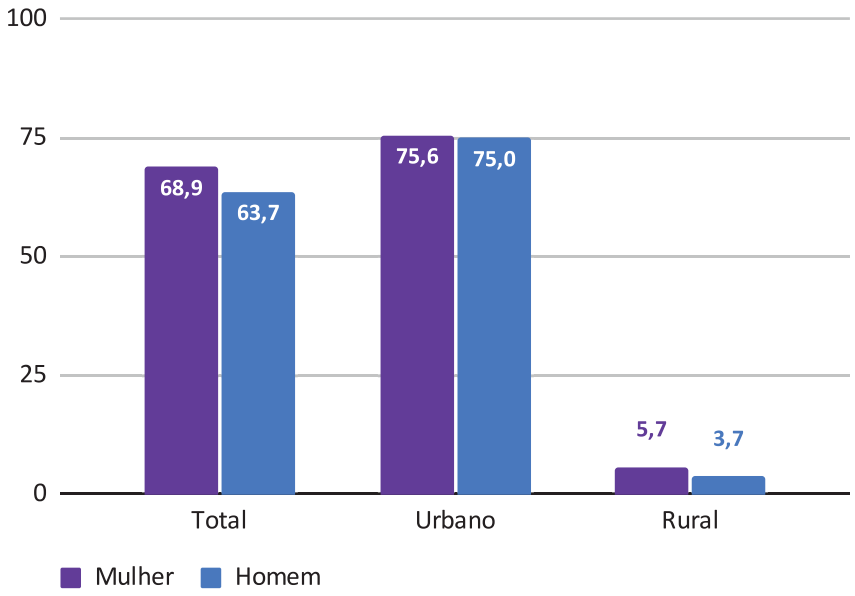
Importa saber onde as mulheres vivem, pois o local de moradia traz uma série de informações sobre a qualidade de vida das pessoas, inclusive sobre o saneamento.

No Brasil, o acesso simultâneo aos três serviços domiciliares de saneamento está correlacionado a viver em área urbana: 75,6% dos domicílios em área urbana chefiados[7] por mulheres e 75,0% daqueles chefiados por homens tinham esse acesso em 2022.

Já em área rural, o percentual de acesso estava abaixo de 6,0% para domicílios chefiados por mulheres e abaixo de 4,0% para aqueles chefiados por homens.

[7] Usamos o termo "chefe do domicílio" para facilitar a leitura do relatório. Contudo nas tabelas e gráficos é adotado o termo "pessoa responsável pelo domicílio", como recomendado pelo IBGE.

Gráfico 5 - Percentual de domicílios com acesso simultâneo aos três serviços domiciliares de saneamento, por sexo da pessoa responsável pelo domicílio, segundo a situação do domicílio - Brasil 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. O acesso simultâneo aos três serviços domiciliares de saneamento inclui: abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta ou indiretamente. 2. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabelas 1.3.a e 1.4.a da Parte III.

Outro fator essencial quando se analisam as condições demográficas das mulheres é a taxa de fecundidade.

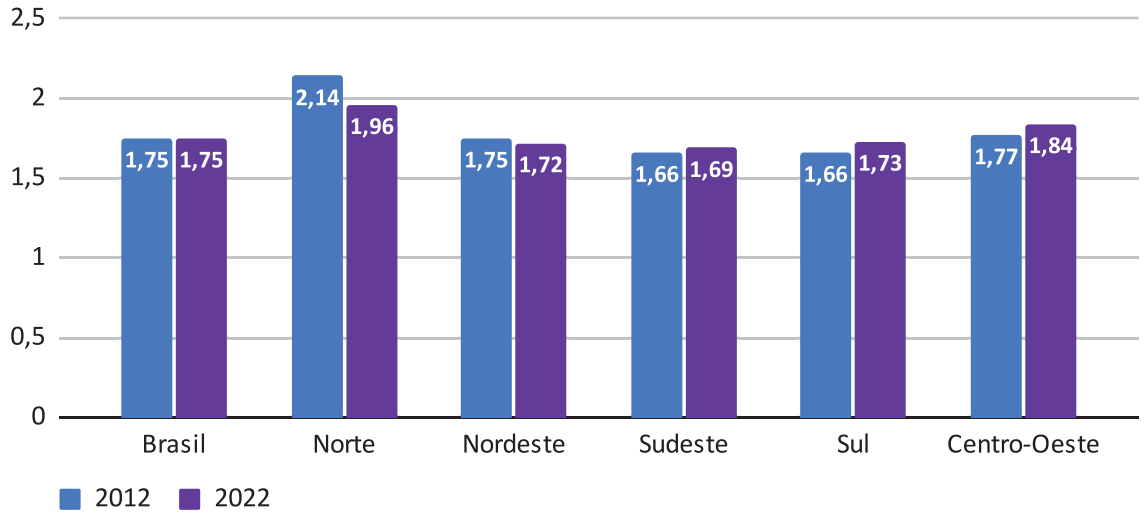
Em 2022, a taxa projetada para o País foi de 1,75 filhos (as) por mulher em idade reprodutiva (de 15 a 49 anos), abaixo, portanto, da taxa de reposição populacional[8]. Em relação a 2012, não houve alteração da taxa para o Brasil.

Apesar de todas as Grandes Regiões apresentarem taxa abaixo da adequada para a reposição, houve discreto aumento da taxa para as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste no período.

Mesmo com a redução observada entre 2012 e 2022, a Região Norte se manteve com a maior taxa de fecundidade (1,96 filhos (as) por mulher em idade reprodutiva).

[8] A taxa de reposição populacional é a taxa de fecundidade necessária para equilibrar a quantidade de habitantes no mundo. Essa taxa é de 2,1, que seriam dois filhos para substituir os pais e a fração 0,1 para compensar o número de pessoas que morrem antes de chegar à idade de reprodução.

Gráfico 6 - Taxa de fecundidade, segundo as Grandes Regiões - 2012 e 2022



Fonte: IBGE, Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 1.10 da Parte III.

A grande maioria dos domicílios do País, em 2022, era composta por unidades domésticas[9] nucleares, ou seja, formada pelo casal, com ou sem filhos (as) ou enteados (as), ou ainda constituída por mãe com filhos (as) ou pai com filhos (as): 64,5% das unidades domésticas chefiadas por mulheres e 68,1% das chefiadas por homens tinham essa configuração.

Nos domicílios com pessoa responsável do sexo feminino, era maior a proporção de unidades domésticas estendidas[10] (20,3%) e menor a proporção de unidades unipessoais (13,9%), relativamente aos domicílios com pessoa responsável do sexo masculino (12,5% e 18,0%, respectivamente).

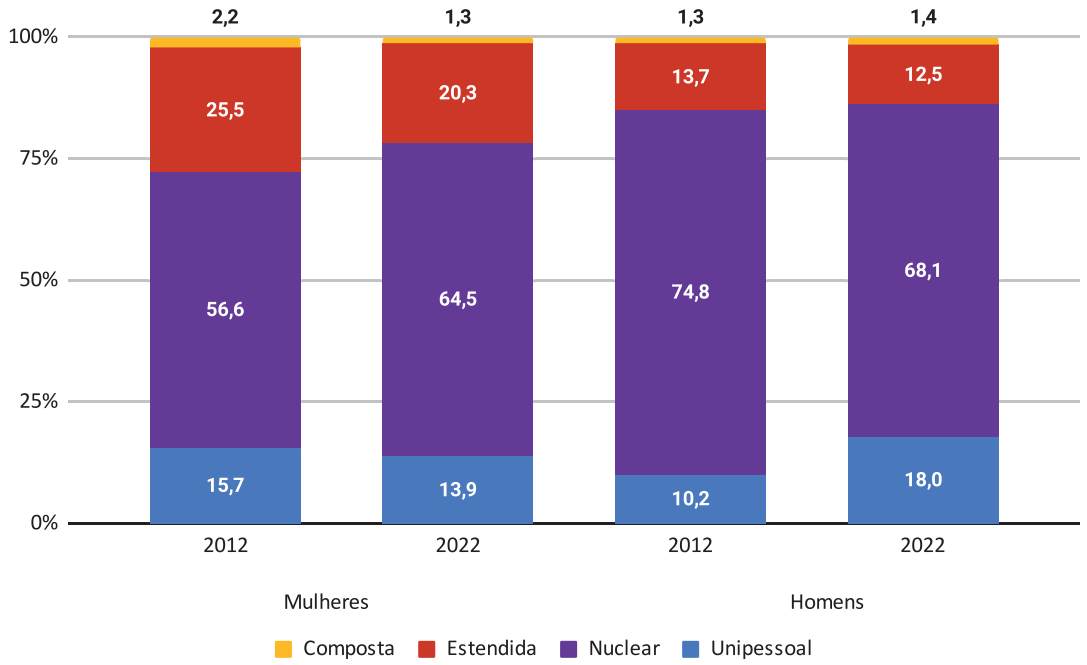
Uma pequena parcela das unidades domésticas era do tipo composta, ou seja, formada pela pessoa responsável pelo domicílio e por pelo menos um não parente, seja um (a) agregado (a), pensionista, convivente, empregado (a) doméstico (a) ou parente do (a) empregado (a) doméstico (a).

Na última década, nos domicílios chefiados por mulheres houve aumento do peso das unidades domésticas nucleares (de 56,6% para 64,5%), com redução dos demais tipos, sobretudo dos estendidos (de 25,5% para 20,3%). Já nos domicílios chefiados por homens, observou-se importante elevação da parcela dos unipessoais (de 10,8% para 18,0%), o que explicita diferenças na organização dos domicílios a depender do sexo da pessoa responsável.

Portanto, mais domicílios chefiados por mulheres têm a forma de organização nuclear, ou seja, quando a mulher vive com cônjuge, com ou sem filhos (as), ou vive sem cônjuge, mas com filhos (as), ou ainda quando esta mulher vive com os pais.

[9] Unidade doméstica é o espaço de convívio permanente de pessoas. A configuração desta unidade pode ser individual, quando a pessoa vive sozinha, ou em grupos, seja por relações de parentesco ou convivência com o responsável pela unidade doméstica. Com base nesse conceito usado pelo IBGE, cada domicílio representa uma unidade doméstica.
[10] Unidade estendida é formada pela pessoa responsável e pelo menos um parente, mas que não se enquadra na categoria nuclear, por exemplo, uma avó (ó) com netos (as) ou tio (a) com sobrinhos (as).

Gráfico 7 - Distribuição percentual dos domicílios, por espécie da unidade doméstica, segundo o sexo da pessoa responsável - Brasil - 2012 e 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabelas 1.11 e 1.12 da Parte III.

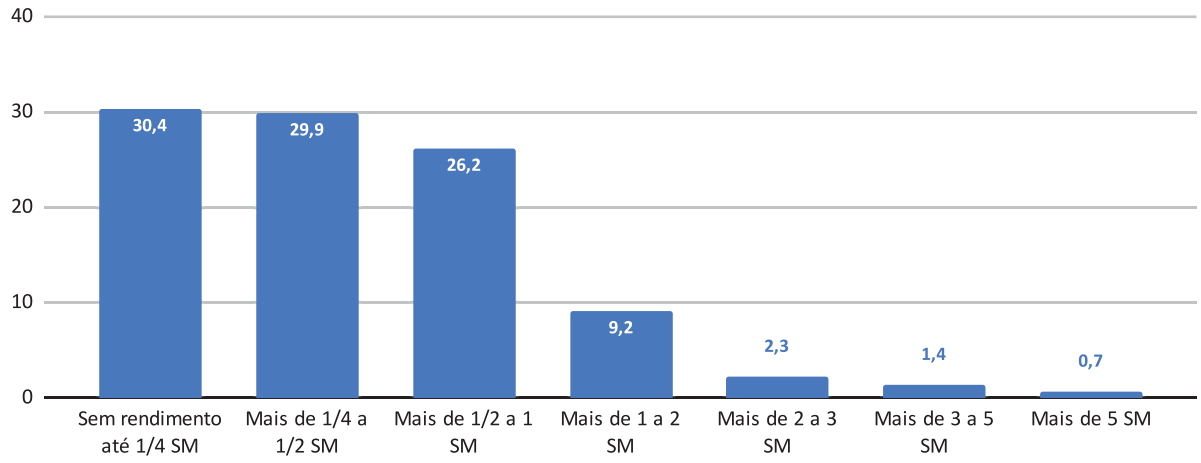
Além da organização nuclear ser a mais comum nos domicílios chefiados por mulheres, vale observar que parte das mulheres são responsáveis por domicílios sem cônjuges e com filhos (as) de até 14 anos de idade.

Em 2022, 4,3 milhões de mulheres chefiavam domicílios deste tipo, sobretudo mulheres pretas ou pardas (65,8%), enquanto apenas 501 mil homens o faziam, que pode afetar a inserção destas no mercado de trabalho bem como sua sobrecarga com o trabalho reprodutivo.

Quando analisamos o rendimento domiciliar *per capita* dessas mulheres, vemos que a maioria (60,3%) estava nas faixas até ½ salário mínimo (SM) *per capita*, o que sugere ser um indicativo de pobreza monetária, dado que este corte de renda já foi utilizado como linha de pobreza no Brasil.

Já quando se considera o total de mulheres chefes de domicílio, independente da presença de cônjuge ou companheiro, proporção bem menor tem esse nível de rendimento domiciliar *per capita*, 28,6%, mostrando como as mulheres sem cônjuges e com filhos (as) estão em pior situação financeira.

Gráfico 8 - Distribuição percentual das mulheres responsáveis pelo domicílio, sem cônjuge e com filhos (as) de até 14 anos que moravam no domicílio, por rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabela 1.13.a da Parte III.

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

A principal forma de autonomia das mulheres é relacionada ao trabalho, que garante recursos para o sustento e independência financeira. No entanto, no Brasil existe muita desigualdade no mercado de trabalho entre mulheres e homens.

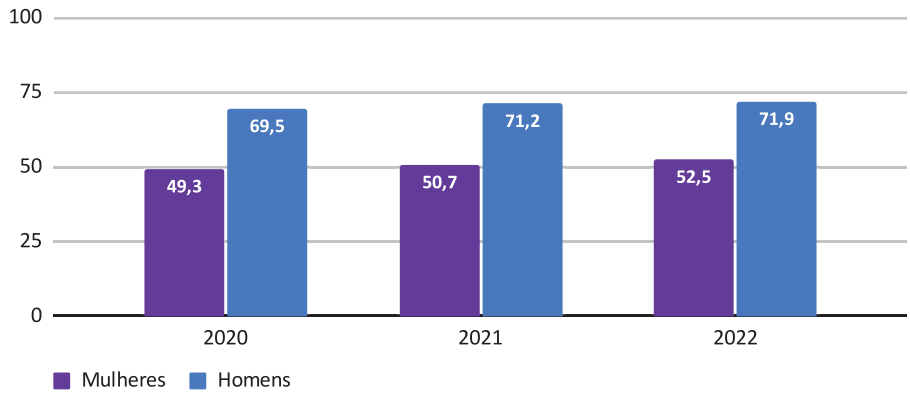
A taxa de participação na força de trabalho, que é a proporção da população de 14 anos ou mais de idade que está ocupada ou desocupada, tende a ser historicamente menor entre as mulheres, seja pela entrada tardia delas no mercado de trabalho, ou pela desigual divisão dos afazeres domésticos e da responsabilidade com filhos (as), idosos ou outras pessoas que necessitam de cuidados.

Durante a pandemia do COVID-19 a taxa de participação chegou ao menor valor da série histórica tanto para mulheres quanto para homens.

Neste sentido, em 2020, enquanto 69,5% dos homens de 14 anos ou mais de idade participavam do mercado de trabalho, trabalhando ou buscando trabalho, menos da metade das mulheres do País (49,3%) o faziam. Contudo, com a flexibilização das medidas sanitárias a partir de 2021, a taxa de participação na força de trabalho voltou a aumentar, chegando a 52,5% para mulheres e 71,9% para homens em 2022.

Portanto, permanece a significativa diferença entre homens e mulheres na participação no mercado de trabalho.

Gráfico 9 - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2020 a 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabelas 2.3.a, 2.3.b e 2.3.c da Parte III.

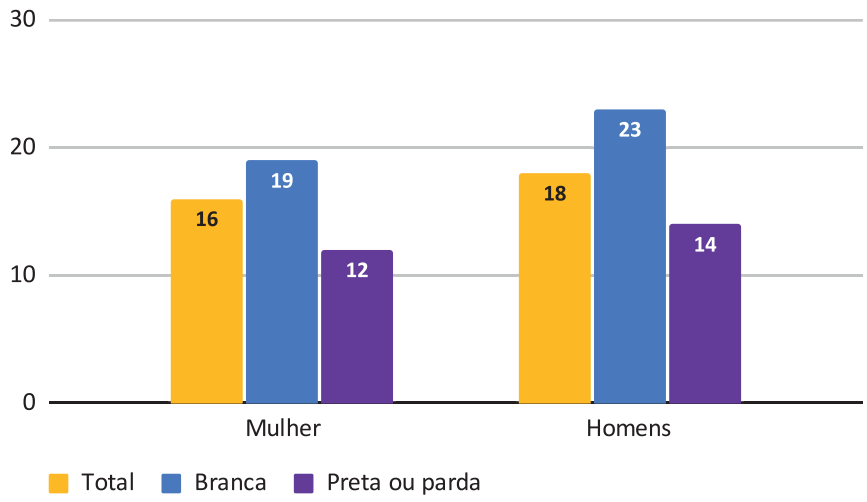
A participação no mercado de trabalho é desigual até mesmo entre as mulheres, quando se comparam as que se declaram brancas com aquelas que se declaram pretas ou pardas. Enquanto 53,9% das mulheres brancas participavam do mercado de trabalho em 2022, como ocupadas ou desocupadas, entre as mulheres pretas ou pardas a taxa era um pouco menor, 51,3%.

Mulheres brancas da Região Sul tinham a maior taxa de participação na força de trabalho (57,2%), e mulheres pretas ou pardas do Nordeste, a menor (44,1%).

Mesmo quando as mulheres estão ocupadas no mercado de trabalho, as desigualdades aparecem em sua menor remuneração. O rendimento-hora médio das mulheres era de R$ 16 no segundo trimestre de 2022, abaixo do estimado para os homens, de R$ 18. Homens brancos ganhavam em média R$ 23 por hora, e as mulheres brancas, R$ 19. Na comparação entre homens e mulheres de cor preta ou parda, a diferença era um pouco menor, R$ 2 por hora em média.

Para fazer frente à desigualdade salarial entre mulheres e homens, em 3 de julho de 2023 foi promulgada a Lei da Igualdade Salarial (Lei 14.611)[11], que dispõe sobre os critérios remuneratórios que garantam que mulheres e homens recebam o mesmo valor quando realizem a mesma função.

Gráfico 10 - Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por cor ou raça, segundo o sexo - Brasil - 2022



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre de 2022.
2. O total inclui as pessoas que se declararam indígenas, amarelas e ignoradas.
Ver tabela 2.14 da Parte III.

Outro indicador que mostra a desigualdade de sexo no mercado de trabalho é a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade. Historicamente mulheres têm taxa maior que homens no Brasil, o que não foi diferente no período da pandemia do COVID-19.

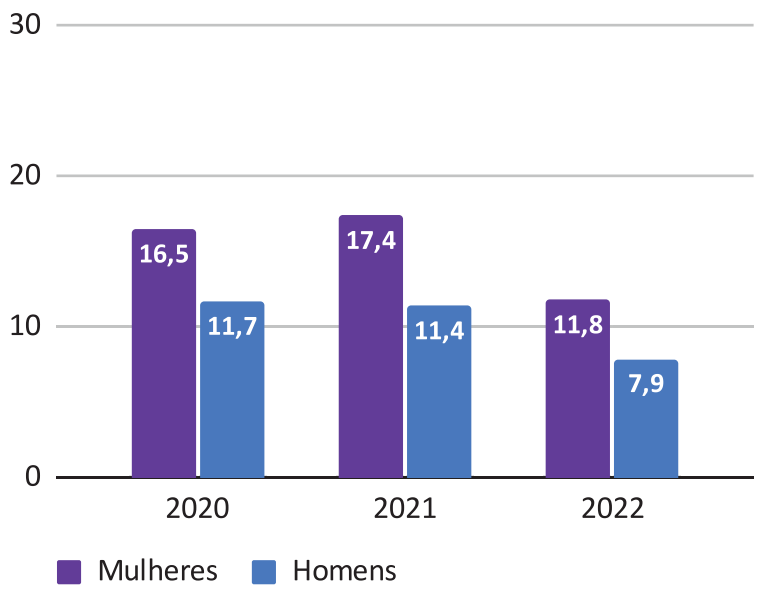
[11] Para mais informações sobre a Lei de Igualdade Salarial, ver: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14611.htm Acesso em: dezembro de 2023.

Em 2020, a taxa era 4,8 pontos percentuais maior entre as mulheres - 16,5% para elas e 11,7% para eles -, diferença que se acentuou em 2021, quando a taxa de desocupação das mulheres atingiu os 17,4% e a dos homens variou pouco para 11,4%: diferença de 6,0 pontos percentuais. Como houve medidas sanitárias mais rígidas no primeiro ano da pandemia, a busca por trabalho foi menos intensa que em 2021, sobretudo para as mulheres.

Em 2022, por outro lado, o arrefecimento da pandemia, bem como as medidas tomadas pelo governo no ano eleitoral[12], estimularam a ocupação, com reflexos sobre a taxa de desocupação, que se reduziu tanto para homens quanto para mulheres. A taxa ficou em 11,8% para as mulheres e em 7,9% para homens, reduzindo a diferença para 3,9 pontos percentuais, graças à redução mais intensa na desocupação das mulheres.

Ainda assim, mulheres da Região Nordeste seguem como as de maior taxa de desocupação (15,9%) e as do Sul têm a menor taxa (7,0%).

Gráfico 11 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2020 a 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabelas 2.5.a, 2.5.b e 2.5.c da Parte III.

Apesar de terem uma participação menor que a dos homens no mercado de trabalho, quando ocupadas, as mulheres tendem a se inserir mais formalmente que os homens. Em 2022, enquanto a taxa de informalidade das mulheres era de 37,9%, a dos homens era de 40,6%.

No entanto, quando se analisa o grupo de mulheres ocupadas, vemos diferenças por cor ou raça significativas: 32,6% das mulheres brancas ocupadas estavam em ocupações informais, enquanto a taxa de informalidade das mulheres pretas ou pardas era de 42,8% em 2022.

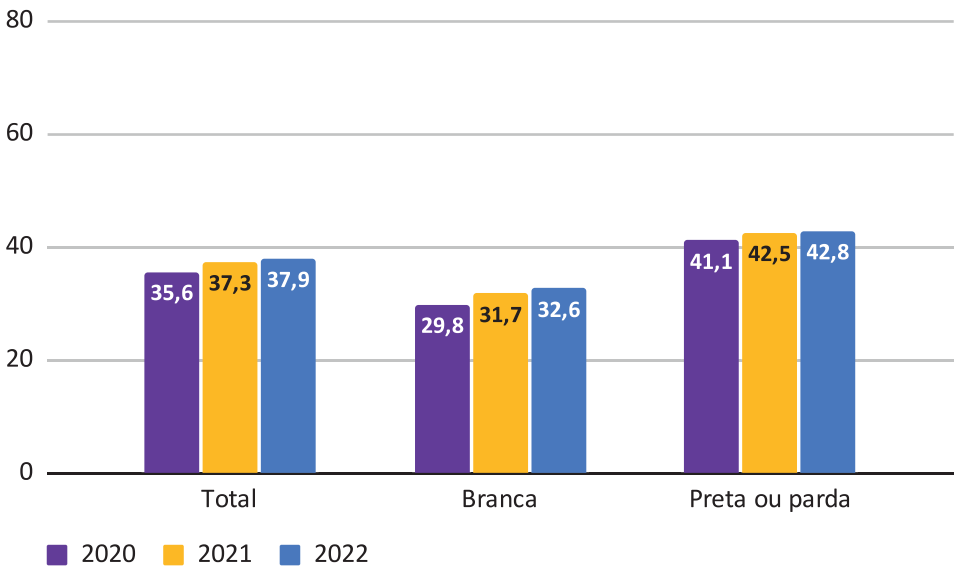
[12] Em 2022 houve mudanças nos programas de transferência de renda para as famílias mais pobres, como a substituição do Programa Bolsa Família pelo Auxílio Brasil, de valor mais próximo ao do antigo Auxílio Emergencial, e para setores específicos como de taxistas. Essa injeção de recursos do governo para as famílias aqueceu a economia, com reflexos sobre a ocupação e a desocupação no ano eleitoral.

A análise da informalidade nos anos a partir da pandemia mostra que a taxa das mulheres ficou em 35,6% em 2020, aumentando para 37,3%, em 2021, e para 37,9% em 2022.

Isto porque as pessoas ocupadas com vínculos mais frágeis, sem carteira de trabalho ou autônomas, foram as mais afetadas pelas restrições sanitárias do primeiro ano da pandemia, sobretudo nos setores de comércio e serviços, tradicionalmente com maiores taxas de informalidade, que dependem de contato social.

A partir da flexibilização das medidas em 2021, estas pessoas começaram a retornar para o mercado de trabalho, fazendo a taxa de informalidade subir, fato que se intensificou em 2022, quando houve um significativo aumento da população ocupada, absorvendo de volta os trabalhadores informais.

Gráfico 12 - Taxa de informalidade das mulheres e meninas de 14 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 2020 a 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
2. O total inclui as pessoas que se declararam indígenas, amarelas e ignoradas.
Ver tabelas 2.7.a, 2.7.b, 2.7.c, 2.8.a, 2.8.b, 2.8.c da Parte III.

As mulheres que se inserem no mercado de trabalho tendem a se concentrar em alguns grupamentos de atividades[13], como o da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (26,2% das mulheres ocupadas em 2022), comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (18,9%), serviços domésticos (12,7%), informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (11,7%) e indústria (10,0%).

Apesar de não ser o setor que mais ocupa as mulheres, o serviço doméstico é predominantemente feminino. Das 5,7 milhões de pessoas ocupadas em 2022 neste setor, 5,3 milhões eram mulheres.[14]

[13] Ver tabela 2.12.a na Parte III desta publicação.
[14] O contingente de pessoas ocupadas como trabalhadores (as) domésticos (as) é marginalmente menor que o contingente ocupado no setor "Serviço doméstico", pois este último inclui também os (as) ocupados (as) como trabalhadores (as) familiares auxiliares.

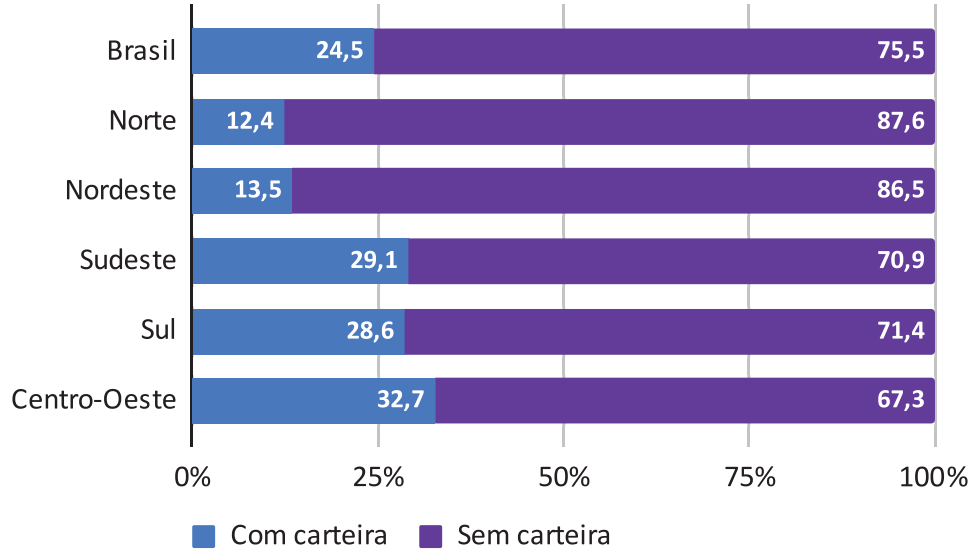
Mesmo após os 10 anos da promulgação da PEC das Domésticas[15], que estende os direitos trabalhistas às trabalhadoras domésticas mensalistas, ou seja, torna necessária sua formalização laboral, o que se observa ainda é a persistência da informalidade.

Em 2022, apenas 24,5% das trabalhadoras domésticas tinham carteira de trabalho assinada, proporção que variava de 12,4% na Região Norte a 32,7% na Região Centro-Oeste.

Além disso, o trabalho doméstico era marcadamente negro: 67,1% das trabalhadoras domésticas se declaravam pretas ou pardas.

A persistência da informalidade pode ter relação com uma distinção entre as trabalhadoras domésticas mensalistas, cujos direitos foram equiparados aos dos demais trabalhadores pela legislação, e as trabalhadoras domésticas diaristas, que, conforme Cleaver (2022), seguem em um limbo jurídico, trabalhista e previdenciário.

Gráfico 13 - Distribuição percentual das mulheres e meninas de 14 anos ou mais de idade ocupadas como trabalhadoras domésticas, por posse de carteira assinada, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabela 2.26.a da Parte III.

Quando comparados às mulheres, os quase 500 mil homens ocupados como trabalhadores domésticos eram um pouco mais formalizados: 37,3% tinham carteira de trabalho assinada em 2022.

Além disso, o seu rendimento médio do trabalho era 28,2% maior que o das trabalhadoras domésticas: R$1.309 para homens e R$1.021 para mulheres.

[15] A chamada PEC das domésticas corresponde à Emenda Constitucional 72, de abril de 2013. Esta foi regulamentada posteriormente, em junho de 2015, pela Lei Complementar n. 150. Para detalhes da Lei, ver: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp150.htm. Acesso em: dezembro de 2023

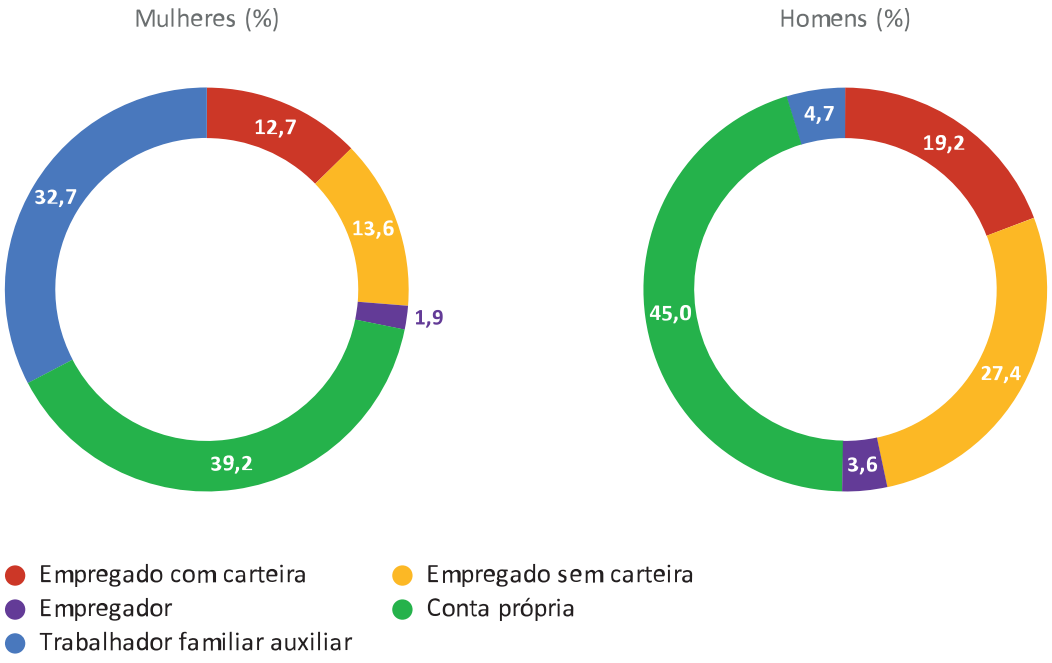
Mesmo entre as mulheres, havia importante diferença de remuneração[16] no trabalho doméstico. Enquanto as trabalhadoras domésticas brancas ganhavam R$1.144, as pretas ou pardas recebiam R$961 em média.

Ainda que parcela pequena das mulheres ocupadas esteja no grupamento de atividade que engloba agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,1% em 2022) e que este setor seja majoritariamente masculino (80,2%), merece atenção o papel que as mulheres desempenham nesta atividade.

Uma proporção significativa delas se insere como trabalhadora por conta própria (39,2%), que também é a principal forma de inserção dos homens no setor (45,0%), mas 32,7% delas são trabalhadoras familiares auxiliares, forma de inserção na qual a mulher trabalha para ajudar um familiar, em sua maioria o cônjuge, sem receber remuneração direta. Apenas 4,7% dos homens se enquadram desta forma no setor agrícola.

Além disso, é menor a parcela das mulheres, relativamente aos homens, que se insere como empregadas com carteira (12,7% delas e 19,2% deles) ou sem carteira (13,6% delas e 27,4% deles).

Gráfico 14 - Distribuição percentual da população de 14 anos ou mais de idade ocupada no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo o sexo - Brasil - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabela 2.13.a da Parte III.

[16] O dado do IBGE considera o rendimento médio habitual de todos os trabalhos dos ocupados como trabalhadores domésticos com idade de 14 anos ou mais, a preços médios de 2022. Ver tabela 2.28.a na Parte III desta publicação.

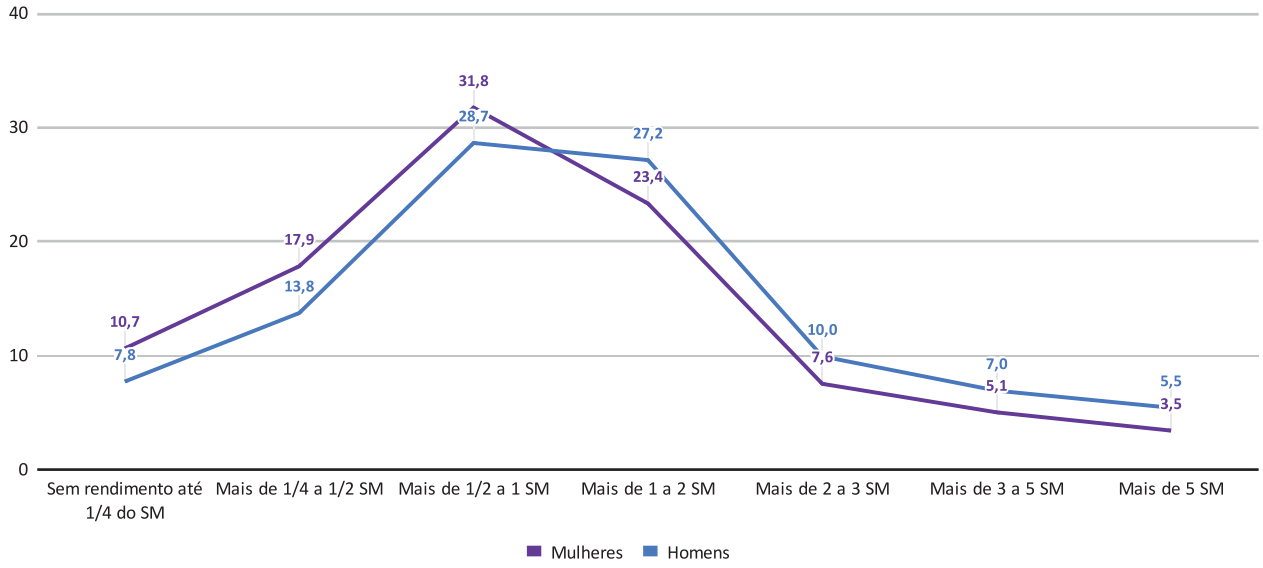
A análise do rendimento domiciliar *per capita* de domicílios chefiados por mulheres e homens mostra algumas diferenças relevantes.

Domicílios com rendimento de até um salário-mínimo (SM) *per capita* tinham proporção maior de mulheres chefes que homens em 2022, situação que se inverte nos domicílios com rendimentos acima de 1 SM por pessoa, ou seja, proporção maior destes domicílios eram chefiados por homens.

Além disso, entre os domicílios chefiados por mulheres, 28,6% se concentravam nas faixas de rendimento até ½ SM *per capita*, enquanto entre os domicílios com pessoa responsável do sexo masculino esta proporção totalizava 21,6%.

Portanto, existe uma maior vulnerabilidade econômica entre as mulheres, que resulta da maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, refletidos na menor taxa de participação, maior busca por trabalho e menor remuneração.

Gráfico 15 - Distribuição percentual dos domicílios, por sexo da pessoa responsável, segundo o rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabelas 2.32.a e 2.33.a da Parte III.

Se analisarmos as diferenças do rendimento domiciliar das mulheres responsáveis, considerando a cor ou raça, percebemos que proporção menor dos domicílios chefiados por mulheres brancas estava abaixo do corte de ½ SM *per capita* (18,0%), sendo que esta proporção era de 36,5% para domicílios com chefe mulher preta ou parda, ou seja, mais que o dobro. Portanto, a pobreza além de ter gênero, tem cor no Brasil.

Por isso são fundamentais as políticas de transferência de renda para famílias mais pobres, como o Programa Bolsa Família do Governo Federal.

Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, em outubro de 2023, o Bolsa Família beneficiou 56,2 milhões de pessoas, das quais 32,6 milhões (58,0%) eram mulheres.

Por outro lado, quando é considerada a titularidade do benefício, tem-se que 82,9% dos responsáveis familiares eram mulheres, seguindo a própria orientação do programa[17], que busca gerar autonomia às mulheres por meio da sua participação na provisão financeira da família.[18]

Além da autonomia econômica produzida pelo trabalho produtivo, que gera meio de sustento às mulheres, outro pilar é o trabalho reprodutivo, ou seja, aquele invisibilizado de cuidado da casa e da família, função destinada majoritariamente às mulheres e que não é remunerado.

A meta 5.4 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Igualdade de Gênero busca reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como promover a responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais.

[17] No primeiro parágrafo do artigo 8º da Lei n. 14.601 (junho de 2023), que regulamenta o Programa Bolsa Família, fica definida a priorização da mulher como titular do benefício. Para detalhes da Lei, ver: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14601.htm Acesso em: novembro de 2023.
[18] Para uma discussão sobre o papel do programa na autonomia feminina e na equidade de gênero, ver Bartholo et al (2019). Disponível em: https://doi.org/10.1590/18094449201900550025 Acesso em: novembro de 2023.

O indicador que mensura esta meta é o tempo despendido em atividades de cuidado de pessoas e/ou afazeres domésticos.[19]

Em 2022, enquanto as mulheres dedicavam em média 21,3 horas por semana a estas atividades, os homens destinavam apenas 11,7 horas semanais. Mesmo quando considerados apenas os homens e as mulheres ocupados, a diferença chegava a 6,8 horas a mais para as mulheres.

Quando analisamos o tempo gasto nestas atividades por rendimento domiciliar *per capita*, observamos que pouco se altera o tempo despendido pelos homens: 12,4 horas semanais em média para aqueles sem rendimento ou com rendimento *per capita* de até ¼ do SM e 10,1 horas para aqueles com rendimento acima de 5 SM *per capita*.

No caso das mulheres, por outro lado, o tempo gasto em cuidados e/ou afazeres decresce substancialmente com o aumento da renda: 24,8 horas para as mulheres sem rendimento ou com rendimento *per capita* de até ¼ do SM e 14,9 horas para aquelas com rendimento acima de 5 SM *per capita*.

A redução do tempo nessas atividades com o aumento da renda é esperada, uma vez que é possível terceirizar estas atividades no mercado, contratando um terceiro (babá, diarista, empregada doméstica etc.) ou um serviço (creche ou escola).

No entanto, merece atenção como a redução do tempo despendido em afazeres e cuidados com o aumento da renda é verdadeira especialmente no caso das mulheres, o que mostra quem de fato é responsável por estas atividades no domicílio.

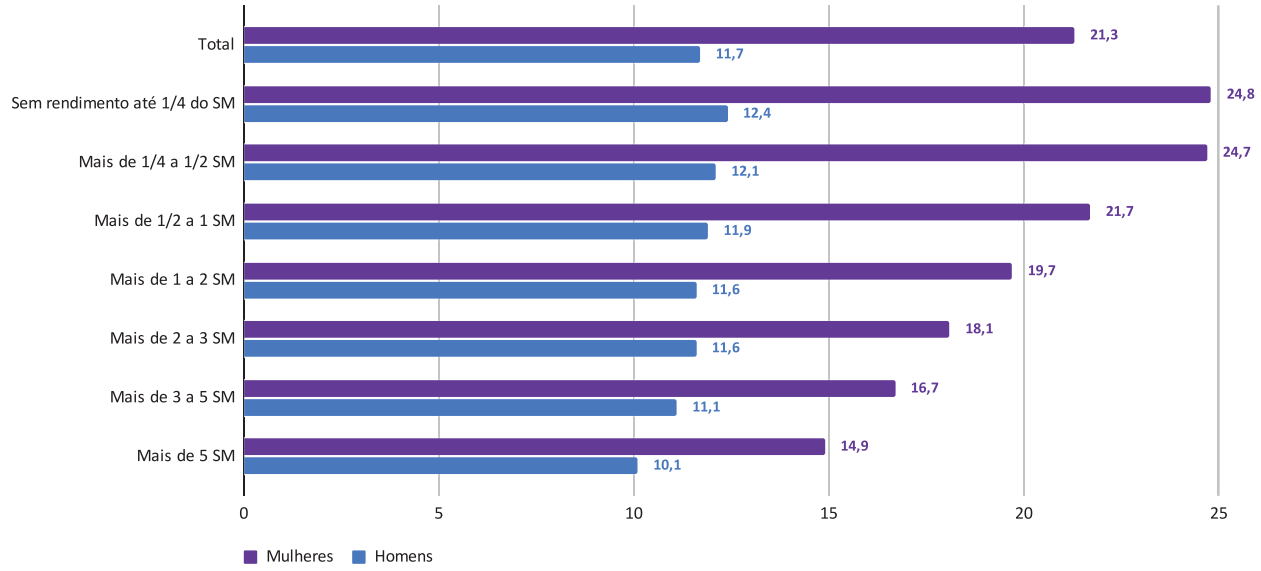
Além disso, a possível terceirização das atividades de afazeres e cuidados costuma ser delegada para outra mulher, em situação mais precária de trabalho, apesar de alguns avanços no emprego doméstico ocorridos com a PEC das domésticas.

No norte global, Fraser, Arruzza e Bhattacharya (2019) veem esta terceirização do trabalho reprodutivo para outra mulher, em geral imigrantes do sul global, como uma crise da reprodução social que geraria uma nova cadeia de exploração dos cuidados.

No entanto, conforme Mattos (2022), é uma condição que sempre existiu no Brasil por meio do trabalho doméstico remunerado, que é, como vimos, marcadamente feminino e racializado.

[19] Para mais informações sobre o ODS 5.4, ver: https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=5. Acesso em: outubro de 2023.

Gráfico 16 - Média de horas dedicadas às atividades de cuidado de pessoas e/ou afazeres domésticos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo o rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2022



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
2. A média considera apenas as pessoas que realizaram tais atividades.
Ver tabela 2.31 da Parte III.

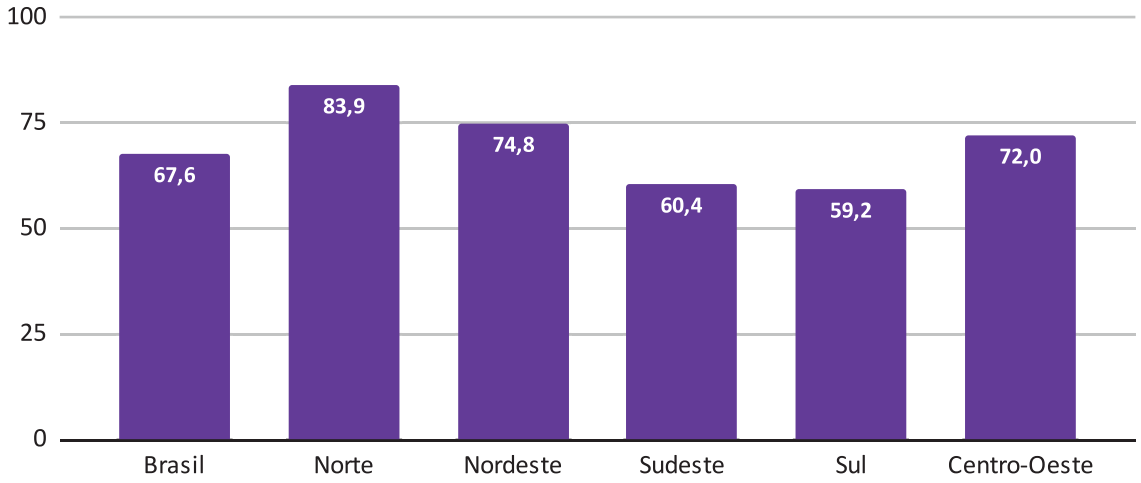
A presença de filhos (as) no domicílio, sobretudo de crianças de 0 a 3 anos, tende a afetar a divisão de tarefas de cuidado dessas crianças, sendo a creche uma importante rede de apoio.

Neste sentido, em 2022, 8,3 milhões de mulheres, responsáveis ou cônjuges, estavam em domicílios com filhos (as) de 0 a 3 anos de idade. Adicionalmente, 67,6% das mulheres vivendo com filhos (as) desta faixa etária (ou 5,6 milhões de mulheres) afirmaram que nenhum filho (a) frequentava creche[20], ao passo que 29,7% (ou 2,5 milhões de mulheres) afirmaram que todos os filhos (as) frequentavam creche.

Na Região Norte, 83,9% das mulheres com filhos (as) de 0 a 3 anos afirmaram que nenhum deles frequentava creche. Na Região Sul esta proporção era bem menor, mas ainda acima de 50,0% (59,2%).

[20] A pesquisa (PNAD Contínua) não identifica a razão para a não frequência à creche, que pode ser tanto pela falta do serviço quanto por opção dos pais em colocar na creche mais tarde, dado que o ensino no Brasil é obrigatório a partir dos 6 anos de idade, conforme a Lei n° 11.114/2005. Para mais informações sobre a lei, ver: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11114.htm. Acesso em: outubro de 2023.

Gráfico 17 - Percentual de mulheres, chefes ou cônjuges, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio e que nenhum dos filhos frequentava creche, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Não foram considerados os enteados das mulheres chefes ou cônjuges no domicílio.
2. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre do ano.
Ver tabela 2.16 da Parte III.

Ter filhos (as) pequenos (as) e não ter acesso à creche, portanto, impacta a vida laboral das mulheres. Em 2022, 55,6% das mulheres, com filhos (as) de 0 a 3 anos que não frequentavam creche, estavam não ocupadas (desocupadas ou fora da força de trabalho), ao passo que 70,3% das mulheres, com filhos (as) desta idade que frequentavam creche, estavam ocupadas (Tabela 2.17.a da Parte III).

Após caracterizar o trabalho produtivo e reprodutivo das mulheres, um terceiro pilar que pode retratar a autonomia feminina é seu acesso às tecnologias da informação e comunicação. A meta 5.b[21] do ODS propõe aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres e meninas.

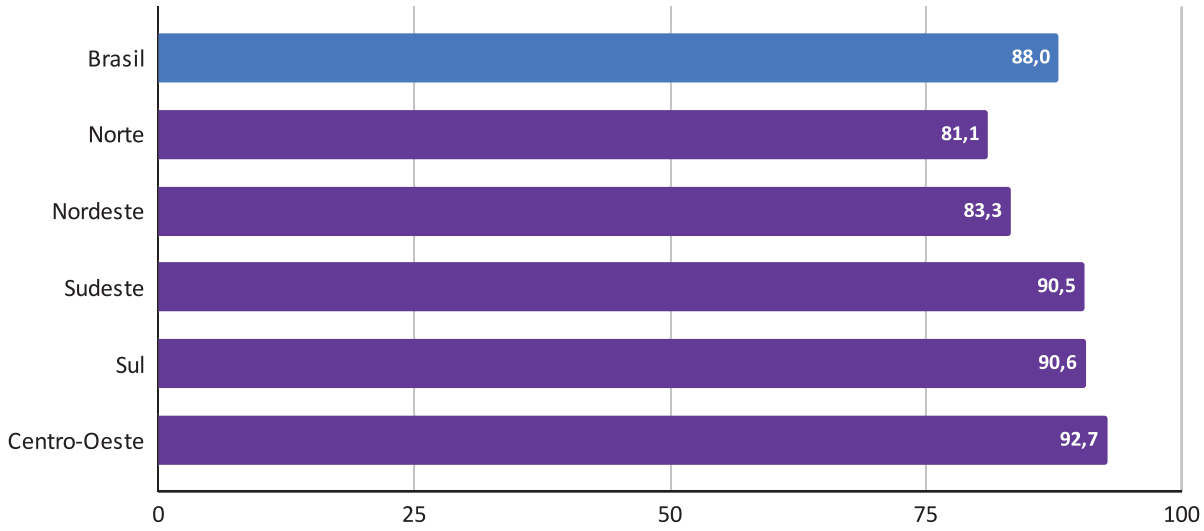
Em 2022, 88,0% das mulheres e meninas com 10 anos ou mais de idade tinham telefone móvel celular para uso pessoal, enquanto uma proporção um pouco menor dos homens e meninos (85,0%) o tinha.

A análise regional mostra que a posse de celular era menor que a média nacional entre as mulheres e meninas das Regiões Norte e Nordeste (81,1% e 83,3%), e que 92,7% desse grupo na Região Centro-Oeste tinham celular para uso pessoal em 2022.

As mulheres e meninas que viviam em área urbana tinham percentual maior de posse de celular que aquelas que viviam em área rural: 89,8% em área urbana e 75,0% em área rural. Entre os homens, a diferença na posse de celular entre aqueles que viviam em área urbana ou rural era ainda maior: 87,8% e 67,7%, respectivamente.

[21] Para mais informações sobre o ODS 5.b, ver: https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=5. Acesso em: outubro de 2023.

Gráfico 18 - Percentual de mulheres e meninas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no quarto trimestre do ano.
Ver tabela 2.35.a da Parte III.

Do total de mulheres e meninas com 10 anos ou mais de idade, 88,0% acessaram a internet nos três meses anteriores à data da entrevista, em 2022, enquanto 86,3% dos homens e meninos o fizeram. A proporção de mulheres e meninas que acessaram a internet no período era maior entre aquelas que viviam em área urbana (89,6%), relativamente àquelas que viviam em área rural (76,2%). Também para este indicador, a diferença entre urbano e rural era maior para os homens: 89,1% e 69,5%, respectivamente.

Quanto às diferenças regionais no acesso das mulheres à internet, as menores proporções ocorreram nas Regiões Nordeste (87,8%) e Norte (88,1%), ao passo que as maiores ocorreram nas Regiões Sul (92,7%) e Sudeste (90,2%).

EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA

A educação tem um importante papel na promoção da igualdade de gênero, não só por formar as mulheres para o mercado de trabalho, o que garante autonomia, mas também por assegurar o acesso à informação e à cidadania. No processo educacional brasileiro, as mulheres se destacam pelo maior acesso e permanência na escola em diversos níveis de ensino.

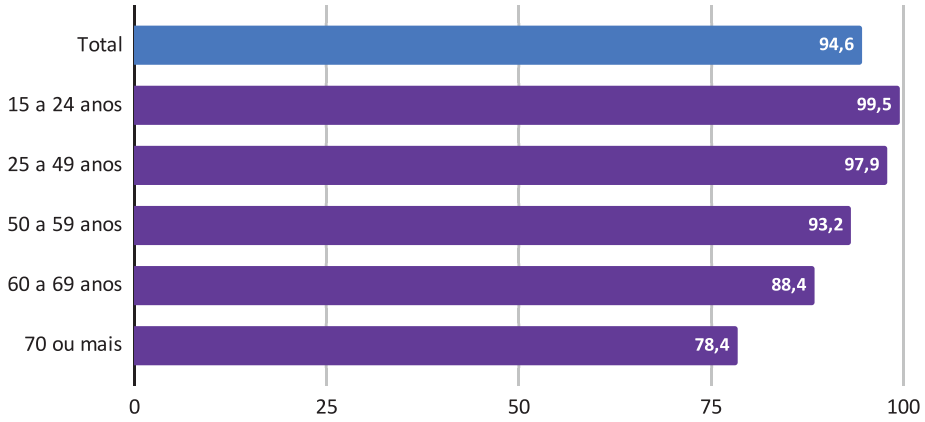
No entanto, diferenças entre as mulheres evidenciam a necessidade de atenção a aspectos como idade, cor ou raça e local de moradia.

A taxa de alfabetização[22] das mulheres foi estimada em 94,6% em 2022, um pouco acima da estimada para os homens (94,1%). Isto significa que quase 95 de 100 mulheres sabiam ler e escrever pelo menos um bilhete simples no período. No entanto, temos diferenças quando consideramos as mulheres por grupos de idade, com uma redução da taxa de alfabetização à medida que aumenta a idade.

Esta tendência é muito explicada pelo processo de universalização do Ensino ocorrido nas últimas décadas no País, fazendo com que as pessoas mais velhas, a partir dos 50 anos, sejam aquelas com menores taxas de alfabetização.

Enquanto entre as mulheres jovens, de 15 a 24 anos, a taxa de alfabetização foi de 99,5% em 2022, entre aquelas com idade entre 50 e 59 anos a taxa ficou um pouco menor, mas ainda acima de 90% (93,2%). Entre as mulheres idosas, a taxa ficou abaixo de 90%, sobretudo entre aquelas com idade de 70 anos ou mais (78,4%).

Gráfico 19 - Taxa de alfabetização das mulheres de 15 anos ou mais de idade, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre do ano.
Ver tabela 3.2 da Parte III.

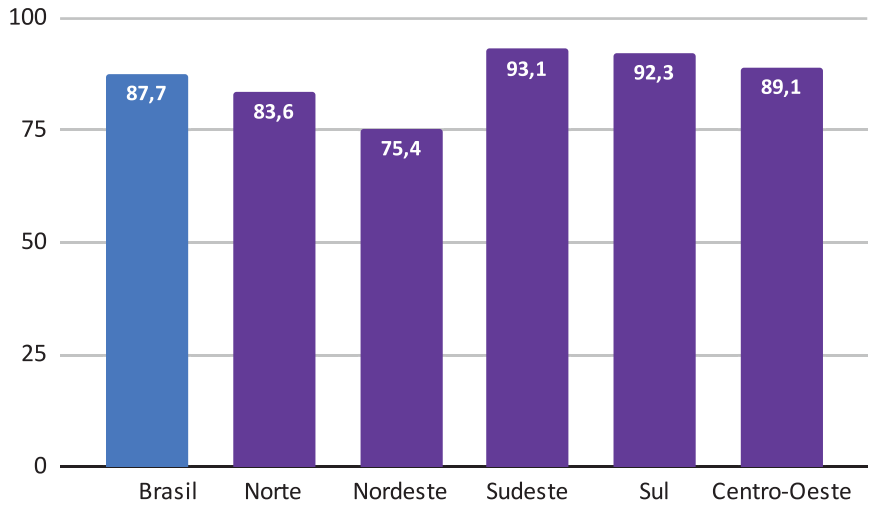
[22] Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem, na população total da mesma faixa etária.

Antes dessa universalização do Ensino Básico no Brasil, o "saber ler e escrever" era garantia somente de alguns grupos. Se se consideram apenas as mulheres com 50 anos ou mais de idade, são observadas diferenças significativas na taxa de alfabetização por local de moradia (Grandes Regiões e área urbana ou rural) e por cor ou raça.[23]

A taxa de alfabetização das mulheres desta faixa etária era de 87,7% em 2022, ficando abaixo da média Brasil nas Regiões Nordeste (75,4%) e Norte (83,6%).

Por outro lado, a Região Sudeste (93,1%) apresentava a maior taxa para mulheres com 50 anos ou mais, mostrando as discrepâncias regionais na alfabetização das pessoas mais velhas.

Gráfico 20 - Taxa de alfabetização das mulheres de 50 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre do ano.
Ver tabela 3.1 da Parte III.

Quando se compara a taxa de alfabetização das mulheres de 50 anos ou mais de idade por situação do domicílio, tem-se que uma proporção maior daquelas que viviam em área urbana sabia ler e escrever na comparação com as que viviam em área rural.

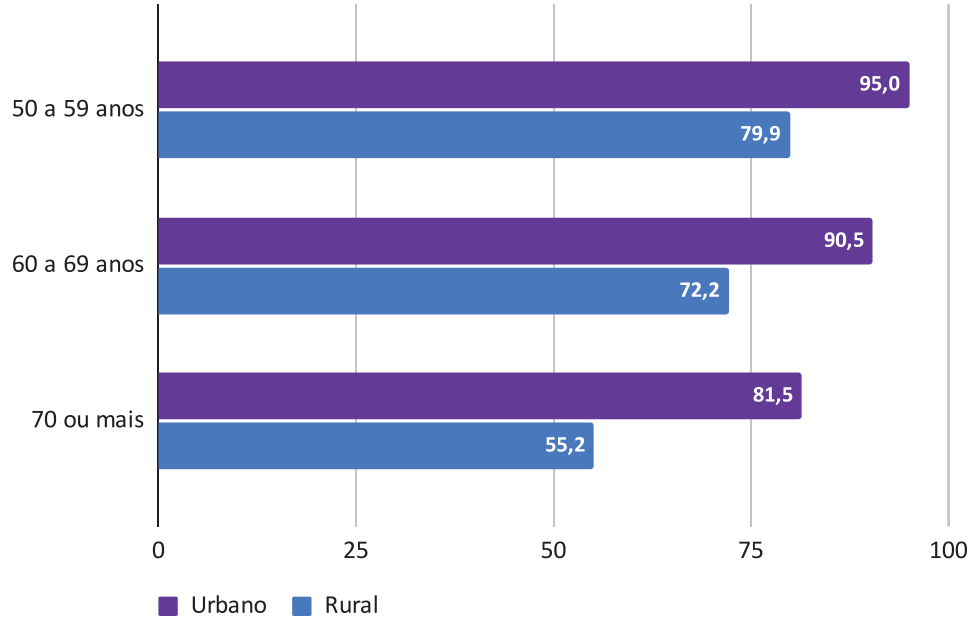
Em 2022, 95,0% das mulheres urbanas com idade entre 50 e 59 anos eram alfabetizadas, enquanto a taxa de alfabetização era de 79,9% entre as mulheres rurais desse grupo etário, uma diferença de 15,1 pontos percentuais (p.p.).

A discrepância entre mulheres de área urbana e rural era ainda maior no grupo etário seguinte (60 a 69 anos), 18,3 p.p., chegando a 26,3 p.p. no grupo de mulheres com 70 anos ou mais de idade.

[23] Optou-se por focar a análise nas mulheres com idade de 50 anos ou mais, uma vez que, entre as mais jovens, as taxas de alfabetização não são tão discrepantes, devido ao processo de universalização do ensino ocorrido nos últimos anos.

Portanto, a menor alfabetização tem idade[24] (grupos mais velhos que não passaram pela universalização do Ensino básico) e localidade no País (áreas rurais).

Gráfico 21 - Taxa de alfabetização das mulheres de 50 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)



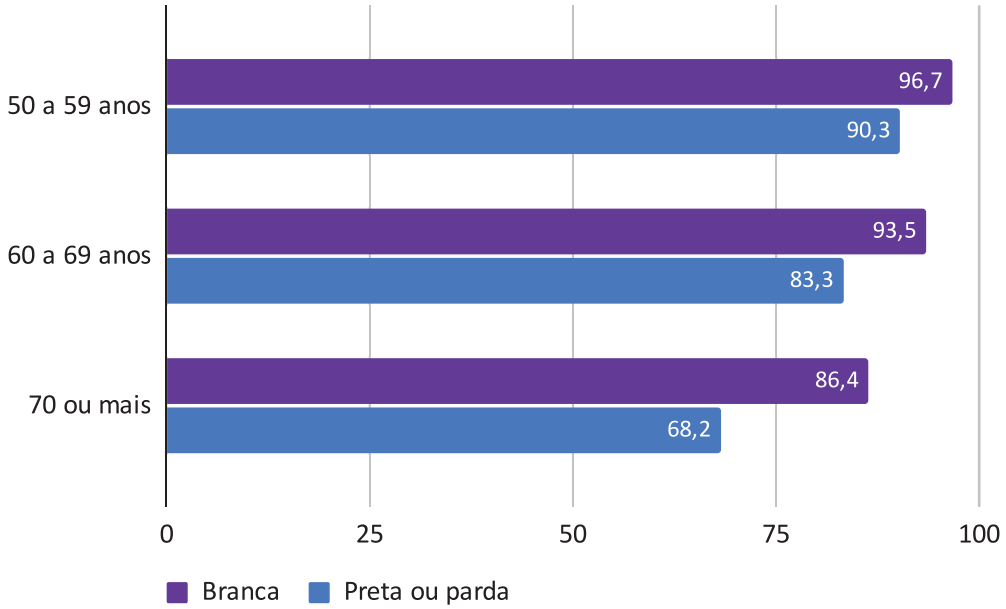
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre do ano.
Ver tabela 3.2 da Parte III.

Neste sentido, diferenças de cor ou raça também marcam a menor alfabetização das mulheres mais velhas. E mais uma vez esta tendência é mais discrepante entre as mulheres de 70 anos ou mais de idade: 86,4% das brancas e 68,2% das pretas ou pardas eram alfabetizadas neste grupo etário em 2022.

Por outro lado, no grupo das mulheres de 50 a 59 anos, a diferença de taxa de alfabetização entre brancas e pretas ou pardas era de 6,4 p.p. no período.

[24] O Ensino de Jovens e Adultos (EJA) é uma política que se destina ao público, de qualquer idade, que não completou, abandonou ou não teve acesso à educação formal na idade adequada. Portanto, as pessoas idosas são parte do público-alvo desta política, ainda que sua taxa de alfabetização esteja abaixo de outros grupos etários. Como razões para isto podemos citar a dupla jornada das mulheres com o trabalho e as atividades domésticas, bem como as peculiaridades deste grupo na aprendizagem que podem não ser consideradas na proposta pedagógica da atual política. Para detalhes deste último, ver Serra e Furtado (2016). Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/684/68459741003/html/. Acesso em: novembro de 2023.

Gráfico 22 - Taxa de alfabetização das mulheres de 50 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)



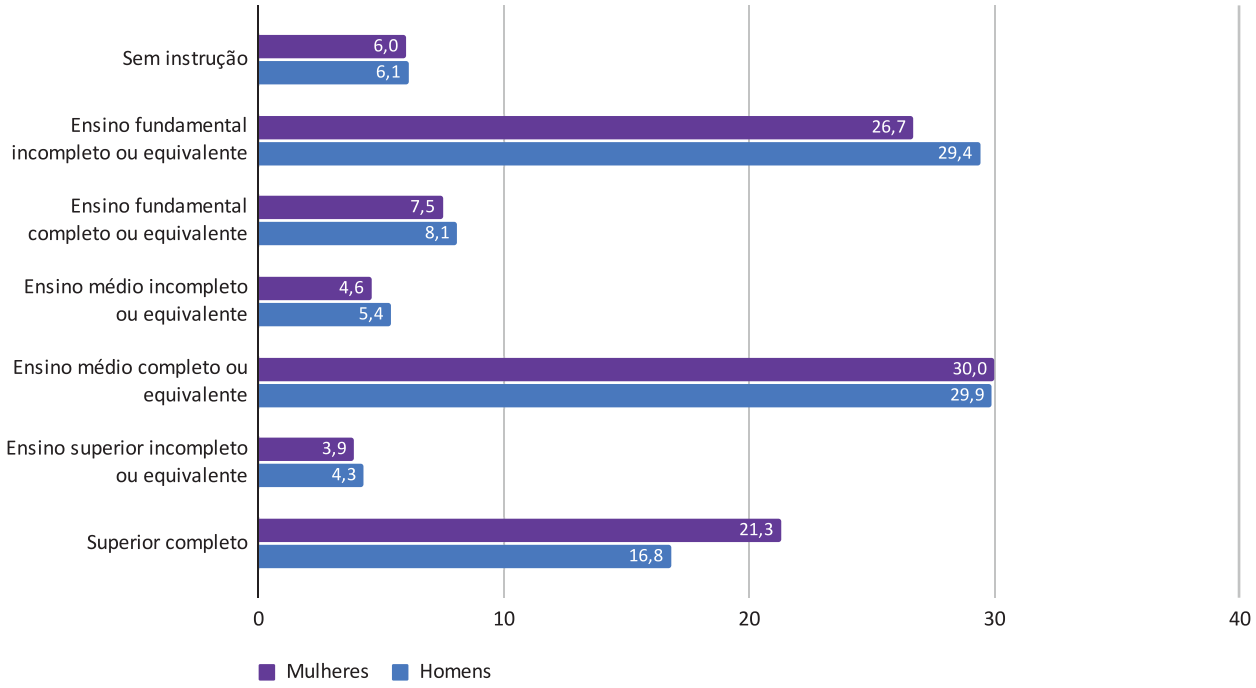
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre do ano.
Ver tabela 3.3 da Parte III.

Em relação ao nível de instrução das pessoas de 25 anos ou mais de idade, conforme o sexo, observa-se que uma proporção maior das mulheres alcançava os níveis mais elevados de escolaridade na comparação com os homens.

Desta forma, enquanto 51,0% dos homens tinham pelo menos o ensino médio completo, entre as mulheres esta proporção chegava a 55,2%, sendo a principal diferença no ensino superior (16,8% deles e 21,3% delas).

Olhando para os grupos de menor instrução, por outro lado, vê-se maior proporção dos homens. Enquanto 35,5% dos homens eram sem instrução ou tinham ensino fundamental incompleto, entre as mulheres estes grupos de escolaridade totalizavam 32,7%.

Gráfico 23 - Distribuição percentual das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por sexo, segundo o nível de instrução - Brasil - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre do ano.
Ver tabela 3.8 da Parte III.

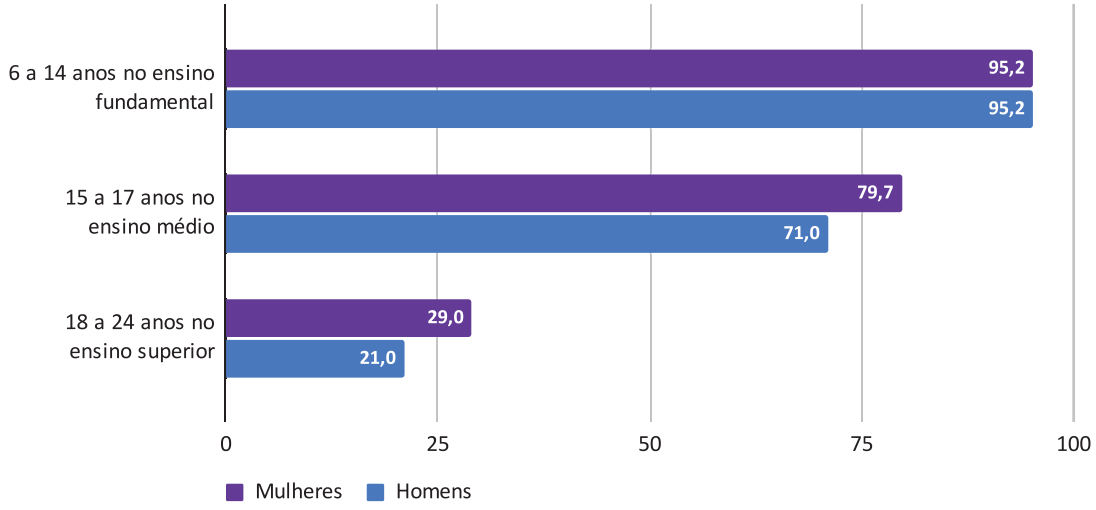
A taxa ajustada de frequência escolar líquida[25], das pessoas de 6 a 24 anos de idade, revela uma tendência no País no qual praticamente se universalizou o ensino fundamental, com base neste indicador, e os ensinos médio e, sobretudo, superior ainda precisam de estímulos.

Em 2022, 95,2% das mulheres e igual proporção dos homens de 6 a 14 anos estavam frequentando o ensino fundamental. Por outro lado, 79,7% das mulheres e 71,0% dos homens de 15 a 17 anos estavam frequentando o ensino médio, indicando uma diferenciação por sexo que pode ter relação com a entrada mais precoce dos homens no mercado de trabalho.[26]

No ensino superior, para pessoas de 18 a 24 anos, esta discrepância entre homens e mulheres também ocorreu, com 29,0% delas e 21,0% deles frequentando o ensino superior, o que evidencia uma barreira ainda maior de acesso.

[25] A taxa ajustada de frequência escolar líquida é calculada a partir da razão entre o número de matrículas de alunos com idade prevista para estar cursando determinada etapa de ensino e a população total na mesma faixa etária.
[26] Considerando as pessoas de 14 a 29 anos que nunca frequentaram escola ou que já frequentaram, mas não concluíram o ensino médio ou curso equivalente, existem diferenças nos motivos do abandono da escola por sexo. De acordo com a PNAD Contínua 2022, enquanto entre os homens mais da metade relatava a necessidade de trabalhar (51,6%), entre as mulheres este era o motivo para apenas 24,0%, tendo peso semelhante questões como gravidez (22,4%) e falta de interesse (21,5%). Entre os homens, adicionalmente, a falta de interesse vinha como segunda razão (26,9%).

Gráfico 24 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados no segundo trimestre do ano.
Ver tabela 3.6 da Parte III.

Considerando apenas as mulheres, diferenças por cor ou raça se evidenciam no ensino médio e no ensino superior. Em 2022, enquanto a taxa ajustada de frequência líquida das mulheres de 15 a 17 anos no ensino médio era de 84,4% para as brancas, para as pretas ou pardas esta se reduzia para 76,7%. No ensino superior, a taxa das mulheres pretas e pardas era praticamente metade da taxa das mulheres brancas: 21,2% e 40,5%, respectivamente.

Uma forma de estimular a permanência dos jovens no ensino médio é vincular esta etapa à educação técnica e profissional. No País, a modalidade técnica integrada à educação profissional[27] ainda representa uma pequena parte das matrículas do nível médio, conforme dados do Inep.

Em 2022, 2,1 milhões de matrículas tinham essa modalidade, representando 26,3% do total de pessoas matriculadas no ensino médio.

A distribuição por sexo das pessoas matriculadas na modalidade técnica indicava, mais uma vez, a prevalência de mulheres (58,2%), com 1,2 milhão de matrículas em 2022.

Na educação profissional também se observa a tendência de maior participação de mulheres. Em 2022, das 2,2 milhões de matrículas nesta modalidade, 58,0% eram de mulheres, totalizando 1,2 milhão de pessoas do sexo feminino matriculadas.

No entanto, a prevalência feminina ocorre em um perfil de cursos muito voltado à educação e saúde.

Neste sentido, classificando as pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes em ordem decrescente de participação das mulheres, tem-se que o Ensino médio Normal/Magistério, Ambiente e Saúde e Desenvolvimento educacional e social foram os cursos com maior participação de mulheres (acima de 80%) em 2022.

[27] O ensino médio técnico integrado à educação profissional considera o ensino médio integrado, o normal/magistério, o curso técnico concomitante, o curso técnico subsequente e o curso técnico integrado na modalidade EJA.

Os cursos com menor participação de mulheres, por outro lado, foram Controle e processos industriais, Militar e de Informação e comunicação.

Tabela 1 - Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2022

Grande Área	Matrícula	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**2.152.506**	**58,0**	**42,0**
Ensino médio	44.830	85,1	14,9
Ambiente e saúde	543.535	82,1	17,9
Desenvolvimento educacional e social	23.520	80,1	19,9
Produção alimentícia	22.505	68,2	31,8
Turismo, hospitalidade e lazer	26.584	67,0	33,0
Produção cultural e design	42.034	65,1	34,9
Gestão e negócios	536.273	61,2	38,8
Produção industrial	54.070	58,1	41,9
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Fundamental	35.188	57,2	42,8
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Médio	22.813	56,8	43,2
Segurança	78.827	55,2	44,8
Curso FIC Concomitante	24.734	50,3	49,7
Recursos naturais	130.041	49,1	50,9
Infraestrutura	54.098	47,9	52,1
Informação e comunicação	264.757	39,0	61,0
Militar	856	34,1	65,9
Controle e processos industriais	247.841	17,5	82,5

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 3.15.a da Parte III.

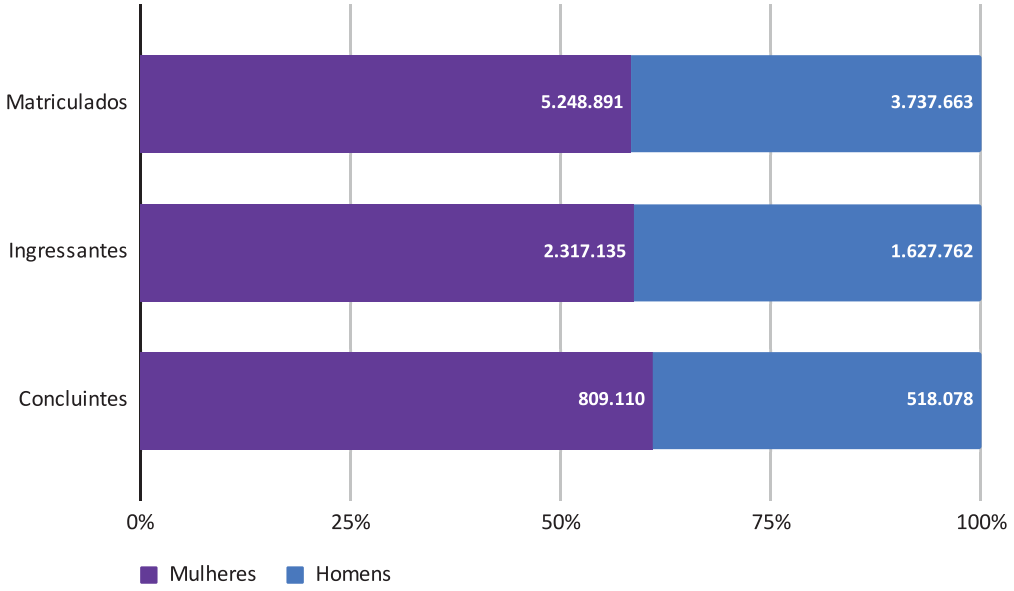
Quando se analisam as matrículas, os ingressos e os concluintes de cursos de graduação no País, considerando tanto os cursos presenciais quanto aqueles à distância, tem-se que as mulheres são maioria em todos.

Conforme o Censo do Ensino Superior, dentre os 9,0 milhões de matriculados em 2021, 58,4% (ou 5,2 milhões) eram mulheres.

Já do total de ingressantes deste ano (3,9 milhões de pessoas), 58,7% (ou 2,3 milhões) eram mulheres, ao passo que elas correspondiam a 61,0% dos concluintes (809,1 mil).

Portanto, o ensino superior no País é marcado pela prevalência das mulheres.

Gráfico 25 - Total de matriculados (as), ingressantes e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), por sexo - Brasil - 2021



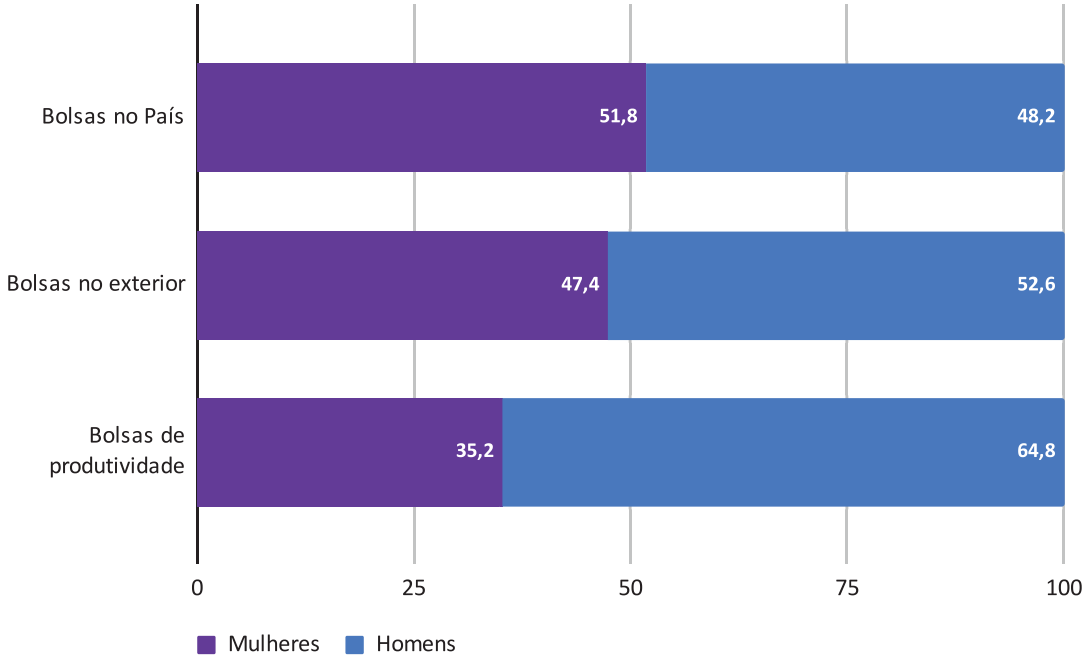
Fonte: Inep, Censo do Ensino Superior.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 3.17.a da Parte III.

Os dados sobre a concessão de bolsas de formação e fomento à pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) caracterizam o acesso das mulheres a instrumentos de apoio à sua formação durante o período inicial de estudos na Universidade, assim como aos meios de ingresso e permanência na carreira acadêmica.

Seguindo o padrão do número de matrículas no ensino superior, em 2022, as mulheres tinham importante representação no acesso a bolsas de pesquisa nos níveis iniciais de sua formação acadêmica (60,7% das bolsas de iniciação científica), mas viam sua participação se reduzir nos níveis superiores, com 53,3% das bolsas de mestrado e 50,0% das de doutorado, além de serem minoria entre os bolsistas no exterior (47,4%).

Em relação às bolsas de produtividade de pesquisa, cujo objetivo é valorizar pesquisadores que possuam produção científica, tecnológica e de inovação de destaque, o acesso das mulheres era ainda menor (35,2%), revelando a dificuldade que se impõe às mulheres a alçar postos de destaque para além do mercado de trabalho, se refletindo também na área acadêmica.

Gráfico 26 - Distribuição percentual de bolsas-ano concedidas pelo CNPq, por sexo, segundo o tipo de bolsa - Brasil - 2022 (%)



Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).
2. Bolsas de produtividade fazem parte do total de bolsas no País, que ainda incluem bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado, estímulo à inovação para competitividade entre outras.
Ver tabelas 3.19.a, 3.20.a e 3.21.a da Parte III.

SAÚDE INTEGRAL DAS MULHERES, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

A mortalidade materna é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), como:

> a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.

É também considerado o principal indicador de saúde da população feminina, pois diz respeito às mortes evitáveis, em sua maioria.

A literatura especializada aponta que 90% dessas mortes são evitáveis e que, mundialmente, atinge principalmente a população com baixo poder econômico, baixa escolaridade, adolescente e de mulheres que vivem em áreas rurais e/ou de difícil acesso aos serviços de saúde (VIANA et al., 2011).

No Brasil, a mortalidade materna é marcada pela questão racial, visto que as pretas e pardas são a maioria das mulheres mortas em decorrência de complicações no parto e puerpério.

A maior mortalidade materna de mulheres pretas e pardas ocorre em função das questões sociodemográficas acima mencionadas, como a baixa escolaridade e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

O Brasil tem reduzido seus índices de morte materna. Se, em 1990, a razão de mortalidade materna[28] foi de 141 mortes por 100 mil nascidos vivos, em 2019, esse índice caiu para 55 mortes por 100 mil nascidos vivos. Contudo, a razão de mortalidade materna aumentou nos anos da pandemia de COVID-19.

Em 2020, a razão foi de 72 mortes; saltando para 113 mortes, em 2021; e caindo para 49 mortes, em 2022.

A redução da mortalidade materna é uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Embora o Brasil apresente valores abaixo da meta global estabelecida - de 70 mortes por 100 mil nascidos vivos -, o país se comprometeu em reduzir para 30 o número de mortes maternas até 2030.

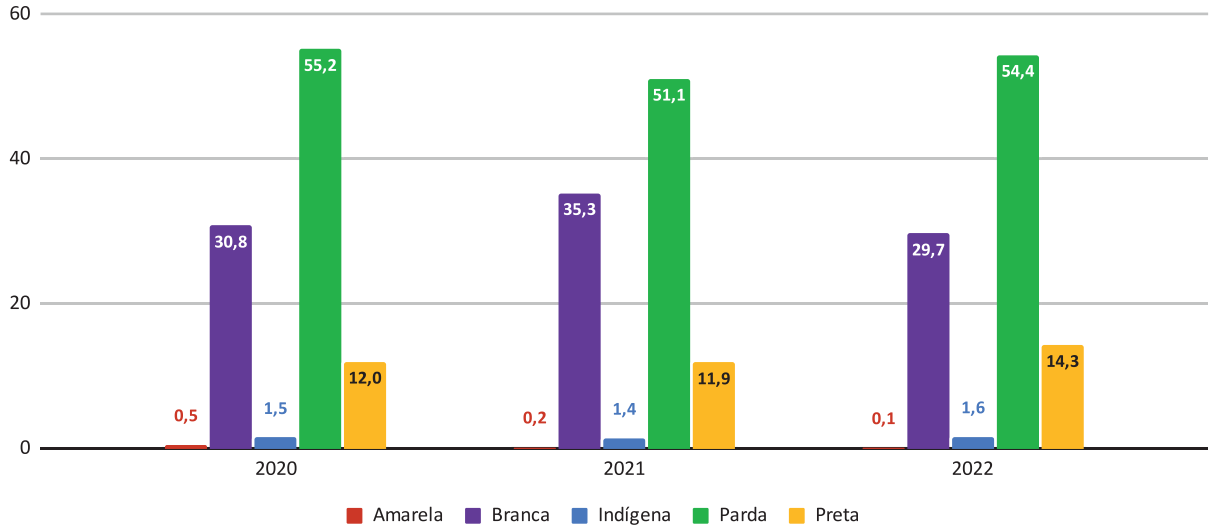
[28] A razão de mortalidade materna é número de mortes maternas por 100 mil nascidos vivos.

A mortalidade materna atinge muito mais as mulheres pretas ou pardas do que as brancas.

No ano de 2022, a diferença foi de 38 pontos percentuais, ou seja, o número de mulheres pretas ou pardas que morreram em decorrência de complicações na gravidez ou no parto, era mais que o dobro do de mulheres brancas.

Além disso, no comparativo dos anos 2020 e 2022, verificou-se um aumento da mortalidade materna de mulheres pretas (de 12,0% para 14,0% das mulheres que morreram) e uma leve queda desse tipo de mortalidade para as brancas (de 30,8% para 29,7%) e pardas (de 55,2% para 54,4%).

Gráfico 27 - Distribuição percentual de mortalidade materna, por cor ou raça - Brasil, 2020 - 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabelas 4.10.a, 4.10.b e 4.10.c da Parte III.

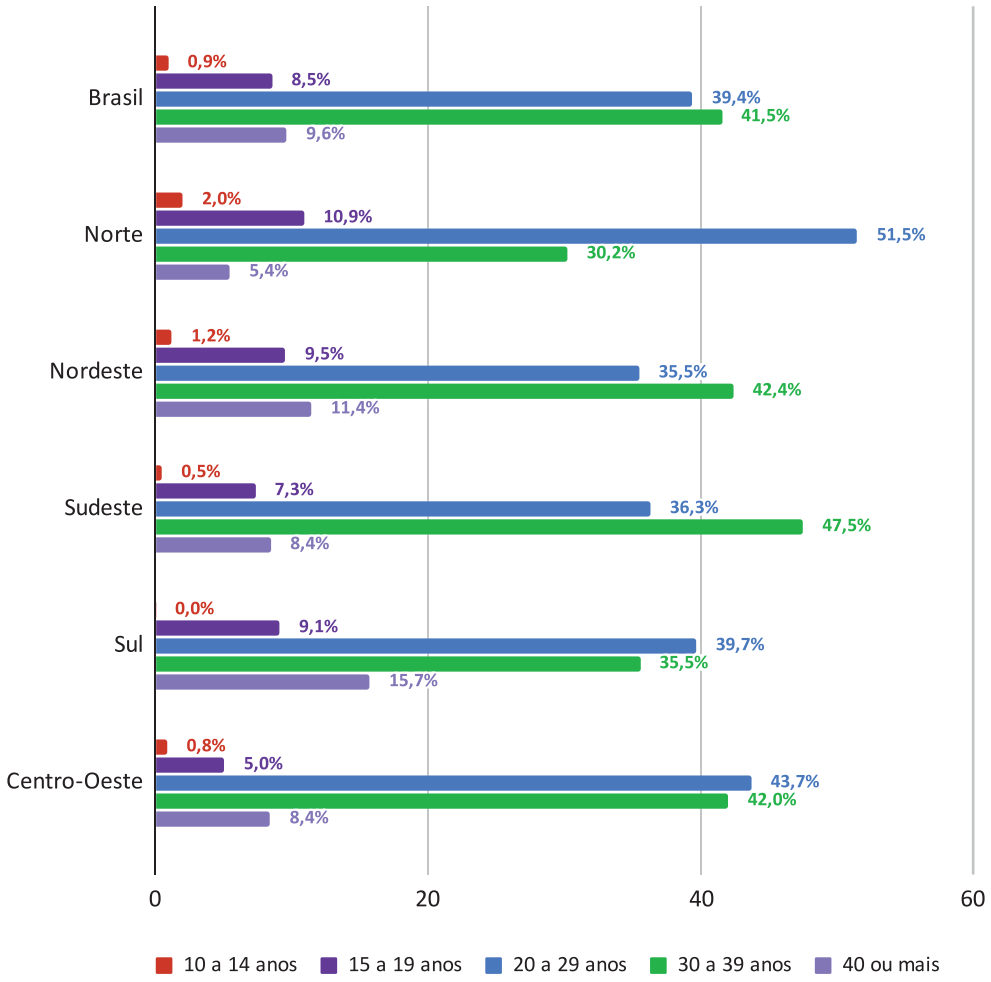
A faixa etária materna com maior frequência de nascidos vivos é a de 20 a 29 anos. Em 2022, essa faixa etária concentrou 49,2% dos nascimentos, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos (34,3%) e de 15 a 19 anos (11,8%).

Em contrapartida, a faixa etária com maior mortalidade materna foi, em 2022, a de 30 a 39 anos, equivalendo a 47,5% dos casos no Brasil.

Para essa faixa etária a mortalidade foi proporcionalmente maior no Sul e no Sudeste (com 50% das mortes nessas Regiões).

A Norte foi a Região com maior percentual de mortalidade na faixa etária de 15 a 19 anos, em relação às demais regiões.

Gráfico 28 - Distribuição percentual de mortalidade materna, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabelas 4.8.a da Parte III.

Assim como a gravidez após os 35 anos, a gestação na adolescência é considerada de risco. Além do risco associado ao desenvolvimento corporal incompleto, a gravidez precoce está relacionada à baixa escolaridade, à insegurança econômica e à pressão social ou familiar para uma união (VIANA et al., 2011), em que pese o abandono paterno após o nascimento.

De acordo com a International Federation of Gynecology and Obstetrics (FIGO), mundialmente, pelo menos 50% das gravidezes não são planejadas e metade resultarão em aborto. O abortamento inseguro é a causa de 10% das mortes maternas por ano no mundo (FIGO, 2006 apud VIANA et al., 2011).

No ano pandêmico de 2021, a mortalidade materna por causas indiretas, ou seja, por doenças pré-existentes ou adquiridas durante a gravidez, superou a mortalidade por causas diretas (aborto, hemorragia, hipertensão, infecção puerperal), representando 64% das mortes maternas no País. Nos anos anteriores - de 2013 a 2019 - este percentual não havia passado de 29%.

Contudo, o aborto continua sendo a quarta causa de mortalidade materna, equivalendo a 9,4% dessas mortes, em 2022.

Tabela 2 - Distribuição percentual de mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e tipo de causa específica – Brasil, 2013 - 2022 (%)

Causas de morte	Distribuição (%)									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Causas Obstétricas Diretas	**70,1**	**67,5**	**68,4**	**68,3**	**69,1**	**68,2**	**66,5**	**53,0**	**34,0**	**68,3**
Aborto	8,4	7,0	7,0	7,5	8,0	8,0	6,6	6,1	3,8	9,4
Hemorragia	6,2	5,6	6,6	6,6	6,6	6,2	6,0	4,1	3,0	6,4
Hipertensão	20,0	18,5	18,9	19,2	19,3	18,9	20,1	16,1	10,3	22,0
Infecção puerperal	6,3	6,0	5,2	5,9	5,1	6,4	4,4	3,9	2,1	4,7
Outras causas obstétricas diretas	29,2	30,4	30,7	29,0	30,1	28,8	29,4	22,8	14,7	25,8
Causas Obstétricas Indiretas	**26,5**	**29,9**	**29,1**	**28,6**	**27,4**	**28,5**	**29,6**	**42,9**	**64,0**	**27,5**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	7,3	9,6	8,1	7,9	7,8	8,5	8,3	5,6	3,9	6.3
Outras causas obstétricas indiretas	19,2	20,3	21,0	20,7	19,6	20,0	21,3	37,3	60,1	21,3
Causas Obstétricas Não Especificadas	**3,4**	**2,6**	**2,5**	**3,1**	**3,5**	**3,3**	**3,9**	**4,1**	**2,0**	**4,1**

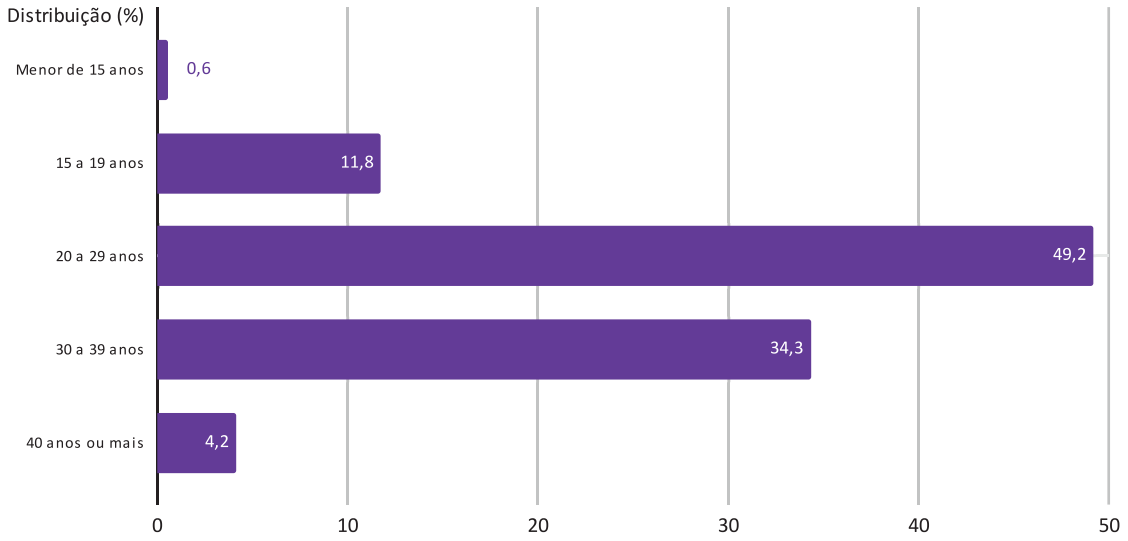
Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: O percentual foi calculado considerando o total de morte materna de cada ano.
Ver tabela 4.5 da Parte III

O acesso à contracepção, ao planejamento familiar abrangente e ao acompanhamento pré-natal para identificação de riscos são medidas de prevenção à mortalidade materna. Além disso, assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e aos direitos reprodutivos é uma das metas[29] do ODS 5 de Igualdade de Gênero.

[29] Meta 5.6 do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número 5 (Igualdade de Gênero): Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

Os dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC apontam que, das mulheres que tiveram filhos em 2022, uma parcela significativa estava entre 20 e 39 anos, sendo que 49,2% tinham de 20 a 29 anos e 34,3% tinham entre 30 e 39 anos.

Gráfico 29 - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna - Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.
Ver tabela 4.22.a da Parte III.

Cabe ressaltar os números relativos aos partos na infância e na adolescência. Cerca de 12,0% das parturientes, em 2022, tinham entre 15 e 19 anos. Isso significa que 301.008 adolescentes ou jovens tiveram filhos (as) neste período. É alarmante que o número de meninas, de 10 a 14 anos de idade, que tiveram filhos (as) no Brasil tenha sido de 14.262, no ano de 2022.

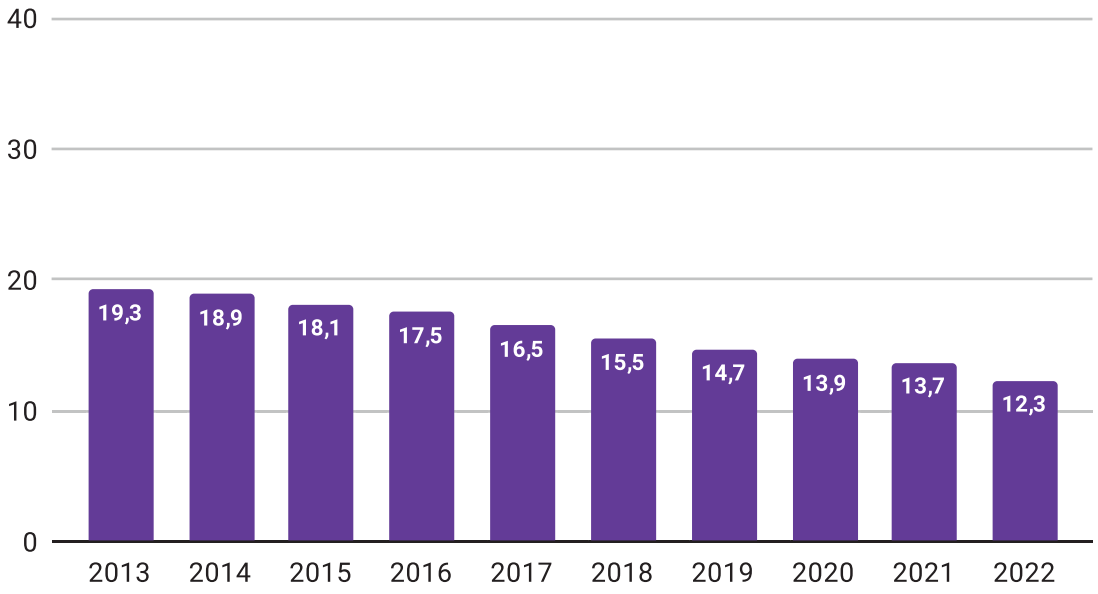
Esse dado é preocupante, visto que relação sexual com meninas de até 14 anos é considerada estupro de vulnerável, pela legislação brasileira.

Nos casos de estupro que resultem em gravidez, a vítima tem direito ao abortamento. A gravidez em meninas e adolescentes pode ser atribuída à persistência da cultura do estupro e da pedofilia, características da misoginia. A Região Norte teve os maiores percentuais de partos nas faixas etárias de 15 a 19 anos e de até 15 anos, foram 18,5% e 1,2 %, respectivamente.

O Sul do país, com 8,9% de mães com idade entre 15 e 19 anos e 0,3% com até 15 anos, obteve os menores percentuais.

Nos últimos 10 anos, ocorreu uma considerável diminuição de partos em que as mães eram crianças ou adolescentes. Entretanto, em 2022, no Brasil, ainda somavam 12,3% dos nascidos (as) vivos (as) que tinham mães com 19 anos ou menos.

Gráfico 30 - Percentual de nascidas (os) vivas (os) de mães com idade de até 19 anos - Brasil, 2013 - 2022 (%)

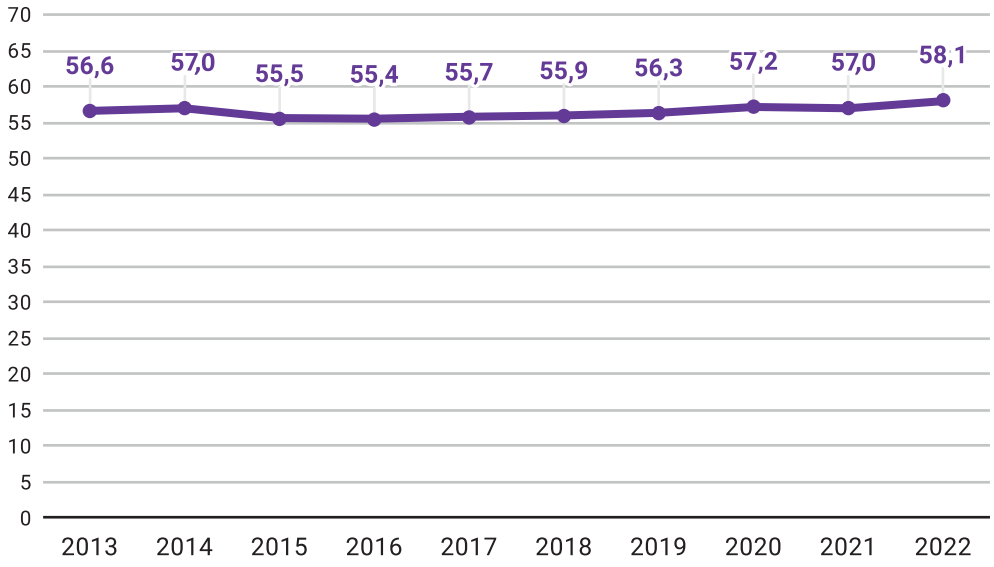


Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.
Ver tabelas 4.21 da Parte III.

Dos nascimentos ocorridos no País, 98,4% aconteceram em hospitais e um percentual significativo foi de partos cesáreos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem considerado que a taxa ideal de cesáreos seja entre 10% e 15% de todos os partos. No entanto, os números relativos a esse tipo de parto aumentaram e atingiram a maior marca da última década. Com 58,1 % de partos cesáreos, o Brasil está entre os países em que esse tipo de parto supera os partos normais.[30]

[30] Em cinco países (República Dominicana, Brasil, Chipre, Egito e Turquia), as cesarianas superaram os partos normais em 2021. https://www.paho.org/pt/noticias/16-6-2021-taxas-cesarianas-continuam-aumentando-em-meio-crescentes-desigualdades-no-acesso . Acesso em: 15 jan. 2024.

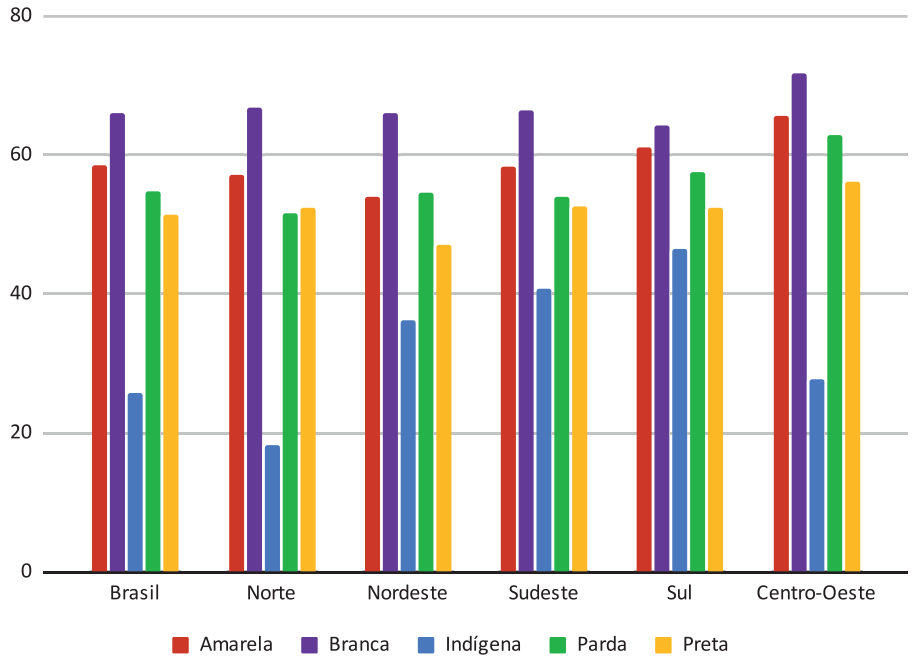
Gráfico 31 - Percentual de partos cesáreos no total de partos - Brasil, 2013-2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.
Ver tabela 4.18 da Parte III.

No ano de 2022, das mulheres brancas que tiveram filhos (as), 66,1% foram por partos cesáreos. Para as mulheres indígenas, essa proporção foi de 25,7% e são as que mais se aproximam da taxa ideal de cesáreas indicada pela OMS.

Gráfico 32 - Percentual de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo no total de partos, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)

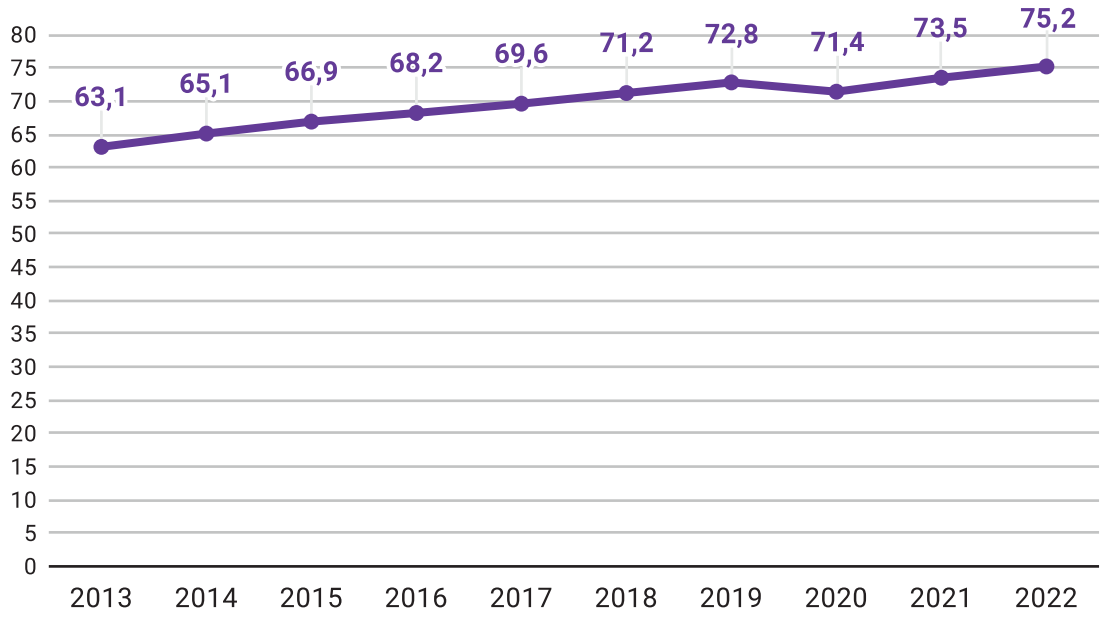


Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.
Ver tabela 4.26.a da Parte III.

O Sistema Único de Saúde (SUS) recomenda que as gestantes tenham, ao menos, sete consultas de atendimento pré-natal. Em 2022, 75,2% das mulheres grávidas brasileiras tiveram acesso ao atendimento adequado, ou mais que adequado, e realizaram o número de consultas recomendadas pelo SUS.

Ocorreu um significativo aumento no acesso ao pré-natal adequado no país, na última década. Em 2013, o percentual era de 63,1%.

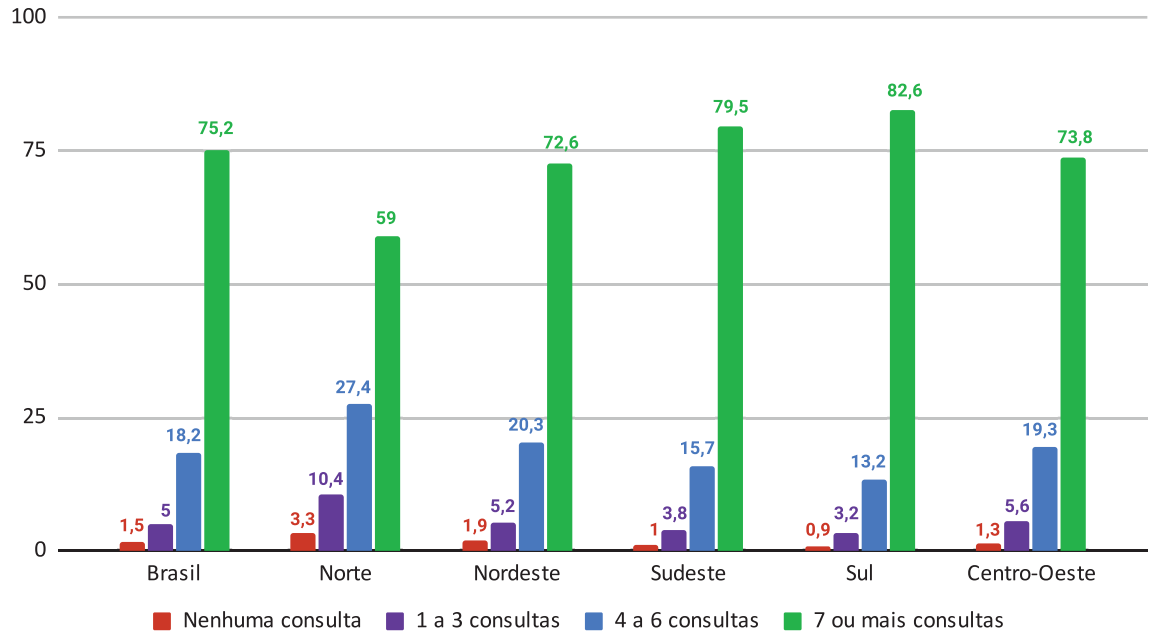
Gráfico 33 - Percentual de nascidas (os) vivas (os) cujas mães tiveram sete ou mais consultas de pré-natal – Brasil – 2013-2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.
Ver tabela 4.23 da Parte III.

As Regiões Sul, com 82,6%, e Sudeste, com 79,5%, foram as que tiveram maior percentual de mães que realizaram sete (7) ou mais consultas. Os menores percentuais se concentraram no Nordeste, com 72,6%, e Norte, com 58,9%.

Gráfico 34 - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões – 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.
Ver tabela 4.24.a da Parte III.

Existem discrepâncias no acesso ao atendimento pré-natal adequado ou mais que adequado.[31]

No que se refere à cor ou raça, as mulheres brancas foram as que tiveram maior acompanhamento, cerca de 81% fizeram ao menos sete (7) consultas. Entre as mulheres pretas, foram 70,5% e 69,9% das pardas fizeram o pré-natal recomendado.

A proporção de indígenas é consideravelmente inferior, apenas 46,5% tiveram acesso ao pré-natal indicado.

Desde 2015, o Ministério da Saúde utiliza a Classificação de Robson, recomendada pela Organização Mundial de Saúde, para monitorar taxas de cesarianas no país.

A Classificação tem 10 agrupamentos estabelecidos a partir de cinco conceitos obstétricos: paridade (nulípara ou multípara, com ou sem cesárea anterior), início do trabalho de parto (espontâneo, induzido, cesárea antes do trabalho de parto), idade gestacional (termo, pré-termo), apresentação fetal (cefálica, pélvica, transversa) e número de fetos (única ou múltipla).[32] Todas as gestantes são incluídas em apenas um dos grupos.

[31] Realizaram sete ou mais consultas.
[32] Para mais informações, ver: https://www.unasus.gov.br/noticia/declaracao-da-oms-sobre-taxas-de-cesareas. Acesso em: dezembro de 2023.

Tabela 3 - Classificação de Robson

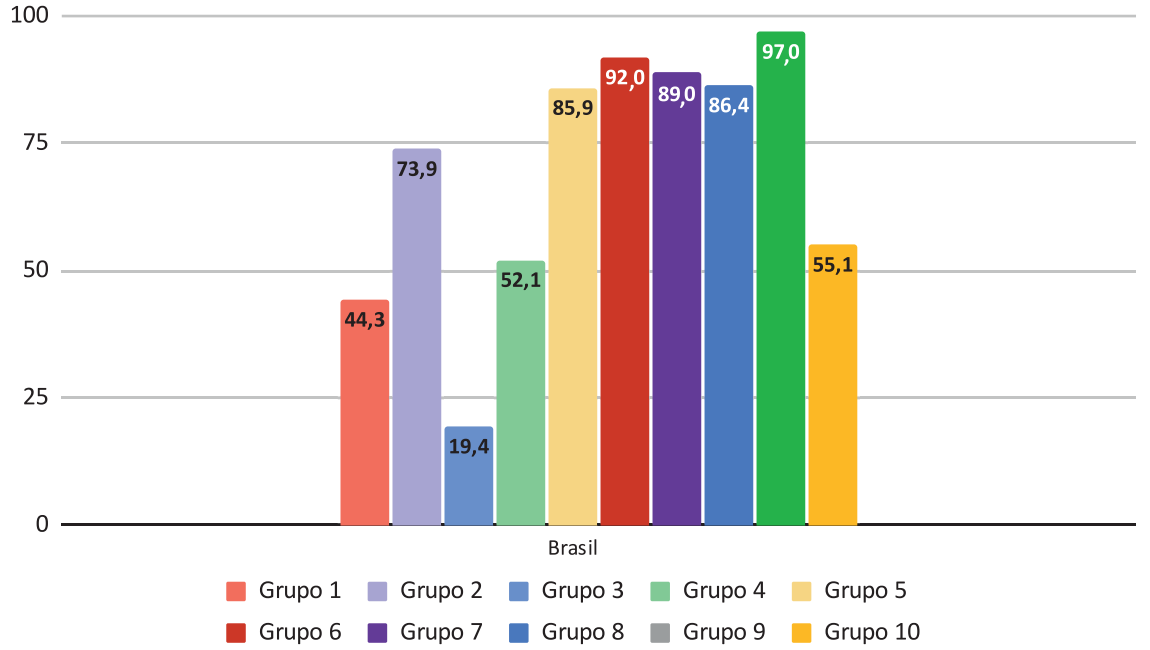
Grupos	Classificação
1	Nulípara, gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo.
2	Nulípara, gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, com indução ou cesárea anterior ao trabalho de parto.
3	Multípara (sem antecedente de cesárea), gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo.
4	Multípara (sem antecedente de cesárea), gestação única, cefálica, ≥ 37 semanas, com indução ou cesárea realizada antes do início do trabalho de parto.
5	Com antecedente de cesárea, gestação única, cefálica ≥ 37 semanas.
6	Todos partos pélvicos em nulíparas.
7	Todos partos pélvicos em multíparas (incluindo antecedente de cesárea).
8	Todas as gestações múltiplas (incluindo antecedente de cesárea).
9	Todas as apresentações anormais (incluindo antecedente de cesárea).
10	Todas as gestações únicas, cefálicas, ≥ 37 semanas (incluindo antecedente de cesárea).

Fonte: Classificação de Robson, ARCA-FIOCRUZ, 2018.[33]
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

No Brasil, em 2022, as maiores proporções de cesáreas foram observadas nos grupos 9 (feto único em situação transversa ou oblíqua), com 97,0%, e 6 (feto único pélvico em nulíparas), com 92,0%. As menores foram nos grupos 3 (multíparas de termo, apresentação cefálica, em trabalho de parto espontâneo), com 19,3%, e 1 (nulíparas de termo, apresentação cefálica, em trabalho de parto espontâneo), com 44,3%. Em termos de contribuição para o número de cesáreas no Brasil, o grupo 5 (uma ou mais cesáreas anteriores) foi preponderante e concentrou 35,9% dos partos cesáreos.

[33] Para mais informações, ver: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/29751/CLASSIFICA%C7%C3O%20DE%20ROBSON.pdf;jsessionid=8D258283DA8C23AEEEBC784C99DF3A3A?sequence=2

Gráfico 35 - Percentual de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson – Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.
Ver tabela 4.27.a da Parte III.

De acordo com a PNS 2019, no Brasil 80,5% das mulheres de 15 a 49 anos de idade usavam algum tipo de método contraceptivo, tanto no meio rural quanto no urbano. A faixa etária com menor quantidade de mulheres usando métodos contraceptivos foi a de 15 a 24 anos (76,1%).

Esses dados revelam a necessidade de maior atenção a esse grupo etário no que tange à gravidez precoce e não planejada. Além de se tratar de gestação na adolescência, um problema a ser enfrentado, essa faixa etária equivale a idade escolar e, para grande parte das mulheres brasileiras, também ao ingresso no mercado de trabalho.

Segundo dados da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE, em 2022, 71% dos jovens de 15 a 29 anos de idade que não estavam ocupados e não estudavam eram mulheres. Dos que relataram como principal motivo de não tomarem providência para conseguir trabalho a obrigação com afazeres domésticos e cuidado com filhos (as) ou outros parentes, 66% eram mulheres pretas ou pardas (BRASIL, 2022).

A gravidez não planejada pode resultar em abandono escolar e jornada de trabalho dupla e precoce dessas meninas e mulheres. No Brasil, 12,3% das meninas, adolescentes e jovens que tiveram filhos (as), em 2022, tinham até 19 anos.

Segundo a PNS 2019, quanto maior a idade, menor o uso de preservativo em todas as relações sexuais. Das pessoas de 18 a 29 anos, 36,5% disseram utilizar preservativo em todas as relações sexuais, enquanto no grupo de 30 a 39 anos, apenas 21,7% relataram utilizar. Entre as pessoas de 40 a 59 anos esse percentual foi de 17,9% e de 11,6% entre as de 60 anos ou mais.

A pesquisa também indicou que o principal motivo relatado, tanto por homens quanto por mulheres, para a não utilização do preservativo foi a confiança no(a) parceiro(a). O segundo motivo mais frequente entre os homens foi "não gostar" e o terceiro foi utilizar outro método contraceptivo. Para as mulheres, a segunda principal razão foi a utilização de outro método contraceptivo, seguido de "não gostar".

Apenas 17,9% das pessoas, com 40 a 59 anos, utilizarem preservativo em todas as relações sexuais é preocupante, visto que essa faixa etária concentrou, em 2020 e em 2021, a maior quantidade de novos casos de HIV, tanto em homens quanto em mulheres.

INCIDÊNCIA EM NOVOS CASOS DE HIV

Em 2021, as Regiões com maiores taxas de incidência de HIV foram a Norte e a Sul. Para as mulheres da Região Norte, a taxa de incidência foi de 15,1 casos por 100 mil mulheres e na Região Sul foi de 13,7.

A Região Sudeste teve a menor taxa de incidência de HIV para as mulheres, de 7,4 casos para 100 mil mulheres, seguida pela Região Nordeste com 8,2 casos para 100 mil mulheres.

INCIDÊNCIA DE CÂNCER

O câncer de mama é o tipo de neoplasia com maior incidência entre as mulheres. A estimativa para 2023 foi de 41,9 novos casos a cada 100 mil mulheres, ou 73.610 novos casos. A Região Norte teve a menor taxa estimada (27,7 novos casos a cada 100 mil mulheres) e a Região Sudeste a maior (52,8 novos casos a cada 100 mil mulheres).

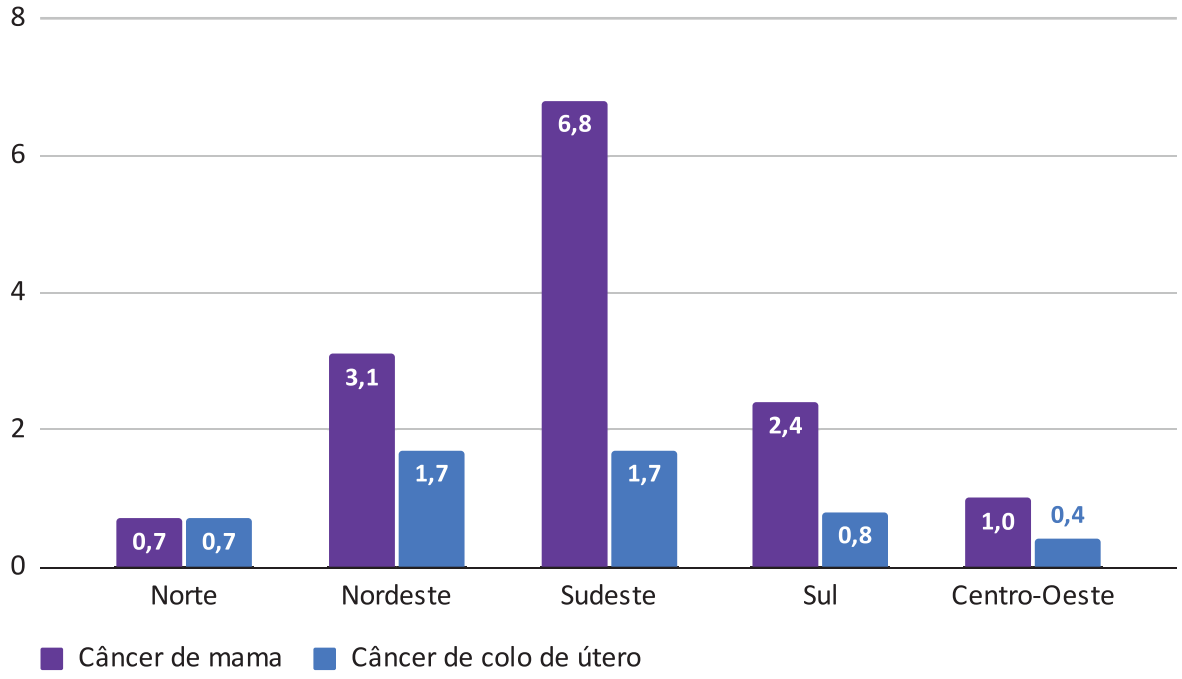
O segundo tipo de neoplasia estimado com maior incidência sobre as mulheres é o câncer de cólon e reto – 11 novos casos por 100 mil mulheres – seguido pelo câncer de traqueia, brônquio e pulmão, com 9,3 novos casos por 100 mil mulheres.

MORTALIDADE POR DOENÇAS

De 2020 a 2022, as regiões com maiores taxas padronizadas de mortalidade por câncer de mama e de colo de útero foram a Sudeste e a Nordeste. Em 2022, a região Sudeste apresentou 6,8 mortes por 100 mil mulheres e a Nordeste 3,1 mortes por 100 mil mulheres.

Em relação à mortalidade por câncer de colo de útero, ambas as Regiões apresentaram 1,7 mortes por 100 mil mulheres. A Região Norte foi a que apresentou a menor taxa de mortalidade para o câncer de mama (0,7) e a Centro-Oeste a menor taxa de câncer de colo de útero (0,4).

Gráfico 36 – Taxa padronizada de mortalidade, por tipo de câncer, segundo as Grandes Regiões (por 100 mil mulheres) – 2022



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 4.12.a da parte III.

As doenças crônicas não transmissíveis que mais causam mortalidade entre as mulheres são as cerebrovasculares e as isquêmicas do coração.

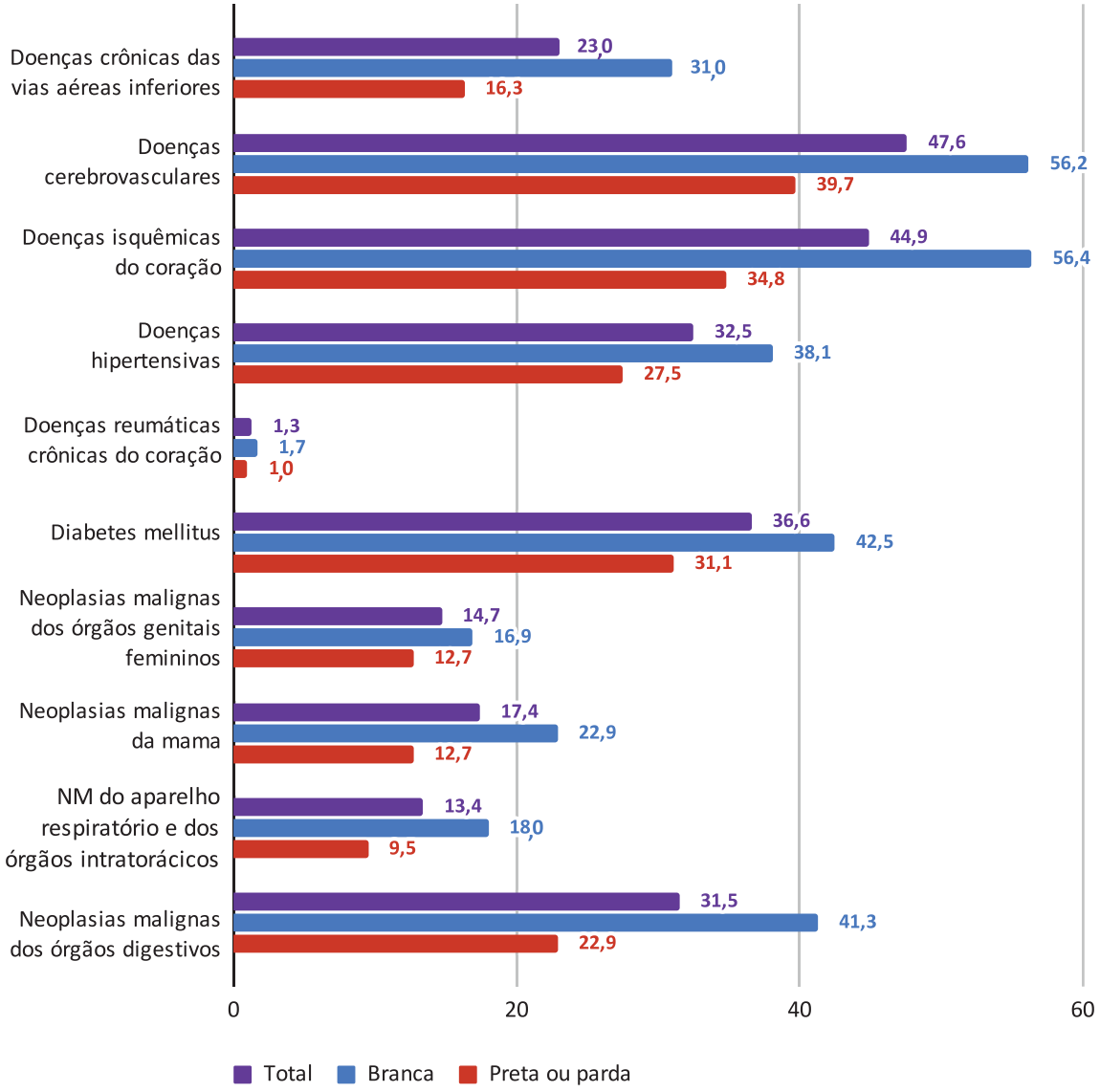
Em 2022, suas taxas foram, respectivamente, de 47,6 e de 44,9 mortes a cada 100 mil mulheres.

A diabetes mellitus e as doenças hipertensivas também apresentaram altas taxas, tendo sido responsáveis, respectivamente, por 36,6 e 32,5 mortes a cada 100 mil mulheres.

Apesar de o câncer com maior incidência entre as mulheres ser o de mama, o câncer que resulta em maior mortalidade de mulheres é o relacionado aos órgãos digestivos.

Em 2022, sua taxa foi de 31,5 mortes por 100 mil mulheres.

Gráfico 37 – Taxa bruta de mortalidade de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo as doenças (por 100 mil mulheres) – Brasil, 2022



Fonte Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 4.2.a da Parte III.

MORTALIDADE POR SUICÍDIO

As taxas de suicídio (mortalidade por lesões autoprovocadas) entre as mulheres foram mais altas na Região Sul no ano de 2022.

No período a taxa da Região Sul foi de 4,2 suicídios por 100 mil mulheres; seguida pelas taxas de 4,0 para a Região Centro-Oeste, 3,1 para a Norte; de 2,5 para a Sudeste; e de 2,4 para a Região Nordeste.

Nos anos de 2021 e 2022, o grupo etário com maior taxa de mortalidade por suicídio entre as mulheres foi o de 15 a 19 anos com, respectivamente, 3,6 e 4,5 mortes por 100 mil mulheres.

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a redução de todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, conforme a meta ODS 16.1.[34] Um dos indicadores que busca mensurar os avanços nesse objetivo é aquele que mede a proporção de pessoas que se sentem seguras para andar sozinhas na área onde vivem durante a noite (ODS 16.1.4).

No Brasil, conforme dados da PNAD Contínua, que medem este ODS para 2021, 48,3% da população de 15 anos ou mais de idade se sentia segura, ou seja, menos da metade da população se sentia segura para caminhar sozinha nos arredores do domicílio no período noturno.

Entre as mulheres a sensação de segurança é ainda menor, apenas 41,1% se sentiam seguras para realizar tal atividade, o que pode ter relação com a violência sofrida por estas.

Nessa seção serão apresentados dados relativos às violências cometidas contra as mulheres, como violência doméstica, sexual, homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, feminicídio e/ou outras violências. Além disso, serão explicitados os dados referentes às mulheres em situação de cárcere.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS

A violência contra as mulheres é uma instituição social, que funciona como um mecanismo mantenedor de relações sociais de dominação e exploração. Em 1993, na Declaração pela eliminação da violência contra as mulheres (Resolução 48/104), a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu a violência contra as mulheres como uma forma de discriminação e violação dos direitos humanos.

E admitiu que

> a violência contra as mulheres constitui uma manifestação de relações de poder historicamente desiguais entre homens e mulheres, que conduziram ao domínio e à discriminação contra as mulheres por parte dos homens e impediram o progresso pleno das mulheres, e que a violência contra as mulheres constitui um dos mecanismos sociais fundamentais através dos quais as mulheres são forçadas a assumir uma posição de subordinação em relação aos homens (1993, RESOLUÇÃO 48/104, tradução não oficial).

[34] Para informações sobre o ODS 16, ver: https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=16 Acesso em: dezembro de 2023.

Notadamente, a partir da criação da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SEPM – PR), em 2003, o governo brasileiro passou a investir mais em políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Um ano após o surgimento da SEPM, uma articulação entre organizações não governamentais e especialistas em violência contra as mulheres construiu e encaminhou à Secretaria uma proposta de projeto de lei específica para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

No dia 7 de agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei 11.340)[35] foi sancionada pelo então Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, e entrou em vigor naquele mesmo ano. A Lei, fruto dos esforços dos movimentos de mulheres e feministas, é considerada um dos mais significativos avanços na temática de violência contra as mulheres.

Com o propósito de coletar e fornecer informações sobre doenças e agravos no Brasil, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi implantado pelo Ministério da Saúde na década de 1990. Em 2009, a Ficha de Notificação/Investigação de violência interpessoal/autoprovocada passou a fazer parte do Sistema.

Tal dispositivo se tornou uma importante fonte sobre o fenômeno da violência contra as mulheres.

> Esta ficha faz parte do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA, componente contínuo, cujo objetivo é captar informações sobre o perfil dos atendimentos por violências doméstica, sexual e/ou outras violências (autoprovocadas e interpessoais) em unidades de saúde, caracterizando o perfil das pessoas que sofreram violências, o tipo, o local, o perfil do (a) provável autor (a) de agressão, dentre outros. Visa, ainda, articular e integrar com a "Rede de Atenção e de Proteção Social às Pessoas em Situação de Violências", garantindo-se assim a atenção integral e humanizada, a proteção e garantia de direitos humanos. (BRASIL, 2019, p.4)

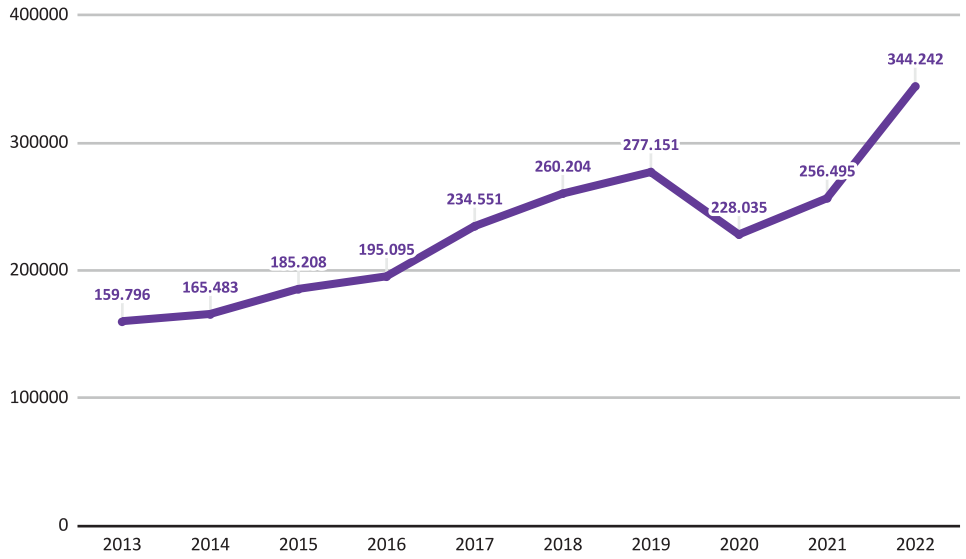
De 2013 a 2019, ocorreu um progressivo aumento dos números de registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, pelo SINAN. Essa tendência foi interrompida em 2020, ano em que a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como uma Pandemia.

Em 2021, os números tiveram um leve aumento, comparados ao ano anterior. No ano de 2022, com 344.242 registros, os números superaram o ano pré-pandemia e se tornaram os maiores dos últimos 10 anos.

O aumento dos registros pode significar que os profissionais de saúde estão notificando adequadamente os atendimentos de vítimas de violência, portanto, estão notificando mais. Em outras palavras, o aumento dos registros pode ser devido tanto à melhoria dos registros, quanto ao aumento do número de casos de violência.

[35] Para informações sobre a Lei Maria da Penha, ver: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm Acesso em: dezembro de 2023.

Gráfico 38 - Total de registros de violência doméstica, sexual e outras violências por ano - Brasil, 2013-2022

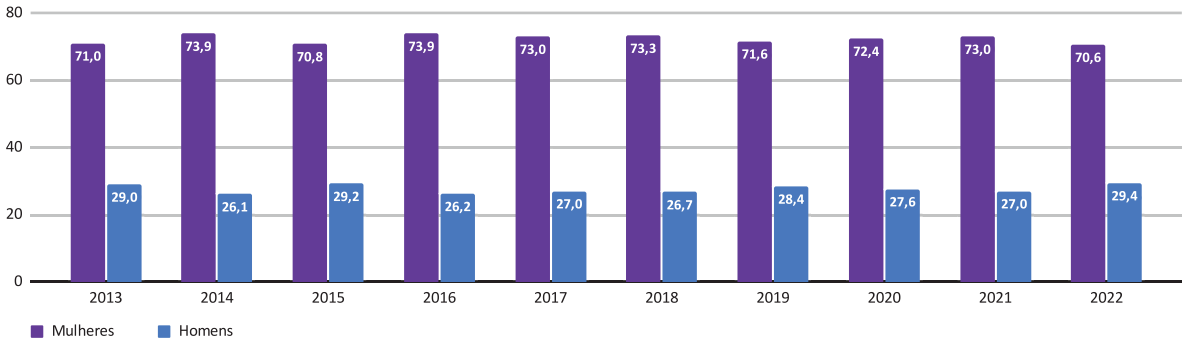


Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2021 e 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.1 da Parte III.

Os percentuais por sexo da vítima não tiveram grandes alterações na última década. As mulheres continuam sendo a imensa maioria das vítimas de violência nos registros do SINAN.

O percentual médio de casos entre os anos de 2013 e 2022, por sexo, foi de 72,3% para as mulheres e 27,6% para os homens.

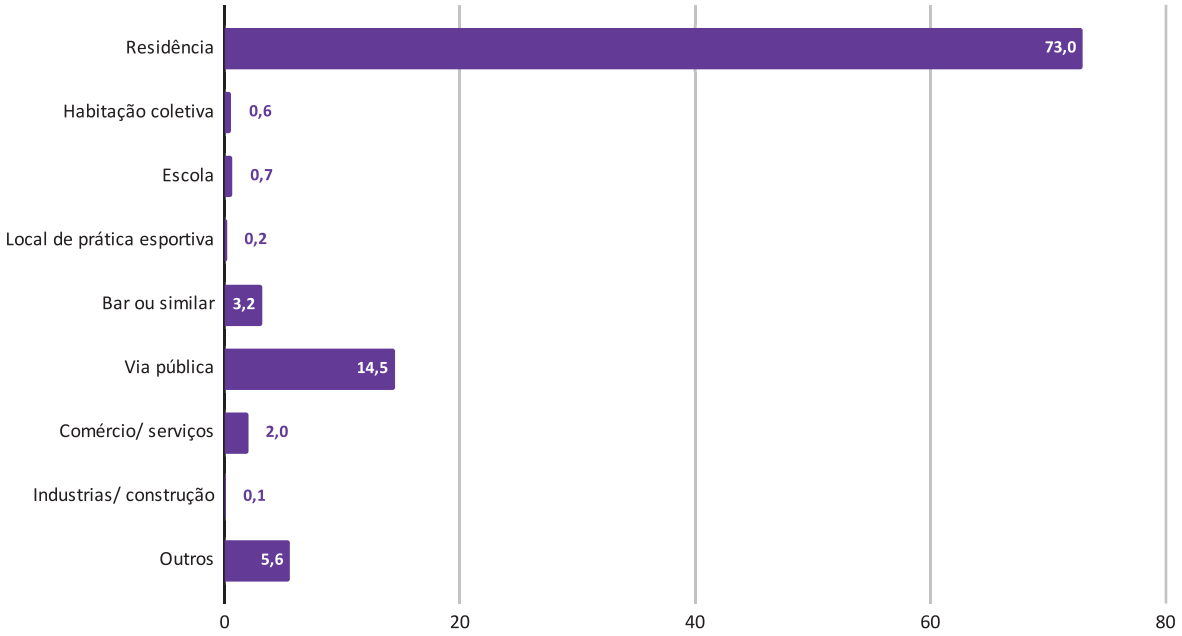
Gráfico 39 - Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo da vítima - Brasil, 2013-2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2021 e 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.2 da Parte III.

Em 2022, a residência foi o local onde aconteceu o maior percentual de casos de violência contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, com 73% dos registros. Isto é, grande parte dos casos de violência registrados ocorreram em local familiar, conhecido pela vítima.

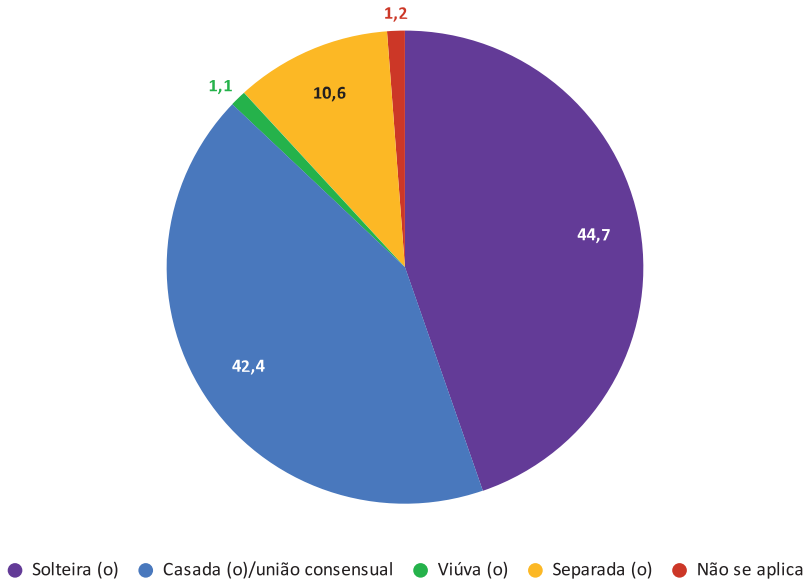
Gráfico 40 - Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, por local de ocorrência - Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.11.a da Parte III.

Entre os anos de 2019 e 2021, a situação conjugal das mulheres adultas, entre 20 e 59 anos, que sofreram alguma violência, tinha a preponderância das casadas ou com união consensual (Tabelas 5.7). Em 2022, isso se alterou. O percentual de mulheres solteiras chegou a 44,7% e superou o de casadas ou com união consensual, que ficou com 42,4% dos registros.

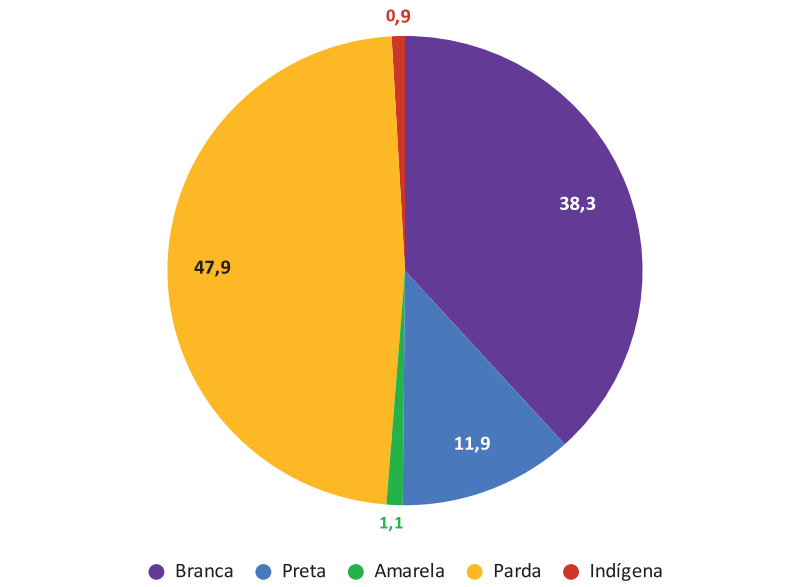
Gráfico 41 - Distribuição percentual de registros de violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, por situação conjugal da vítima - Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.7.a da Parte III.

No tocante à cor ou raça, as mulheres pretas e pardas corresponderam a 59,8% dos registros de mulheres adultas, de 20 a 59 anos, vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências. Em seguida, ficaram as mulheres brancas, com 38,3%.

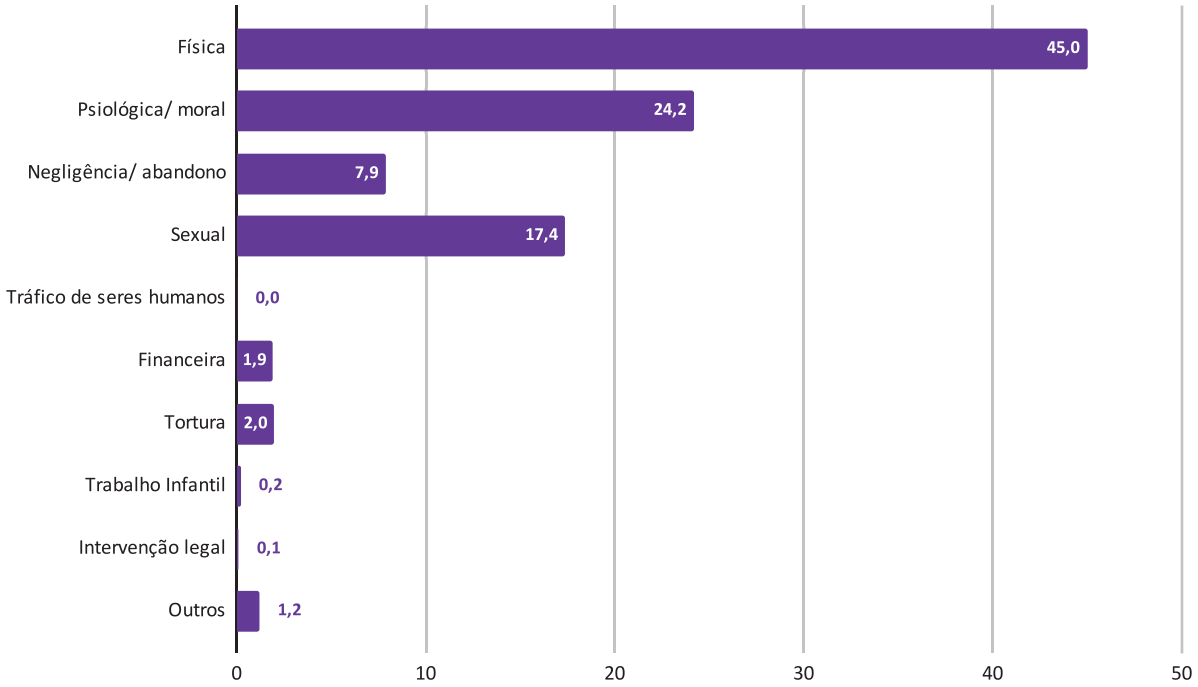
Gráfico 42 - Distribuição percentual de registros de violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, por cor ou raça da vítima - Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.6.a da Parte III.

As experiências de violência podem ser diferentes em suas formas. Em relação ao tipo de violência em que as vítimas eram mulheres, para o ano de 2022, a física foi a mais registrada, com 45,0% dos casos, seguida pela violência psicológica/moral (24,2%) e, em terceiro, a violência sexual (17,4%).

Gráfico 43 - Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres, por tipo de violência - Brasil, 2022 (%)

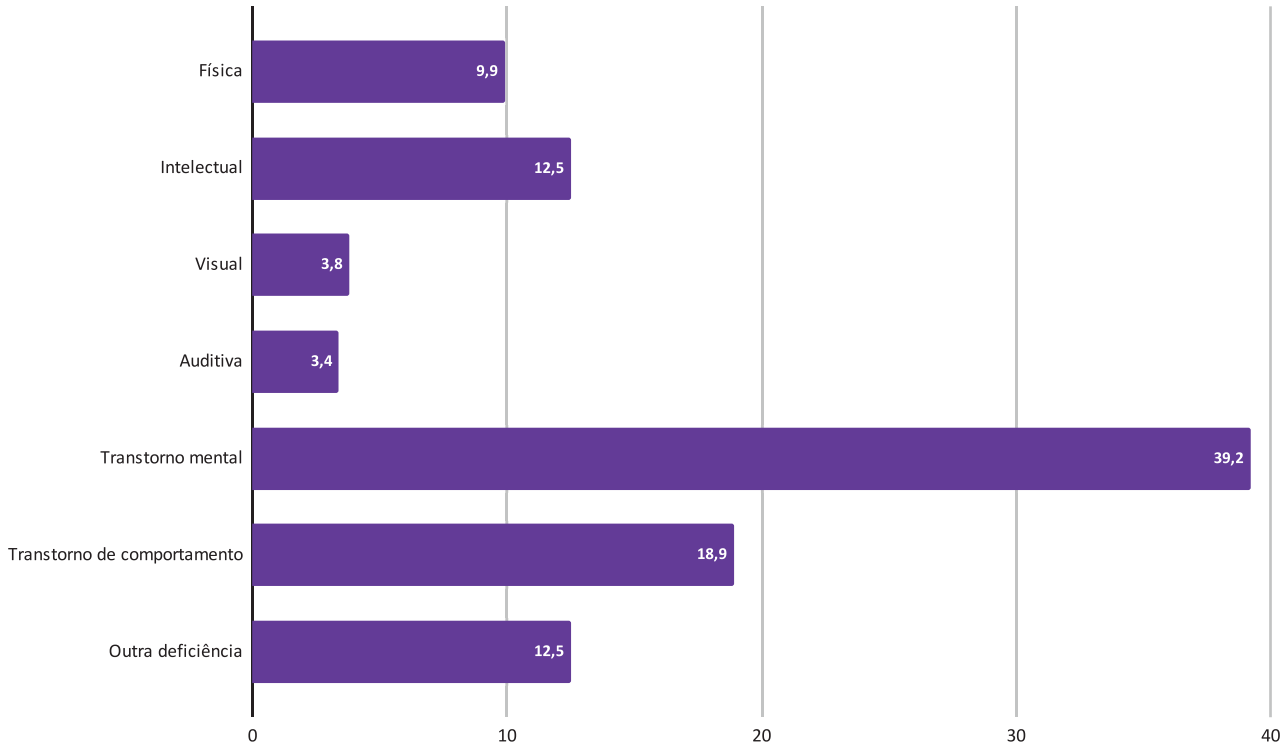


Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.12.a da Parte III.

As violências física e psicológica afetam de maneira aguda e duradoura a vivência de todas as mulheres.[36] O meio de agressão mais frequente nos registros do Sinan, em 2022, foi a força corporal/espancamento, com 45% dos registros. A ameaça, com 21,5%, é o segundo meio de agressão mais registrado. Em relação aos registros em que as vítimas eram mulheres adultas e com algum grau de deficiência, as com transtorno mental somaram 39,2% do total de casos. As com transtorno de comportamento apareceram em segundo, com 18,9%.

[36] Segundo a socióloga Jules Falquet, a violência cometida contra as mulheres "produz um fenômeno de internalização: os golpes que alcançam o corpo, se imprimem também na mente, insultos e ameaças afetam de forma durável a vida psíquica". (FALQUET, 2017, p.33)

Gráfico 44 - Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, por tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2022 (%)



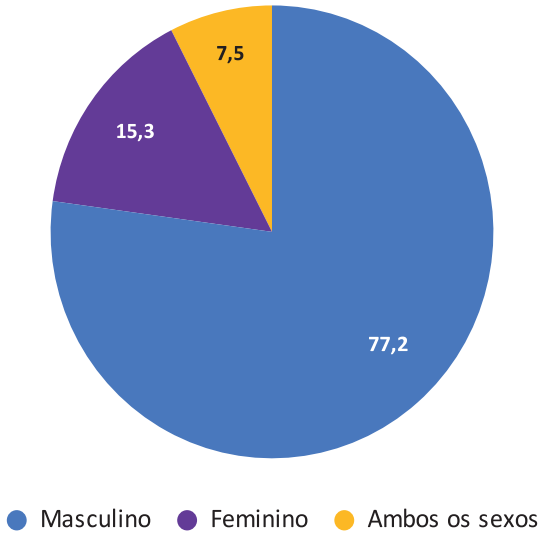
Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.8.a da Parte III.

Em 44% dos registros de violência contra as mulheres adultas, reportou-se casos de repetição. Isto é, as agressões foram reincidentes.

Os homens são os principais agressores das mulheres nos registros do SINAN.

No ano de 2022, em 77,2% dos casos registrados, os agressores eram do sexo masculino.

Gráfico 45 - Distribuição percentual dos registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres, por sexo do agressor - Brasil, 2022 (%)

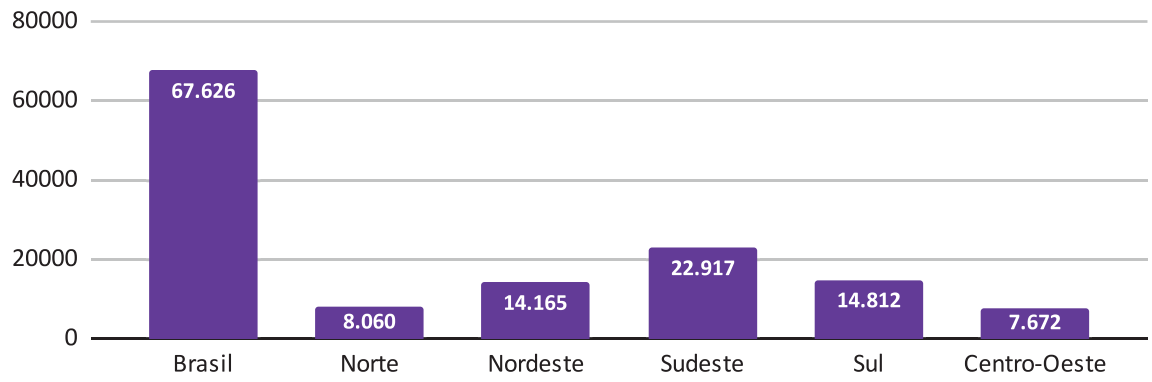


Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
Ver tabela 5.4.a da Parte III.

Ao longo de 2022, 67.626 ocorrências de estupros, em que as vítimas eram mulheres, foram registradas no Brasil, segundo os Dados Nacionais de Segurança Pública, do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, que se constitui em outra importante fonte para a compreensão da dimensão da violência contra as mulheres. Isso equivale a, aproximadamente, um estupro a cada 8 minutos no País. Em relação a 2019, houve um aumento do número de registros de estupros, em que 50.070 ocorrências foram registradas.

O Sudeste, região mais populosa do país, teve o maior número de ocorrências de estupro, somou 22.917 casos. Em seguida, ficou a região Sul, com 14.812 ocorrências.

Gráfico 46 - Ocorrências policiais de estupro de mulheres, por Grandes Regiões - 2022



Fonte: Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Dados Nacionais de Segurança Pública.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.16 da Parte III.

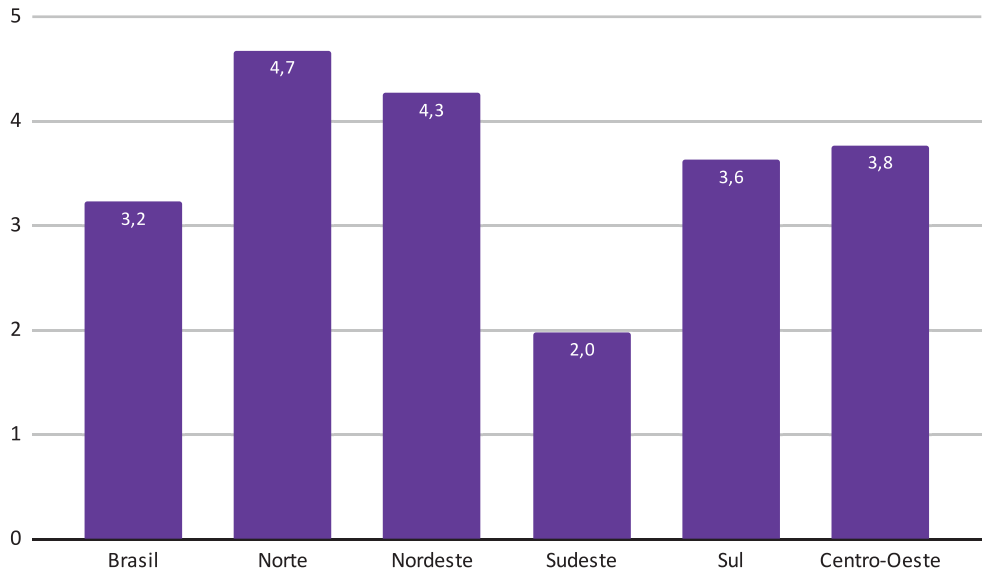
A alta ocorrência de estupros contra as mulheres se reflete na percepção destas sobre o risco de ser vítima de violência sexual. De acordo com a PNAD Contínua, em 2021, enquanto 20,2% das mulheres relataram ter risco médio ou alto de ser vítima de agressão sexual, esta proporção para os homens era mais de três vezes menor, 5,7%.

MORTALIDADE

Para a mensuração das taxas de mortalidade por homicídios, este relatório adotou como indicador os registros de mortes por agressão do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, por meio das categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89. O SIM registra os dados de mortalidade desde 1996 e, por isso, tem sido uma das principais fontes de informações para o estudo da mortalidade no país.

De acordo com os registros do SIM, a taxa de mortalidade por homicídios de mulheres foi de 3,6 mortes por 100 mil habitantes, em 2020; de 3,6 em 2021; e de 3,2 em 2022. A Região Norte apresentou a maior taxa de mortalidade de mulheres por homicídio no ano de 2022, 4,7 mortes por 100 mil mulheres, seguida pelas Regiões Nordeste (4,3), Centro-Oeste (3,8), Sul (3,6) e Sudeste (2,0).

Gráfico 47 - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio de mulheres, segundo as Grandes Regiões (por 100 mil habitantes) - 2022

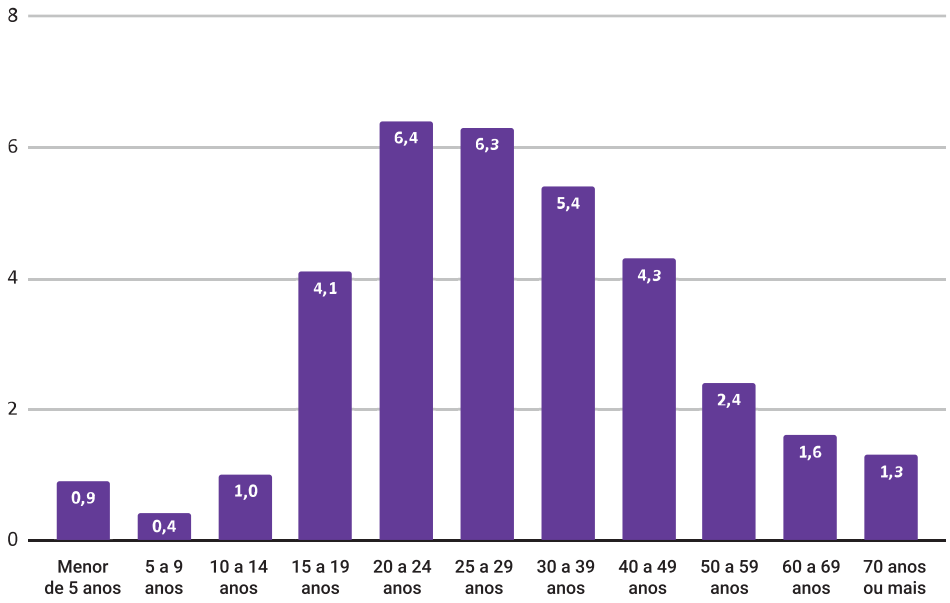


Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Projeções da População, IBGE.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre Mortalidade.
Ver tabela 5.17.a da Parte III.

Para as mulheres, o grupo de idade com maior taxa de mortalidade por homicídio foi o de 20 a 24 anos, com 6,4 mortes por 100 mil mulheres em 2022.

[37] A Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial de Saúde é um sistema epidemiológico de padronização e catalogação de doenças e problemas relacionados à saúde. Os códigos mencionados são relativos à sua 10ª revisão.
[38] Embora o Sistema Nacional de Estatística de Segurança Pública do Ministério da Justiça disponibilize o quantitativo dos registros policiais de homicídios dolosos e de lesões corporais seguidas de morte, as informações são referentes apenas ao sexo das vítimas por Unidades da Federação. Pelo SIM é possível ter outros tipos de informações sobre as vítimas, como idade e cor ou raça.

Gráfico 48 - Taxa de mortalidade por homicídio de mulheres, segundo os grupos de idade (por 100 mil habitantes) - Brasil, 2022



Fonte: Ministério Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Projeções da População, IBGE.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre Mortalidade.
Ver tabela 5.18.a da Parte III.

Entre 2012 e 2022, houve uma diminuição das taxas de homicídio, tanto masculinas quanto femininas, no Brasil. A variação foi negativa em aproximadamente 30%.

Estudos apontam a tendência de diminuição de mortalidade por homicídio no Brasil em razão, entre outras, da criação do estatuto do desarmamento.

> Conforme analisado nos "Atlas da Violência 2019" (CERQUEIRA et al., 2019) e "Atlas da Violência 2020" (CERQUEIRA et al., 2020), três fatores ajudaram a impulsionar a diminuição dos homicídios ao longo da década em várias Unidades Federativas: a mudança do regime demográfico rumo ao envelhecimento da população e à diminuição do número de jovens; a implementação de ações e programas qualificados de segurança pública em alguns estados e municípios brasileiros; e o Estatuto do Desarmamento. (Atlas da Violência, 2021, p.13)

De 2021 a 2022, no entanto, esteve em curso no país uma política de ampliação ao acesso de armas de fogo (inclusive fuzis) e munição pela população, o que, consequentemente, facilita e barateia a aquisição dessas armas pelo crime organizado.

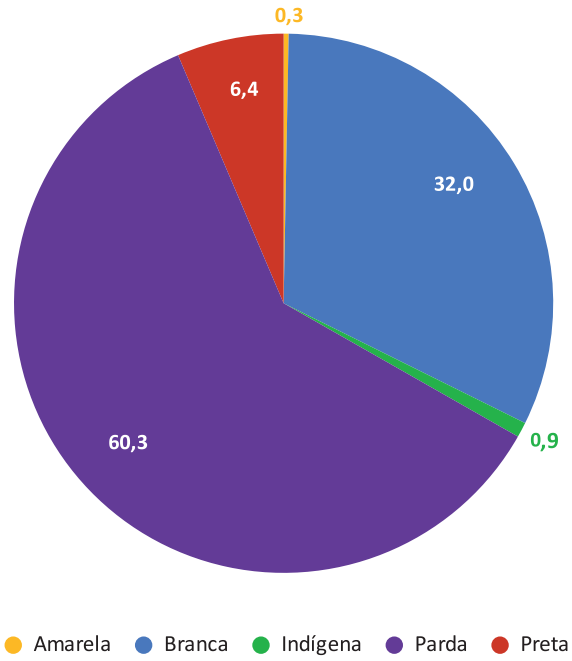
Entretanto, o Decreto nº 11.615, de 21 de julho de 2023, regulamentou a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, estabelecendo regras e procedimentos relativos à aquisição, ao registro, à posse, ao porte, ao cadastro e à comercialização nacional de armas de fogo, munições e acessórios.[39]

Além disso, por unanimidade, em 30 de junho de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou os decretos de 2021 que flexibilizavam a aquisição, o cadastro, o registro, a posse, o porte e a comercialização de armas de fogo e de munição.

[39] Para informações sobre o Decreto 11.615/2023, ver: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11615.htm Acesso em: dezembro de 2023.

Considerando o recorte racial, o número de assassinatos de mulheres pretas e pardas foi muito superior ao das mulheres brancas, em 2022, representando 66,7% dos assassinatos de mulheres.

Gráfico 49 - Distribuição percentual de óbitos de mulheres por homicídio, por cor ou raça - Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre Mortalidade.
Ver tabela 5.19.a da Parte III.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, apresentou relevantes dados sobre homicídios de mulheres e feminicídios. Em 2022, foram 2.644 ocorrências de homicídios dolosos e lesões corporais seguidas de morte e 1.366 ocorrências de feminicídio.

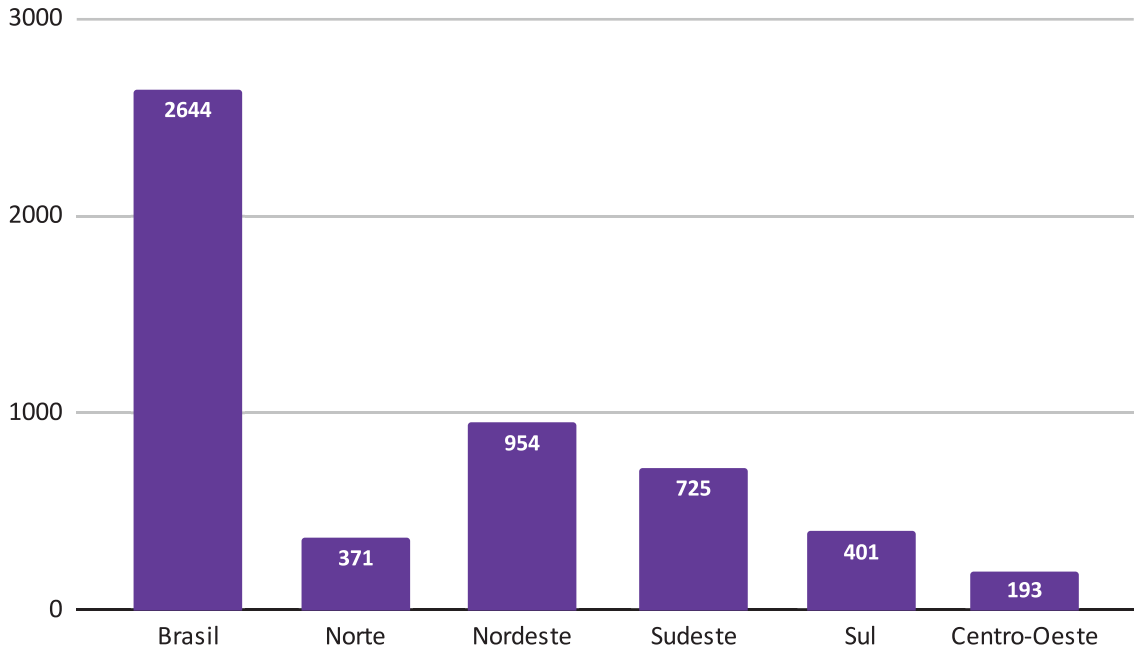
O feminicídio é uma qualificadora do crime de homicídio, portanto, trata-se de uma classificação dada pela autoridade policial no registro do boletim de ocorrência criminal. Casos registrados no boletim de ocorrência como homicídio podem, após investigação (inquérito policial), serem classificados como feminicídio.

Assim, o registro de feminicídio depende da classificação dada no momento do registro da notícia crime. O Distrito Federal, por exemplo, possui um protocolo de investigação de feminicídio que determina que toda morte violenta de mulher seja tratada como feminicídio.

Desse modo, alguns estados podem ter mais casos classificados como feminicídios do que outros, sem, no entanto, isso significar que mais mulheres estejam sendo vítimas de mortes violentas.

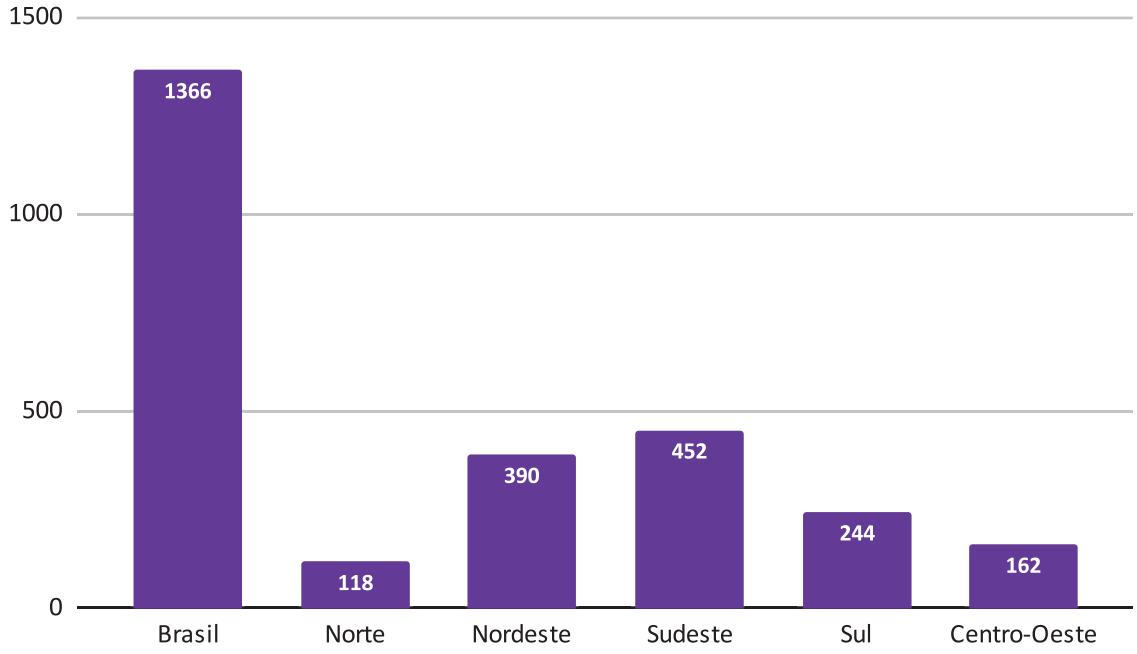
Por esse motivo, para compreensão da violência letal contra mulheres é necessária a análise dos dados de feminicídio conjuntamente aos dados de homicídio de mulheres.

Gráfico 50 - Ocorrências policiais de homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte de mulheres, por Grandes Regiões, 2022



Fonte: Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Dados Nacionais de Segurança Pública.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.15 da Parte III.

Gráfico 51 - Ocorrências policiais de feminicídio, por Grandes Regiões, 2022



Fonte: Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Dados Nacionais de Segurança Pública.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.14 da Parte III.

CENTRAL DE ATENDIMENTO DO LIGUE 180

Criado em 2005, pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, a Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) é um serviço de utilidade pública que atende mulheres em situação de violência.

A Central realiza orientações sobre direitos, fornece informações a respeito de redes de apoio às mulheres e recebe denúncias. O conjunto de dados do Ligue 180 é uma fonte relevante para as investigações na temática do enfrentamento à violência contra as mulheres.

É importante destacar que os dados da Central de Atendimento - Ligue 180 são construídos em quatro níveis de processamento de dados, a saber, a) número de ligações atendidas, b) número de protocolos de atendimento, c) número de denúncias, e d) número de violações de direitos.

Os protocolos de atendimento são formulários, identificados por numeração única, gerados a partir das ligações atendidas. Nota-se que só é gerado protocolo quando a (o) usuária (o) manifesta-se pela realização da denúncia.

As denúncias são os protocolos que cumprem requisitos mínimos de informação para serem enviados às autoridades locais para providências. Um protocolo de atendimento pode gerar mais de uma denúncia, caso contenha mais de uma vítima que demande encaminhamentos para diferentes autoridades.

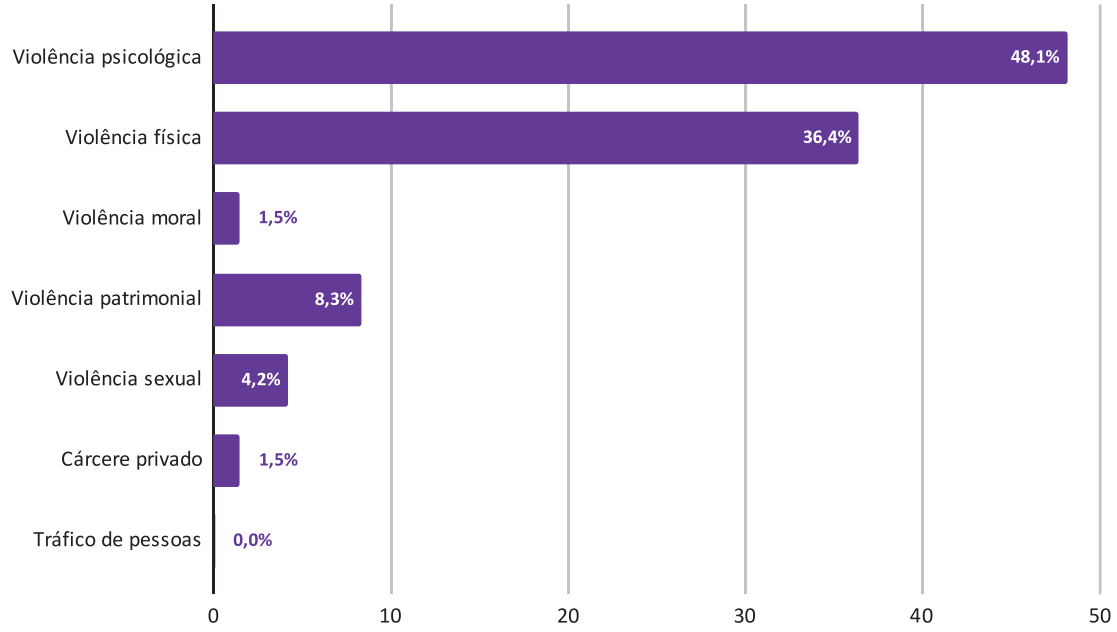
As violações são as violências penalmente tipificadas relatadas nos protocolos de atendimento. Nota-se que um protocolo de atendimento pode gerar diversas violações de direitos.

Em 2023, a Central de Atendimento do Ligue 180 registrou 189.812 violações de direitos contra a mulher. A violência psicológica foi o tipo de violação com maior frequência nos relatos registrados, equivalendo a 48,1% deles.

O segundo tipo de violência mais relatada foi a física, com 36,4% dos relatos.

Vale lembrar que mais de um tipo de violência pode ocorrer e ser registrado em um mesmo relato.

Gráfico 52 - Distribuição percentual de relatos de violência contra a mulher, por tipo de violação de direitos - Brasil, 2023 (%)

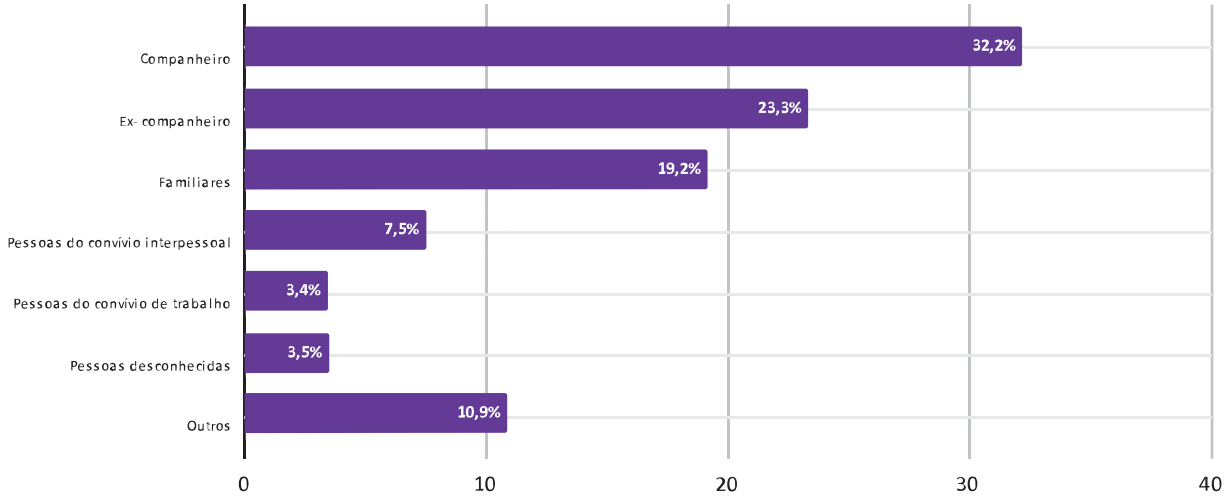


Fonte: Ministério das Mulheres, Central de Atendimento do Ligue 180.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Uma mesma pessoa pode relatar mais de um tipo de violação.
Ver tabela 5.21.a da Parte III.

Em 55,5% dos relatos de violência contra a mulher os agressores foram companheiros(as) ou ex-companheiros(as) das vítimas de violência, em 2023. Além disso, em 97,8% desses casos os agressores eram do sexo masculino, ou seja, a violência ocorreu no contexto de uma relação heterossexual.

Os familiares foram 19,2% dos autores de violência contra a mulher no ano mencionado.

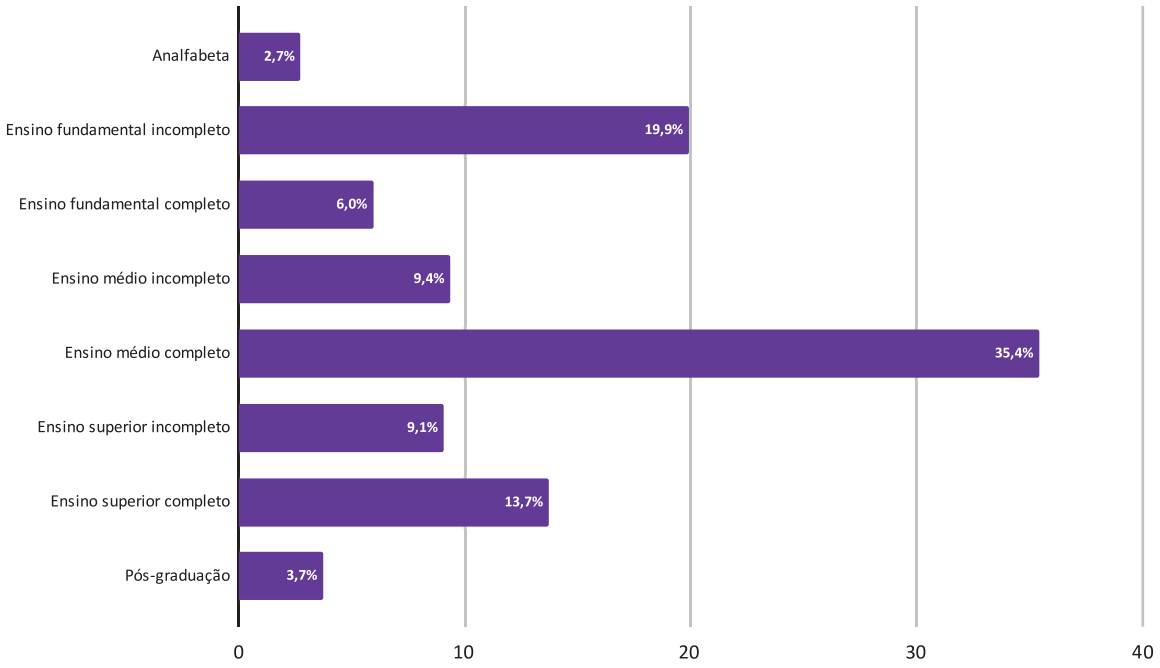
Gráfico 53 - Distribuição percentual de relatos de violência contra a mulher, por relação do (a) agressor (a) com a vítima - Brasil, 2023 (%)



Fonte: Ministério das Mulheres, Central de Atendimento do Ligue 180.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.22.a da Parte III.

Em relação ao perfil das mulheres em situação de violência que procuraram a Central, em 2023, a maioria (35,4%) tinha ensino médio completo, fundamental incompleto (19,9%) e superior completo (13,7%). As características de escolaridade das mulheres em situação de violência estão de acordo com as características de escolaridade das mulheres da população em geral, no que diz respeito à posição na distribuição percentual por escolaridade. Isso significa que não há grandes discrepâncias de acesso ao serviço por nível de escolaridade.

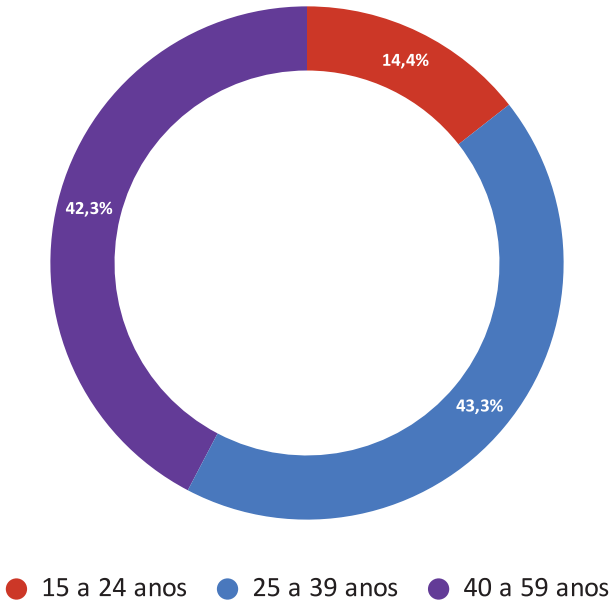
Gráfico 54 - Distribuição percentual de mulheres em situação de violência, por escolaridade - Brasil, 2023 (%)



Fonte: Ministério das Mulheres, Central de Atendimento do Ligue 180.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.25.a da Parte III.

Quanto ao perfil etário, com 43,3%, as mulheres de 25 a 39 anos são as com maior quantidade de registros de violência, seguidas da faixa entre 40 a 59 anos, com 42,3%, e das de 15 a 24 anos, com 14,4%.

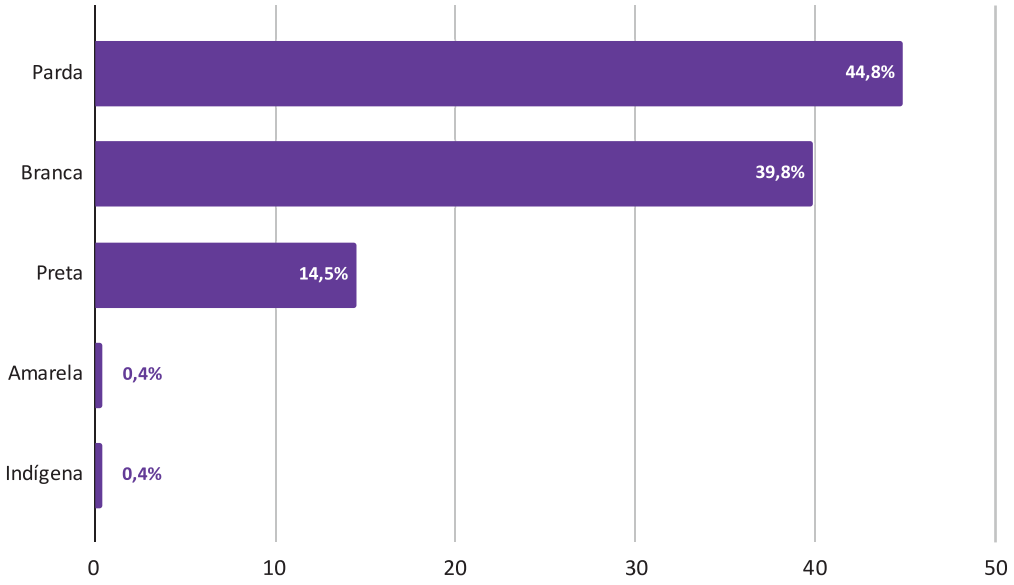
Gráfico 55 - Distribuição percentual de mulheres em situação de violência, por grupos de idade - Brasil, 2023 (%)



Fonte: Ministério das Mulheres, Central de Atendimento do Ligue 180.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.24.a da Parte III.

Do total de mulheres em situação de violência registrada pelo Ligue 180, 59,3% são pretas e pardas, 39,8% brancas, 0,4% amarelas e 0,4% indígenas. Verifica-se que mesmo as mulheres pretas e pardas sendo 55% da população feminina, elas são 59,3% das vítimas de violência, nos relatos. Em contrapartida, as brancas são 43% população feminina e quase 40% das vítimas de casos violência registrados na Central.

Gráfico 56 - Distribuição percentual de mulheres em situação de violência, por cor ou raça - Brasil, 2023 (%)



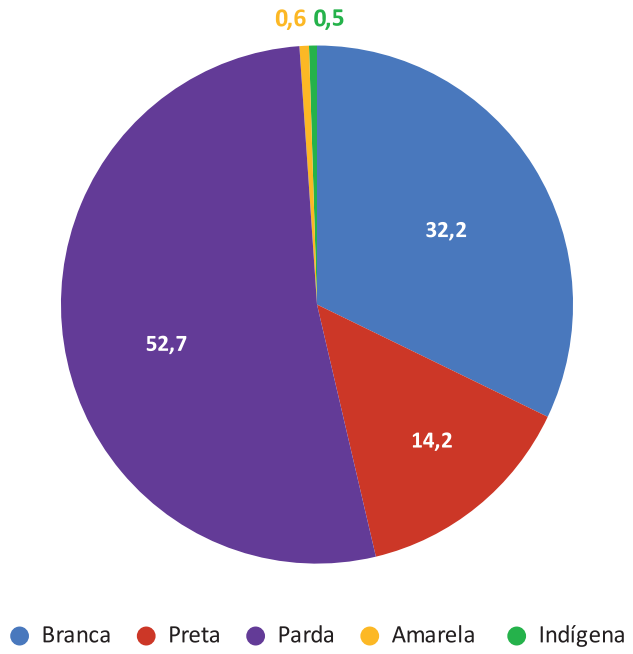
Fonte: Ministério das Mulheres, Central de Atendimento do Ligue 180.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.23.a da Parte III.

A violência doméstica, sexual e outros tipos de violências que os homens praticam contra as mulheres, ameaçam a sobrevivência física e psicológica de todas as mulheres. Não se pode pensar na possibilidade de uma sociedade equânime sem levar em consideração os dados de violência contra as mulheres, sem analisar suas consequências e dimensões sociais e políticas dessas violências como instrumentos de dominação masculina.

MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE

Com 45.259 mulheres aprisionadas, o Brasil possui a terceira maior população carcerária feminina do mundo.[40] Segundo os dados do Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN, da Secretaria Nacional de Políticas Penais – SENAPPEN, a maior parte das mulheres em situação de cárcere no Brasil são pretas ou pardas. Em 2022, elas somavam 66,9% das mulheres encarceradas.

Gráfico 57 – Distribuição percentual de população carcerária feminina, por cor ou raça - Brasil, 2022 (%)



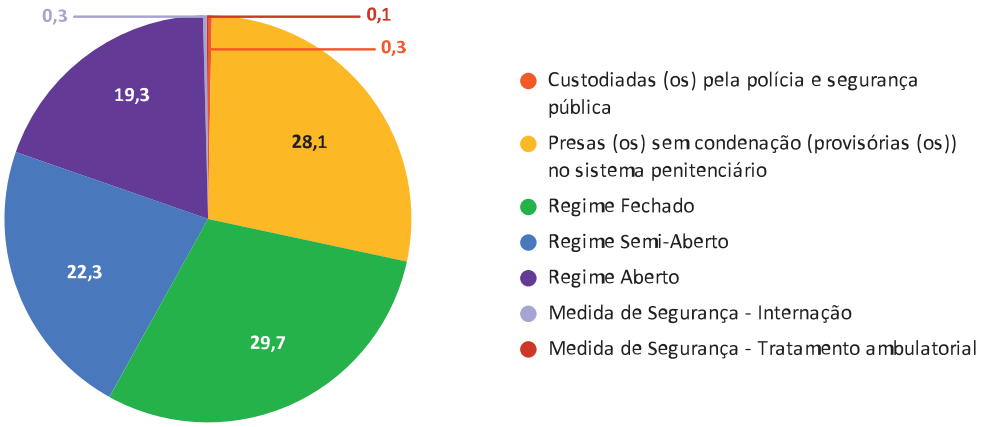
Fonte: Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais - SISDEPEN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.29.a da Parte III.

Em 2022, 28,1% da população carcerária feminina estava presa sem condenação, aguardando julgamento.

A proporção de mulheres no regime aberto (19,3%) é maior do que a de homens (12%). Contudo, a proporção de presos sem condenação é maior entre as mulheres, 28,1% do que entre os homens, 24,5%.

[40] Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2023-08/brasil-tem-terceira-maior-populacao-carceraria-feminina-do-mundo#:~:text=O%20Brasil%20tem%20a%20terceira,quase%2043%20mil%20mulheres%20encarceradas Acesso em: 15 jan. 2024.

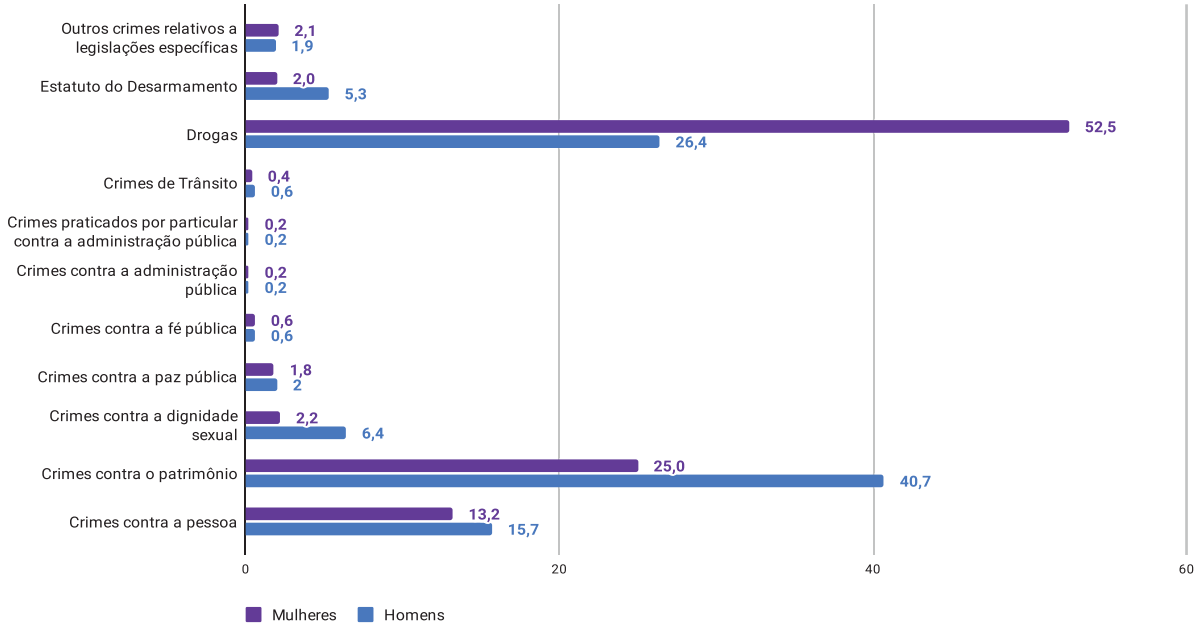
Gráfico 58 - Distribuição percentual de população carcerária feminina, por tipo de regime prisional - Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais - SISDEPEN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.31.a da Parte III.

A maioria de mulheres está encarcerada por crime de tráfico de drogas. Em 2022, 52,5% das mulheres estavam em situação de cárcere por esse crime, enquanto 26,4% dos homens estavam por esse motivo.

Gráfico 59 - Distribuição percentual de população carcerária por sexo, segundo os crimes tentados/cometidos - Brasil, 2022 (%)



Fonte: Ministério da Justiça e da Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 5.32.a da Parte III.

Em relação à escolaridade, metade das mulheres encarceradas tinham baixa escolaridade, refletindo a situação de vulnerabilidade econômica em que se encontram.

Em 2022, 42,2% das mulheres privadas de liberdade tinham o ensino fundamental incompleto e 10,6% o tinham completado. Por outro lado, nesse mesmo ano, 58,9% das mulheres estavam inseridas em alguma atividade educacional e 26,4% em atividade laboral no sistema prisional.

MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

Este eixo aborda a presença das mulheres nos espaços institucionais de tomada de decisão. Os indicadores trazem informações sobre a presença das mulheres em determinados espaços de poder do Estado abrangendo Executivo, Legislativo e Judiciário, e também na sociedade civil e no mercado, em cargos diretivos em empresas e sindicatos.

Os dados apresentados aqui mostram o quanto a entrada das mulheres nos espaços de poder e decisão, em especial na política institucional, é lenta e difícil.

A política tem sido um dos campos sociais mais refratários à presença feminina. Isso ocorre não apenas pela dificuldade de ingresso - poucas conseguem se eleger - mas também pela violência política de gênero, que consiste na tentativa de excluir mulheres do espaço político.

Nesta seção, abordaremos principalmente os resultados das eleições de 2022.

Trata-se de um marco porque se completaram 90 anos da conquista do direito ao voto pelas mulheres – reivindicação máxima da chamada "primeira onda" do movimento feminista, ocorrida entre o final do século XIX e início do XX.

Em 1932, com a instituição do Código Eleitoral, o voto feminino foi permitido, porém de forma facultativa, para mulheres maiores de 21 anos e alfabetizadas.

O pleno direito ao voto para todas as mulheres apenas foi atingido em 1985. Hoje em dia, as mulheres representam 52,7% do eleitorado.

Os resultados das eleições de 2022 serão tratados de forma comparativa aos de 2018 para entendimento de como o desempenho das mulheres nas eleições tem se comportado ao longo dos últimos anos.

Como indicado, houve um aumento percentual de 12,4% no número total de candidatas, com destaque para as elevações expressivas de candidatas a presidente (100%), deputada federal (38,3%), governadora (21,4%) e vice-governadora (18,6%).

Em relação a 2018, destaca-se também o aumento no percentual de eleitas em 2022, que foi de 15,4%. A despeito disso, a taxa de sucesso feminino nas eleições de 2022 foi muito baixa, ou seja, das 8.852 candidatas, apenas 293 foram eleitas (apenas 3,3%). Deve-se registrar também a queda de 6 para 4 senadoras e de 7 para 6 vice-governadoras eleitas.

Em 2022, tivemos duas governadoras eleitas (Pernambuco e Rio Grande do Norte), o que representou um aumento de 100% em relação a 2018.

Tivemos alguns incrementos percentuais significativos em termos de deputadas eleitas (federais, 18,2% e estaduais, 17,0%).

Porém, estes aumentos representam ainda números absolutos pouco expressivos, distantes da almejada paridade de gênero nos Parlamentos brasileiros.

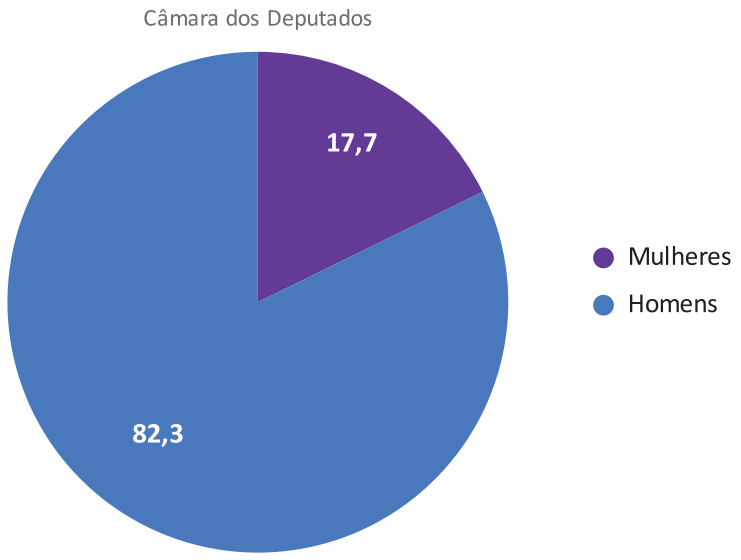
Tabela 4 - Mulheres candidatas aptas e eleitas nas eleições de 2018 e 2022, total e variações percentuais de candidatas e eleitas, segundo os cargos – Brasil, 2022

Cargo	2018		2022		Variação Percentual de Candidatas (2022-2018)	Variação Percentual de Eleitas (2022-2018)
	Candidatas	Eleitas	Candidatas	Eleitas		
Total	**7874**	**254**	**8852**	**293**	**12,4**	**15,4**
Presidente	2	0	4	0	100,0	NA
Vice-Presidente	5	0	4	0	-20,0	NA
Governadora	28	1	34	2	24,4	100,0
Vice-Governadora	70	7	83	6	18,6	-14,3
Senadora	57	6	50	4	-12,3	-33,3
Deputada Federal	2420	77	3348	91	38,3	18,2
Deputada Estadual	5003	159	5128	186	2,5	17,0
Deputada Distrital	289	4	201	4	-30,4	NA

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

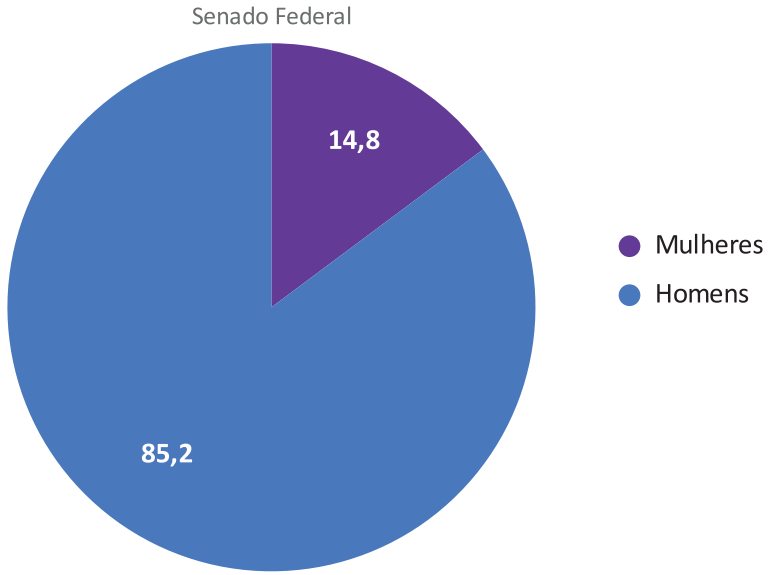
Analisando especificamente o Congresso Nacional, na comparação entre homens e mulheres separadamente na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, vê-se que ainda é muito alta a desigualdade de gênero.

Gráfico 60 - Distribuição percentual de mulheres e homens eleitas (os) para a Câmara dos Deputados, 2022 (%)



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.12.a da Parte III

Gráfico 61 - Distribuição percentual de mulheres e homens eleitas (os) para o Senado Federal, 2022 (%)



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.12.a da Parte III

Em 2022, o percentual de mulheres candidatas foi de 34,1%[41], um pouco maior do que os 31,1% de 2018. Porém, a passagem da candidatura à eleição depende não apenas do aumento na quantidade de candidatas, mas também de mudanças estruturais no sistema partidário-eleitoral.

Um outro aspecto central das eleições é a desigualdade racial.

Para tratar disso, apresentamos a proporção de candidatas e eleitas segundo cor ou raça. As mulheres pretas e pardas representam, respectivamente, 18,5% e 34,2% do total de candidatas, porém, em se tratando de eleitas, as proporções caem para 12,5% e 23,8%.

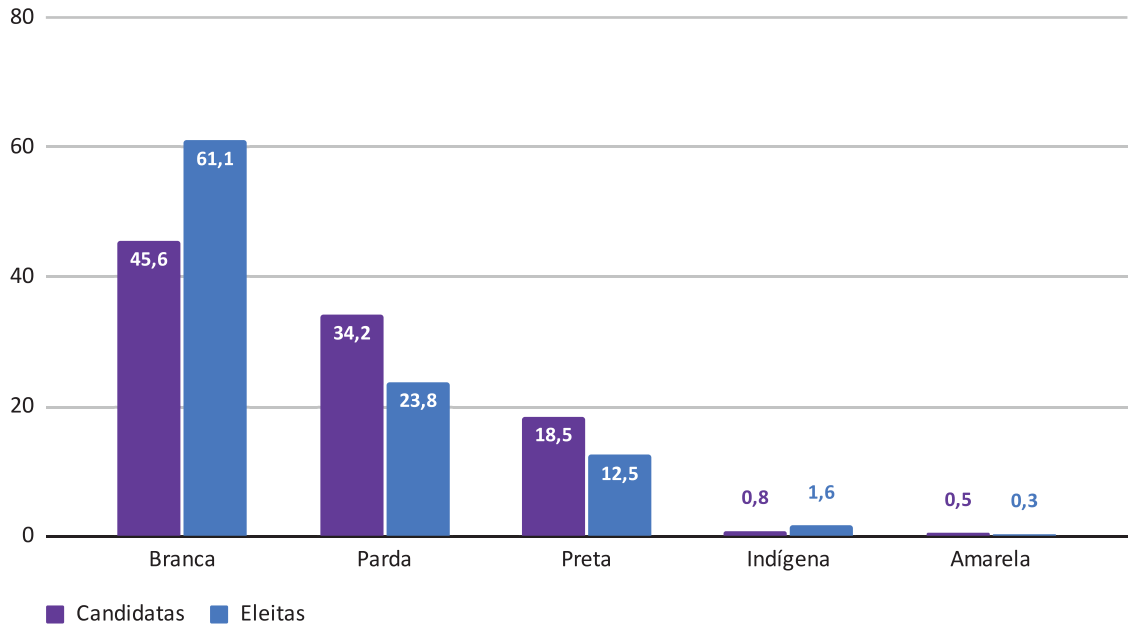
Já quanto a mulheres brancas, a proporção de eleitas (61,1%) é maior que a de candidatas (45,6%), ou seja, comparativamente a mulheres de outras cores/raças, as brancas se elegem em proporção maior.

Importante também destacar o desempenho das mulheres indígenas, que representam 1,6% das eleitas e 0,8% das candidatas.

O cargo para o qual elas tiveram uma taxa de sucesso maior foi o de deputada federal: de 24 mulheres indígenas que se candidataram a deputada federal, 4 foram eleitas.

[41] A Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) estabeleceu que cada partido deve preencher um percentual mínimo de 30% de candidaturas femininas, em eleições proporcionais. Desde a instituição das cotas, o percentual de candidaturas femininas tem crescido, ainda que com uma série de fraudes e tentativas de descumprimento da lei.

Gráfico 62 – Percentual de candidatas e eleitas nas eleições de 2022, segundo cor ou raça – Brasil, 2022 (%)



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabelas 6.5.a e 6.10.a da Parte III

Tabela 5 – Percentual de mulheres eleitas dentre o total de candidatas nas eleições de 2022 por cor ou raça, segundo os cargos – Brasil, 2022 (%)

	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não Informado
Total	**2,5**	**4,5**	**6,9**	**2,2**	**2,3**	**3,1**
Presidente	NA	0,0	NA	NA	0,0	NA
Vice-Presidente	NA	0,0	0,0	NA	0,0	NA
Governadora	NA	5,9	NA	11,1	0,0	NA
Vice-Governadora	0,0	10,6	0,0	7,7	0,0	NA
Senadora	NA	11,4	NA	0,0	0,0	NA
Deputada Federal	0,0	3,7	16,7	1,4	2,2	0,0
Deputada Estadual	4,0	4,9	2,2	2,7	2,5	0,0
Deputada Distrital	0,0	2,2	0,0	0,0	3,9	20,0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Atravessados os obstáculos até chegar à eleição, as mulheres também enfrentam dificuldades em alçar posições de liderança nas casas do Congresso.

Como mostram os dados, 95% dos líderes partidários na Câmara dos Deputados e 78% no Senado são homens.

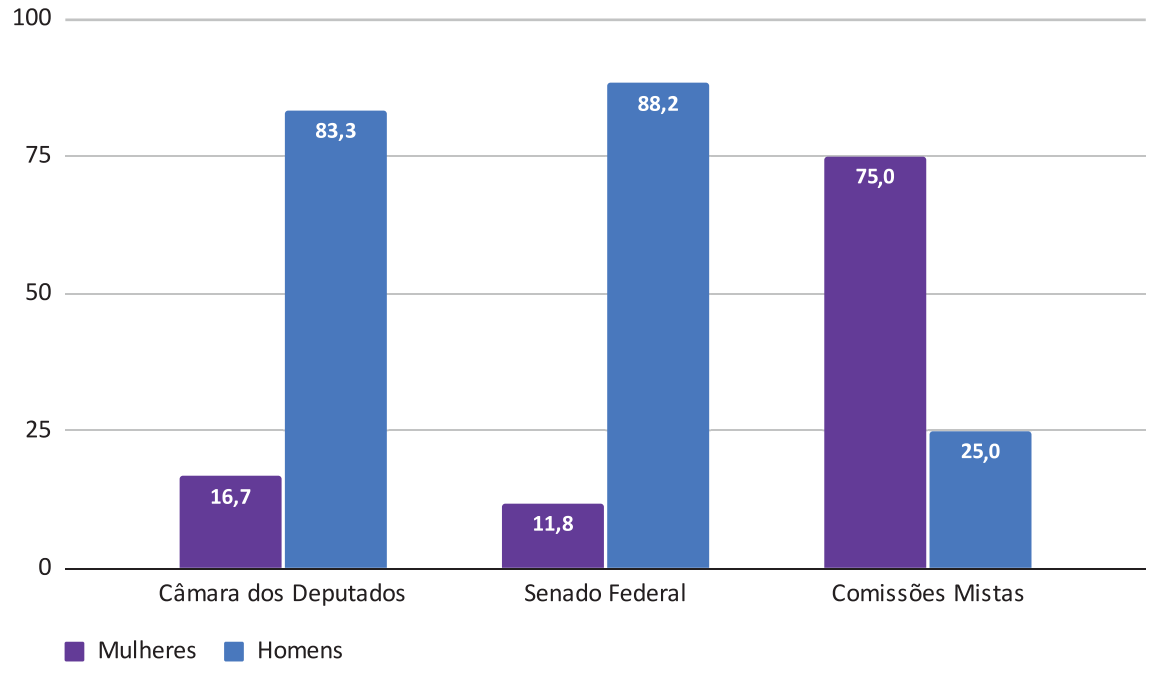
Outro espaço relevante de tomada de decisões são as comissões permanentes, cujas presidências estão, em mais de 80% dos casos, nas mãos de homens, com exceção notável das Comissões Mistas, em que 75% das presidentes são mulheres.

Tabela 6 - Parlamentares ocupando cargos de Liderança de partido na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2023

Lideranças parlamentares	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	21	1	20	5,0	95,0
Senado Federal	9	2	7	22,0	78,0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.16 da Parte III

Gráfico 63 - Distribuição percentual de parlamentares ocupando presidência de comissões permanentes, por sexo, segundo Casa Legislativa - Brasil, 2023 (%)



Fonte: Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.16 da Parte III

No Judiciário, também há um baixo percentual de mulheres nos tribunais superiores – 19,3%. O chamado teto de vidro, a barreira invisível citada na literatura feminista e que se refere aos obstáculos institucionais e simbólicos que dificultam a ascensão de mulheres aos cargos mais altos, continua presente.

Tabela 7 - Magistrados (as), total e distribuição percentual por sexo, segundo a instância - 2022

Instância	Mulher		Homem	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Primeiro Grau	6505	29,6	15488	70,4
Segundo Grau	638	25,0	1915	75,0
Tribunais Superiores	32	19,3	134	80,7

Fonte: Conselho Nacional de Justiça, Pesquisa Participação Feminina na Magistratura.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados coletados pelo CNJ por meio de sistema eletrônico aplicado junto aos tribunais, que contou com o cadastro de 92% dos magistrados.
Ver tabela 6.27 da Parte III

No Executivo, repete-se o fenômeno de concentração masculina. Em novembro de 2023, tínhamos 9 ministras de Estado, o que representava 23,7% do total de 38 Ministérios.[42]

Para o escalão seguinte da Administração Pública federal (Direção e Assessoramento Superiores 6 e equivalentes[43]), a média percentual esteve em 22% entre 2018 e 2022 e, entre ocupantes de Direção e Assessoramento Superiores 5 e equivalentes, a proporção média de mulheres se manteve estável em 29% no mesmo período.

[42] Para efeito de comparação, no início do governo Bolsonaro, havia 22 ministérios e apenas 2 ministras de Estado.
[43] Os níveis de DAS variam de 1 até 6. O DAS 5 equivale a Diretor (a) e o 6 equivale a secretária (o) nacional e presidente de fundação. O DAS 3 é atribuído a coordenadoras (es) e o DAS 4, a coordenadoras (es) gerais. Já os DAS 1 e 2 estão mais ligados a atividade mais operacionais.

Os dados referentes a 2022 mostram que nos escalões mais baixos, a proporção de mulheres se aproxima de 50%, porém cai à medida que os cargos aumentam. Observa-se que a proporção de mulheres e homens com nível superior é bastante parecida em quase todos os níveis.

Tabela 8 - Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2022

Nível da Função	Total Geral	Distribuição (%)		Proporção com nível superior (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
DAS 1 ou equivalentes	9.744	38,9	61,1	78,1	73,3
DAS 2 ou equivalentes	6.787	44,0	56,0	85,8	83,6
DAS 3 ou equivalentes	11.332	42,9	57,1	94,6	93,5
DAS 4 ou equivalentes	7.152	36,9	63,1	96,4	96,1
DAS 5 ou equivalentes	2.607	30,6	69,4	98,9	98,2
DAS 6 ou equivalentes	405	25,7	74,3	98,1	99,3

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Observatório de Pessoal.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Inclui as (os) servidoras (es) civis da administração direta, autarquias e Fundações do Poder Executivo, Requisitado dos Estados, Municípios, Distrito Federal, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Tribunais, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério Público da União e Sem Cargo Público. 2. A tabela inclui os cargos de Natureza Especial (NES), DAS, CCE, FCE, FCPE, CD, I/II, CGE I/II/III/IV, CA I/II, CCT I/II/III/IV/V, CAS I/II e CD 1/2/3/4.
Ver tabela 6.21.a da Parte III

Nas Forças Armadas, área do Executivo Federal com tradicional domínio masculino, a proporção de mulheres é ainda mais reduzida. Em 2022[44], a proporção média de mulheres nas Forças Armadas foi de 9,9%, com destaque para a Aeronáutica, onde o percentual chega a 20,5%.

[44] Estes percentuais têm se mantido praticamente inalterados ao longo dos últimos anos (2020-2022). Por isso, é citado no texto apenas o dado mais recente.

Tabela 9 - Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo Força Armada - Brasil, dezembro de 2022

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**352805**	**34967**	**317838**	**9,9**	**90,1**
Exército	210975	12764	198211	6,1	93,9
Aeronáutica	67060	13754	53306	20,5	79,5
Marinha	74770	8449	66321	11,3	88,7

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.23.a da Parte III

Nos escalões mais altos da carreira militar (Oficiais militares de hierarquia superior, tabela abaixo), o percentual médio de mulheres é um pouco mais alto: 13,9%. A Força Armada que se revela menos permeável à ascensão de mulheres aos postos mais altos é o Exército, seguida pela Aeronáutica (16,8%) e pela Marinha (22,5%).

Tabela 10 - Oficiais militares de hierarquia superior ativos, total e distribuição percentual, por sexo, segundo Força Armada – Brasil, 2022

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**13148**	**1832**	**11316**	**13,9**	**86,1**
Exército	7000	597	6403	8,5	91,5
Aeronáutica	2598	437	2161	16,8	83,2
Marinha	3550	798	2752	22,5	77,5

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.25.a da Parte III

Outra carreira do Executivo bastante tradicional e hierárquica é a da Diplomacia. Os dados abaixo evidenciam que as mulheres ainda são minoritárias, com percentual médio de 23%.

Tabela 11 - Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição por sexo, segundo o cargo ocupado - Brasil, fevereiro de 2022

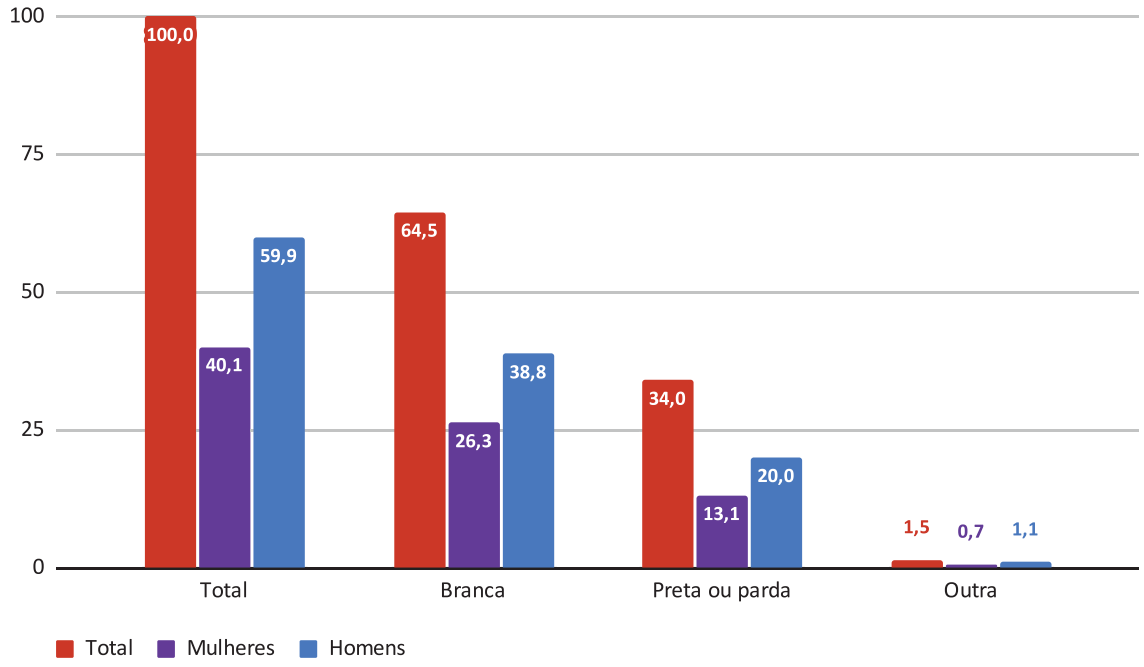
Cargo	Total			Distribuição (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**1543**	**355**	**1188**	**23,0**	**77,0**
Ministra (o) de Primeira Classe (Embaixador (a))	212	43	169	20,3	79,7
Ministra (o) de Segunda Classe	237	46	191	19,4	80,6
Conselheira (o)	315	72	243	22,9	77,1
Primeira (o) Secretária (o)	335	86	249	25,7	74,3
Segunda (o) Secretária (o)	341	83	258	24,3	75,7
Terceira (o) Secretária (o)	103	25	78	24,3	75,7

Fonte: Ministério das Relações Exteriores.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.26.a da Parte III

Fora do setor público, as desigualdades de gênero e cor ou raça também se manifestam. Percebe-se a disparidade entre pessoas brancas e pretas ou pardas na ocupação de cargos de direção abrangendo setores público e privado: o percentual de pessoas brancas é quase o dobro de pessoas pretas ou pardas (64,5% em oposição a 34%).

Em se tratando apenas de mulheres, a desigualdade racial também é bastante evidente. Enquanto o percentual de mulheres brancas em tais cargos é de 26,3%, o de mulheres pretas ou pardas chega a apenas 13,1%.

Gráfico 64 - Distribuição percentual de pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
2. A categoria "Outra" inclui as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.
3. Os cargos de direção abrangem tanto o setor público quanto o privado.
Ver tabela 6.29.a da Parte III

A tabela 12 desagrega os grupos de atividade do trabalho principal que estão incluídos nos dados expostos no gráfico 65.

Observa-se que os tipos de atividade em que as mulheres estão menos presentes nos cargos de direção são os de: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (16,6%), transporte, armazenamento e correio (21,0%), construção (26,4%) e indústria geral (29,6%).

Tabela 12 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2022

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**3129**	**1253**	**1876**	**100**	40,1	59,9
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	75	12	63	100	16,6	83,4
Indústria geral	499	148	351	100	29,6	70,4
Construção	101	27	75	100	26,4	73,6
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	737	303	434	100	41,1	58,9
Transporte, armazenagem e correio	140	29	111	100	21,0	79,0
Alojamento e alimentação	236	105	131	100	44,4	55,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	714	302	412	100	42,3	57,7
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	526	286	240	100	54,3	45,7
Outros Serviços	95	35	60	100	37,3	62,7
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	6	6	-	100	100	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Ver tabela 6.30.a da Parte III

As centrais sindicais mostram tendência semelhante: 25,3% de mulheres nas posições de presidentes e vice-presidentes e 74,7% de homens.

Tabela 13 - Presidentes e vice-presidentes das centrais sindicais, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, 2023

Centrais Sindicais	Total			Distribuição (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**75**	**19**	**56**	**25,3**	**74,7**
Central dos Trabalhadores do Brasil CTB	9	2	7	22,2	77,8
Central Única dos Trabalhadores CUT	19	12	7	63,2	36,8
Nova Central Sindical de Trabalhadores NCST	11	0	11	0,0	100,0
União Geral dos Trabalhadores UGT	10	2	8	20,0	80,0
Força Sindical	26	3	23	11,5	88,5

Fonte: Sites das Centrais sindicais.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 6.32 da Parte III

Finalmente, destacamos o dado de Organismos de Políticas para Mulheres (OPM), que são órgãos da administração executiva em suas três esferas - Federal, Estadual e Municipal- responsáveis pela execução das políticas públicas destinadas a mulheres, a fim de combater a desigualdade de gênero e a misoginia.

Além do governo federal, com o Ministério das Mulheres, os OPM estão presentes hoje em todos os governos estaduais e em muitos municípios.[45] Por meio deles, será possível estruturar e ampliar as políticas públicas para mulheres nos diversos cantos do País.

[45] O Ministério das Mulheres está atualmente (dezembro de 2023) realizando um mapeamento para identificação destes órgãos em âmbito nacional.

MULHERES NO ESPORTE

A prática de esportes é importante não só para o desenvolvimento e manutenção da saúde, mas também para a socialização de meninas e meninos. A partir de suas regras e condições, crianças e jovens podem aprender formas de se relacionar com outras pessoas e de respeitá-las. No entanto, as meninas são socialmente menos incentivadas à prática de atividades físicas ou esportivas, em comparação aos meninos.

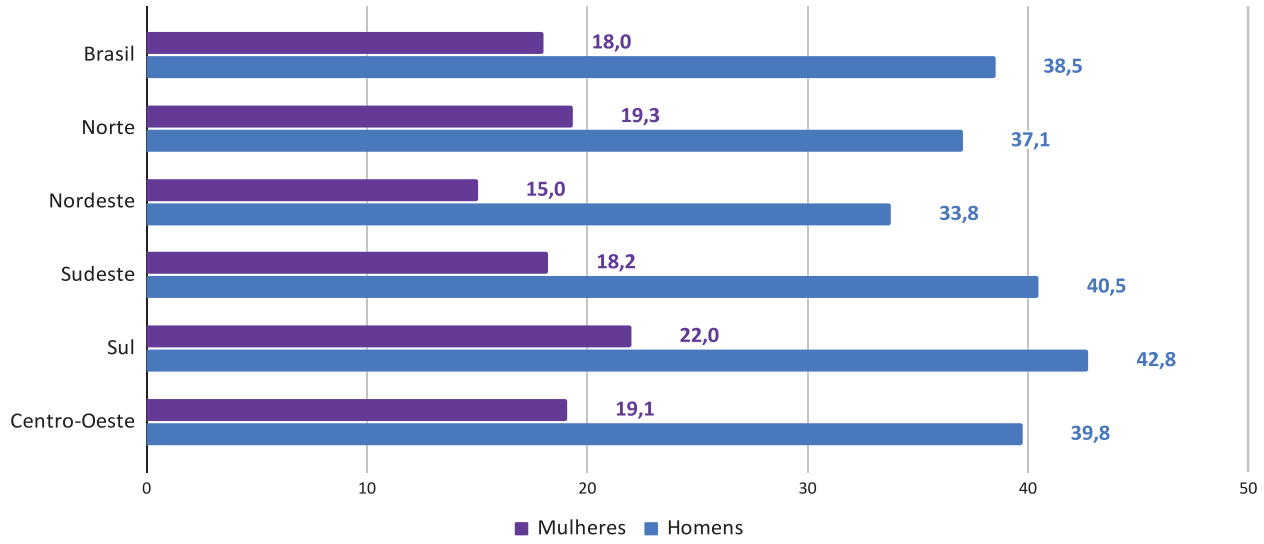
A escola é um dos espaços onde a prática de atividade física pode ser estimulada, bem como o interesse pelo esporte pode ser desenvolvido.

Com base na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), do IBGE, em 2019, 28,1% dos escolares de 13 a 17 anos praticaram pelo menos 300 minutos de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, considerando o tempo de deslocamento para a escola, as aulas de educação física e outras atividades extraescolares.

No entanto, quando analisamos este indicador por sexo, vemos que a proporção de meninos com prática de 300 minutos ou mais de atividade física na semana de referência era mais que o dobro da proporção de meninas: 38,5% deles e 18,0% delas.

Em termos regionais, a Região Sul apresentava as maiores proporções de escolares, meninos (42,8%) e meninas (22,0%), com prática de atividade física de pelo menos 300 minutos, enquanto a Região Nordeste apresentava as menores (33,8% para eles e 15,0% para elas).

Gráfico 65 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumuladas nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo, segundo as Grandes Regiões, 2019 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Compõem esse indicador o número de dias e o tempo que os escolares gastam para ir e voltar da escola, nas aulas de educação física ou em outras atividades extraescolares, nos sete dias anteriores à pesquisa.
Ver tabela 7.1.a da Parte III.

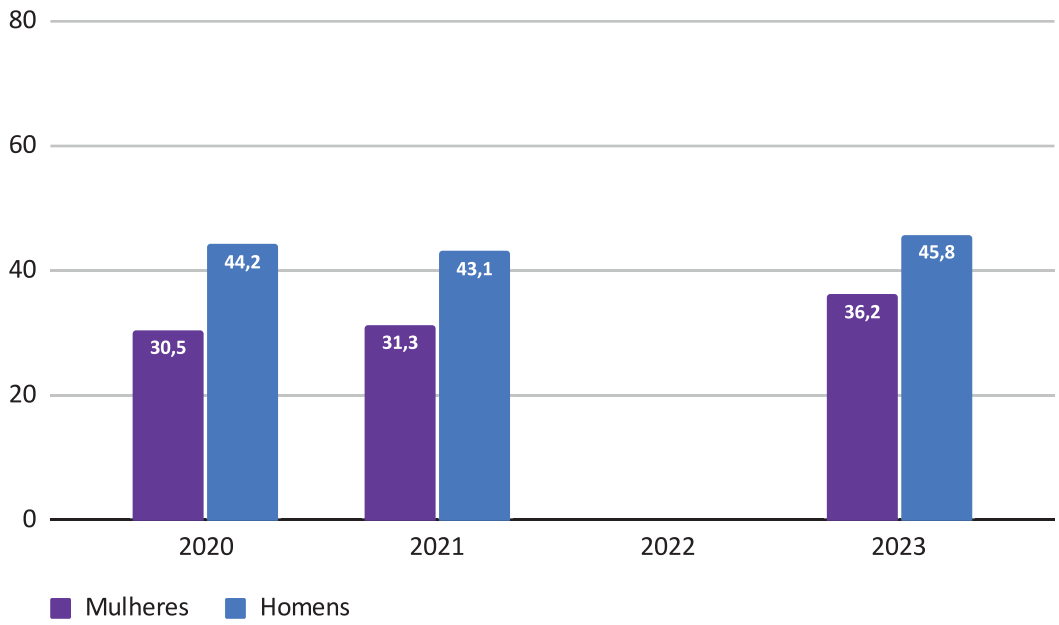
O padrão de menor prática de atividade física entre as mulheres se repete entre os adultos[46], de acordo com o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), do Ministério da Saúde.

Em 2023, enquanto 45,8% dos homens adultos praticaram o nível recomendado de atividade física no tempo livre[47], entre as mulheres esta proporção ficou em 36,2%.

Ainda que persista a diferença entre mulheres e homens, a prática de atividade física entre elas vem aumentando com maior intensidade nos últimos anos.

No período 2020-2023, esta proporção aumentou em 5,7 pontos percentuais (de 30,5% para 36,2%) entre as mulheres e em 1,6 ponto percentual (de 44,2% para 45,8%) entre os homens.

Gráfico 66 - Percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticaram o nível recomendado de atividade física no tempo livre, por sexo - Brasil, 2020-2023 (%)



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL).
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. O nível recomendado de atividade física no tempo livre, para a pesquisa, é de pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos semanais de atividade de intensidade vigorosa.
2. No ano de 2022, devido a problemas com a empresa contratada por meio de licitação pública, não houve coleta de dados do inquérito.
Ver tabela 7.12.a da Parte III.

[46] O VIGITEL considera os adultos com idade de 18 anos ou mais, no conjunto das 26 capitais e o Distrito Federal.
[47] O nível recomendado de atividade física no tempo livre, para a pesquisa, é de pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos semanais de atividade de intensidade vigorosa.

Dentre as barreiras que podem explicar a menor prática de atividade física pelas meninas e mulheres estão a menor disponibilidade de tempo e também o cansaço, uma vez que além do estudo ou do trabalho, ficam a cargo delas as atividades de afazeres domésticos e cuidados, como visto no capítulo de Autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho.

Além disso, historicamente as mulheres foram proibidas de praticar diversas modalidades esportivas. No Brasil, por exemplo, um decreto de 1941 proibia a prática pelas mulheres de esportes como lutas de qualquer natureza, futebol, polo aquático, rugby, halterofilismo e beisebol.[48]

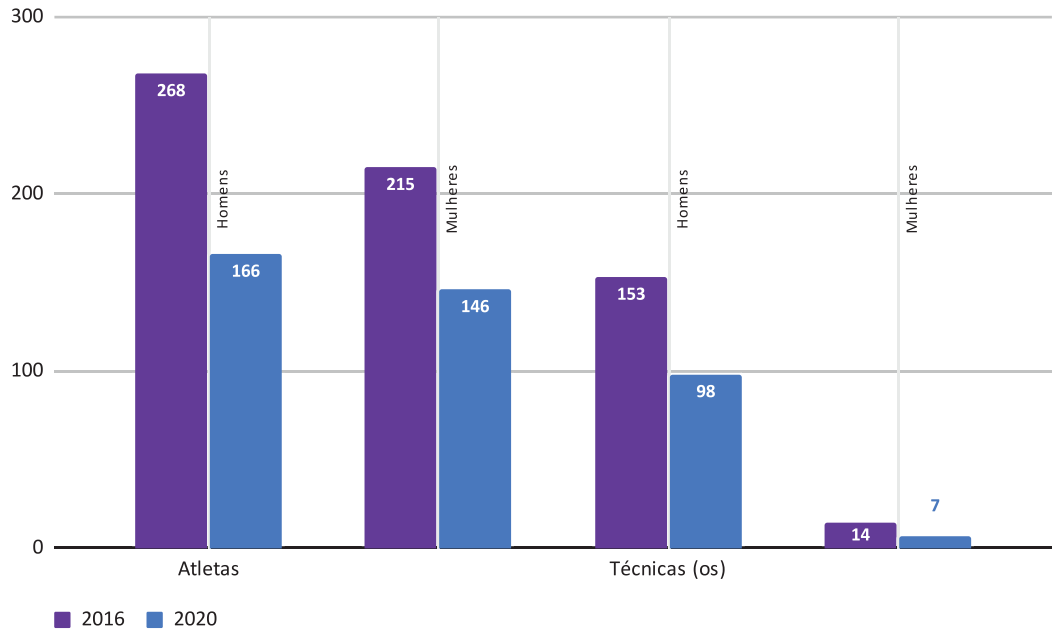
A participação feminina nos Jogos Olímpicos também foi marcada por interdições e luta das atletas para poderem competir. Um dos argumentos para tal proibição era que os esportes eram incompatíveis com o corpo feminino, pois prejudicariam as funções maternas.

Esses fatores históricos ainda se refletem na menor participação feminina, na comparação à masculina, em Jogos Olímpicos modernos. Nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, o Brasil foi representado por 483 atletas, sendo 268 homens (55,5%) e 215 mulheres (44,5%).

Nesta edição, dos 167 técnicos, apenas 14 eram mulheres (8,4%), o que revela a dificuldade de acesso delas a cargos de responsabilidade no âmbito das organizações desportivas, que é mais um traço da distribuição desigual do poder na nossa sociedade.

Já nas Olimpíadas de Tóquio, em 2020, o Brasil foi representado por 166 homens (53,2%) e 146 mulheres (46,8%), proporção um pouco mais equitativa que a da edição anterior. No entanto, dos 105 técnicos, apenas 7 eram mulheres (6,7%), proporção ainda menor que a da edição brasileira.

Gráfico 67 - Atletas e técnicas (os) nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (2016) e de Tóquio (2020), segundo o sexo



Fonte: Lista Final de Credenciados pelo COB nos Jogos Olímpicos.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabelas 7.4.a e 7.4.b da Parte III.

[48] Disponível em: https://www.uol.com.br/esporte/reportagens-especiais/como-elas-chegaram-la/#page5. Acesso em: janeiro de 2024.

Políticas de incentivo ao esporte, como o Bolsa Atleta do Ministério do Esporte, também refletem a desigualdade de gênero. Em 2022, das 8.293 bolsas concedidas, 3.669 (44,2%) foram para mulheres. Considerando as categorias de Bolsa Atleta, vemos que as bolsas estudantis foram as mais desiguais a favor dos homens (58,6%), ao passo que as bolsas internacionais foram as concedidas de forma mais equitativa (49,5% para mulheres e 50,5% para homens).

Tabela 14 - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias, 2022

Categorias	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**8293**	**3669**	**4624**	**44,2**	**55,8**
Atleta de Base	379	159	220	42,0	58,0
Estudantil	568	235	333	41,4	58,6
Internacional	1433	710	723	49,5	50,5
Nacional	5149	2222	2927	43,2	56,8
Olímpico/ Paralímpico	359	160	199	44,6	55,4
Pódio	405	183	222	45,2	54,8

Fonte: Ministério do Esporte. Bolsa Atleta e Bolsa Pódio.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Ver tabela 7.6.a da Parte III.

As bolsas concedidas a atletas com deficiência também reproduzem este padrão desigual. Em 2022, das 1.603 bolsas concedidas a atletas com deficiência, apenas 605 (37,7%) foram para mulheres.

SUMÁRIO ESTATÍSTICO

ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual da população residente	51,5%	48,5%	2022	IBGE, Censo Demográfico	1.16.a
Esperança de vida ao nascer (em anos)	80,7	73,7	2022	IBGE, Projeção da População (Revisão, 2018)	1.9
Taxa de fecundidade total (filhas (os) por mulher em idade reprodutiva)	1,75	-	2022	IBGE, Projeção da população para 2000-2060	1.10
Razão de sexo (homens/mulheres)	0,94	-	2022	IBGE, Censo Demográfico	1.17.a
Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio	4.258 mil	501 mil	2022	IBGE, PNAD Contínua	1.13.a
Proporção de domicílios com acesso simultâneo aos três serviços domiciliares de saneamento, por sexo do responsável pelo domicílio	68,9%	63,7%	2022	IBGE, PNAD Contínua	1.3.a e 1.4.a

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade	52,5%	71,9%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.3.a
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade	11,8%	7,9%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.5.a

Proporção percentual de pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas em trabalhos informais	37,9%	40,6%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.7.a
Proporção percentual de pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas no Serviço doméstico	12,7%	0,9%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.12.a
Proporção percentual de pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas na Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	4,1%	12,3%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.12.a
Rendimento-hora médio do trabalho principal da população ocupada de 14 anos de idade ou mais (em R$)	16	18	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.14.a
Proporção percentual de mulheres de 14 anos ou mais de idade, com todas (os) as (os) filhas (os) de 0 a 3 anos frequentando creche	29,7%	-	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.16.a
Distribuição percentual de pessoas de 14 anos de idade ou mais que realizam afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas	54,9%	45,1%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.22.a
Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas pelas pessoas ocupadas de 14 anos de idade ou mais (em horas)	17,8	11,0	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.19.a
Proporção percentual de domicílios com pessoa responsável do sexo feminino/ masculino com renda familiar *per capita* de até ½ salário mínimo	28,6%	21,6%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.32.a e 2.33.a
Distribuição percentual das (os) beneficiárias (os) do Programa Bolsa Família	58,0%	42,0%	2023	MDS, VIS DATA 3	2.46.a
Distribuição percentual das (os) aposentadas (os) do RGPS	51,3%	48,7%	2022	INSS, Suibe e Síntese-web	2.47.a

Distribuição percentual da população de 14 anos de idade ou mais ocupada no trabalho doméstico	91,4%	8,6%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.25.a
Proporção percentual da população de 14 anos de idade ou mais ocupada no trabalho doméstico com carteira assinada	24,5%	37,3%	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.26.a
Rendimento médio em todos os trabalhos da população de 14 anos ou mais de idade ocupada no trabalho doméstico (em R$)	1021	1309	2022	IBGE, PNAD Contínua	2.29.a

EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E CIDADANIA

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Taxa de alfabetização de pessoas de 50 anos de idade ou mais	87,7%	87,3%	2022	IBGE, PNAD Contínua	3.1.a
Taxa de frequência bruta à creche das crianças de 0 a 3 anos de idade	36,2%	35,8%	2022	IBGE, PNAD Contínua	3.5.a
Taxa de frequência bruta à pré-escola das crianças de 4 e 5 anos de idade	88,1%	87,1%	2022	IBGE, PNAD Contínua	3.5.a
Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 14 anos de idade	95,2%	95,2%	2022	IBGE, PNAD Contínua	3.6.a
Taxa de frequência líquida das pessoas de 15 a 17 anos de idade	79,7%	71,0%	2022	IBGE, PNAD Contínua	3.6.a
Taxa de frequência líquida das pessoas de 18 a 24 anos de idade	29,0%	21,0%	2022	IBGE, PNAD Contínua	3.6.a
Distribuição percentual das pessoas concluintes de cursos profissionalizantes	57,4%	42,6%	2022	MEC/Inep/Deed, Censo Escolar	3.16.a

Distribuição percentual das pessoas concluintes de cursos de graduação do ensino superior	61,0%	39,0%	2021	MEC/Inep/DEED, Censo do Ensino Superior	3.17.a
Distribuição percentual de bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país	51,8%	48,2%	2022	COAPP/CGARF/ DASD/CNPq, Portal de Dados Abertos	3.19.a
Distribuição percentual de bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq	35,2%	64,8%	2022	COAPP/CGARF/ DASD/CNPq, Portal de Dados Abertos	3.21.a

SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Percentual de nascidas (os) vivas (os) cujas mães eram menores de 19 anos de idade	12,3%	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.	4.21
Percentual de nascidas (os) vivas (os) cujas mães tiveram 7 ou mais consultas de atendimento pré-natal	75,2%	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.	4.24.a
Percentual de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo	58,1%	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.	4.18
Razão de mortalidade materna (RMM) (por 100.000 nascidas (os) vivas (os))	49,0	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.	4.4.a

Percentual da mortalidade materna por causas obstétricas diretas por causas obstétricas indiretas	68,3% 27,5%	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.	4.6.a
Taxa padronizada de mortalidade (por 100.000 mulheres) de câncer de mama de colo do útero	13,9 5,4	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.	4.12.a
Distribuição percentual dos casos novos de AIDS	28,6%	71,3%	2022	Ministério da Saúde, Departamento de HIV/ Aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis	4.31.a
Taxa de incidência de AIDS (por 100.000 habitantes)	9,3	24,1	2021	Ministério da Saúde, Departamento de HIV/ Aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis	4.32.a
Percentual de casos de AIDS por transmissão sexual	27,6%	72,4%	2022	Ministério da Saúde, Departamento de HIV/ Aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis	4.35.a

Taxa padronizada de mortalidade (por 100.000 habitantes) de doenças cerebrovasculares de doenças isquêmicas do coração de diabete melito de doenças hipertensivas de doenças crônicas das vias aéreas inferiores	47,6 44,9 36,6 32,5 23,0	52,2 67,6 33,2 29,7 26,0	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.	4.2.a e 4.3.a

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Percentual de relatos de violência física contra a mulher	36,4%	-	2023	Ministério das Mulheres, Ligue 180.	5.21.a
Percentual de relatos de violência contra a mulher praticada por companheiro (a) ou ex-companheiro (a)	55,5%	-	2023	Ministério das Mulheres, Ligue 180.	5.22.a
Distribuição percentual de registros de violências doméstica, sexual e/ou outras violências	70,6%	29,4%	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.	5.3.a
Percentual de registros de violências doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, cujo agressor era do sexo masculino	77,2%	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.	5.4.a
Distribuição percentual de registros de violências doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a)	74,9%	25,1%	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.	5.5.a

Proporção de casos de violência de repetição de violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade	44,9%	-	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.	5.10.a
Proporção de casos de violência física com relação ao total de casos de violências doméstica, sexual e/ou outras violências, por sexo	57,6%	61,2%	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.	5.12.a
Taxa padronizada de mortalidade por homicídio (por 100.000 habitantes)	3,2	37,3	2022	Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.	5.17.a
Taxa de ocupação de mulheres no sistema penitenciário brasileiro	0,9%	-	2022	Ministério da Justiça e da Segurança Pública e da Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN da Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN.	5.28.a
Proporção percentual da população carcerária no regime provisório	28,1%	24,5%	2022	Ministério da Justiça e da Segurança Pública e da Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN da Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN.	5.31.a

Proporção percentual da população carcerária que cometeu/tentou crimes contra a pessoa	13,2%	15,7%	2022	Ministério da Justiça e da Segurança Pública e da Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN da Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN.	5.32.a

MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual de eleitoras (es) inscritas (os)	52,7%	47,3%	2022	Tribunal Superior Eleitoral	6.1.a
Distribuição percentual de deputadas (os) federais em exercício	18,3%	81,7%	2024	Câmara dos Deputados	6.19
Distribuição percentual de senadoras (es) em exercício	18,5%	81,5%	2024	Senado Federal	6.19
Distribuição percentual de governadoras (es) estaduais e do Distrito Federal em exercício	7,4%	92,6%	2024	Governos Estaduais e do Distrito Federal	6.19
Distribuição percentual de servidoras (es) ocupantes de DAS	25,7%	74,3%	2022	Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos	6.21.a
Distribuição percentual de Ministras (os) dos Tribunais Superiores	19%	81%	2023	Conselho Nacional de Justiça, Pesquisa Participação Feminina na Magistratura	6.27

Distribuição percentual de presidente (as) e vice-presidente (as) das centrais sindicais	25,3%	74,7%	2022	Centrais Sindicais	6.32
Distribuição percentual de pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção	40,1%	59,9%	2022	IBGE, PNAD Contínua	6.28.a

MULHERES NO ESPORTE

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticam o nível recomendado de atividade física no tempo livre	36,2%	45,8%	2023	Ministério da Saúde, VIGITEL	7.12
Distribuição percentual de atletas nos Jogos Olímpicos de Tóquio	46,8%	53,2%	2020	Lista Final de Credenciados pelo COB nos Jogos Olímpicos	7.4.a
Distribuição percentual de atletas contempladas (os) com o Programa Bolsa Atleta	44,2%	55,8%	2022	Ministério do Esporte, Bolsa Atleta	7.6.a

ÍNDICE DE TABELAS

1. ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

Tabela	Indicador	Fonte
1.1	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.2	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022	PNAD C/IBGE
1.3	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.4	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino e com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.5.a	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.5.b	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021	PNAD C/IBGE
1.5.c	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020	PNAD C/IBGE

1.1	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.2	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022	PNAD C/IBGE
1.3	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.4	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino e com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.5.a	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.5.b	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021	PNAD C/IBGE
1.5.c	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020	PNAD C/IBGE
1.6.a	População residente por situação do domicílio, total, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.6.b	População residente por situação do domicílio, total, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021	PNAD C/IBGE
1.6.c	População residente por situação do domicílio, total, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020	PNAD C/IBGE
1.7.a	População residente por situação do domicílio, distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.7.b	População residente por situação do domicílio, distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021	PNAD C/IBGE

1.7.c	População residente por situação do domicílio, distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020	PNAD C/IBGE
1.8.a	Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.8.b	Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2021	PNAD C/IBGE
1.8.c	Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2020	PNAD C/IBGE
1.9	Esperança de vida ao nascer e aos 65 anos, total e por sexo – Brasil, 2015 a 2022	PNAD C/IBGE
1.10	Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2010 a 2022	PNAD C/IBGE
1.11	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por espécie da unidade doméstica, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.12	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por tipo da unidade doméstica, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.13.a	Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2022	PNAD C/IBGE
1.13.b	Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021	PNAD C/IBGE
1.13.c	Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2020	PNAD C/IBGE
1.14	Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões e tipo de dificuldades funcionais – 3º trimestre de 2022	PNAD C/IBGE

1.15	Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2022	PNAD C/IBGE
1.16	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Censo 2022	Censo demográfico/ IBGE
1.17	Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Censo 2022	Censo demográfico/ IBGE
1.18	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Censo 2022	Censo demográfico/ IBGE

2. AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Tabela	Indicador	Fonte
2.1.a	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.1.b	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021	IBGE/PNAD C
2.2.a	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.2.b	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021	IBGE/PNAD C
2.3.a	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.3.b	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.3.c	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C

2.4.a	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.4.b	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.4.c	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.5.a	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.5.b	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.5.c	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.6.a	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.6.b	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.6.c	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.7.a	Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.7.b	Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.7.c	Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C

2.8.a	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.8.b	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.8.c	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.9.a	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.9.b	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.9.c	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.10.a	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.10.b	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.10.c	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.11.a	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C

2.11.b	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.11.c	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.12.a	População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2022	IBGE/PNAD C
2.12.b	População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2021	IBGE/PNAD C
2.12.c	População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2020	IBGE/PNAD C
2.13.a	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e distribuição percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego na semana de referência, no trabalho principal - Brasil – 2022	IBGE/PNAD C
2.13.b	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e distribuição percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego na semana de referência, no trabalho principal - Brasil – 2021	IBGE/PNAD C
2.13.c	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e distribuição percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego na semana de referência, no trabalho principal - Brasil – 2020	IBGE/PNAD C
2.14	Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo o sexo e a cor ou raça - Brasil – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C

2.15	Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.16	Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por frequência dos filhos na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.17	Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por condição na ocupação e frequência dos filhos na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.18	Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.19	Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por condição de ocupação e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.20	Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo a situação do domicílio – Brasil – 2022	IBGE/PNAD C
2.21	Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por condição de ocupação e sexo, segundo a situação do domicílio – Brasil – 2022	IBGE/PNAD C
2.22	Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência, total e percentual por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Brasil – 2022	IBGE/PNAD C

2.24	Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência, por sexo, total e jornada média semanal em horas, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.25.a	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.25.b	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.25.c	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.26.a	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.26.b	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.26.c	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.27	Trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade por cor ou raça, total e percentual com menos de 4 anos de estudo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.28.a	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.28.b	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.28.c	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C

2.29.a	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.29.b	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.29.c	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.30	Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos na semana de referência, total e distribuição percentual por situação de ocupação, segundo sexo e as Grandes Regiões - Brasil – 2022	IBGE/PNAD C
2.31	Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por sexo e rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.32.a	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.32.b	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.32.c	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
2.33.a	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
2.33.b	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
2.33.c	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C

2.34.a	Domicílios particulares permanentes, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e cor ou raça da pessoa responsável – 2022	IBGE/PNAD C
2.34.b	Domicílios particulares permanentes, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e cor ou raça da pessoa responsável – 2021	IBGE/PNAD C
2.34.c	Domicílios particulares permanentes, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e cor ou raça da pessoa responsável – 2020	IBGE/PNAD C
2.35.a	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total e percentual, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.35.b	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total e percentual, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021	IBGE/PNAD C
2.36.a	Pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
2.36.b	Pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021	IBGE/PNAD C
2.37	Moradores em domicílios onde havia microcomputador ou tablet e acesso à internet, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021	IBGE/PNAD C
2.38	Percentual de moradores em domicílios onde havia microcomputador ou tablet e acesso à internet, total e percentual, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021	IBGE/PNAD C
2.39.a	Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência - Brasil, em 31 de dezembro 2021	MTE/RAIS
2.39.b	Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência - Brasil, em 31 de dezembro 2020	MTE/RAIS

2.39.c	Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência - Brasil, em 31 de dezembro 2019	MTE/RAIS
2.40.a	Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, em 31 de dezembro 2021	MTE/RAIS
2.40.b	Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, em 31 de dezembro 2020	MTE/RAIS
2.40.c	Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, em 31 de dezembro 2019	MTE/RAIS
2.41.a	Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego, total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, em 31 de dezembro 2021	MTE/RAIS
2.41.b	Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego, total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, em 31 de dezembro 2020	MTE/RAIS
2.42.a	Pessoas empregadas no trabalho formal por sexo, segundo as Grandes Regiões, total e distribuição percentual, em 31 de dezembro 2021	MTE/RAIS
2.42.b	Pessoas empregadas no trabalho formal por sexo, segundo as Grandes Regiões, total e distribuição percentual, em 31 de dezembro 2020	MTE/RAIS
2.42.c	Pessoas empregadas no trabalho formal por sexo, segundo as Grandes Regiões, total e distribuição percentual, em 31 de dezembro 2019	MTE/RAIS
2.43.a	Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2021 por sexo, segundo o setor	MTE/RAIS
2.43.b	Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2020 por sexo, segundo o setor	MTE/RAIS
2.43.c	Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2019 por sexo, segundo o setor	MTE/RAIS
2.44.a	Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2021 por sexo, segundo as Grandes Regiões	MTE/RAIS
2.44.b	Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2020 por sexo, segundo as Grandes Regiões	MTE/RAIS

2.44.c	Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2019 por sexo, segundo as Grandes Regiões	MTE/RAIS
2.45.a	Média de horas contratuais dos empregados em 31 de dezembro de 2021 por sexo, segundo as Grandes Regiões	MTE/RAIS
2.45.b	Média de horas contratuais dos empregados em 31 de dezembro de 2020 por sexo, segundo as Grandes Regiões	MTE/RAIS
2.45.c	Média de horas contratuais dos empregados em 31 de dezembro de 2019 por sexo, segundo as Grandes Regiões	MTE/RAIS
2.46	Pessoas beneficiárias e titulares do benefício do Programa Bolsa Família, total e distribuição percentual por sexo - Brasil - outubro de 2023	MDS
2.47.a	Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição por sexo - Brasil, 2022	INSS
2.47.b	Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição por sexo - Brasil, 2021	INSS
2.47.c	Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição por sexo - Brasil, 2020	INSS
2.48.a	Benefícios emitidos pela Previdência Social, tota e distribuição percentual por situação de domicílio e por sexo - Brasil, 2022	INSS
2.48.b	Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por situação de domicílio e por sexo - Brasil, 2021	INSS
2.48.c	Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por situação de domicílio e por sexo - Brasil, 2020	INSS

3. EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E CIDADANIA

Tabela	Indicador	Fonte
3.1	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
3.2	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C

3.3	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo os grupos de idade - Brasil – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
3.4	Número médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça - Brasil – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
3.5	Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
3.6	Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
3.7	Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo a cor ou raça - Brasil – 2º trimestre de 2022	IBGE/PNAD C
3.8	Distribuição percentual das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por sexo, segundo o nível de instrução - Brasil – 2022	IBGE/PNAD C
3.9.a	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2022	INEP
3.9.b	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2021	INEP
3.9.c	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2020	INEP
3.10.a	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022	INEP
3.10.b	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021	INEP
3.10.c	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020	INEP

3.11.a	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022	INEP
3.11.b	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021	INEP
3.11.c	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020	INEP
3.12.a	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022	INEP
3.12.b	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021	INEP
3.12.c	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020	INEP
3.13.a	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022	INEP
3.13.b	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021	INEP
3.13.c	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020	INEP
3.14.a	Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022	INEP

3.14.b	Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021	INEP
3.14.c	Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020	INEP
3.15.a	Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2022	INEP
3.15.b	Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2021	INEP
3.15.c	Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2020	INEP
3.16.a	Pessoas concluintes de cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2022	INEP
3.16.b	Pessoas concluintes de cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2021	INEP
3.16.c	Pessoas concluintes de cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2020	INEP
3.17.a	Ingressos, matrículas e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), total e distribuição percentual, segundo o sexo – Brasil, 2021	INEP
3.17.b	Ingressos, matrículas e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), total e distribuição percentual, segundo o sexo – Brasil, 2020	INEP
3.17.c	Ingressos, matrículas e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), total e distribuição percentual, segundo o sexo – Brasil, 2019	INEP
3.18.a	Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2021	INEP
3.18.b	Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2020	INEP

3.18.c	Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2019	INEP
3.19.a	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2022	CNPQ
3.19.b	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2021	CNPQ
3.19.c	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2020	CNPQ
3.20.a	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2022	CNPQ
3.20.b	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2021	CNPQ
3.20.c	Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2020	CNPQ
3.21.a	Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2022	CNPQ
3.21.b	Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2021	CNPQ
3.21.c	Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2020	CNPQ
3.22.a	Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022	CNPQ
3.22.b	Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021	CNPQ
3.22.c	Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020	CNPQ

4. SAÚDE, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Tabela	Indicador	Fonte
4.1.a	Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2022	MS/SIM
4.1.b	Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2021	MS/SIM
4.1.c	Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2020	MS/SIM
4.2.a	Taxa bruta de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2022	MS/SIM
4.2.b	Taxa bruta de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2021	MS/SIM
4.2. c	Taxa bruta de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2020	MS/SIM
4.3.a	Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) - Brasil, 2022	MS/SIM
4.3.b	Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) - Brasil, 2021	MS/SIM
4.3.c	Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) - Brasil, 2020	MS/SIM
4.4.a	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2022	MS/SIM
4.4.b	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2021	MS/SIM

4.4.c	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2020	MS/SIM
4.4.d	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2019	MS/SIM
4.4.e	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2018	MS/SIM
4.4.f	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2017	MS/SIM
4.4.g	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2016	MS/SIM
4.4.h	Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.00 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2015	MS/SIM
4.5	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2013 a 2022	MS/SIM
4.6.a	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2022	MS/SIM
4.6.b	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2021	MS/SIM
4.6.c	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2020	MS/SIM
4.7.a	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SIM
4.7.b	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SIM
4.7.c	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SIM
4.8.a	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SIM
4.8.b	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SIM
4.8.c	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SIM

4.9	Mortalidade materna, distribuição percentual, por cor ou raça - Brasil, 2020 a 2022	MS/SIM
4.10.a	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SIM
4.10.b	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SIM
4.10.c	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SIM
4.11.a	Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade - Brasil, 2021	MS/SIM
4.11. b	Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade - Brasil, 2020	MS/SIM
4.12.a	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões -2022	MS/SIM
4.12.b	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões -2021	MS/SIM
4.12.c	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões -2020	MS/SIM
4.13.a	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2022	MS/SIM
4.13.b	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2021	MS/SIM
4.13.c	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2020	MS/SIM
4.14.a	Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022	MS/SIM
4.14.b	Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2021	MS/SIM
4.14.c	Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2020	MS/SIM
4.14.d	Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2019	MS/SIM

4.14.e	Proporção de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2018	MS/SIM
4.15.a	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2022	MS/SIM
4.15.b	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2021	MS/SIM
4.15.c	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2020	MS/SIM
4.16.a	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os Grupos de Idade (por 100.00 habitantes) - Brasil, 2022	MS/SIM
4.16.b	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os Grupos de Idade (por 100.00 habitantes) - Brasil, 2021	MS/SIM
4.16.c	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os Grupos de Idade (por 100.00 habitantes) - Brasil, 2020	MS/SIM
4.17.a	Número de óbitos por lesões autoprovocadas (suicídio), total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022	MS/SIM
4.17.b	Número de óbitos por lesões autoprovocadas (suicídio), total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2021	MS/SIM
4.17.c	Número de óbitos por lesões autoprovocadas (suicídio), total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2020	MS/SIM
4.18	Percentual de partos cesáreos no total de partos, Brasil (2013-2022)	MS/SINASC
4.19.a	Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SINASC
4.19.b	Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SINASC
4.19.c	Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SINASC
4.20.a	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SINASC
4.20.b	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SINASC

4.20.c	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SINASC
4.21	Percentual de crianças nascidas vivas de mães com idade de até 19 anos - Brasil, 2013-2022	MS/SINASC
4.22.a	Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SINASC
4.22.b	Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SINASC
4.22.c	Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SINASC
4.23	Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo o ano - Brasil (2013-2022)	MS/SINASC
4.24.a	Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SINASC
4.24.b	Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SINASC
4.24.c	Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SINASC
4.25.a	Proporção de nascidas (os) vivas (os) cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2022	MS/SINASC
4.25.b	Proporção de nascidas (os) vivas (os) cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2021	MS/SINASC
4.25.c	Proporção de nascidas (os) vivas (os) cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2020	MS/SINASC
4.26.a	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2022	MS/SINASC
4.26.b	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2021	MS/SINASC
4.26.c	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2020	MS/SINASC
4.27.a	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2022	MS/SINASC

4.27.b	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2021	MS/SINASC
4.27.c	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2020	MS/SINASC
4.28.a	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2022	MS/SINASC
4.28.b	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2021	MS/SINASC
4.28.c	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2020	MS/SINASC
4.29.a	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SINASC
4.29.b	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SINASC
4.29.c	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SINASC
4.30.a	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2022	MS/SINASC
4.30.b	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2021	MS/SINASC
4.30.c	Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2020	MS/SINASC
4.31.a	Número de novos casos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/Programa DST/Aids
4.31.b	Número de novos casos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/Programa DST/Aids
4.31.c	Número de novos casos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/Programa DST/Aids
4.32.a	Taxa de incidência de AIDS por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2021	MS/Programa DST/Aids
4.32.b	Taxa de incidência de AIDS por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2020	MS/Programa DST/Aids

4.33.a	Número de casos novos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil, 2022	MS/Programa DST/Aids
4.33.b	Número de casos novos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil, 2021	MS/Programa DST/Aids
4.33.c	Número de casos novos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil, 2020	MS/Programa DST/Aids
4.34.a	Taxa de incidência de AIDS, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021	MS/Programa DST/Aids
4.34.b	Taxa de incidência de AIDS, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020	MS/Programa DST/Aids
4.35.a	Casos de HIV, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria de exposição - Brasil, 2022	MS/Programa DST/Aids
4.35.b	Casos de HIV, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria de exposição - Brasil, 2021	MS/ Programa DST/Aids
4.35.c	Casos de HIV, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria de exposição - Brasil, 2020	MS/Programa DST/Aids
4.36.a	Número de exames citopatológicos, cérvico-vaginal e microflora realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2022	MS/Siscolo
4.36.b	Número de exames citopatológicos, cérvico-vaginal e microflora realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2021	MS/Siscolo
4.36.c	Número de exames citopatológicos, cérvico-vaginal e microflora realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2020	MS/Siscolo
4.37.a	Número de exames de mamografias realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2022	MS/Sismama
4.37.b	Número de exames de mamografias realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2021	MS/Sismama
4.37.c	Número de exames de mamografias realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2020	MS/Sismama
4.38.a	Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2023	MS/Vigitel

4.38.b	Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2021	MS/Vigitel
4.38.c	Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2020	MS/Vigitel
4.39.a	Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2021	MS/Vigitel
4.39.b	Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2020	MS/Vigitel
4.40.a	Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal - 2021	MS/Vigitel
4.40.b	Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal - 2020	MS/Vigitel
4.41.a	Estabelecimentos que fazem Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/SVS
4.41.b	Estabelecimentos que fazem Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/SVS
4.41.c	Estabelecimentos que fazem Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/SVS
4.42.a	Mulheres de 15 a 49 anos de idade que usam algum tipo de método contraceptivo por tipo de método, distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil - 2019	MS/IBGE/PNS
4.42.b	Mulheres de 15 a 49 anos de idade que usam algum tipo de método contraceptivo por tipo de método, distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil - 2013	MS/IBGE/PNS
4.43	Proporção de mulheres de 15 a 49 anos que utilizam algum método contraceptivo e distribuição percentual por faixa de renda, segundo o método - Brasil - 2019	MS/IBGE/PNS

4.44	Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses, ainda menstruam e faziam uso de métodos para evitar a gravidez, por grupo de idade e situação do domicílio - Brasil - 2019	MS/IBGE/PNS
4.45.a	Taxa de mortalidade específica, de AIDS, total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021	MS/SIM
4.45.b	Taxa de mortalidade específica, de AIDS, total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020	MS/SIM
4.46.a	Taxa de mortalidade específica, de AIDS, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021	MS/SIM
4.46.b	Taxa de mortalidade específica, de AIDS, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020	MS/SIM

5. ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES"

Tabela	Indicador	Fonte
5.1	Total de registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências por ano – Brasil, 2013 a 2022	MS/Sinan
5.2	Percentual de registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências segundo o sexo, por ano – Brasil, 2013 a 2022	MS/Sinan
5.3.a	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2022	MS/Sinan
5.3.b	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2021	MS/Sinan
5.3.c	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2020	MS/Sinan
5.3.d	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2019	MS/Sinan
5.4.a	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2022	MS/Sinan

5.4.b	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.4.c	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.4.d	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.5.a	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.5.b	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.5.c	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.5.d	Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.6.a	Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.6.b	Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.6.c	Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.6.d	Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2019	MS/Sinan

5.7.a	Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.7.b	Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.7.c	Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.7.d	Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.8.a	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.8.b	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.8.c	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.8.d	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.9.a	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo situação do domicílio - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.9.b	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo situação do domicílio - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.9.c	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo situação do domicílio - Brasil, 2020	MS/Sinan

5.9.d	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo situação do domicílio - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.10.a	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.10.b	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.10.c	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.10.d	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.11.a	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2022	MS/Sinan
5. 11.b	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.11.c	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.11.d	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.12.a	Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.12.b	Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.12.c	Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.12.d	Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2019	MS/Sinan

5.13.a	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2022	MS/Sinan
5.13.b	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2021	MS/Sinan
5.13.c	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2020	MS/Sinan
5.13.d	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2019	MS/Sinan
5.14	Ocorrências policiais de feminicídio, quantidade total e taxa (por 100 mil habitantes) por Unidade da Federação, 2022	MJSP/Secretaria Nacional de Segurança Pública
5.15	Ocorrências policiais de homicídio e de lesão corporal seguida de morte de mulheres, quantidade total e taxa (por 100 mil habitantes) por Unidade da Federação, 2022	MJSP/Secretaria Nacional de Segurança Pública
5.16	Ocorrências policiais de estupros com vítimas do sexo feminino, segundo a Unidade da Federação, quantidade total e taxa (por 100 mil habitantes), 2022	MJSP/Secretaria Nacional de Segurança Pública
5.17.a	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2022	MS/SIM
5.17.b	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2021	MS/SIM
5.17.c	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2020	MS/SIM

5.18.a	Taxa de mortalidade por homicídio específica por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2022	MS/SIM
5.18.b	Taxa de mortalidade por homicídio específica por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021	MS/SIM
5.18.c	Taxa de mortalidade por homicídio específica por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020	MS/SIM
5.19.a	Número de óbitos de mulheres por homicídio, total e distribuição percentual segundo a cor ou raça - Brasil, 2022	MS/SIM
5.19.b	Número de óbitos de mulheres por homicídio, total e distribuição percentual segundo a cor ou raça - Brasil, 2021	MS/SIM
5.19.c	Número de óbitos de mulheres por homicídio, total e distribuição percentual segundo a cor ou raça - Brasil, 2020	MS/SIM
5.20	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio e variação relativa, segundo o sexo (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2012 e 2022	MS/SIM
5.21.a	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2023	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.21.b	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2022	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.21.c	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2021	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.21.d	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2020	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.22.a	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor (a) com a vítima - Brasil, 2023	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.22.b	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor (a) com a vítima - Brasil, 2022	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.22.c	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor (a) com a vítima - Brasil, 2021	Ministério das Mulheres/Ligue 180

5.22.d	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor (a) com a vítima - Brasil, 2020	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.23.a	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2023	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.23.b	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.23.c	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2021	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.23.d	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2020	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.24.a	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil, 2023	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.24.b	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil, 2022	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.24.c	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil, 2021	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.24.d	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil, 2020	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.25.a	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade – Brasil, 2023	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.25.b	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade – Brasil, 2022	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.25.c	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade – Brasil, 2021	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.25.d	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade – Brasil, 2020	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.26.a	Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2023	Ministério das Mulheres/Ligue 180

5.26.b	Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2022	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.26.c	Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2021	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.26.d	Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2020	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.27.a	Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2023	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.27.b	Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2022	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.27.c	Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2021	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.27.d	Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2020	Ministério das Mulheres/Ligue 180
5.28.a	População carcerária feminina, vagas disponíveis para mulheres no sistema penitenciário brasileiro, taxa de ocupação carcerária e estabelecimentos penais femininos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - dezembro de 2022	MJSP/Infopen
5.28.b	População carcerária feminina, vagas disponíveis para mulheres no sistema penitenciário brasileiro, taxa de ocupação carcerária e estabelecimentos penais femininos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - dezembro de 2021	MJSP/Infopen
5.28.c	População carcerária feminina, vagas disponíveis para mulheres no sistema penitenciário brasileiro, taxa de ocupação carcerária e estabelecimentos penais femininos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - dezembro de 2020	MJSP/Infopen
5.29.a	População carcerária, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, dezembro de 2022	MJSP/Infopen
5.29.b	População carcerária, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, dezembro de 2021	MJSP/Infopen
5.29.c	População carcerária, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, dezembro de 2020	MJSP/Infopen

5.30.a	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo nacionalidade (brasileira (o) nata (o), brasileira (o) naturalizada (o) e estrangeira (o)) – Brasil, dezembro de 2022	MJSP/Infopen
5.30.b	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo nacionalidade (brasileira (o) nata (o), brasileira (o) naturalizada (o) e estrangeira (o)) – Brasil, dezembro de 2021	MJSP/Infopen
5.30.c	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo nacionalidade (brasileira (o) nata (o), brasileira (o) naturalizada (o) e estrangeira (o)) – Brasil, dezembro de 2020	MJSP/Infopen
5.31.a	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo tipo de regime prisional - Brasil, 2022	MJSP/Infopen
5.31.b	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo tipo de regime prisional - Brasil, 2021	MJSP/Infopen
5.31.c	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo tipo de regime prisional - Brasil, 2020	MJSP/Infopen
5.32.a	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo crimes tentados/cometidos - Brasil, 2022	MJSP/Infopen
5.32.b	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo crimes tentados/cometidos - Brasil, 2021	MJSP/Infopen
5.32.c	População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo crimes tentados/cometidos - Brasil, 2020	MJSP/Infopen
5.33.a	Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo faixa etária - Brasil, dezembro de 2022	MJSP/Infopen
5.33.b	Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo faixa etária - Brasil, dezembro de 2021	MJSP/Infopen
5.33.c	Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo faixa etária - Brasil, dezembro de 2020	MJSP/Infopen
5.34.a	Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo escolaridade - Brasil, dezembro de 2022	MJSP/Infopen
5.34.b	Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo escolaridade - Brasil, dezembro de 2021	MJSP/Infopen
5.34.c	Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo escolaridade - Brasil, dezembro de 2020	MJSP/Infopen
5.35.a	Mulheres privadas de liberdade, total e proporção, segundo atividades educacionais em que estão envolvidas - Brasil, 2022	MJSP/Infopen

5.35.b	Mulheres privadas de liberdade, total e proporção, segundo atividades educacionais em que estão envolvidas - Brasil, 2021	MJSP/Infopen
5.35.c	Mulheres privadas de liberdade, total e proporção, segundo atividades educacionais em que estão envolvidas - Brasil, 2020	MJSP/Infopen
5.36.a	Mulheres privadas de liberdade, total e proporção em atividade laboral - Brasil, dezembro de 2022	MJSP/Infopen
5.36.b	Mulheres privadas de liberdade, total e proporção em atividade laboral - Brasil, dezembro de 2021	MJSP/Infopen
5.36.c	Mulheres privadas de liberdade, total e proporção em atividade laboral - Brasil, dezembro de 2020	MJSP/Infopen
5.37.a	Relatos de transfobia, total e distribuição percentual - Brasil, 2022	MDHC/ Disque 100
5.37.b	Relatos de transfobia, total e distribuição percentual - Brasil, 2020 (1º semestre)	MDHC/ Disque 100
5.37.c	Relatos de transfobia, total e distribuição percentual - Brasil, 2019	MDHC/ Disque 100
5.38.a	Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2022	MDHC/ Disque 100
5.38.b	Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2021	MDHC/ Disque 100
5.38.c	Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2020	MDHC/ Disque 100
5.38.d	Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2019	MDHC/ Disque 100
5.39.a	Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento – Brasil, 2022	MDHC/ Disque 100
5.39.b	Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento – Brasil, 2021	MDHC/ Disque 100
5.39.c	Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento – Brasil, 2020	MDHC/ Disque 100
5.40	Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que se sentem seguras ao andar sozinhas nas redondezas ou arredores do seu domicílio durante a noite, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
5.41	Distribuição percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, com percepção do risco médio ou alto de vitimização, segundo tipo de vitimização - Brasil, 2021	IBGE/PNAD C

6. MULHERES EM ESPAÇO DE PODER E DECISÃO

Tabela	Indicador	Fonte
6.1.a	Eleitoras (es) inscritas (os), total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2022	TSE
6.1.b	Eleitoras (es) inscritas (os), total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	TSE
6.2.a	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2022	TSE
6.2.b	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2020	TSE
6.3.a	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o cargo – Brasil, 2022	TSE
6.3.b	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o cargo – Brasil, 2020	TSE
6.4.a	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2022	TSE
6.4.b	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2020	TSE
6.5.a	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e proporção, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2022	TSE
6.5.b	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e proporção, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2020	TSE
6.6.a.	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2022	TSE
6.6.b	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2020	TSE
6.7.a	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2022	TSE
6.7.b	Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2020	TSE

6.8.a	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2022 por sexo, total e distribuição percentual, segundo o Partido Político – Brasil, 2022	TSE
6.8. b	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2022 por sexo, total e distribuição percentual, segundo o Partido Político – Brasil, 2020	TSE
6.9.a	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) por sexo, total e distribuição percentual, segundo a faixa etária – Brasil, 2022	TSE
6.9.b	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) por sexo, total e distribuição percentual, segundo a faixa etária – Brasil, 2020	TSE
6.10.a	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) por sexo, total e distribuição percentual, segundo cor ou raça – Brasil, 2022	TSE
6.10.b	Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) por sexo, total e distribuição percentual, segundo cor ou raça – Brasil, 2020	TSE
6.11.a	Candidatas (os) aptas (os) eleita (os) por sexo, total e distribuição percentual, segundo o grau de instrução – Brasil, 2022	TSE
6.11.b	Candidatas (os) aptas (os) eleita (os) por sexo, total e distribuição percentual, segundo o grau de instrução – Brasil, 2022	TSE
6.12	Candidatas aptas eleitas por raça, total e distribuição percentual segundo os cargos - Brasil, 2022	TSE
6.13	Pessoas na direção dos partidos com representação no Congresso, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, 2023	Sites dos Partidos Políticos
6.14	Deputadas (os) Federais eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo grandes regiões – Brasil, 2022	TSE
6.15	Deputadas (os) Estaduais e Distritais eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo grandes regiões – Brasil, 2022	TSE
6.16	Parlamentares ocupando a presidência das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, total e distribuição percentual, por sexo - Brasil, 2023	Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal
6.17	Parlamentares ocupando cargos de Liderança de partido ou Bloco Partidário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2023	Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal

6.18	Parlamentares na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e Mesa do Senado Federal, total e distribuição percentual, por sexo - Brasil, 2023	Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal
6.19	Deputadas (os) federais, senadoras (es) e governadoras (es) em exercício, total e distribuição por sexo, segundo o cargo – Brasil, 2023	Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal
6.20	Ministras (os) de Estado, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2023	Presidência da República
6.21.a	Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2022	MGI
6.21.b	Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2021	MGI
6.21.c	Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2020	MGI
6.22.a	Servidores ocupantes de DAS na administração federal, total e distribuição percentual, por situação de vínculo e sexo – 2022	MGI
6.22.b	Servidores ocupantes de DAS na administração federal, total e distribuição percentual, por situação de vínculo e sexo – 2021	MGI
6.22.c	Servidores ocupantes de DAS na administração federal, total e distribuição percentual, por situação de vínculo e sexo – 2020	MGI
6.23.a	Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo a Força Armada – 2022	MD
6.23.b	Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo a Força Armada - 2021	MD
6.23.c	Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo a Força Armada - 2020	MD
6.24.a	Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo o tipo de carreira - 2022	MD

6.24.b	Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo o tipo de carreira – 2021	MD
6.24.c	Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo o tipo de carreira – 2020	MD
6.25.a	Oficiais militares de hierarquia superior ativos (as), total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada - 2022	MD
6.25.b	Oficiais militares de hierarquia superior ativos (as), total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – 2021	MD
6.25.c	Oficiais militares de hierarquia superior ativos (as), total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – 2020	MD
6.26.a	Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o cargo ocupado - 2022	MRE
6.26.b	Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o cargo ocupado - 2021	MRE
6.26.c	Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o cargo ocupado – 2020	MRE
6.27	Magistrados (as), total e distribuição percentual por sexo, segundo a instância – 2022	CNJ
6.28.a	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022	IBGE/PNAD C
6.28.b	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021	IBGE/PNAD C
6.28.c	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020	IBGE/PNAD C
6.29.a	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil – 2022	IBGE/PNAD C
6.29.b	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil – 2021	IBGE/PNAD C
6.29.c	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil – 2020	IBGE/PNAD C

6.30.a	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2022	IBGE/PNAD C
6.30.b	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2021	IBGE/PNAD C
6.30.c	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2020	IBGE/PNAD C
6.31	Partidos com representação no Congresso que têm instâncias de mulheres – 2023	Sites dos partidos
6.32	Presidentes e vice-presidentes das centrais sindicais, total e distribuição percentual, por sexo – 2023	Sites das Centrais Sindicais
6.33	Pessoas em cargos de direção das centrais sindicais, total e distribuição percentual por sexo - 2023	Sites das Centrais Sindicais

7. MULHERES NO ESPORTE

Tabela	Indicador	Fonte
7.1	Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os grupos de idade e as Grandes Regiões – 2019	IBGE/PeNSE
7.2	Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2019	IBGE/PeNSE
7.3	Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os Municípios das Capitais – 2019	IBGE/PeNSE
7.4.a	Atletas e técnicas (os) nos Jogos Olímpicos de Tóquio, total e distribuição percentual por sexo, segundo a modalidade esportiva - 2020	COB

7.4.b	Atletas e técnicas (os) nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, total e distribuição percentual por sexo, segundo a modalidade esportiva - 2016	COB
7.5.a	Atletas brasileiras (os) nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, total e distribuição percentual por sexo - 2020	CPB
7.5.b	Atletas brasileiras (os) nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, total e distribuição percentual por sexo - 2016	CPB
7.6.a	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias – 2022	Ministério do Esporte
7.6.b	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias – 2021	Ministério do Esporte
7.6.c	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias – 2019	Ministério do Esporte
7.7.a	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção em relação ao total de atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta – 2022	Ministério do Esporte
7.7.b	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção em relação ao total de atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta - 2021	Ministério do Esporte
7.7.c	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção em relação ao total de atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta – 2019	Ministério do Esporte
7.8.a	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2022	Ministério do Esporte
7.8.b	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2021	Ministério do Esporte
7.8.c	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2019	Ministério do Esporte
7.9.a	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria olímpica, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2022	Ministério do Esporte
7.9.b	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria olímpica, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2021	Ministério do Esporte

7.9.c	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria olímpica, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2019	Ministério do Esporte
7.10.a	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2022	Ministério do Esporte
7.10.b	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2021	Ministério do Esporte
7.10.c	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2019	Ministério do Esporte
7.11.a	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria internacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2022	Ministério do Esporte
7.11.b	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria internacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2021	Ministério do Esporte
7.11.c	Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria internacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil 2019	Ministério do Esporte
7.12	Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticaram o nível recomendado de atividade física no tempo livre, por sexo – Brasil - 2018-2023	MS/Vigitel

TABELAS DOS INDICADORES

1. ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

Tabela 1.1 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino				
	Total[1] (1000 domicílios)	Distribuição (%)			
		Cor ou Raça do responsável		Situação do domicílio	
		Branca	Preta ou parda	Urbano	Rural
Brasil	**36.275**	**43,5**	**55,0**	**84,1**	**15,9**
Norte	2.891	18,2	79,8	73,5	26,5
Nordeste	9.061	24,2	74,4	72,5	27,5
Sudeste	15.741	49,9	48,5	91,9	8,1
Sul	5.707	73,0	25,8	83,8	16,2
Centro-Oeste	2.875	35,8	62,7	88,8	11,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.2 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino				
	Total[1] (1000 domicílios)	Distribuição (%)			
		Cor ou Raça do responsável		Situação do domicílio	
		Branca	Preta ou parda	Urbano	Rural
Brasil	**36.275**	**43,5**	**55,0**	**84,1**	**15,9**
Norte	2.891	18,2	79,8	73,5	26,5
Nordeste	9.061	24,2	74,4	72,5	27,5
Sudeste	15.741	49,9	48,5	91,9	8,1
Sul	5.707	73,0	25,8	83,8	16,2
Centro-Oeste	2.875	35,8	62,7	88,8	11,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.3 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio					
	Total[1] (1000 domicílios)			Percentual (%)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Brasil	**26.094**	**25.888**	**205**	**68,9**	**75,6**	**5,7**
Norte	771	765	6	27,8	31,8	1,7
Nordeste	4.961	4.855	106	48,5	58,3	5,6
Sudeste	14.702	14.648	54	89,0	92,6	7,8
Sul	3.849	3.811	37	71,0	77,4	7,5
Centro-Oeste	1.811	1.809	2	61,7	64,9	1,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Exclusive domicílios com acesso à rede geral, mas cuja principal forma de abastecimento de água não era a rede geral

Tabela 1.4 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino e com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente, total e percentual, por situação do domicílio					
	Total[1] (1000 domicílios)			Percentual (%)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Brasil	**23.092**	**22.876**	**215**	**63,7**	**75,0**	**3,7**
Norte	634	631	3	21,9	29,7	0,4
Nordeste	3.891	3.785	106	42,9	57,6	4,3
Sudeste	13.262	13.203	59	84,3	91,2	4,7
Sul	3.646	3.601	46	63,9	75,3	5,0
Centro-Oeste	1.658	1.657	1	57,7	64,9	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Exclusive domicílios com acesso à rede geral, mas cuja principal forma de abastecimento de água não era a rede geral

Tabela 1.5.a - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	População residente						
	Total[1] (1000 domicílios)			Distribuição percentual (%)			
				Mulheres		Homens	
	Total[1]	Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda	Branco	Preto ou Pardo
Brasil	**214.154**	**109.493**	**104.661**	**43,3**	**55,3**	**42,3**	**56,5**
Norte	18.799	9.394	9.405	20,3	77,7	19,1	79,1
Nordeste	57.805	29.749	28.056	25,4	73,3	24,4	74,5
Sudeste	90.210	46.399	43.811	50,5	47,9	49,7	49,1
Sul	30.562	15.484	15.078	73,4	25,7	72,1	27,0
Centro-Oeste	16.778	8.467	8.311	36,4	62,2	35,8	63,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.5.b - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	População residente						
	Total[1] (1000 domicílios)			Distribuição percentual (%)			
				Mulheres		Homens	
	Total[1]	Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda	Branco	Preto ou Pardo
Brasil	**212.650**	**108.705**	**103.946**	**43,8**	**55,3**	**42,2**	**56,9**
Norte	18.578	9.185	9.393	18,3	80,3	17,0	81,5
Nordeste	57.522	29.664	27.858	25,4	73,8	23,9	75,4
Sudeste	89.611	46.134	43.477	51,6	47,3	49,8	49,2
Sul	30.359	15.312	15.047	75,9	23,6	74,4	24,9
Centro-Oeste	16.581	8.410	8.171	35,3	63,8	34,0	65,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.5.c - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	População residente						
	Total[1] (1000 domicílios)			Distribuição percentual (%)			
				Mulheres		Homens	
	Total[1]	Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda	Branco	Preto ou Pardo
Brasil	**211.096**	**107.891**	**103.205**	**43,4**	**55,6**	**42,1**	**57,0**
Norte	18.349	9.232	9.117	18,3	80,3	17,5	81,1
Nordeste	57.229	29.399	27.830	24,5	74,7	23,2	76,1
Sudeste	88.991	45.824	43.167	51,1	47,9	49,6	49,3
Sul	30.149	15.134	15.015	75,9	23,3	74,3	24,9
Centro-Oeste	16.379	8.302	8.077	37,0	62,2	34,9	64,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.6.a - População residente por situação do domicílio, total, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	População residente (1000 pessoas)								
	Total			Situação do Domicílio					
				Urbano			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**214.154**	**109.493**	**104.661**	**185.593**	**95.842**	**89.751**	**28.561**	**13.651**	**14.910**
Norte	18.799	9.394	9.405	14.845	7.556	7.289	3.954	1.838	2.116
Nordeste	57.805	29.749	28.056	44.196	23.152	21.043	13.609	6.596	7.013
Sudeste	90.210	46.399	43.811	84.551	43.718	40.834	5.658	2.681	2.977
Sul	30.562	15.484	15.078	26.536	13.564	12.972	4.026	1.920	2.106
Centro-Oeste	16.778	8.467	8.311	15.465	7.852	7.613	1.313	615	698

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.6.b - População residente por situação do domicílio, total, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	População residente (1000 pessoas)								
	Total			Situação do Domicílio					
				Urbano			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**212.650**	**108.705**	**103.946**	**182.254**	**94.118**	**88.135**	**30.397**	**14.586**	**15.810**
Norte	18.578	9.185	9.393	14.588	7.316	7.272	3.990	1.868	2.121
Nordeste	57.522	29.664	27.858	43.177	22.654	20.523	14.345	7.011	7.334
Sudeste	89.611	46.134	43.477	83.267	43.119	40.148	6.344	3.015	3.329
Sul	30.359	15.312	15.047	26.140	13.294	12.845	4.219	2.017	2.202
Centro-Oeste	16.581	8.410	8.171	15.082	7.735	7.347	1.499	675	824

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 1.6.c - População residente por situação do domicílio, total, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	População residente (1000 pessoas)								
	Total			Situação do Domicílio					
				Urbano			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**211.096**	**107.891**	**103.205**	**180.673**	**93.251**	**87.422**	**30.423**	**14.640**	**15.784**
Norte	18.349	9.232	9.117	14.027	7.219	6.807	4.322	2.013	2.309
Nordeste	57.229	29.399	27.830	42.543	22.182	20.361	14.686	7.218	7.469
Sudeste	88.991	45.824	43.167	83.184	43.033	40.151	5.806	2.790	3.016
Sul	30.149	15.134	15.015	26.060	13.220	12.841	4.088	1.914	2.174
Centro-Oeste	16.379	8.302	8.077	14.859	7.597	7.262	1.520	705	816

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 1.7.a - População residente por situação do domicílio, distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Distribuição percentual (%)								
	Total			Situação do Domicílio					
				Urbano			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**100,0**	**51,1**	**48,9**	**100,0**	**51,6**	**48,4**	**100,0**	**47,8**	**52,2**
Norte	100,0	50,0	50,0	100,0	50,9	49,1	100,0	46,5	53,5
Nordeste	100,0	51,5	48,5	100,0	52,4	47,6	100,0	48,5	51,5
Sudeste	100,0	51,4	48,6	100,0	51,7	48,3	100,0	47,4	52,6
Sul	100,0	50,7	49,3	100,0	51,1	48,9	100,0	47,7	52,3
Centro-Oeste	100,0	50,5	49,5	100,0	50,8	49,2	100,0	46,8	53,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.7.b - População residente por situação do domicílio, distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Distribuição percentual (%)								
	Total			Situação do Domicílio					
				Urbano			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**100,0**	**51,1**	**48,9**	**100,0**	**51,6**	**48,4**	**100,0**	**48,0**	**52,0**
Norte	100,0	49,4	50,6	100,0	50,2	49,8	100,0	46,8	53,2
Nordeste	100,0	51,6	48,4	100,0	52,5	47,5	100,0	48,9	51,1
Sudeste	100,0	51,5	48,5	100,0	51,8	48,2	100,0	47,5	52,5
Sul	100,0	50,4	49,6	100,0	50,9	49,1	100,0	47,8	52,2
Centro-Oeste	100,0	50,7	49,3	100,0	51,3	48,7	100,0	45,0	55,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 1.7.c - População residente por situação do domicílio, distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Distribuição percentual (%)								
	Total			Situação do Domicílio					
				Urbano			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**100,0**	**51,1**	**48,9**	**100,0**	**51,6**	**48,4**	**100,0**	**48,1**	**51,9**
Norte	100,0	50,3	49,7	100,0	51,5	48,5	100,0	46,6	53,4
Nordeste	100,0	51,4	48,6	100,0	52,1	47,9	100,0	49,1	50,9
Sudeste	100,0	51,5	48,5	100,0	51,7	48,3	100,0	48,1	51,9
Sul	100,0	50,2	49,8	100,0	50,7	49,3	100,0	46,8	53,2
Centro-Oeste	100,0	50,7	49,3	100,0	51,1	48,9	100,0	46,4	53,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 1.8.a - Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Razão de Sexo									
	Total	Grupos de idade								
		0 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	**0,96**	**1,05**	**1,05**	**1,04**	**1,02**	**0,99**	**0,92**	**0,85**	**0,77**	**0,61**
Norte	1,00	1,08	1,07	1,10	0,99	0,99	0,97	0,93	0,87	0,83
Nordeste	0,94	1,01	1,04	1,09	1,00	0,95	0,93	0,81	0,78	0,63
Sudeste	0,94	1,09	1,06	0,99	1,03	1,00	0,90	0,84	0,74	0,58
Sul	0,97	1,00	1,05	1,06	1,05	1,01	0,97	0,89	0,79	0,63
Centro-Oeste	0,98	1,06	1,03	1,00	1,09	1,01	0,92	0,90	0,94	0,63

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.8.b - Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Razão de Sexo									
	Total	Grupos de idade								
		0 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	**0,96**	**1,04**	**1,04**	**1,05**	**1,03**	**0,98**	**0,92**	**0,85**	**0,77**	**0,61**
Norte	1,02	1,07	1,10	1,10	1,08	1,03	0,96	0,92	0,90	0,72
Nordeste	0,94	1,01	1,01	1,12	1,02	0,93	0,90	0,84	0,76	0,68
Sudeste	0,94	1,05	1,04	0,99	1,02	0,99	0,91	0,83	0,78	0,54
Sul	0,98	1,07	1,05	1,07	1,06	1,02	0,97	0,89	0,72	0,66
Centro-Oeste	0,97	1,06	1,05	0,98	1,05	1,00	0,92	0,88	0,82	0,72

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 1.8.c - Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Razão de Sexo									
	Total	Grupos de idade								
		0 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	**0,96**	**1,05**	**1,05**	**1,02**	**1,03**	**0,98**	**0,92**	**0,85**	**0,78**	**0,61**
Norte	0,99	1,07	0,99	1,14	0,98	0,99	0,95	0,97	0,86	0,80
Nordeste	0,95	1,04	1,04	1,06	0,98	0,96	0,91	0,81	0,77	0,66
Sudeste	0,94	1,02	1,08	0,95	1,04	0,98	0,92	0,83	0,74	0,54
Sul	0,99	1,14	1,07	1,02	1,11	1,02	0,95	0,90	0,79	0,69
Centro-Oeste	0,97	1,02	1,05	1,04	1,05	1,00	0,90	0,89	0,90	0,73

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano, devido à pandemia de COVID-19.

Tabela 1.9 - Esperança de vida ao nascer e aos 65 anos, total e por sexo – Brasil, 2015 a 2022

Ano	Ao nascer			Aos 65 anos		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2015	71,88	79,05	75,44	16,67	19,81	18,36
2016	72,18	79,31	75,72	16,79	19,96	18,50
2017	72,46	79,56	75,99	16,91	20,10	18,63
2018	72,74	79,80	76,25	17,03	20,24	18,76
2019	73,00	80,03	76,50	17,14	20,38	18,89
2020	73,26	80,25	76,74	17,25	20,51	19,01
2021	73,50	80,46	76,97	17,35	20,64	19,12
2022	73,74	80,67	77,19	17,45	20,77	19,24

Fonte: IBGE, Projeção de População (Revisão, 2018)

Tabela 1.10 - Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2010 a 2022

Brasil e Grandes Regiões	Taxa de Fecundidade Total												
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil	**1,75**	**1,76**	**1,75**	**1,74**	**1,78**	**1,80**	**1,70**	**1,78**	**1,77**	**1,77**	**1,76**	**1,76**	**1,75**
Norte	2,21	2,21	2,14	2,13	2,15	2,11	1,98	2,06	2,03	2,01	2,00	1,98	1,96
Nordeste	1,82	1,81	1,75	1,72	1,75	1,78	1,67	1,76	1,75	1,74	1,73	1,73	1,72
Sudeste	1,63	1,65	1,66	1,65	1,70	1,73	1,63	1,71	1,70	1,70	1,70	1,70	1,69
Sul	1,63	1,66	1,66	1,69	1,73	1,77	1,70	1,74	1,74	1,74	1,74	1,74	1,73
Centro-Oeste	1,77	1,77	1,77	1,81	1,89	1,90	1,78	1,87	1,87	1,86	1,85	1,85	1,84

Fonte: IBGE, Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060.

Tabela 1.11 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por espécie da unidade doméstica, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino									
	Total (1000 pessoas)					Distribuição percentual (%)				
	Total	Unipessoal	Nuclear	Estendida	Composta	Total	Unipessoal	Nuclear	Estendida	Composta
Brasil	**37.870**	**5.264**	**24.425**	**7.690**	**491**	**100,0**	**13,9**	**64,5**	**20,3**	**1,3**
Norte	2.770	244	1.662	811	53	100,0	8,8	60,0	29,3	1,9
Nordeste	10.234	1.153	6.435	2.496	150	100,0	11,3	62,9	24,4	1,5
Sudeste	16.515	2.566	10.755	3.011	182	100,0	15,5	65,1	18,2	1,1
Sul	5.418	914	3.607	826	70	100,0	16,9	66,6	15,2	1,3
Centro-Oeste	2.933	387	1.965	545	36	100,0	13,2	67,0	18,6	1,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.12 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por tipo da unidade doméstica, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino									
	Total (1000 pessoas)					Distribuição percentual (%)				
	Total	Unipessoal	Nuclear	Estendida	Composta	Total	Unipessoal	Nuclear	Estendida	Composta
Brasil	**36.275**	**6.541**	**24.697**	**4.520**	**516**	**100,0**	**18,0**	**68,1**	**12,5**	**1,4**
Norte	2.891	458	1.863	512	57	100,0	15,9	64,5	17,7	2,0
Nordeste	9.061	1.676	5.956	1.311	119	100,0	18,5	65,7	14,5	1,3
Sudeste	15.741	2.929	10.834	1.772	206	100,0	18,6	68,8	11,3	1,3
Sul	5.707	940	4.091	591	85	100,0	16,5	71,7	10,3	1,5
Centro-Oeste	2.875	537	1.953	335	49	100,0	18,7	67,9	11,7	1,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.13.a - Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2022

Rendimento mensal domiciliar per capita	Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio							
	Total[1] (1000 pessoas)		Distribuição percentual (%)					
			Mulheres			Homens		
	Mulheres	Homens	Total	Brancas	Pretas ou pardas	Total	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**4.258**	**501**	**100,0**	**33,4**	**65,8**	**100,0**	**40,7**	**57,3**
Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	1.293	68	100,0	23,7	75,5	100,0	30,6	69,4
Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	1.274	139	100,0	28,0	71,4	100,0	31,0	67,6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1.116	156	100,0	38,7	60,6	100,0	39,6	56,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos	390	87	100,0	50,6	48,0	100,0	50,6	47,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	96	20	100,0	65,1	34,0	100,0	76,5	23,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	60	13	100,0	70,6	29,4	100,0	44,1	55,9
Mais de 5 salários mínimos	30	17	100,0	85,6	14,4	100,0	73,8	26,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.13.b - Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021

Rendimento mensal domiciliar per capita	Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio							
	Total[1] (1000 pessoas)		Distribuição percentual (%)					
			Mulheres			Homens		
	Mulheres	Homens	Total	Brancas	Pretas ou pardas	Total	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**4.245**	**432**	**100,0**	**33,2**	**65,7**	**100,0**	**31,5**	**67,2**
Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	1.617	83	100,0	23,7	75,2	100,0	22,0	77,4
Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	1.151	112	100,0	30,4	68,7	100,0	16,6	80,7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	975	142	100,0	36,2	63,4	100,0	33,4	66,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	348	64	100,0	63,4	34,3	100,0	48,7	51,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	75	5	100,0	58,9	36,7	100,0	17,1	82,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos	41	8	100,0	64,2	31,7	100,0	58,7	21,8
Mais de 5 salários mínimos	39	17	100,0	86,8	13,2	100,0	88,6	11,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.13.c - Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2020

Rendimento mensal domiciliar per capita	Pessoas responsáveis pelos domicílios, sem cônjuge, com filhos de até 14 anos que moravam no domicílio							
	Total[1] (1000 pessoas)		Distribuição percentual (%)					
			Mulheres			Homens		
	Mulheres	Homens	Total	Brancas	Pretas ou pardas	Total	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**3.942**	**380**	**100,0**	**33,3**	**66,0**	**100,0**	**35,0**	**64,2**
Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	939	59	100,0	23,3	76,0	100,0	29,3	69,0
Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	1.229	102	100,0	26,7	72,7	100,0	22,2	77,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1.146	125	100,0	37,0	62,4	100,0	29,8	69,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	415	62	100,0	49,2	50,4	100,0	58,6	41,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	100	15	100,0	56,4	42,5	100,0	50,4	49,6
Mais de 3 a 5 salários mínimos	68	10	100,0	70,0	30,0	100,0	85,6	8,6
Mais de 5 salários mínimos	46	8	100,0	78,8	17,4	100,0	46,8	53,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.14 - Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões e tipo de dificuldades funcionais – 3º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência								
	Total[1] (1000 pessoas)			Distribuição (%)					
				Mulheres			Homens		
	Total	Mulheres	Homens	Total[1]	Brancas	Pretas ou pardas	Total[1]	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil									
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	6.504	3.803	2.701	100,0	39,2	59,4	100,0	37,9	61,1
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	2.515	1.232	1.283	100,0	51,2	47,6	100,0	46,6	52,1
Dificuldade para andar ou subir degraus	7.078	4.445	2.633	100,0	46,4	52,5	100,0	42,0	56,8
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	4.601	3.047	1.554	100,0	48,3	50,6	100,0	42,4	56,4
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	2.833	1.789	1.044	100,0	49,4	49,6	100,0	45,9	53,0
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	5.394	3.179	2.215	100,0	42,4	56,4	100,0	39,8	58,8
Dificuldade para realizar cuidados pessoais	2.400	1.360	1.040	100,0	52,3	46,6	100,0	43,2	55,3
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	2.239	1.023	1.216	100,0	49,4	49,5	100,0	40,6	57,6
Norte									
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	661	372	289	100,0	20,5	78,0	100,0	17,3	81,1
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	183	82	102	100,0	22,6	76,2	100,0	16,3	82,0
Dificuldade para andar ou subir degraus	490	282	208	100,0	23,2	75,5	100,0	16,9	81,3
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	321	196	125	100,0	27,4	71,6	100,0	15,6	82,7
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	198	115	83	100,0	28,0	71,6	100,0	15,0	81,4
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	468	277	191	100,0	21,8	76,9	100,0	17,9	80,0
Dificuldade para realizar cuidados pessoais	166	86	80	100,0	31,8	68,1	100,0	15,7	82,5
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	188	83	105	100,0	32,4	67,4	100,0	19,6	78,5
Nordeste									
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	2.169	1.291	878	100,0	25,3	72,9	100,0	23,6	75,5
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	747	352	395	100,0	32,0	66,9	100,0	28,8	70,2
Dificuldade para andar ou subir degraus	2.176	1.367	809	100,0	29,6	69,2	100,0	25,6	73,6
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	1.440	932	508	100,0	29,9	68,8	100,0	27,3	72,1
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	868	538	329	100,0	31,9	66,7	100,0	30,4	69,1
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	1.688	1.010	678	100,0	28,8	69,8	100,0	26,5	72,6
Dificuldade para realizar cuidados pessoais	773	434	339	100,0	36,6	62,1	100,0	28,9	70,3
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	708	325	384	100,0	36,3	62,6	100,0	28,2	71,3
Sudeste									
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	2.343	1.377	965	100,0	49,6	49,2	100,0	45,1	54,0
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	997	518	479	100,0	62,4	36,6	100,0	56,2	42,2
Dificuldade para andar ou subir degraus	2.917	1.889	1.028	100,0	55,2	43,6	100,0	48,8	49,9
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	1.858	1.283	576	100,0	57,7	41,4	100,0	51,7	46,5
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	1.157	751	406	100,0	57,8	41,5	100,0	55,2	43,5
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	2.013	1.194	819	100,0	49,1	49,7	100,0	44,9	53,5

Dificuldade para realizar cuidados pessoais	967	560	407	100,0	62,2	36,8	100,0	50,6	47,2
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	907	416	490	100,0	57,6	41,2	100,0	47,9	49,5
Sul									
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	849	480	368	100,0	66,1	33,0	100,0	70,4	28,8
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	403	192	212	100,0	73,6	25,1	100,0	76,9	22,4
Dificuldade para andar ou subir degraus	1.008	602	406	100,0	71,5	27,7	100,0	74,1	24,8
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	691	451	240	100,0	72,9	26,1	100,0	70,6	28,5
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	432	269	162	100,0	72,1	27,1	100,0	71,9	27,4
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	788	449	339	100,0	70,4	28,9	100,0	71,3	27,5
Dificuldade para realizar cuidados pessoais	338	191	147	100,0	71,7	27,0	100,0	74,3	24,8
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	278	124	154	100,0	71,4	27,8	100,0	68,6	29,6
Centro-Oeste									
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	482	281	200	100,0	31,3	67,1	100,0	35,7	63,4
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	184	88	95	100,0	40,0	58,6	100,0	37,6	60,3
Dificuldade para andar ou subir degraus	487	305	183	100,0	38,5	60,0	100,0	33,9	65,2
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	291	186	105	100,0	37,9	60,2	100,0	32,0	67,4
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	180	115	64	100,0	43,9	54,0	100,0	40,9	58,6
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	438	248	189	100,0	37,3	61,1	100,0	31,6	67,2
Dificuldade para realizar cuidados pessoais	157	90	67	100,0	44,9	54,3	100,0	35,6	62,2
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	158	75	83	100,0	43,2	55,0	100,0	29,9	67,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Considera-se pessoa com deficiência aquela que respondeu, em ao menos um dos tipos de dificuldades funcionais, tem muita dificuldade ou não consegue de modo algum para "Grau de dificuldade".
Os tipos de dificuldades funcionais captados foram: para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contatos; para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos; para andar ou subir degraus; para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos; para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes; para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar; para realizar cuidados pessoais; e para se comunicar, compreender e ser compreendido.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.15 - Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por sexo e cor ou raça do responsável, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência								
	Total[1] (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)					
				Mulheres			Homens		
	Total	Mulheres	Homens	Total[1]	Brancas	Pretas ou pardas	Total[1]	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**18.580**	**10.722**	**7 858**	**100,0**	**43,2**	**55,5**	**100,0**	**40,8**	**58,0**
Norte	1.533	846	687	100,0	21,4	77,2	100,0	17,4	80,8
Nordeste	5.794	3.359	2 435	100,0	27,1	71,6	100,0	25,7	73,6
Sudeste	7.222	4.242	2 980	100,0	52,0	46,7	100,0	48,3	50,4
Sul	2.631	1.474	1 156	100,0	71,2	27,9	100,0	71,9	27,2
Centro-Oeste	1.399	800	599	100,0	35,6	63,0	100,0	32,5	66,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Considera-se pessoa com deficiência aquela que respondeu, em ao menos um dos tipos de dificuldades funcionais, tem muita dificuldade ou Não consegue de modo algum para "Grau de dificuldade".
Os tipos de dificuldades funcionais captados foram: para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contatos; para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos; para andar ou subir degraus; para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos; para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes; para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar; para realizar cuidados pessoais; e para se comunicar, compreender e ser compreendido.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 1.16 - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	População residente					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**203.081**	**104.548**	**98.532**	**100,0**	**51,5**	**48,5**
Norte	17.356	8.692	8.664	100,0	50,1	49,9
Nordeste	54.658	28.240	26.417	100,0	51,7	48,3
Sudeste	84.840	43.980	40.860	100,0	51,8	48,2
Sul	29.938	15.354	14.584	100,0	51,3	48,7
Centro-Oeste	16.290	8.282	8.007	100,0	50,8	49,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 1.17 - Razão de sexo (homens/mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Razão de Sexo									
	Total	Grupos de idade								
		0 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	**0,94**	**1,04**	**1,04**	**1,04**	**1,01**	**0,95**	**0,92**	**0,85**	**0,79**	**0,62**
Norte	1,00	1,03	1,04	1,03	1,01	0,97	0,99	0,98	0,95	0,79
Nordeste	0,94	1,03	1,04	1,04	0,99	0,92	0,90	0,85	0,80	0,66
Sudeste	0,93	1,03	1,04	1,04	1,01	0,96	0,90	0,83	0,75	0,58
Sul	0,95	1,04	1,05	1,04	1,02	0,98	0,93	0,86	0,79	0,60
Centro-Oeste	0,97	1,03	1,04	1,03	1,02	0,97	0,94	0,88	0,85	0,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 1.18 - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	População residente								
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)					
				Mulheres			Homens		
	Total	Mulheres	Homens	Brancas	Pretas	Pardas	Brancos	Pretos	Pardos
Brasil	**203.081**	**104.548**	**98.532**	**44,4**	**9,7**	**44,8**	**42,4**	**10,7**	**45,9**
Norte	17.355	8.692	8.663	21,4	7,9	67,4	20,0	9,7	66,9
Nordeste	54.659	28.241	26.418	27,3	12,4	59,6	26,0	13,7	59,6
Sudeste	84.840	43.980	40.860	51,0	10,2	37,9	48,6	11,0	39,6
Sul	29.938	15.354	14.584	73,6	4,8	20,9	71,5	5,3	22,5
Centro-Oeste	16.290	8.282	8.007	38,0	8,4	52,2	36,0	9,9	52,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

2. AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Tabela 2.1.a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses								
	Total			Urbana			Rural		
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	**161.627**	**52,0**	**48,0**	**143.880**	**52,2**	**47,8**	**17.747**	**50,0**	**50,0**
Norte	13.017	51,4	48,6	10.950	51,9	48,1	2.067	48,2	51,8
Nordeste	41.283	53,1	46,9	32.967	53,5	46,5	8.316	51,5	48,5
Sudeste	70.725	52,0	48,0	67.078	52,1	47,9	3.647	49,4	50,6
Sul	23.452	50,8	49,2	20.692	51,2	48,8	2.760	48,4	51,6
Centro-Oeste	13.150	51,1	48,9	12.194	51,4	48,6	957	47,4	52,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.1.b - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses								
	Total			Urbana			Rural		
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	**155.707**	**52,1**	**47,9**	**138.860**	**52,3**	**47,7**	**16.847**	**50,3**	**49,7**
Norte	11.858	51,5	48,5	10.090	51,9	48,1	1.768	49,1	50,9
Nordeste	38.456	53,3	46,7	30.699	53,7	46,3	7.757	51,8	48,2
Sudeste	69.797	51,9	48,1	66.185	52,1	47,9	3.612	49,2	50,8
Sul	22.888	50,9	49,1	20.128	51,2	48,8	2.760	48,9	51,1
Centro-Oeste	12.708	51,6	48,4	11.758	52,0	48,0	949	47,6	52,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.2.a - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**87,2**	**88,0**	**86,3**	**89,4**	**89,6**	**89,1**	**72,7**	**76,2**	**69,5**
Norte	82,4	84,2	80,6	87,3	88,1	86,4	63,8	67,4	60,7
Nordeste	83,2	85,1	81,0	86,8	87,8	85,7	71,2	75,5	67,2
Sudeste	89,5	89,6	89,4	90,4	90,2	90,6	75,3	78,5	72,4
Sul	88,2	88,6	87,8	89,7	89,8	89,5	78,7	80,2	77,2
Centro-Oeste	91,6	92,2	91,0	92,3	92,7	91,9	83,8	86,4	81,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.2.b - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**84,7**	**85,6**	**83,7**	**87,4**	**87,7**	**87,0**	**67,5**	**71,4**	**64,0**
Norte	76,3	78,5	74,1	81,9	82,9	80,9	54,8	59,4	51,1
Nordeste	78,1	80,1	75,9	82,2	83,1	81,1	65,2	69,6	61,0
Sudeste	88,8	89,1	88,5	89,9	89,9	90,0	72,1	75,9	68,9
Sul	86,8	87,1	86,4	88,4	88,4	88,4	76,2	78,2	74,4
Centro-Oeste	89,9	90,8	89,0	90,9	91,5	90,3	79,3	82,8	76,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.3.a - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade					
	Mulheres			Homens		
	Total[1]	Brancas	Pretas ou pardas	Total[1]	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**52,5**	**53,9**	**51,3**	**71,9**	**72,0**	**71,9**
Norte	49,5	49,7	49,4	72,6	70,6	73,1
Nordeste	44,3	44,6	44,1	65,5	64,5	65,8
Sudeste	56,1	55,4	56,9	73,9	73,2	74,9
Sul	56,9	57,2	55,9	74,1	73,2	76,5
Centro-Oeste	56,5	55,4	57,1	77,5	75,8	78,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.3.b - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade					
	Mulheres			Homens		
	Total[1]	Brancas	Pretas ou pardas	Total[1]	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**50,7**	**51,5**	**50,0**	**71,2**	**71,5**	**71,0**
Norte	47,1	50,0	46,5	71,6	72,6	71,5
Nordeste	42,6	41,0	43,1	64,6	63,6	64,9
Sudeste	54,1	53,0	55,3	73,3	72,4	74,3
Sul	54,9	54,7	55,5	74,1	73,5	75,8
Centro-Oeste	55,3	53,5	56,3	76,1	74,6	76,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.3.c - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade					
	Mulheres			Homens		
	Total[1]	Brancas	Pretas ou pardas	Total[1]	Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**49,3**	**51,7**	**47,4**	**69,5**	**70,9**	**68,6**
Norte	45,5	50,6	44,2	69,2	68,8	69,3
Nordeste	40,9	42,0	40,6	61,4	62,0	61,2
Sudeste	52,8	52,6	53,2	72,8	72,5	73,2
Sul	54,5	54,8	53,6	72,4	72,4	72,4
Centro-Oeste	53,0	54,5	51,9	74,5	73,4	75,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.4.a - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade											
	Mulheres						Homens					
	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**52,5**	**14,8**	**62,7**	**72,2**	**62,9**	**14,2**	**71,9**	**20,6**	**76,6**	**91,4**	**84,8**	**31,9**
Norte	49,5	11,7	51,6	64,3	60,0	15,5	72,6	23,0	72,9	89,7	85,6	38,4
Nordeste	44,3	10,7	52,6	61,8	53,0	11,1	65,5	16,9	69,0	85,5	78,1	25,5
Sudeste	56,1	15,5	70,0	77,7	67,3	15,7	73,9	19,6	80,5	93,9	87,5	33,6
Sul	56,9	21,6	70,5	79,7	67,4	13,9	74,1	26,2	81,2	93,9	86,7	31,4
Centro-Oeste	56,5	19,5	64,8	74,6	65,6	15,6	77,5	27,4	82,4	94,7	87,6	38,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.4.b - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade											
	Mulheres						Homens					
	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**50,7**	**11,8**	**60,2**	**70,2**	**60,9**	**12,8**	**71,2**	**18,5**	**75,1**	**90,9**	**84,2**	**31,2**
Norte	47,1	9,0	47,0	61,3	58,7	14,1	71,6	18,3	70,6	89,7	85,5	35,3
Nordeste	42,6	8,6	49,9	59,4	50,4	9,0	64,6	18,1	66,7	84,5	77,1	24,9
Sudeste	54,1	12,5	68,0	75,8	65,5	14,3	73,3	16,8	79,5	93,6	86,5	33,0
Sul	54,9	17,1	67,7	78,4	64,9	12,3	74,1	21,4	82,0	94,0	86,9	31,1
Centro-Oeste	55,3	15,6	62,1	74,2	64,0	15,1	76,1	23,2	77,9	93,7	87,9	36,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.4.c - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade											
	Mulheres						Homens					
	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**49,3**	**11,5**	**55,9**	**68,4**	**59,4**	**12,6**	**69,5**	**16,8**	**71,9**	**88,7**	**82,6**	**31,2**
Norte	45,5	9,5	41,9	59,4	57,6	15,1	69,2	17,1	65,9	87,0	84,2	37,9
Nordeste	40,9	7,5	43,8	57,2	49,9	10,8	61,4	12,3	61,8	81,0	74,5	24,3
Sudeste	52,8	12,5	64,3	74,1	63,3	13,1	72,8	18,5	77,1	91,9	85,5	33,2
Sul	54,5	17,4	66,1	77,4	63,8	12,7	72,4	19,3	79,6	92,7	84,6	30,7
Centro-Oeste	53,0	14,2	60,6	70,6	61,5	14,5	74,5	22,2	75,1	92,4	87,1	37,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.5.a - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade				
	Total[1]	Sexo		Cor ou Raça	
		Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda
Brasil	**9,6**	**11,8**	**7,9**	**7,6**	**11,1**
Norte	9,9	13,5	7,4	9,7	9,9
Nordeste	13,0	15,9	10,9	11,5	13,4
Sudeste	9,5	11,5	7,8	7,9	11,2
Sul	5,6	7,0	4,5	5,0	7,3
Centro-Oeste	7,3	9,2	5,8	6,4	7,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.5.b - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade				
	Total[1]	Sexo		Cor ou Raça	
		Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda
Brasil	**14,0**	**17,4**	**11,4**	**11,3**	**16,3**
Norte	13,5	18,0	10,6	11,9	13,9
Nordeste	18,2	23,1	14,6	15,3	19,1
Sudeste	14,5	17,5	12,0	12,7	16,5
Sul	8,0	9,8	6,5	7,0	11,0
Centro-Oeste	11,5	15,0	8,7	9,5	12,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.5.c - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade				
	Total[1]	Sexo		Cor ou Raça	
		Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda
Brasil	**13,8**	**16,5**	**11,7**	**11,1**	**15,9**
Norte	12,1	15,6	9,8	10,4	12,5
Nordeste	17,3	19,7	15,5	13,8	18,3
Sudeste	14,3	17,2	12,0	12,5	16,3
Sul	8,8	10,7	7,3	7,8	11,7
Centro-Oeste	11,9	15,2	9,4	9,8	13,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.6.a - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade											
	Mulheres						Homens					
	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**11,8**	**41,0**	**24,4**	**11,0**	**7,4**	**3,6**	**7,9**	**30,3**	**17,0**	**6,6**	**5,0**	**4,3**
Norte	13,5	35,7	25,6	14,0	7,6	3,0	7,4	15,0	15,0	6,7	4,6	3,1
Nordeste	15,9	48,2	32,0	15,6	9,1	4,5	10,9	28,0	23,4	9,1	7,3	5,1
Sudeste	11,5	44,9	24,4	10,2	7,9	3,7	7,8	39,2	17,3	6,4	5,0	5,0
Sul	7,0	27,7	14,5	6,4	4,3	3,2	4,5	26,1	8,6	3,8	2,9	2,3
Centro-Oeste	9,2	38,4	18,3	8,1	5,7	2,6	5,8	27,7	12,1	4,8	3,0	2,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.6.b - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade											
	Mulheres						Homens					
	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**17,4**	**53,4**	**33,1**	**17,1**	**11,4**	**5,7**	**11,4**	**38,0**	**24,2**	**10,0**	**7,5**	**5,4**
Norte	18,0	45,5	36,8	17,7	10,7	1,9	10,6	22,3	22,5	9,4	6,4	4,8
Nordeste	23,1	54,7	44,1	23,8	13,6	3,9	14,6	36,5	29,0	13,3	9,6	6,4
Sudeste	17,5	58,7	31,9	17,0	12,3	8,1	12,0	49,9	25,5	10,5	8,1	6,1
Sul	9,8	45,3	18,2	8,7	7,2	2,0	6,5	29,0	16,4	4,6	4,6	2,3
Centro-Oeste	15,0	49,7	30,0	14,1	9,7	2,5	8,7	32,5	18,1	8,1	4,7	4,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.6.c - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade											
	Mulheres						Homens					
	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total	14 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**16,5**	**49,9**	**34,8**	**15,5**	**10,3**	**4,9**	**11,7**	**37,8**	**24,4**	**10,3**	**8,0**	**5,4**
Norte	15,6	34,4	31,9	16,1	8,6	2,4	9,8	20,2	20,9	9,6	5,4	3,1
Nordeste	19,7	54,6	41,5	18,7	12,2	4,0	15,5	39,0	30,0	13,8	11,7	5,8
Sudeste	17,2	55,6	36,4	16,1	11,0	6,1	12,0	43,3	26,4	10,3	8,0	6,1
Sul	10,7	38,5	23,6	9,3	6,8	2,9	7,3	31,4	14,6	6,6	4,6	4,3
Centro-Oeste	15,2	52,0	30,3	14,1	9,5	5,4	9,4	41,5	19,9	7,3	6,2	5,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.7.a - Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal					
	Total (1000 pessoas)			Percentual em situação de informalidade (%) (1)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**96.982**	**41.468**	**55.514**	**39,4**	**37,9**	**40,6**
Norte	7.959	3.094	4.865	56,2	51,6	59,1
Nordeste	21.848	8.992	12.857	52,6	50,0	54,5
Sudeste	43.571	19.198	24.373	33,7	33,6	33,7
Sul	15.351	6.704	8.647	30,3	29,3	31,1
Centro-Oeste	8.253	3.481	4.773	35,8	34,8	36,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.7.b - Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal					
	Total (1000 pessoas)			Percentual em situação de informalidade (%) (1)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**89.495**	**37.125**	**52.370**	**39,5**	**37,3**	**41,0**
Norte	7.301	2.741	4.560	55,0	49,0	58,6
Nordeste	19.811	7.760	12.050	53,0	49,6	55,2
Sudeste	40.084	17.210	22.874	33,8	33,1	34,3
Sul	14.684	6.243	8.441	30,1	29,2	30,7
Centro-Oeste	7.616	3.171	4.445	37,3	36,0	38,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.7.c - Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, no trabalho principal					
	Total (1000 pessoas)			Percentual em situação de informalidade (%) (1)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**86.673**	**36.181**	**50.492**	**37,6**	**35,6**	**39,1**
Norte	7.084	2.736	4.348	54,5	49,2	57,8
Nordeste	19.013	7.729	11.284	49,6	46,6	51,7
Sudeste	39.050	16.627	22.423	32,2	31,3	32,8
Sul	14.228	6.092	8.136	29,2	28,1	30,1
Centro-Oeste	7.299	2.998	4.301	35,8	33,8	37,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.8.a - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça			
	Total (1000 pessoas)		Percentual em situação de informalidade (%) (1)	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	**19.468**	**21.512**	**32,6**	**42,8**
Norte	628	2.422	44,5	53,3
Nordeste	2.376	6.522	42,8	52,7
Sudeste	10.127	8.812	31,3	36,4
Sul	5.050	1.607	29,1	29,9
Centro-Oeste	1.286	2.149	31,1	36,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.8.b - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça			
	Total (1000 pessoas)		Percentual em situação de informalidade (%) (1)	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	**17.538**	**19.182**	**31,7**	**42,5**
Norte	550	2.153	41,0	51,2
Nordeste	1.965	5.716	44,8	51,3
Sudeste	9.069	7.919	29,9	36,8
Sul	4.805	1.398	28,5	31,9
Centro-Oeste	1.148	1.995	32,7	37,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.8.c - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça			
	Total (1000 pessoas)		Percentual em situação de informalidade (%) (1)	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	**17.325**	**18.503**	**29,8**	**41,1**
Norte	572	2.126	41,8	51,0
Nordeste	2.023	5.646	39,0	49,4
Sudeste	8.784	7.656	28,1	35,1
Sul	4.748	1.305	27,5	30,2
Centro-Oeste	1.197	1.771	30,0	36,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.9.a - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça			
	Total (1000 pessoas)		Percentual em situação de informalidade (%) (1)	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	**23.888**	**31.082**	**33,8**	**45,8**
Norte	853	3.945	50,2	61,2
Nordeste	3.048	9.697	48,6	56,3
Sudeste	12.137	11.973	30,6	37,0
Sul	6.246	2.344	30,1	33,6
Centro-Oeste	1.604	3.124	35,2	37,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.9.b - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça			
	Total (1000 pessoas)		Percentual em situação de informalidade (%) (1)	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	**22.894**	**28.943**	**34,2**	**46,5**
Norte	781	3.720	51,9	60,0
Nordeste	2.850	9.119	51,2	56,4
Sudeste	11.478	11.100	30,9	38,1
Sul	6.309	2.075	29,8	33,7
Centro-Oeste	1.476	2.928	35,6	39,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.9.c - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e percentual em situação de informalidade por cor ou raça			
	Total (1000 pessoas)		Percentual em situação de informalidade (%) (1)	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	**22.168**	**27.842**	**32,9**	**44,1**
Norte	733	3.564	50,1	59,2
Nordeste	2.645	8.565	47,1	53,1
Sudeste	11.183	10.990	29,7	36,1
Sul	6.121	1.953	29,9	30,3
Centro-Oeste	1.486	2.770	35,2	38,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Tabela 2.10.a - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal										
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregada no setor privado		Trabalhadora doméstica		Empregada no setor público		Militar ou funcionária pública estatutária	Empregadora	Conta própria	Trabalhadora familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	**41.468**	**34,4**	**10,1**	**3,1**	**9,5**	**1,7**	**4,1**	**10,3**	**3,0**	**21,2**	**2,6**
Norte	3.094	20,8	10,3	1,5	10,8	0,9	7,5	12,7	2,8	25,9	6,8
Nordeste	8.992	22,3	13,2	1,9	11,9	1,7	7,0	11,1	2,5	24,4	4,0
Sudeste	19.198	39,7	9,8	3,6	8,8	1,8	2,6	9,3	3,0	20,0	1,2
Sul	6.704	42,1	6,9	3,0	7,5	2,0	2,2	10,2	3,7	19,3	3,2
Centro-Oeste	3.481	33,9	9,2	4,8	9,8	1,4	5,1	11,8	3,3	19,4	1,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.10.b - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal										
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregada no setor privado		Trabalhadora doméstica		Empregada no setor público		Militar ou funcionária pública estatutária	Empregadora	Conta própria	Trabalhadora familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	**37.125**	**34,4**	**8,7**	**3,2**	**9,5**	**1,7**	**3,5**	**11,6**	**2,9**	**21,6**	**3,2**
Norte	2.741	21,4	8,2	1,8	10,1	0,8	7,1	15,1	2,2	25,8	7,3
Nordeste	7.760	22,5	11,2	2,2	11,4	1,4	5,9	13,4	2,4	25,3	4,5
Sudeste	17.210	39,5	8,7	3,6	9,1	1,9	2,1	10,1	2,9	20,3	1,9
Sul	6.243	41,6	5,7	3,3	7,5	1,9	2,1	10,8	3,8	19,4	3,9
Centro-Oeste	3.171	32,7	8,7	4,3	10,2	1,1	4,4	14,0	3,0	20,2	1,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.10.c - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal										
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregada no setor privado		Trabalhadora doméstica		Empregada no setor público		Militar ou funcionária pública estatutária	Empregadora	Conta própria	Trabalhadora familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	**36.181**	**35,4**	**8,1**	**3,4**	**8,8**	**1,6**	**4,0**	**11,8**	**3,2**	**20,4**	**3,2**
Norte	2.736	19,9	7,6	1,6	10,2	0,6	7,6	16,4	2,6	24,7	8,8
Nordeste	7.729	23,8	9,5	2,5	10,7	1,3	6,6	13,4	2,5	25,3	4,3
Sudeste	16.627	41,4	8,4	3,9	8,3	1,8	2,7	10,1	3,2	18,5	1,8
Sul	6.092	42,0	5,8	3,5	6,9	2,0	2,4	11,2	3,9	18,5	3,8
Centro-Oeste	2.998	32,6	8,4	5,0	9,8	1,1	4,9	14,4	4,1	18,2	1,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.11.a - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal										
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregado no setor privado		Trabalhador doméstico		Empregado no setor público		Militar ou funcionário público estatutário	Empregador	Conta própria	Trabalhador familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	**55.514**	**38,4**	**15,3**	**0,3**	**0,6**	**1,2**	**1,9**	**6,3**	**5,1**	**29,8**	**1,1**
Norte	4.865	23,5	18,9	0,2	0,8	0,6	3,7	7,7	4,2	36,6	3,6
Nordeste	12.857	27,4	23,1	0,2	0,5	1,0	3,4	6,5	4,1	32,3	1,6
Sudeste	24.373	44,6	12,2	0,4	0,5	1,4	1,1	5,8	5,4	28,0	0,6
Sul	8.647	44,6	10,2	0,2	0,5	1,0	0,9	5,5	6,3	29,6	1,0
Centro-Oeste	4.773	40,4	15,6	0,5	0,8	1,1	2,1	8,3	5,6	25,3	0,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.11.b - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal										
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregado no setor privado		Trabalhador doméstico		Empregado no setor público		Militar ou funcionário público estatutário	Empregador	Conta própria	Trabalhador familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	**52.370**	**37,8**	**14,6**	**0,3**	**0,5**	**1,0**	**1,6**	**6,9**	**5,3**	**30,6**	**1,4**
Norte	4.560	23,7	18,0	0,2	0,7	0,7	3,2	8,6	3,7	37,3	4,1
Nordeste	12.050	27,0	21,9	0,3	0,5	0,7	2,9	7,1	4,3	33,4	1,9
Sudeste	22.874	43,6	12,4	0,4	0,4	1,3	0,9	6,2	5,7	28,2	0,8
Sul	8.441	44,4	8,8	0,2	0,5	1,0	0,9	6,3	6,5	30,2	1,4
Centro-Oeste	4.445	39,6	13,1	0,3	0,8	0,9	1,7	8,7	5,2	28,7	1,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.11.c - Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade do sexo masculino, ocupados na semana de referência, no trabalho principal										
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregado no setor privado		Trabalhador doméstico		Empregado no setor público		Militar ou funcionário público estatutário	Empregador	Conta própria	Trabalhador familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	**50.492**	**39,2**	**13,9**	**0,4**	**0,5**	**1,1**	**1,7**	**7,0**	**5,9**	**28,9**	**1,4**
Norte	4.348	23,9	16,9	0,1	0,7	0,4	3,5	8,8	4,0	37,3	4,5
Nordeste	11.284	29,2	20,3	0,4	0,5	0,9	3,0	7,8	4,6	31,5	1,9
Sudeste	22.423	45,1	12,0	0,4	0,4	1,4	1,0	6,3	6,4	26,3	0,8
Sul	8.136	45,0	8,8	0,3	0,5	1,0	0,9	6,3	6,7	29,2	1,3
Centro-Oeste	4.301	39,9	13,7	0,6	0,6	0,8	1,8	8,6	6,2	27,1	0,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.12.a - População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2022

Grupamentos de atividade	População ocupada de 14 anos ou mais de idade					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**96.982**	**41.468**	**55.514**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.507	1.685	6.822	8,8	4,1	12,3
Indústria geral	12.327	4.131	8.196	12,7	10,0	14,8
Construção	7.253	306	6.948	7,5	0,7	12,5
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	18.661	7.843	10.818	19,2	18,9	19,5
Transporte, armazenagem e correio	5.227	575	4.651	5,4	1,4	8,4
Alojamento e alimentação	5.287	2.995	2.292	5,5	7,2	4,1
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	11.489	4.837	6.652	11,8	11,7	12,0
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	17.163	10.865	6.298	17,7	26,2	11,3
Outros Serviços	5.284	2.969	2.315	5,4	7,2	4,2
Serviços domésticos	5.751	5.250	501	5,9	12,7	0,9
Atividades maldefinidas	33	12	21	-	-	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.12.b - População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2021

Grupamentos de atividade	População ocupada de 14 anos ou mais de idade					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**89.495**	**37.125**	**52.370**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.782	1.730	7.052	9,8	4,7	13,5
Indústria geral	11.635	3.787	7.848	13,0	10,2	15,0
Construção	6.858	248	6.610	7,7	0,7	12,6
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.005	7.086	9.919	19,0	19,1	18,9
Transporte, armazenagem e correio	4.578	442	4.136	5,1	1,2	7,9
Alojamento e alimentação	4.405	2.495	1.910	4,9	6,7	3,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.833	4.383	6.450	12,1	11,8	12,3
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15.970	9.940	6.030	17,8	26,8	11,5
Outros Serviços	4.246	2.269	1.977	4,7	6,1	3,8
Serviços domésticos	5.151	4.734	417	5,8	12,8	0,8
Atividades maldefinidas	32	11	21	-	-	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.12.c - População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2020

Grupamentos de atividade	População ocupada de 14 anos ou mais de idade					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**86.673**	**36.181**	**50.492**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	7.999	1.570	6.429	9,2	4,3	12,7
Indústria geral	11.374	3.672	7.702	13,1	10,1	15,3
Construção	6.246	263	5.983	7,2	0,7	11,8
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	16.729	6.962	9.767	19,3	19,2	19,3
Transporte, armazenagem e correio	4.641	456	4.184	5,4	1,3	8,3
Alojamento e alimentação	4.457	2.426	2.030	5,1	6,7	4,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.198	4.128	6.070	11,8	11,4	12,0
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15.667	9.857	5.810	18,1	27,2	11,5
Outros Serviços	4.420	2.366	2.054	5,1	6,5	4,1
Serviços domésticos	4.921	4.477	444	5,7	12,4	0,9
Atividades maldefinidas	24	5	19	-	-	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.13.a - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e distribuição percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego na semana de referência, no trabalho principal - Brasil – 2022

Posição na ocupação	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura				
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**8.507**	**1.685**	**6.822**	**100,0**	**100,0**
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	1.524	213	1.311	12,7	19,2
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	2.099	229	1.871	13,6	27,4
Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada	-	-	-	-	-
Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada	-	-	-	-	-
Militar e servidor estatutário	-	-	-	-	-
Empregador	279	32	247	1,9	3,6
Conta própria	3.731	661	3.070	39,2	45,0
Trabalhador familiar auxiliar	874	551	323	32,7	4,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.13.b - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e distribuição percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego na semana de referência, no trabalho principal - Brasil – 2021

Posição na ocupação	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura				
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**8.782**	**1.730**	**7.052**	**100,0**	**100,0**
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	1.516	189	1.327	10,9	18,8
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	1.902	166	1.735	9,6	24,6
Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada	-	-	-	-	-
Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada	-	-	-	-	-
Militar e servidor estatutário	-	-	-	-	-
Empregador	285	33	252	1,9	3,6
Conta própria	4.003	684	3.319	39,5	47,1
Trabalhador familiar auxiliar	1.076	657	419	38,0	5,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.13.c - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e distribuição percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego na semana de referência, no trabalho principal - Brasil – 2020

Posição na ocupação	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura				
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**7.999**	**1.570**	**6.429**	**100,0**	**100,0**
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	1.477	186	1.290	11,9	20,1
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	1.722	162	1.560	10,3	24,3
Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada	-	-	-	-	-
Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada	0	0	-	0,0	-
Militar e servidor estatutário	-	-	-	-	-
Empregador	279	26	253	1,7	3,9
Conta própria	3.466	560	2.906	35,7	45,2
Trabalhador familiar auxiliar	1.055	635	420	40,5	6,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.14 - Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo o sexo e a cor ou raça - Brasil – 2º trimestre de 2022

Sexo e Cor ou Raça	Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal (R$) (a preços médios do 2º trimestre de 2022)						
	Total	Grupos de anos de estudo					
		Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4	5 a 8	9 a 11	12 a 15	16 anos ou mais
Total (1)	**17**	**9**	**9**	**10**	**11**	**14**	**35**
Branca	22	10	11	12	12	16	39
Preta ou parda	13	8	8	9	10	12	27
Mulheres (1)	**16**	**8**	**8**	**9**	**10**	**12**	**29**
Branca	19	9	9	10	11	13	33
Preta ou parda	12	8	7	8	9	11	23
Homens (1)	**18**	**9**	**9**	**11**	**11**	**16**	**42**
Branca	23	10	11	13	13	18	47
Preta ou parda	14	8	8	10	10	13	32

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.15 - Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal (R$) (a preços médios do 2º trimestre de 2022)													
	Mulheres							Homens						
	Total	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4	5 a 8	9 a 11	12 a 15	16 anos ou mais	Total	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4	5 a 8	9 a 11	12 a 15	16 anos ou mais
Brasil	**16**	**8**	**8**	**9**	**10**	**12**	**29**	**18**	**9**	**9**	**11**	**11**	**16**	**42**
Norte	14	7	7	7	9	11	26	14	7	8	10	10	13	38
Nordeste	12	6	6	6	7	9	24	12	6	7	8	8	12	35
Sudeste	17	9	8	10	10	12	32	20	13	11	12	12	17	44
Sul	17	11	10	11	11	13	28	20	14	12	14	14	18	41
Centro-Oeste	17	10	10	10	11	12	31	21	11	11	14	14	17	47

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.16 - Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por frequência dos filhos na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio			
	Total (1000 pessoas)	Frequência dos filhos na creche (%)		
		Todos os filhos frequentam creche	Algum filho, mas não todos, frequenta creche	Nenhum filho frequenta creche
Brasil	**8.293**	**29,7**	**2,7**	**67,6**
Norte	796	13,4	2,7	83,9
Nordeste	2.361	22,0	3,2	74,8
Sudeste	3.206	36,8	2,7	60,4
Sul	1.208	39,4	1,3	59,2
Centro-Oeste	722	24,8	3,2	72,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Não foram considerados os enteados das mulheres chefes ou cônjuges no domicílio.

Tabela 2.17 - Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por condição na ocupação e frequência dos filhos na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio									
	Total (1000 pessoas)	Condição na ocupação e frequência dos filhos na creche								
		Todos os filhos frequentam creche			Algum filho, mas não todos, frequenta creche			Nenhum filho frequenta creche		
		Total (1000 pessoas)	Condição na ocupação (%)		Total (1000 pessoas)	Condição na ocupação (%)		Total (1000 pessoas)	Condição na ocupação (%)	
			Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas
Brasil	**8.293**	**2.462**	**70,3**	**29,7**	**224**	**38,0**	**62,0**	**5 606**	**44,4**	**55,6**
Norte	796	106	60,6	39,4	21	38,0	62,0	668	42,8	57,2
Nordeste	2.361	520	52,2	47,8	76	33,3	66,7	1 765	35,8	64,2
Sudeste	3.206	1.180	72,2	27,8	88	34,2	65,8	1 938	48,3	51,7
Sul	1.208	476	85,2	14,8	16	71,3	28,7	715	53,7	46,3
Centro-Oeste	722	179	76,6	23,4	23	44,5	55,5	520	48,6	51,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Não foram considerados os enteados das mulheres chefes ou cônjuges no domicílio.

Tabela 2.18 - Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Realização de atividades de afazeres domésticos e Grandes Regiões	Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência		
	Total	Mulheres	Homens
Total			
Brasil	**38,3**	**35,7**	**40,3**
Norte	36,8	34,2	38,5
Nordeste	36,4	33,7	38,2
Sudeste	39,1	36,5	41,1
Sul	39,5	36,8	41,6
Centro-Oeste	39,0	35,9	41,3
Realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Brasil	**38,2**	**35,7**	**40,3**
Norte	36,5	34,0	38,3
Nordeste	36,1	33,6	38,2
Sudeste	38,9	36,5	41,1
Sul	39,3	36,8	41,6
Centro-Oeste	38,8	35,8	41,2
Não realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Brasil	**39,7**	**37,5**	**40,2**
Norte	39,0	36,6	39,5
Nordeste	37,9	36,2	38,2
Sudeste	40,5	38,0	41,2
Sul	40,8	38,2	41,5
Centro-Oeste	40,8	37,4	41,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.19 - Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por condição de ocupação e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2022

Condição de ocupação e Grandes Regiões	Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência		
	Total	Mulheres	Homens
Total			
Brasil	**17,0**	**21,3**	**11,7**
Norte	16,2	20,3	11,5
Nordeste	18,5	23,5	11,8
Sudeste	17,1	21,3	12,1
Sul	15,5	19,1	11,4
Centro-Oeste	15,0	18,9	10,4
Ocupados			
Brasil	**14,1**	**17,8**	**11,0**
Norte	13,8	17,6	11,1
Nordeste	15,0	19,7	11,0
Sudeste	14,3	17,8	11,3
Sul	13,2	16,2	10,7
Centro-Oeste	12,8	16,3	9,9
Não ocupados			
Brasil	**20,9**	**24,5**	**13,4**
Norte	19,3	22,4	12,6
Nordeste	21,9	25,9	13,1
Sudeste	21,3	25,0	14,0
Sul	19,4	22,5	13,4
Centro-Oeste	18,8	21,8	12,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.20 - Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo a situação do domicílio – Brasil – 2022

Realização de afazeres domésticos e situação do domicílio	Média de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência		
	Total	Mulheres	Homens
Total			
Total	**38,3**	**35,7**	**40,3**
Urbano	38,6	36,1	40,6
Rural	36,0	31,8	38,0
Realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Total	**38,2**	**35,7**	**40,3**
Urbano	38,5	36,0	40,6
Rural	35,7	31,5	38,0
Não realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Total	**39,7**	**37,5**	**40,2**
Urbano	39,9	37,4	40,6
Rural	37,8	37,7	37,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.21 - Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por condição de ocupação e sexo, segundo a situação do domicílio – Brasil – 2022

Realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e situação dos domicílios	Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas		
	Total	Mulheres	Homens
Total			
Total	**17,0**	**21,3**	**11,7**
Urbano	16,9	21,0	11,8
Rural	17,5	23,4	11,3
Ocupados			
Total	**14,1**	**17,8**	**11,0**
Urbano	14,1	17,6	11,1
Rural	13,8	20,0	10,4
Não ocupados			
Total	**20,9**	**24,5**	**13,4**
Urbano	20,9	24,4	13,5
Rural	21,0	25,0	12,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.22 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência, total e percentual por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Brasil – 2022

Grupos de idade	Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência						
	Total (1000 pessoas)			Percentual (%)			
				Urbano		Rural	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**150.129**	**82.436**	**67.693**	**92,0**	**81,2**	**92,6**	**78,6**
14 a 24 anos	27.641	14.993	12.649	87,0	71,7	89,9	69,0
25 a 49 anos	73.815	39.694	34.121	95,8	85,5	96,2	82,6
50 anos ou mais	48.673	27.750	20.923	89,7	81,0	89,4	79,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.23 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, total e percentual que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho					
	Total (1000 pessoas)			Realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**66.030**	**42.514**	**23.516**	**86,6**	**92,1**	**80,8**
Norte	5.634	3.654	1.980	86,1	91,7	80,4
Nordeste	21.013	13.429	7.585	82,7	90,7	73,9
Sudeste	26.328	17.008	9.321	88,2	92,5	83,5
Sul	8.632	5.468	3.164	88,9	93,2	84,4
Centro-Oeste	4.423	2.956	1.467	88,1	93,2	82,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.24 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência, por sexo, total e jornada média semanal em horas, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas na semana de referência					
	Total (1000 pessoas)			Jornada média semanal em afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas (horas)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**54.447**	**37.715**	**16.732**	**21,1**	**24,6**	**13,3**
Norte	4.624	3.241	1.383	19,3	22,3	12,3
Nordeste	16.555	11.743	4.812	22,2	26,0	12,9
Sudeste	22.110	15.141	6.969	21,6	25,2	14,0
Sul	7.397	4.922	2.475	19,4	22,5	13,3
Centro-Oeste	3.761	2.667	1.093	18,9	21,7	11,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.25.a - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Brancas	Pretas ou pardas		Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**5.713**	**91,4**	**8,6**	**5.223**	**32,6**	**66,7**	**490**	**34,1**	**64,4**
Norte	432	88,4	11,6	382	13,4	85,2	50	9,0	86,7
Nordeste	1.332	92,9	7,1	1.237	18,4	80,7	95	14,4	82,5
Sudeste	2.620	91,4	8,6	2.394	35,8	63,6	226	38,1	61,6
Sul	763	92,0	8,0	702	62,4	37,0	61	72,0	27,7
Centro-Oeste	566	89,6	10,4	507	25,0	74,1	59	32,4	65,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.25.b - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Brancas	Pretas ou pardas		Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**5.104**	**92,0**	**8,0**	**4.697**	**32,1**	**67,1**	**407**	**34,6**	**64,3**
Norte	364	89,8	10,2	327	11,9	86,6	37	9,7	83,1
Nordeste	1.151	92,1	7,9	1.059	19,4	79,9	91	17,9	81,8
Sudeste	2.356	92,5	7,5	2.180	33,8	65,2	177	39,7	59,7
Sul	723	92,8	7,2	671	60,9	38,7	52	68,0	32,0
Centro-Oeste	510	90,2	9,8	460	25,4	74,3	50	30,3	68,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.25.c - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e cor ou raça, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total[1] (1000 pessoas)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Brancas	Pretas ou pardas		Brancos	Pretos ou pardos
Brasil	**4.874**	**91,2**	**8,8**	**4.445**	**34,4**	**65,0**	**429**	**31,5**	**67,5**
Norte	357	90,6	9,4	323	13,3	85,3	34	6,7	90,2
Nordeste	1.115	91,6	8,4	1.022	16,8	82,4	93	18,6	80,3
Sudeste	2.209	91,4	8,6	2.019	37,7	62,0	190	32,6	66,6
Sul	699	91,4	8,6	639	66,6	32,8	60	69,6	30,4
Centro-Oeste	493	89,6	10,4	441	29,3	69,8	51	22,6	76,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.26.a - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico						
	Total (1000 pessoas)	Mulheres			Homens		
		Total (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição (%)	
			Com carteira	Sem carteira		Com carteira	Sem carteira
Brasil	**5.713**	**5.223**	**24,5**	**75,5**	**490**	**37,3**	**62,7**
Norte	432	382	12,4	87,6	50	17,8	82,2
Nordeste	1.332	1.237	13,5	86,5	95	33,3	66,7
Sudeste	2.620	2.394	29,1	70,9	226	45,2	54,8
Sul	763	702	28,6	71,4	61	29,3	70,7
Centro-Oeste	566	507	32,7	67,3	59	38,1	61,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.26.b - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico						
	Total (1000 pessoas)	Mulheres			Homens		
		Total (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição (%)	
			Com carteira	Sem carteira		Com carteira	Sem carteira
Brasil	**5.104**	**4.697**	**25,1**	**74,9**	**407**	**35,9**	**64,1**
Norte	364	327	15,1	84,9	37	19,6	80,4
Nordeste	1.151	1.059	16,1	83,9	91	34,7	65,3
Sudeste	2.356	2.180	28,4	71,6	177	45,9	54,1
Sul	723	671	30,6	69,4	52	25,2	74,8
Centro-Oeste	510	460	29,6	70,4	50	26,1	73,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.26.c - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico por sexo e posse de carteira assinada, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico						
	Total (1000 pessoas)	Mulheres			Homens		
		Total (1000 pessoas)	Distribuição (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição (%)	
			Com carteira	Sem carteira		Com carteira	Sem carteira
Brasil	**4.874**	**4.445**	**28,0**	**72,0**	**429**	**45,4**	**54,6**
Norte	357	323	13,8	86,2	34	14,9	85,1
Nordeste	1.115	1.022	19,2	80,8	93	44,1	55,9
Sudeste	2.209	2.019	31,7	68,3	190	51,8	48,2
Sul	699	639	33,8	66,2	60	37,2	62,8
Centro-Oeste	493	441	33,8	66,2	51	53,8	46,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.27 - Trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade por cor ou raça, total e percentual com menos de 4 anos de estudo, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade					
	Total (1000 pessoas)			Menos de 4 anos de estudo (%)		
	Total[1]	Branca	Preta ou parda	Total[1]	Branca	Preta ou parda
Brasil	**5.358**	**1.714**	**3.593**	**9,1**	**7,1**	**10,0**
Norte	404	57	340	11,3	11,9	11,1
Nordeste	1.241	236	993	13,6	9,6	14,5
Sudeste	2.455	859	1.575	7,3	6,3	7,9
Sul	702	428	269	6,3	5,8	7,1
Centro-Oeste	557	134	415	8,7	10,7	7,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.28.a - Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade (R$) (a preços médios de 2022)		
	Total[1]	Cor ou raça	
		Brancas	Pretas ou pardas
Brasil	**1.021**	**1.144**	**961**
Norte	802	817	798
Nordeste	670	696	663
Sudeste	1.152	1.225	1.111
Sul	1.227	1.245	1.202
Centro-Oeste	1.130	1.175	1.118

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.28.b - Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade (R$) (a preços médios de 2022)		
	Total[1]	Cor ou raça	
		Brancas	Pretas ou pardas
Brasil	**989**	**1.084**	**944**
Norte	799	853	793
Nordeste	683	676	685
Sudeste	1.085	1.110	1.073
Sul	1.196	1.252	1.108
Centro-Oeste	1.070	1.119	1.054

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.28.c - Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos das trabalhadoras domésticas de 14 anos ou mais de idade (R$) (a preços médios de 2022)		
	Total[1]	Cor ou raça	
		Brancas	Pretas ou pardas
Brasil	**1.084**	**1.186**	**1.031**
Norte	801	722	814
Nordeste	723	720	725
Sudeste	1.245	1.266	1.231
Sul	1.244	1.269	1.196
Centro-Oeste	1.159	1.214	1.138

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.29.a - Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico (R$) (a preços médios de 2022)		
	Total	Sexo	
		Mulheres	Homens
Brasil	**1.045**	**1.021**	**1.309**
Norte	835	802	1.087
Nordeste	692	670	987
Sudeste	1.171	1.152	1.369
Sul	1.247	1.227	1.470
Centro-Oeste	1.181	1.130	1.624

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.29.b - Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico (R$) (a preços médios de 2022)		
	Total	Sexo	
		Mulheres	Homens
Brasil	**1.016**	**989**	**1.325**
Norte	840	799	1.200
Nordeste	703	683	933
Sudeste	1.113	1.085	1.463
Sul	1.208	1.196	1.357
Centro-Oeste	1.124	1.070	1.622

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.29.c - Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Rendimento médio habitual real de todos os trabalhos da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho doméstico (R$) (a preços médios de 2022)		
	Total	Sexo	
		Mulheres	Homens
Brasil	**1.115**	**1.084**	**1.438**
Norte	826	801	1.062
Nordeste	754	723	1.090
Sudeste	1.269	1.245	1.528
Sul	1.269	1.244	1.537
Centro-Oeste	1.234	1.159	1.876

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.30 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos na semana de referência, total e distribuição percentual por situação de ocupação, segundo sexo e as Grandes Regiões - Brasil – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 14 anos ou mais de idade que realizaram afazeres domésticos na semana de referência								
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)					
				Ocupadas			Não ocupadas		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**150.129**	**82.436**	**67.693**	**100,0**	**45,6**	**54,4**	**100,0**	**67,5**	**32,5**
Norte	12.450	6.631	5.818	100,0	41,6	58,4	100,0	68,3	31,7
Nordeste	38.145	21.874	16.272	100,0	45,4	54,6	100,0	68,8	31,2
Sudeste	65.665	35.787	29.877	100,0	46,3	53,7	100,0	66,7	33,3
Sul	22.128	11.815	10.313	100,0	46,1	53,9	100,0	65,7	34,3
Centro-Oeste	11.742	6.329	5.413	100,0	45,0	55,0	100,0	69,0	31,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.
Nota 3: A categoria "Não ocupadas" inclui as pessoas desocupadas e as pessoas fora da força de trabalho.

Tabela 2.31 - Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas, por sexo e rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2022

Rendimento domiciliar per capita e Grandes Regiões	Média de horas dedicadas às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, que realizaram afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas		
	Total	Mulheres	Homens
Total			
Brasil	**17,0**	**21,3**	**11,7**
Norte	16,2	20,3	11,5
Nordeste	18,5	23,5	11,8
Sudeste	17,1	21,3	12,1
Sul	15,5	19,1	11,4
Centro-Oeste	15,0	18,9	10,4
Sem rendimento até 1/4 salário mínimo			
Brasil	**19,8**	**24,8**	**12,4**
Norte	17,4	22,3	11,6
Nordeste	20,5	25,9	12,3
Sudeste	20,0	24,8	13,1
Sul	18,9	22,5	13,3
Centro-Oeste	18,7	23,1	12,0
Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo			
Brasil	**19,4**	**24,7**	**12,1**
Norte	17,4	22,3	11,4
Nordeste	19,8	25,4	11,7
Sudeste	20,2	25,6	13,0
Sul	18,3	23,3	11,7
Centro-Oeste	17,1	21,3	10,9
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo			
Brasil	**17,4**	**21,7**	**11,9**
Norte	15,9	19,7	11,5
Nordeste	18,1	22,8	11,9
Sudeste	17,9	22,3	12,3
Sul	16,5	20,2	11,8
Centro-Oeste	15,5	19,8	10,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos			
Brasil	**15,9**	**19,7**	**11,6**
Norte	14,9	18,2	11,4
Nordeste	16,4	20,4	11,6
Sudeste	16,5	20,5	11,9
Sul	15,0	18,2	11,5
Centro-Oeste	14,1	17,8	10,2

Mais de 2 a 3 salários mínimos			
Brasil	**15,0**	**18,1**	**11,6**
Norte	15,1	17,7	12,6
Nordeste	15,2	18,7	11,1
Sudeste	15,5	18,6	12,2
Sul	14,2	17,3	11,0
Centro-Oeste	13,5	16,8	10,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos			
Brasil	**14,0**	**16,7**	**11,1**
Norte	13,6	16,3	10,8
Nordeste	15,1	18,3	11,5
Sudeste	14,2	16,8	11,4
Sul	13,5	16,1	10,7
Centro-Oeste	13,1	15,8	10,3
Mais de 5 salários mínimos			
Brasil	**12,5**	**14,9**	**10,1**
Norte	13,7	15,2	12,4
Nordeste	13,6	16,3	10,8
Sudeste	12,2	14,4	9,8
Sul	12,1	14,8	9,5
Centro-Oeste	13,6	16,4	10,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Tabela 2.32.a - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Brasil	**37.269**	**3.973**	**6.683**	**11.842**	**8.732**	**2.829**	**1.892**	**1.319**	**100,0**	**10,7**	**17,9**	**31,8**	**23,4**	**7,6**	**5,1**	**3,5**
Norte	2.655	439	677	878	418	127	73	44	100,0	16,5	25,5	33,1	15,7	4,8	2,7	1,7
Nordeste	10.019	1.936	2.681	3.381	1.362	329	201	129	100,0	19,3	26,8	33,7	13,6	3,3	2,0	1,3
Sudeste	16.360	1.142	2.355	5.005	4.424	1.517	1.119	798	100,0	7,0	14,4	30,6	27,0	9,3	6,8	4,9
Sul	5.321	266	559	1.617	1.705	616	342	217	100,0	5,0	10,5	30,4	32,0	11,6	6,4	4,1
Centro-Oeste	2.915	189	411	962	823	240	158	132	100,0	6,5	14,1	33,0	28,2	8,2	5,4	4,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.32.b - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Brasil	**34.771**	**5.087**	**6.540**	**10.708**	**7.570**	**2.222**	**1.554**	**1.090**	**100,0**	**14,6**	**18,8**	**30,8**	**21,8**	**6,4**	**4,5**	**3,1**
Norte	2.519	544	685	743	359	98	61	30	100,0	21,6	27,2	29,5	14,2	3,9	2,4	1,2
Nordeste	9.371	2.448	2.472	2.807	1.069	259	215	100	100,0	26,1	26,4	30,0	11,4	2,8	2,3	1,1
Sudeste	15.162	1.556	2.288	4.724	3.936	1.166	803	689	100,0	10,3	15,1	31,2	26,0	7,7	5,3	4,5
Sul	5.007	285	602	1.547	1.578	506	336	154	100,0	5,7	12,0	30,9	31,5	10,1	6,7	3,1
Centro-Oeste	2.711	254	492	887	629	193	139	117	100,0	9,4	18,2	32,7	23,2	7,1	5,1	4,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.32.c - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Brasil	**33.175**	**3.251**	**5.837**	**11.071**	**8.079**	**2.248**	**1.546**	**1.144**	**100,0**	**9,8**	**17,6**	**33,4**	**24,4**	**6,8**	**4,7**	**3,4**
Norte	2.385	338	592	861	409	93	55	38	100,0	14,2	24,8	36,1	17,1	3,9	2,3	1,6
Nordeste	8.863	1.482	2.318	3.103	1.338	300	208	114	100,0	16,7	26,2	35,0	15,1	3,4	2,3	1,3
Sudeste	14.544	1.001	2.009	4.764	4.044	1.166	851	709	100,0	6,9	13,8	32,8	27,8	8,0	5,9	4,9
Sul	4.907	268	535	1.510	1.631	503	281	180	100,0	5,5	10,9	30,8	33,2	10,2	5,7	3,7
Centro-Oeste	2.475	162	383	834	658	185	151	103	100,0	6,5	15,5	33,7	26,6	7,5	6,1	4,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.33.a - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Brasil	**37.583**	**2.927**	**5.204**	**10.791**	**10.234**	**3.756**	**2.615**	**2.056**	**100,0**	**7,8**	**13,8**	**28,7**	**27,2**	**10,0**	**7,0**	**5,5**
Norte	3.027	376	655	979	626	181	119	91	100,0	12,4	21,6	32,3	20,7	6,0	3,9	3,0
Nordeste	9.415	1.487	2.199	3.178	1.586	418	296	251	100,0	15,8	23,4	33,8	16,8	4,4	3,1	2,7
Sudeste	16.347	760	1.628	4.332	5.123	1.964	1.397	1.143	100,0	4,7	10,0	26,5	31,3	12,0	8,5	7,0
Sul	5.869	191	453	1.476	1.996	835	555	363	100,0	3,3	7,7	25,1	34,0	14,2	9,5	6,2
Centro-Oeste	2.924	112	269	826	902	358	249	208	100,0	3,8	9,2	28,3	30,9	12,2	8,5	7,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.33.b - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Brasil	**37.503**	**3.916**	**5.636**	**10.710**	**9.640**	**3.213**	**2.296**	**2.091**	**100,0**	**10,4**	**15,0**	**28,6**	**25,7**	**8,6**	**6,1**	**5,6**
Norte	2.945	525	648	885	559	154	101	73	100,0	17,8	22,0	30,0	19,0	5,2	3,4	2,5
Nordeste	9.306	2.016	2.124	2.923	1.298	403	273	269	100,0	21,7	22,8	31,4	13,9	4,3	2,9	2,9
Sudeste	16.410	983	2.001	4.452	4.888	1.645	1.201	1.239	100,0	6,0	12,2	27,1	29,8	10,0	7,3	7,6
Sul	5.913	238	507	1.579	2.012	728	521	328	100,0	4,0	8,6	26,7	34,0	12,3	8,8	5,5
Centro-Oeste	2.928	153	356	871	883	282	200	181	100,0	5,2	12,2	29,8	30,2	9,6	6,8	6,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.33.c - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Brasil	**38.395**	**3.060**	**5.256**	**11.578**	**10.747**	**3.422**	**2.261**	**2.072**	**100,0**	**8,0**	**13,7**	**30,2**	**28,0**	**8,9**	**5,9**	**5,4**
Norte	3.051	412	632	1.033	630	183	91	69	100,0	13,5	20,7	33,9	20,7	6,0	3,0	2,3
Nordeste	9.747	1.507	2.154	3.435	1.647	449	283	272	100,0	15,5	22,1	35,2	16,9	4,6	2,9	2,8
Sudeste	16.648	785	1.683	4.610	5.379	1.744	1.209	1.237	100,0	4,7	10,1	27,7	32,3	10,5	7,3	7,4
Sul	5.892	224	433	1.571	2.153	718	478	315	100,0	3,8	7,4	26,7	36,5	12,2	8,1	5,3
Centro-Oeste	3.057	131	353	929	938	327	200	179	100,0	4,3	11,6	30,4	30,7	10,7	6,5	5,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.34.a - Domicílios particulares permanentes, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e cor ou raça da pessoa responsável – 2022

Sexo e cor ou raça da pessoa responsável pelo domicílio	Domicílios particulares permanentes															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Mulheres[1]	**37.269**	**3.973**	**6.683**	**11.842**	**8.732**	**2.829**	**1.892**	**1.319**	**100,0**	**10,7**	**17,9**	**31,8**	**23,4**	**7,6**	**5,1**	**3,5**
Brancas	15.843	969	1.890	4.503	4.424	1.802	1.256	999	100,0	6,1	11,9	28,4	27,9	11,4	7,9	6,3
Pretas ou pardas	21.003	2.949	4.720	7.234	4.213	995	602	290	100,0	14,0	22,5	34,4	20,1	4,7	2,9	1,4
Homens[1]	**37.583**	**2.927**	**5.204**	**10.791**	**10.234**	**3.756**	**2.615**	**2.056**	**100,0**	**7,8**	**13,8**	**28,7**	**27,2**	**10,0**	**7,0**	**5,5**
Brancos	16.375	749	1.436	3.977	4.841	2.176	1.730	1.465	100,0	4,6	8,8	24,3	29,6	13,3	10,6	8,9
Pretos ou pardos	20.786	2.153	3.712	6.711	5.275	1.537	853	547	100,0	10,4	17,9	32,3	25,4	7,4	4,1	2,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.34.b - Domicílios particulares permanentes, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e cor ou raça da pessoa responsável – 2021

Sexo e cor ou raça da pessoa responsável pelo domicílio	Domicílios particulares permanentes															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Mulheres[1]	**34.771**	**5.087**	**6.540**	**10.708**	**7.570**	**2.222**	**1.554**	**1.090**	**100,0**	**14,6**	**18,8**	**30,8**	**21,8**	**6,4**	**4,5**	**3,1**
Brancas	14.784	1.267	1.853	4.241	4.041	1.418	1.101	863	100,0	8,6	12,5	28,7	27,3	9,6	7,4	5,8
Pretas ou pardas	19.609	3.771	4.609	6.366	3.462	763	425	213	100,0	19,2	23,5	32,5	17,7	3,9	2,2	1,1
Homens[1]	**37.503**	**3.916**	**5.636**	**10.710**	**9.640**	**3.213**	**2.296**	**2.091**	**100,0**	**10,4**	**15,0**	**28,6**	**25,7**	**8,6**	**6,1**	**5,6**
Brancos	16.611	1.034	1.701	4.154	4.757	1.924	1.501	1.541	100,0	6,2	10,2	25,0	28,6	11,6	9,0	9,3
Pretos ou pardos	20.462	2.852	3.884	6.461	4.785	1.246	751	483	100,0	13,9	19,0	31,6	23,4	6,1	3,7	2,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.34.c - Domicílios particulares permanentes, total e distribuição percentual por rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e cor ou raça da pessoa responsável – 2020

Sexo e cor ou raça da pessoa responsável pelo domicílio	Domicílios particulares permanentes															
	Total (1000 pessoas)								Distribuição percentual (%)							
	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Total	Sem rendimento até 1/4 do salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 do salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Mulheres[1]	**33.175**	**3.251**	**5.837**	**11.071**	**8.079**	**2.248**	**1.546**	**1.144**	**100,0**	**9,8**	**17,6**	**33,4**	**24,4**	**6,8**	**4,7**	**3,4**
Brancas	14.339	858	1.634	4.255	4.195	1.437	1.053	907	100,0	6,0	11,4	29,7	29,3	10,0	7,3	6,3
Pretas ou pardas	18.494	2.357	4.140	6.725	3.820	779	460	213	100,0	12,7	22,4	36,4	20,7	4,2	2,5	1,1
Homens[1]	**38.395**	**3.060**	**5.256**	**11.578**	**10.747**	**3.422**	**2.261**	**2.072**	**100,0**	**8,0**	**13,7**	**30,2**	**28,0**	**8,9**	**5,9**	**5,4**
Brancos	16.659	792	1.456	4.198	5.191	2.024	1.472	1.526	100,0	4,8	8,7	25,2	31,2	12,2	8,8	9,2
Pretos ou pardos	21.336	2.221	3.752	7.289	5.461	1.367	747	499	100,0	10,4	17,6	34,2	25,6	6,4	3,5	2,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 2.35.a - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total e percentual, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**86,5**	**88,0**	**85,0**	**88,9**	**89,8**	**87,8**	**71,2**	**75,0**	**67,7**
Norte	78,5	81,1	75,9	83,7	85,4	81,8	58,4	62,0	55,3
Nordeste	80,5	83,3	77,5	84,7	86,5	82,6	67,0	72,1	62,2
Sudeste	89,9	90,5	89,3	90,6	91,0	90,2	79,2	82,0	76,6
Sul	89,7	90,6	88,8	91,0	91,7	90,2	81,1	82,4	80,0
Centro-Oeste	91,5	92,7	90,3	92,1	93,2	91,0	84,9	87,3	82,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.35.b - Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total e percentual, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**84,4**	**85,8**	**83,0**	**87,1**	**87,9**	**86,2**	**67,6**	**71,1**	**64,3**
Norte	75,4	78,1	72,7	80,9	82,7	79,1	54,3	58,3	51,0
Nordeste	77,5	80,1	74,6	82,2	83,7	80,4	62,7	67,7	57,9
Sudeste	88,4	89,0	87,7	89,2	89,6	88,7	76,7	79,1	74,6
Sul	88,1	88,8	87,4	89,7	90,3	89,0	78,2	78,9	77,6
Centro-Oeste	89,6	90,5	88,7	90,3	91,0	89,6	81,6	83,3	80,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.36.a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	**160.440**	**52,4**	**47,6**	**143.068**	**52,6**	**47,4**	**17.371**	**50,2**	**49,8**
Norte	12.395	51,9	48,1	10.502	52,5	47,5	1.893	48,5	51,5
Nordeste	39.976	53,7	46,3	32.148	54,0	46,0	7.827	52,3	47,7
Sudeste	71.084	52,3	47,7	67.248	52,5	47,5	3.836	49,1	50,9
Sul	23.844	51,1	48,9	20.997	51,5	48,5	2.846	48,2	51,8
Centro-Oeste	13.142	51,4	48,6	12.173	51,7	48,3	969	47,4	52,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.36.b - Pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	**155.241**	**52,3**	**47,7**	**138.381**	**52,6**	**47,4**	**16.860**	**50,0**	**50,0**
Norte	11.720	51,9	48,1	9.970	52,5	47,5	1.751	48,7	51,3
Nordeste	38.152	53,8	46,2	30.693	54,1	45,9	7.459	52,4	47,6
Sudeste	69.468	52,1	47,9	65.628	52,3	47,7	3.839	48,2	51,8
Sul	23.243	51,1	48,9	20.409	51,6	48,4	2.834	48,0	52,0
Centro-Oeste	12.658	51,6	48,4	11.680	52,0	48,0	977	46,6	53,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.37 - Moradores em domicílios onde havia microcomputador ou tablet e acesso à internet, total, por situação do domicílio e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021

Grandes Regiões	Moradores em domicílios onde havia microcomputador ou tablet e acesso à internet								
	Total			Urbana			Rural		
	Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)		Total (1000 pessoas)	Distribuição percentual (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	**94.494**	**51,7**	**48,3**	**89.951**	**51,8**	**48,2**	**4.543**	**49,6**	**50,4**
Norte	5.129	51,1	48,9	4.861	51,2	48,8	267	49,9	50,1
Nordeste	16.476	53,1	46,9	15.110	53,2	46,8	1.365	50,9	49,1
Sudeste	48.518	51,7	48,3	47.317	51,7	48,3	1.202	48,7	51,3
Sul	16.404	50,8	49,2	15.000	50,9	49,1	1.404	49,4	50,6
Centro-Oeste	7.967	50,9	49,1	7.663	51,0	49,0	304	47,7	52,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: O acesso à internet se refere à existência de algum morador com acesso à Internet no domicílio por meio de computador, tablet, telefone móvel celular, televisão ou outro equipamento.

Tabela 2.38 - Percentual de moradores em domicílios onde havia microcomputador ou tablet e acesso à internet, total e percentual, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – 4º trimestre de 2021

Grandes Regiões	Percentual de moradores em domicílios onde havia microcomputador ou tablet e acesso à internet (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**44,3**	**44,8**	**43,8**	**48,9**	**49,0**	**48,9**	**15,5**	**16,1**	**14,9**
Norte	27,5	28,1	26,9	33,1	33,2	32,9	6,8	7,3	6,3
Nordeste	28,6	29,4	27,7	34,7	35,2	34,1	9,7	10,2	9,3
Sudeste	54,0	54,3	53,7	56,3	56,3	56,3	20,8	21,6	20,1
Sul	53,9	54,3	53,5	57,1	57,2	57,1	33,6	35,1	32,2
Centro-Oeste	47,8	48,1	47,6	50,3	50,2	50,4	21,4	22,5	20,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: O acesso à internet se refere à existência de algum morador com acesso à Internet no domicílio por meio de computador, tablet, telefone móvel celular, televisão ou outro equipamento.

Tabela 2.39.a - Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência - Brasil, em 31 de dezembro 2021

Tipo de deficiência	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**521.434**	**37,2**	**62,8**
Física	233.657	36,6	63,4
Auditiva	93.578	41,7	58,3
Visual	90.537	38,0	62,0
Intelectual (mental)	48.716	31,2	68,8
Múltipla	8.978	36,2	63,8
Reabilitado	45.968	35,5	64,5

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.39.b - Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência - Brasil, em 31 de dezembro 2020

Tipo de deficiência	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**495.784**	**36,6**	**63,4**
Física	220.402	36,3	63,7
Auditiva	88.720	41,1	58,9
Visual	82.678	37,2	62,8
Intelectual (mental)	45.753	31,3	68,7
Múltipla	8.614	36,2	63,8
Reabilitado	49.617	33,6	66,4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.39.c - Pessoas portadoras de deficiência empregadas no trabalho formal, total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de deficiência - Brasil, em 31 de dezembro de 2019

Tipo de deficiência	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**509.691**	**36,8**	**63,2**
Física	229.406	36,5	63,5
Auditiva	90.860	40,6	59,4
Visual	82.334	37,5	62,5
Intelectual (mental)	45.985	31,6	68,4
Múltipla	8.524	36,6	63,4
Reabilitado	52.582	34,9	65,1

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.40.a - Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, em 31 de dezembro 2021

Sexo	Total	Distribuição (%)	
		Não Portadoras de Deficiência	Portadoras de Deficiência
Brasil	**48.728.871**	**100,0**	**100,0**
Feminino	21.541.807	44,3	37,2
Masculino	27.187.064	55,7	62,8

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.40.b - Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, em 31 de dezembro 2020

Sexo	Total	Distribuição (%)	
		Não Portadoras de Deficiência	Portadoras de Deficiência
Brasil	**46.236.176**	**100,0**	**100,0**
Feminino	20.155.087	43,7	36,6
Masculino	26.081.089	56,3	63,4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.40.c - Pessoas empregadas no trabalho formal, portadoras ou não de deficiência, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, em 31 de dezembro 2019

Sexo	Total	Distribuição (%)	
		Não Portadoras de Deficiência	Portadoras de Deficiência
Brasil	**46.716.492**	**100,0**	**100,0**
Feminino	20.617.992	44,2	36,8
Masculino	26.098.500	55,8	63,2

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.41.a - Pessoas empregadas no trabalho formal, por tempo de emprego, total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, em 31 de dezembro 2021

Ramos de atividade econômica	Até 5,9 meses			De 6 a 23,9 meses			De 24 a 119,9 meses			120 meses ou mais		
	Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Total	**8.971.735**	**42,5**	**57,5**	**12.925.364**	**43,0**	**57,0**	**17.215.145**	**44,8**	**55,2**	**9.571.973**	**46,5**	**53,5**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	361.282	18,8	81,2	464.307	17,8	82,2	535.015	16,4	83,6	169.467	13,7	86,3
Indústria geral	1.313.821	31,9	68,1	2.138.949	31,2	68,8	3.030.754	29,2	70,8	1.526.442	22,7	77,3
Construção	797.197	8,3	91,7	823.150	10,7	89,3	566.580	14,1	85,9	122.616	13,7	86,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.156.003	47,7	52,3	2.912.820	44,0	56,0	3.574.407	43,5	56,5	803.595	37,5	62,5
Transporte, armazenagem e correio	461.202	19,2	80,8	626.111	18,0	82,0	909.292	17,0	83,0	386.323	15,2	84,8
Alojamento e alimentação	525.672	57,9	42,1	472.936	57,0	43,0	595.031	57,1	42,9	105.721	51,4	48,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.971.348	46,6	53,4	2.485.972	46,3	53,7	3.005.098	45,3	54,7	916.984	36,2	63,8
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.150.890	68,0	32,0	2.677.212	64,5	35,5	4.513.367	66,0	34,0	5.338.303	60,3	39,7
Outros serviços	233.993	57,4	42,6	323.486	53,6	46,4	485.068	55,6	44,4	202.407	47,8	52,2
Serviços domésticos	327	58,4	41,6	421	46,1	53,9	533	41,3	58,7	115	33,0	67,0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.41.b - Pessoas empregadas no trabalho formal, por tempo de emprego, total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, em 31 de dezembro 2020

Ramos de atividade econômica	Até 5,9 meses			De 6 a 23,9 meses			De 24 a 119,9 meses			120 meses ou mais		
	Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Total	**7.014.867**	**38,8**	**61,2**	**11.574.416**	**43,2**	**56,8**	**17.923.223**	**44,5**	**55,5**	**9.677.943**	**45,9**	**54,1**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	300.754	17,0	83,0	431.062	16,9	83,1	560.043	16,3	83,7	172.681	13,1	86,9
Indústria geral	1.222.323	29,5	70,5	1.706.490	30,2	69,8	3.110.971	29,2	70,8	1.528.937	22,1	77,9
Construção	652.650	7,6	92,4	722.467	10,4	89,6	605.722	12,6	87,4	127.849	11,6	88,4
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.780.449	45,1	54,9	2.662.844	44,3	55,7	3.729.258	43,7	56,3	810.852	37,2	62,8
Transporte, armazenagem e correio	372.245	16,3	83,7	565.372	17,3	82,7	950.346	17,0	83,0	418.558	15,7	84,3
Alojamento e alimentação	340.597	54,9	45,1	513.175	56,4	43,6	629.161	57,4	42,6	107.929	50,9	49,1
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.499.795	44,1	55,9	2.242.300	45,7	54,3	3.045.447	45,1	54,9	990.583	36,7	63,3
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	686.968	67,3	32,7	2.391.445	65,4	34,6	4.791.425	64,5	35,5	5.321.738	59,8	40,2
Outros serviços	158.647	53,0	47,0	338.638	55,0	45,0	500.194	55,6	44,4	198.656	48,2	51,8
Serviços domésticos	439	48,3	51,7	623	44,8	55,2	656	39,2	60,8	160	25,6	74,4

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.42.a - Pessoas empregadas no trabalho formal por sexo, segundo as Grandes Regiões, total e distribuição percentual, em 31 de dezembro 2021

Grandes Regiões	Total			Distribuição (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Brasil	**48.728.871**	**21.541.807**	**27.187.064**	**44,2**	**55,8**
Norte	2.808.709	1.201.904	1.606.805	42,8	57,2
Nordeste	9.030.950	3.940.018	5.090.932	43,6	56,4
Sudeste	23.877.668	10.544.190	13.333.478	44,2	55,8
Sul	8.722.449	4.003.249	4.719.200	45,9	54,1
Centro-Oeste	4.289.081	1.852.446	2.436.635	43,2	56,8

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.42.b - Pessoas empregadas no trabalho formal por sexo, segundo as Grandes Regiões, total e distribuição percentual, em 31 de dezembro 2020

Grandes Regiões	Total			Distribuição (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Brasil	**46.236.176**	**20.155.087**	**26.081.089**	**43,6**	**56,4**
Norte	2.642.126	1.125.591	1.516.535	42,6	57,4
Nordeste	8.368.329	3.614.141	4.754.188	43,2	56,8
Sudeste	22.724.044	9.925.435	12.798.609	43,7	56,3
Sul	8.267.779	3.752.824	4.514.955	45,4	54,6
Centro-Oeste	4.233.898	1.737.096	2.496.802	41,0	59,0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.42.c - Pessoas empregadas no trabalho formal por sexo, segundo as Grandes Regiões, total e distribuição percentual, em 31 de dezembro 2019

Grandes Regiões	Total			Distribuição (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Brasil	**46.716.492**	**20.617.992**	**26.098.500**	**44,1**	**55,9**
Norte	2.649.286	1.141.240	1.508.046	43,1	56,9
Nordeste	8.548.407	3.737.547	4.810.860	43,7	56,3
Sudeste	23.104.628	10.173.972	12.930.656	44,0	56,0
Sul	8.328.790	3.809.834	4.518.956	45,7	54,3
Centro-Oeste	4.085.381	1.755.399	2.329.982	43,0	57,0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.43.a - Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2021 por sexo, segundo o setor

Setor	Remuneração média (R$)		
	Total	Mulheres	Homens
Total	**3.177**	**2.926**	**3.378**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.061	1.745	2.125
Indústria geral	3.232	2.540	3.515
Construção	2.433	2.466	2.429
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.188	1.987	2.346
Transporte, armazenagem e correio	2.909	2.648	2.965
Alojamento e alimentação	1.661	1.566	1.786
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.415	2.956	3.790
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.212	3.718	5.076
Outros serviços	2.476	2.243	2.754
Serviços domésticos	1.542	1.485	1.590

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.43.b - Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2020 por sexo, segundo o setor

Setor	Remuneração média (R$)		
	Total	Mulheres	Homens
Total	**3.046**	**2.804**	**3.235**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.965	1.687	2.018
Indústria geral	3.063	2.403	3.322
Construção	2.294	2.364	2.286
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.034	1.835	2.188
Transporte, armazenagem e correio	2.682	2.474	2.725
Alojamento e alimentação	1.497	1.421	1.593
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.175	2.748	3.512
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.178	3.634	5.099
Outros serviços	2.312	2.075	2.591
Serviços domésticos	1.442	1.344	1.513

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.43.c - Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2019 por sexo, segundo o setor

Setor	Remuneração média (R$)		
	Total	Mulheres	Homens
Total	**3.014**	**2.762**	**3.216**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.893	1.620	1.945
Indústria geral	3.095	2.406	3.368
Construção	2.338	2.363	2.335
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.043	1.859	2.189
Transporte, armazenagem e correio	2.807	2.539	2.862
Alojamento e alimentação	1.653	1.549	1.785
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.189	2.774	3.521
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.034	3.523	4.906
Outros serviços	2.309	2.092	2.567
Serviços domésticos	1.478	1.413	1.524

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.44.a - Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2021 por sexo, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Remuneração média (R$)		
	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**3.177**	**2.926**	**3.378**
Norte	2.995	2.915	3.056
Nordeste	2.589	2.543	2.625
Sudeste	3.391	3.047	3.666
Sul	3.036	2.746	3.284
Centro-Oeste	3.643	3.454	3.788

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.44.b - Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2020 por sexo, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Remuneração média (R$)		
	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**3.046**	**2.804**	**3.235**
Norte	2.970	2.889	3.032
Nordeste	2.521	2.477	2.555
Sudeste	3.204	2.884	3.455
Sul	2.886	2.631	3.100
Centro-Oeste	3.606	3.356	3.780

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.44.c - Remuneração média nominal dos empregados em 31 de dezembro de 2019 por sexo, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Remuneração média (R$)		
	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**3.014**	**2.762**	**3.216**
Norte	2.897	2.800	2.971
Nordeste	2.463	2.388	2.523
Sudeste	3.188	2.851	3.457
Sul	2.894	2.625	3.123
Centro-Oeste	3.513	3.320	3.658

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.45.a - Média de horas contratuais dos empregados em 31 de dezembro de 2021 por sexo, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Média de horas contratuais		
	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**39,9**	**38,8**	**40,7**
Norte	39,3	38,1	40,1
Nordeste	39,3	38,0	40,4
Sudeste	40,0	39,0	40,8
Sul	40,0	38,7	41,0
Centro-Oeste	40,3	39,4	40,9

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.45.b - Média de horas contratuais dos empregados em 31 de dezembro de 2020 por sexo, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Média de horas contratuais		
	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**39,6**	**38,4**	**40,5**
Norte	39,1	37,9	40,0
Nordeste	38,9	37,5	40,1
Sudeste	39,7	38,6	40,6
Sul	39,7	38,4	40,9
Centro-Oeste	40,0	39,0	40,7

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.45.c - Média de horas contratuais dos empregados em 31 de dezembro de 2019 por sexo, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Média de horas contratuais		
	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**39,9**	**38,8**	**40,8**
Norte	39,1	38,0	40,0
Nordeste	39,5	38,1	40,5
Sudeste	40,1	39,1	40,9
Sul	39,9	38,6	41,0
Centro-Oeste	40,3	39,4	40,9

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

Tabela 2.46 - Pessoas beneficiárias e titulares do benefício do Programa Bolsa Família, total e distribuição percentual por sexo - Brasil - outubro de 2023

Grandes Regiões	Total (1000 pessoas)			Distribuição (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Pessoas beneficiárias	56.228	32.602	23.627	100,0	58,0	42,0
Titulares do benefício	21.470	17.799	3.671	100,0	82,9	17,1

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, VIS DATA 3.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 2.47.a - Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição por sexo - Brasil, 2022

Grandes Regiões	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**37.346.058**	**21.419.388**	**15.926.670**	**57,4**	**42,6**
1. BENEFÍCIOS DO RGPS	**32.150.681**	**18.696.208**	**13.454.473**	**58,2**	**41,8**
1.1 Previdenciários	**31.374.716**	**18.450.719**	**12.923.997**	**58,8**	**41,2**
1.1.1 Aposentadorias	22.207.745	11.393.013	10.814.732	51,3	48,7
Idade	12.086.153	7.551.318	4.534.835	62,5	37,5
Invalidez	3.260.502	1.423.045	1.837.457	43,6	56,4
Tempo de Contribuição	6.861.090	2.418.650	4.442.440	35,3	64,7
1.1.2 Pensões por Morte	7.934.826	6.504.844	1.429.982	82,0	18,0
1.1.3 Auxílios	1.163.754	484.528	679.226	41,6	58,4
Doença	998.040	447.471	550.569	44,8	55,2
Acidente	145.849	25.398	120.451	17,4	82,6
Reclusão	19.865	11.659	8.206	58,7	41,3
1.1.4 Salário-Maternidade	68.342	68.329	13	100,0	0,0
1.1.5 Outros	49	5	44	10,2	89,8
1.2 Acidentários	**775.965**	**245.489**	**530.476**	**31,6**	**68,4**
Aposentadorias por Invalidez	206.611	55.021	151.590	26,6	73,4
Pensão por Morte	96.941	93.946	2.995	96,9	3,1
Auxílio-Doença	84.096	25.494	58.602	30,3	69,7
Auxílio-Acidente	364.875	67.808	297.067	18,6	81,4
Auxílio-Suplementar	23.442	3.220	20.222	13,7	86,3
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	**5.195.377**	**2.723.180**	**2.472.197**	**52,4**	**47,6**
Amparos Assistenciais (LOAS)	5.129.049	2.684.080	2.444.969	52,3	47,7
Idoso	2.348.950	1.406.953	941.997	59,9	40,1
Portador de Deficiência	2.779.934	1.277.061	1.502.873	45,9	54,1
Outros benefícios assistenciais(1)	165	66	99	40,0	60,0
Rendas Mensais Vitalícias	66.328	39.100	27.228	58,9	41,1
Idade	4.417	3.809	608	86,2	13,8
Invalidez	61.911	35.291	26.620	57,0	43,0

Fonte: INSS, Suibe e Síntese-web
(1) Inclui as espécies 16 - Antecipação do BPC e 18 - Auxílio Inclusão à Pessoa com Deficiência
Nota: Exclusive os Encargos previdenciários da União (EPU) e os benefícios com sexo não informado.

Tabela 2.47.b - Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição por sexo - Brasil, 2021

Grandes Regiões	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**36.054.119**	**20.724.596**	**15.329.523**	**57,5**	**42,5**
1. BENEFÍCIOS DO RGPS	**31.237.940**	**18.185.739**	**13.052.201**	**58,2**	**41,8**
1.1 Previdenciários	**30.479.211**	**17.945.317**	**12.533.894**	**58,9**	**41,1**
1.1.1 Aposentadorias	21.606.275	11.062.070	10.544.205	51,2	48,8
Idade	11.644.228	7.316.923	4.327.305	62,8	37,2
Invalidez	3.238.385	1.409.398	1.828.987	43,5	56,5
Tempo de Contribuição	6.723.662	2.335.749	4.387.913	34,7	65,3
1.1.2 Pensões por Morte	7.775.878	6.398.171	1.377.707	82,3	17,7
1.1.3 Auxílios	1.030.951	419.034	611.917	40,6	59,4
Doença	875.884	383.037	492.847	43,7	56,3
Acidente	132.067	22.559	109.508	17,1	82,9
Reclusão	23.000	13.438	9.562	58,4	41,6
1.1.4 Salário-Maternidade	66.052	66.037	15	100,0	0,0
1.1.5 Outros	55	5	50	9,1	90,9
1.2 Acidentários	**758.729**	**240.422**	**518.307**	**31,7**	**68,3**
Aposentadorias por Invalidez	205.284	54.150	151.134	26,4	73,6
Pensão por Morte	99.208	96.105	3.103	96,9	3,1
Auxílio-Doença	76.698	22.338	54.360	29,1	70,9
Auxílio-Acidente	351.170	64.278	286.892	18,3	81,7
Auxílio-Suplementar	26.369	3.551	22.818	13,5	86,5
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	**4.816.179**	**2.538.857**	**2.277.322**	**52,7**	**47,3**
Amparos Assistenciais (LOAS)	4.742.596	2.494.551	2.248.045	52,6	47,4
Idoso	2.164.272	1.296.551	867.721	59,9	40,1
Portador de Deficiência	2.578.273	1.197.978	1.380.295	46,5	53,5
Outros benefícios assistenciais(1)	51	22	29	43,1	56,9
Rendas Mensais Vitalícias	73.583	44.306	29.277	60,2	39,8
Idade	5.753	4.958	795	86,2	13,8
Invalidez	67.830	39.348	28.482	58,0	42,0

Fonte: INSS, Suibe e Síntese-web
(1) Inclui as espécies 16 - Antecipação do BPC e 18 - Auxílio Inclusão à Pessoa com Deficiência
Nota: Exclusive os Encargos previdenciários da União (EPU) e os benefícios com sexo não informado.

Tabela 2.47.c - Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição por sexo - Brasil, 2020

Grandes Regiões	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**35.799.131**	**20.502.723**	**15.296.408**	**57,3**	**42,7**
1. BENEFÍCIOS DO RGPS	**30.931.832**	**17.948.994**	**12.982.838**	**58,0**	**42,0**
1.1 Previdenciários	**30.168.437**	**17.706.038**	**12.462.399**	**58,7**	**41,3**
1.1.1 Aposentadorias	21.399.359	10.901.838	10.497.521	50,9	49,1
Idade	11.397.117	7.178.553	4.218.564	63,0	37,0
Invalidez	3.313.310	1.435.253	1.878.057	43,3	56,7
Tempo de Contribuição	6.688.932	2.288.032	4.400.900	34,2	65,8
1.1.2 Pensões por Morte	7.594.129	6.272.011	1.322.118	82,6	17,4
1.1.3 Auxílios	1.122.748	480.063	642.685	42,8	57,2
Doença	988.356	451.788	536.568	45,7	54,3
Acidente	121.033	20.361	100.672	16,8	83,2
Reclusão	13.359	7.914	5.445	59,2	40,8
1.1.4 Salário-Maternidade	52.137	52.121	16	100,0	0,0
1.1.5 Outros	64	5	59	7,8	92,2
1.2 Acidentários	**763.395**	**242.956**	**520.439**	**31,8**	**68,2**
Aposentadorias por Invalidez	208.428	54.431	153.997	26,1	73,9
Pensão por Morte	102.537	99.231	3.306	96,8	3,2
Auxílio-Doença	75.725	22.913	52.812	30,3	69,7
Auxílio-Acidente	346.700	62.465	284.235	18,0	82,0
Auxílio-Suplementar	30.005	3.916	26.089	13,1	86,9
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	**4.867.299**	**2.553.729**	**2.313.570**	**52,5**	**47,5**
Amparos Assistenciais (LOAS)	4.783.569	2.502.300	2.281.269	52,3	47,7
Idoso	2.111.217	1.259.421	851.796	59,7	40,3
Portador de Deficiência	2.559.841	1.196.506	1.363.335	46,7	53,3
Outros benefícios assistenciais(1)	112.511	46.373	66.138	41,2	58,8
Rendas Mensais Vitalícias	83.730	51.429	32.301	61,4	38,6
Idade	7.665	6.568	1.097	85,7	14,3
Invalidez	76.065	44.861	31.204	59,0	41,0

Fonte: INSS, Suibe e Síntese-web
(1) Inclui as espécies 16 - Antecipação do BPC e 18 - Auxílio Inclusão à Pessoa com Deficiência
Nota: Exclusive os Encargos previdenciários da União (EPU) e os benefícios com sexo não informado.

Tabela 2.48.a - Benefícios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por situação de domicílio e por sexo - Brasil, 2022

Grandes Regiões	Total	Urbano					Rural				
		Total	Total		Distribuição (%)		Total	Total		Distribuição (%)	
			Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**37.346.058**	**27.743.645**	**15.398.485**	**12.345.160**	**55,5**	**44,5**	**9.602.413**	**6.020.903**	**3.581.510**	**62,7**	**37,3**
1. BENEFÍCIOS DO RGPS	**32.150.681**	**22.580.848**	**12.693.976**	**9.886.872**	**56,2**	**43,8**	**9.569.833**	**6.002.232**	**3.567.601**	**62,7**	**37,3**
1.1 Previdenciários	**31.374.716**	**21.830.368**	**12.455.113**	**9.375.255**	**57,1**	**42,9**	**9.544.348**	**5.995.606**	**3.548.742**	**62,8**	**37,2**
1.1.1 Aposentadorias	22.207.745	14.950.520	7.082.917	7.867.603	47,4	52,6	7.257.225	4.310.096	2.947.129	59,4	40,6
Idade	12.086.153	5.308.521	3.410.836	1.897.685	64,3	35,7	6.777.632	4.140.482	2.637.150	61,1	38,9
Invalidez	3.260.502	2.805.915	1.255.388	1.550.527	44,7	55,3	454.587	167.657	286.930	36,9	63,1
Tempo de Contribuição	6.861.090	6.836.084	2.416.693	4.419.391	35,4	64,6	25.006	1.957	23.049	7,8	92,2
1.1.2 Pensões por Morte	7.934.826	5.778.473	4.874.957	903.516	84,4	15,6	2.156.353	1.629.887	526.466	75,6	24,4
1.1.3 Auxílios	1.163.754	1.038.133	434.054	604.079	41,8	58,2	125.621	50.474	75.147	40,2	59,8
Doença	998.040	897.646	402.185	495.461	44,8	55,2	100.394	45.286	55.108	45,1	54,9
Acidente	145.849	122.010	21.165	100.845	17,3	82,7	23.839	4.233	19.606	17,8	82,2
Reclusão	19.865	18.477	10.704	7.773	57,9	42,1	1.388	955	433	68,8	31,2
1.1.4 Salário-Maternidade	68.342	63.193	63.180	13	100,0	0,0	5.149	5.149	0	100,0	0,0
1.1.5 Outros	49	49	5	44	10,2	89,8	0	0	0		
1.2 Acidentários	**775.965**	**750.480**	**238.863**	**511.617**	**31,8**	**68,2**	**25.485**	**6.626**	**18.859**	**26,0**	**74,0**
Aposentadorias por Invalidez	206.611	193.976	52.322	141.654	27,0	73,0	12.635	2.699	9.936	21,4	78,6
Pensão por Morte	96.941	94.754	91.839	2.915	96,9	3,1	2.187	2.107	80	96,3	3,7
Auxílio-Doença	84.096	82.120	24.845	57.275	30,3	69,7	1.976	649	1.327	32,8	67,2
Auxílio-Acidente	364.875	356.188	66.637	289.551	18,7	81,3	8.687	1.171	7.516	13,5	86,5
Auxílio-Suplementar	23.442	23.442	3.220	20.222	13,7	86,3	0	0	0		
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	**5.195.377**	**5.162.797**	**2.704.509**	**2.458.288**	**52,4**	**47,6**	**32.580**	**18.671**	**13.909**	**57,3**	**42,7**
Amparos Assistenciais (LOAS)	5.129.049	5.129.049	2.684.080	2.444.969	52,3	47,7	0	0	0		
Idoso	2.348.950	2.348.950	1.406.953	941.997	59,9	40,1	0	0	0		
Portador de Deficiência	2.779.934	2.779.934	1.277.061	1.502.873	45,9	54,1	0	0	0		
Outros benefícios assistenciais(1)	165	165	66	99	40,0	60,0	0	0	0		
Rendas Mensais Vitalícias	66.328	33.748	20.429	13.319	60,5	39,5	32.580	18.671	13.909	57,3	42,7
Idade	4.417	2.133	1.816	317	85,1	14,9	2.284	1.993	291	87,3	12,7
Invalidez	61.911	31.615	18.613	13.002	58,9	41,1	30.296	16.678	13.618	55,1	44,9

Fonte: INSS, Suibe e Síntese-web
(1) Inclui as espécies 16 - Antecipação do BPC e 18 - Auxílio Inclusão à Pessoa com Deficiência
Nota: Exclusive os Encargos previdenciários da União (EPU) e os benefícios com sexo não informado.

Tabela 2.48.b - Beneficios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por situação de domicílio e por sexo - Brasil, 2021

Grandes Regiões	Total	Urbano					Rural				
		Total	Total		Distribuição (%)		Total	Total		Distribuição (%)	
			Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**36.054.119**	**26.668.765**	**14.830.591**	**11.838.174**	**55,6**	**44,4**	**9.385.354**	**5.894.005**	**3.491.349**	**62,8**	**37,2**
1. BENEFÍCIOS DO RGPS	**31.237.940**	**21.887.883**	**12.312.415**	**9.575.468**	**56,3**	**43,7**	**9.350.057**	**5.873.324**	**3.476.733**	**62,8**	**37,2**
1.1 Previdenciários	**30.479.211**	**21.154.284**	**12.078.523**	**9.075.761**	**57,1**	**42,9**	**9.324.927**	**5.866.794**	**3.458.133**	**62,9**	**37,1**
1.1.1 Aposentadorias	21.606.275	14.501.849	6.841.305	7.660.544	47,2	52,8	7.104.426	4.220.765	2.883.661	59,4	40,6
Idade	11.644.228	5.016.859	3.263.240	1.753.619	65,0	35,0	6.627.369	4.053.683	2.573.686	61,2	38,8
Invalidez	3.238.385	2.785.758	1.244.163	1.541.595	44,7	55,3	452.627	165.235	287.392	36,5	63,5
Tempo de Contribuição	6.723.662	6.699.232	2.333.902	4.365.330	34,8	65,2	24.430	1.847	22.583	7,6	92,4
1.1.2 Pensões por Morte	7.775.878	5.661.562	4.794.959	866.603	84,7	15,3	2.114.316	1.603.212	511.104	75,8	24,2
1.1.3 Auxílios	1.030.951	926.973	378.424	548.549	40,8	59,2	103.978	40.610	63.368	39,1	60,9
Doença	875.884	796.437	347.573	448.864	43,6	56,4	79.447	35.464	43.983	44,6	55,4
Acidente	132.067	109.112	18.493	90.619	16,9	83,1	22.955	4.066	18.889	17,7	82,3
Reclusão	23.000	21.424	12.358	9.066	57,7	42,3	1.576	1.080	496	68,5	31,5
1.1.4 Salário-Maternidade	66.052	63.845	63.830	15	100,0	0,0	2.207	2.207	0	100,0	0,0
1.1.5 Outros	55	55	5	50	9,1	90,9	0	0	0		
1.2 Acidentários	**758.729**	**733.599**	**233.892**	**499.707**	**31,9**	**68,1**	**25.130**	**6.530**	**18.600**	**26,0**	**74,0**
Aposentadorias por Invalidez	205.284	192.641	51.485	141.156	26,7	73,3	12.643	2.665	9.978	21,1	78,9
Pensão por Morte	99.208	96.997	93.977	3.020	96,9	3,1	2.211	2.128	83	96,2	3,8
Auxílio-Doença	76.698	75.038	21.768	53.270	29,0	71,0	1.660	570	1.090	34,3	65,7
Auxílio-Acidente	351.170	342.554	63.111	279.443	18,4	81,6	8.616	1.167	7.449	13,5	86,5
Auxílio-Suplementar	26.369	26.369	3.551	22.818	13,5	86,5	0	0	0		
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	**4.816.179**	**4.780.882**	**2.518.176**	**2.262.706**	**52,7**	**47,3**	**35.297**	**20.681**	**14.616**	**58,6**	**41,4**
Amparos Assistenciais (LOAS)	4.742.596	4.742.596	2.494.551	2.248.045	52,6	47,4	0	0	0		
Idoso	2.164.272	2.164.272	1.296.551	867.721	59,9	40,1	0	0	0		
Portador de Deficiência	2.578.273	2.578.273	1.197.978	1.380.295	46,5	53,5	0	0	0		
Outros benefícios assistenciais(1)	51	51	22	29	43,1	56,9	0	0	0		
Rendas Mensais Vitalícias	73.583	38.286	23.625	14.661	61,7	38,3	35.297	20.681	14.616	58,6	41,4
Idade	5.753	2.842	2.413	429	84,9	15,1	2.911	2.545	366	87,4	12,6
Invalidez	67.830	35.444	21.212	14.232	59,8	40,2	32.386	18.136	14.250	56,0	44,0

Fonte: INSS, Suibe e Síntese-web
(1) Inclui as espécies 16 - Antecipação do BPC e 18 - Auxílio Inclusão à Pessoa com Deficiência
Nota: Exclusive os Encargos previdenciários da União (EPU) e os benefícios com sexo não informado.

Tabela 2.48.c - Beneficios emitidos pela Previdência Social, total e distribuição percentual por situação de domicílio e por sexo - Brasil, 2020

Grandes Regiões	Total	Urbano					Rural				
		Total	Total		Distribuição (%)		Total	Total		Distribuição (%)	
			Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**35.799.131**	**26.455.265**	**14.640.264**	**11.815.001**	**55,3**	**44,7**	**9.343.866**	**5.862.459**	**3.481.407**	**62,7**	**37,3**
1. BENEFÍCIOS DO RGPS	**30.931.832**	**21.627.651**	**12.110.260**	**9.517.391**	**56,0**	**44,0**	**9.304.181**	**5.838.734**	**3.465.447**	**62,8**	**37,2**
1.1 Previdenciários	**30.168.437**	**20.889.982**	**11.874.017**	**9.015.965**	**56,8**	**43,2**	**9.278.455**	**5.832.021**	**3.446.434**	**62,9**	**37,1**
1.1.1 Aposentadorias	21.399.359	14.334.493	6.710.494	7.623.999	46,8	53,2	7.064.866	4.191.344	2.873.522	59,3	40,7
Idade	11.397.117	4.812.863	3.153.580	1.659.283	65,5	34,5	6.584.254	4.024.973	2.559.281	61,1	38,9
Invalidez	3.313.310	2.857.126	1.270.697	1.586.429	44,5	55,5	456.184	164.556	291.628	36,1	63,9
Tempo de Contribuição	6.688.932	6.664.504	2.286.217	4.378.287	34,3	65,7	24.428	1.815	22.613	7,4	92,6
1.1.2 Pensões por Morte	7.594.129	5.504.062	4.682.981	821.081	85,1	14,9	2.090.067	1.589.030	501.037	76,0	24,0
1.1.3 Auxílios	1.122.748	1.001.993	431.181	570.812	43,0	57,0	120.755	48.882	71.873	40,5	59,5
Doença	988.356	890.619	407.455	483.164	45,7	54,3	97.737	44.333	53.404	45,4	54,6
Acidente	121.033	98.878	16.423	82.455	16,6	83,4	22.155	3.938	18.217	17,8	82,2
Reclusão	13.359	12.496	7.303	5.193	58,4	41,6	863	611	252	70,8	29,2
1.1.4 Salário-Maternidade	52.137	49.370	49.356	14	100,0	0,0	2.767	2.765	2	99,9	0,1
1.1.5 Outros	64	64	5	59	7,8	92,2	0	0	0		
1.2 Acidentários	**763.395**	**737.669**	**236.243**	**501.426**	**32,0**	**68,0**	**25.726**	**6.713**	**19.013**	**26,1**	**73,9**
Aposentadorias por Invalidez	208.428	195.593	51.745	143.848	26,5	73,5	12.835	2.686	10.149	20,9	79,1
Pensão por Morte	102.537	100.264	97.054	3.210	96,8	3,2	2.273	2.177	96	95,8	4,2
Auxílio-Doença	75.725	73.799	22.235	51.564	30,1	69,9	1.926	678	1.248	35,2	64,8
Auxílio-Acidente	346.700	338.008	61.293	276.715	18,1	81,9	8.692	1.172	7.520	13,5	86,5
Auxílio-Suplementar	30.005	30.005	3.916	26.089	13,1	86,9	0	0	0		
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	**4.867.299**	**4.827.614**	**2.530.004**	**2.297.610**	**52,4**	**47,6**	**39.685**	**23.725**	**15.960**	**59,8**	**40,2**
Amparos Assistenciais (LOAS)	4.783.569	4.783.569	2.502.300	2.281.269	52,3	47,7	0	0	0		
Idoso	2.111.217	2.111.217	1.259.421	851.796	59,7	40,3	0	0	0		
Portador de Deficiência	2.559.841	2.559.841	1.196.506	1.363.335	46,7	53,3	0	0	0		
Outros benefícios assistenciais(1)	112.511	112.511	46.373	66.138	41,2	58,8	0	0	0		
Rendas Mensais Vitalícias	83.730	44.045	27.704	16.341	62,9	37,1	39.685	23.725	15.960	59,8	40,2
Idade	7.665	3.910	3.292	618	84,2	15,8	3.755	3.276	479	87,2	12,8
Invalidez	76.065	40.135	24.412	15.723	60,8	39,2	35.930	20.449	15.481	56,9	43,1

Fonte: INSS, Suibe e Síntese-web
(1) Inclui as espécies 16 - Antecipação do BPC e 18 - Auxílio Inclusão à Pessoa com Deficiência
Nota: Exclusive os Encargos previdenciários da União (EPU) e os benefícios com sexo não informado.

3. EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E CIDADANIA

Tabela 3.1 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	**99,3**	**97,2**	**87,5**	**99,5**	**97,9**	**87,7**	**99,1**	**96,5**	**87,3**
Norte	99,2	96,6	82,8	99,4	97,4	83,6	99,0	95,7	82,0
Nordeste	98,8	93,5	73,5	99,2	95,4	75,4	98,4	91,4	71,1
Sudeste	99,6	98,9	93,6	99,7	99,2	93,1	99,5	98,6	94,1
Sul	99,5	99,0	93,2	99,8	99,0	92,3	99,2	99,0	94,2
Centro-Oeste	99,7	98,5	89,3	99,8	98,8	89,1	99,5	98,1	89,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 3.2 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil – 2º trimestre de 2022

Grupos de idade	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Total	**94,4**	**95,8**	**85,1**	**94,6**	**95,7**	**86,9**	**94,1**	**95,9**	**83,6**
15 a 24 anos	99,3	99,4	98,6	99,5	99,6	99,1	99,1	99,3	98,0
25 a 49 anos	97,2	98,1	91,2	97,9	98,6	93,5	96,5	97,6	89,1
50 a 59 anos	92,2	94,5	76,7	93,2	95,0	79,9	91,0	94,0	73,9
60 a 69 anos	88,1	90,9	70,9	88,4	90,5	72,2	87,8	91,3	69,8
70 ou mais	78,9	82,6	56,0	78,4	81,5	55,2	79,5	84,2	56,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 3.3 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo os grupos de idade - Brasil – 2º trimestre de 2022

Grupos de idade	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total[1]	Branca	Preta ou parda	Total[1]	Branca	Preta ou parda	Total[1]	Branca	Preta ou parda
Total	**94,4**	**96,6**	**92,6**	**94,6**	**96,6**	**93,1**	**94,1**	**96,6**	**92,2**
15 a 24 anos	99,3	99,4	99,3	99,5	99,6	99,5	99,1	99,2	99,1
25 a 49 anos	97,2	98,6	96,2	97,9	99,0	97,2	96,5	98,2	95,3
50 a 59 anos	92,2	96,1	88,9	93,2	96,7	90,3	91,0	95,4	87,3
60 a 69 anos	88,1	93,8	82,5	88,4	93,5	83,3	87,8	94,2	81,6
70 ou mais	78,9	87,2	68,7	78,4	86,4	68,2	79,5	88,4	69,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 3.4 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça - Brasil – 2º trimestre de 2022

Grupos de idade	Número médio de anos de estudo								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total[1]	Branca	Preta ou parda	Total[1]	Branca	Preta ou parda	Total[1]	Branca	Preta ou parda
Total	**10,1**	**10,9**	**9,4**	**10,3**	**11,0**	**9,7**	**9,9**	**10,8**	**9,2**

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 3.5 - Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)					
	0 a 3 anos			4 e 5 anos		
	Total	Meninas	Meninos	Total	Meninas	Meninos
Brasil	**36,0**	**36,2**	**35,8**	**87,6**	**88,1**	**87,1**
Norte	19,1	19,5	18,8	78,2	78,7	77,7
Nordeste	32,2	32,6	31,9	88,5	89,1	87,9
Sudeste	43,1	43,5	42,7	89,8	90,4	89,1
Sul	41,7	42,3	41,1	87,8	86,7	88,9
Centro-Oeste	30,4	30,0	30,8	85,1	86,4	83,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 3.6 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – 2º trimestre de 2022

Grandes Regiões	Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	6 a 14 anos no ensino fundamental	15 a 17 anos no ensino médio	18 a 24 anos no ensino superior	6 a 14 anos no ensino fundamental	15 a 17 anos no ensino médio	18 a 24 anos no ensino superior	6 a 14 anos no ensino fundamental	15 a 17 anos no ensino médio	18 a 24 anos no ensino superior
Brasil	**95,2**	**75,2**	**25,0**	**95,2**	**79,7**	**29,0**	**95,2**	**71,0**	**21,0**
Norte	94,3	68,1	21,0	94,3	73,8	24,3	94,3	62,9	17,9
Nordeste	94,9	69,3	18,9	95,2	76,0	21,7	94,6	62,9	16,1
Sudeste	95,8	81,5	27,8	95,5	83,5	32,3	96,1	79,6	23,4
Sul	95,4	75,4	28,7	95,7	80,2	34,2	95,1	70,8	23,6
Centro-Oeste	94,5	77,6	30,7	94,6	82,0	35,7	94,4	73,2	25,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 3.7 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo a cor ou raça - Brasil – 2º trimestre de 2022

Cor ou Raça	Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	6 a 14 anos no ensino fundamental	15 a 17 anos no ensino médio	18 a 24 anos no ensino superior	6 a 14 anos no ensino fundamental	15 a 17 anos no ensino médio	18 a 24 anos no ensino superior	6 a 14 anos no ensino fundamental	15 a 17 anos no ensino médio	18 a 24 anos no ensino superior
Total (1)	**95,2**	**75,2**	**25,0**	**95,2**	**79,7**	**29,0**	**95,2**	**71,0**	**21,0**
Branca	95,5	80,8	35,2	95,4	84,4	40,5	95,6	77,2	29,8
Preta ou parda	95,0	71,7	18,2	95,2	76,7	21,2	94,9	67,1	15,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 3.8 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de instrução - Brasil - 2º trimestre de 2022

Nível de instrução	Pessoas de 25 anos ou mais de idade					
	Total (mil pessoas)			Distribuição (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**138.111**	**72.224**	**65.887**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Sem instrução	8.287	4.298	3.989	6,0	6,0	6,1
Ensino fundamental incompleto ou equivalente	38.661	19.292	19.369	28,0	26,7	29,4
Ensino fundamental completo ou equivalente	10.763	5.397	5.366	7,8	7,5	8,1
Ensino médio incompleto ou equivalente	6.912	3.341	3.571	5,0	4,6	5,4
Ensino médio completo ou equivalente	41.356	21.646	19.709	29,9	30,0	29,9
Ensino superior incompleto ou equivalente	5.637	2.833	2.804	4,1	3,9	4,3
Superior completo	26.496	15.417	11.079	19,2	21,3	16,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 3.9.a - Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2022

Nível de ensino	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Educação infantil	32,1	48,0	52,0
Ensino fundamental	12,5	46,8	53,2
Ensino médio	18,6	51,8	48,2

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.9.b - Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2021

Nível de ensino	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Educação infantil	31,5	48,0	52,0
Ensino fundamental	9,6	46,8	53,2
Ensino médio	15,5	52,7	47,3

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.9.c - Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas e distribuição percentual por sexo, segundo o nível de ensino – Brasil, 2020

Nível de ensino	Proporção de pessoas matriculadas em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Educação infantil	30,6	48,0	52,0
Ensino fundamental	8,0	46,6	53,4
Ensino médio	13,2	52,5	47,5

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.10.a - Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**32,1**	**48,0**	**52,0**
Norte	9,7	46,9	53,1
Nordeste	19,1	47,3	52,7
Sudeste	40,3	48,2	51,8
Sul	45,3	48,4	51,6
Centro-Oeste	27,4	47,5	52,5

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.10.b - Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**31,5**	**48,0**	**52,0**
Norte	8,4	47,1	52,9
Nordeste	17,6	47,5	52,5
Sudeste	40,3	48,2	51,8
Sul	44,7	48,3	51,7
Centro-Oeste	27,9	47,6	52,4

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.10.c - Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas na educação infantil e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas na educação infantil em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**30,6**	**48,0**	**52,0**
Norte	7,9	46,7	53,3
Nordeste	14,5	47,2	52,8
Sudeste	39,5	48,2	51,8
Sul	46,3	48,3	51,7
Centro-Oeste	27,2	47,7	52,3

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.11.a - Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**12,5**	**46,8**	**53,2**
Norte	7,1	43,9	56,1
Nordeste	17,9	46,4	53,6
Sudeste	12,9	47,7	52,3
Sul	7,0	46,9	53,1
Centro-Oeste	7,4	46,3	53,7

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.11.b - Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**9,6**	**46,8**	**53,2**
Norte	5,4	44,1	55,9
Nordeste	13,6	46,6	53,4
Sudeste	10,1	47,7	52,3
Sul	5,4	46,6	53,4
Centro-Oeste	5,8	45,9	54,1

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.11.c - Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino fundamental e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino fundamental em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**8,0**	**46,6**	**53,4**
Norte	4,7	44,2	55,8
Nordeste	10,2	46,3	53,7
Sudeste	8,5	47,3	52,7
Sul	5,9	47,0	53,0
Centro-Oeste	5,8	45,9	54,1

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.12.a - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**18,6**	**51,8**	**48,2**
Norte	10,1	50,9	49,1
Nordeste	27,0	52,4	47,6
Sudeste	19,9	51,6	48,4
Sul	6,7	50,2	49,8
Centro-Oeste	13,5	51,8	48,2

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.12.b - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**15,5**	**52,7**	**47,3**
Norte	9,4	51,4	48,6
Nordeste	23,4	53,3	46,7
Sudeste	15,4	52,6	47,4
Sul	6,4	50,4	49,6
Centro-Oeste	10,7	52,3	47,7

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.12.c - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral em relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio em tempo integral (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**13,2**	**52,5**	**47,5**
Norte	8,4	50,6	49,4
Nordeste	22,4	53,1	46,9
Sudeste	11,2	52,7	47,3
Sul	5,8	48,8	51,2
Centro-Oeste	9,5	52,1	47,9

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula

Tabela 3.13.a - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**26,3**	**58,2**	**41,8**
Norte	14,2	60,3	39,7
Nordeste	29,1	57,7	42,3
Sudeste	28,2	59,1	40,9
Sul	30,2	55,9	44,1
Centro-Oeste	15,6	57,5	42,5

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Notas: 1. O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2. O ensino médio técnico integrado à edução profissional considera o ensino médio integrado, o normal/magistério, o curso técnico concomitante, o curso técnico subsequente e o curso técnico integrado na modalidade EJA.

Tabela 3.13.b - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**23,8**	**57,9**	**42,1**
Norte	12,4	59,6	40,4
Nordeste	26,2	58,4	41,6
Sudeste	25,1	57,6	42,4
Sul	30,2	57,0	43,0
Centro-Oeste	14,6	57,1	42,9

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Notas: 1. O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2. O ensino médio técnico integrado à edução profissional considera o ensino médio integrado, o normal/magistério, o curso técnico concomitante, o curso técnico subsequente e o curso técnico integrado na modalidade EJA.

Tabela 3.13.c - Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional com relação ao total de pessoas matriculadas no ensino médio e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020

Grandes Regiões	Proporção de pessoas matriculadas no ensino médio técnico integrado à educação profissional (%)	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**25,2**	**56,6**	**43,4**
Norte	13,3	57,4	42,6
Nordeste	27,3	57,0	43,0
Sudeste	26,9	56,5	43,5
Sul	30,8	56,0	44,0
Centro-Oeste	15,3	55,4	44,6

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Notas: 1. O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2. O ensino médio técnico integrado à edução profissional considera o ensino médio integrado, o normal/magistério, o curso técnico concomitante, o curso técnico subsequente e o curso técnico integrado na modalidade EJA.

Tabela 3.14.a - Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**2.152.506**	**58,0**	**42,0**
Norte	119.037	60,0	40,0
Nordeste	685.683	57,6	42,4
Sudeste	918.842	59,0	41,0
Sul	328.297	55,7	44,3
Centro-Oeste	100.647	57,3	42,7

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.14.b - Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**1.892.458**	**57,8**	**42,2**
Norte	105.869	59,4	40,6
Nordeste	612.181	58,3	41,7
Sudeste	772.775	57,5	42,5
Sul	306.315	56,8	43,2
Centro-Oeste	95.318	57,0	43,0

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Notas: 1. O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2. O ensino médio técnico integrado à edução profissional considera o ensino médio integrado, o normal/magistério, o curso técnico concomitante, o curso técnico subsequente e o curso técnico integrado na modalidade EJA.

Tabela 3.14.c - Pessoas matriculadas na educação profissional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**1.936.094**	**56,4**	**43,6**
Norte	107.742	57,1	42,9
Nordeste	594.138	57,0	43,0
Sudeste	815.029	56,4	43,6
Sul	323.216	55,7	44,3
Centro-Oeste	95.969	55,3	44,7

Fonte: Inep, Censo Escolar.
Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 3.15.a - Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2022

Grande Área	Matrícula	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**2.152.506**	**58,0**	**42,0**
Ambiente e saúde	543.535	82,1	17,9
Controle e processos industriais	247.841	17,5	82,5
Curso FIC Concomitante	24.734	50,3	49,7
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Fundamental	35.188	57,2	42,8
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Médio	22.813	56,8	43,2
Desenvolvimento educacional e social	23.520	80,1	19,9
Ensino Médio - Normal / Magistério	44.830	85,1	14,9
Gestão e negócios	536.273	61,2	38,8
Informação e comunicação	264.757	39,0	61,0
Infraestrutura	54.098	47,9	52,1
Militar	856	34,1	65,9
Produção alimentícia	22.505	68,2	31,8
Produção cultural e design	42.034	65,1	34,9
Produção industrial	54.070	58,1	41,9
Recursos naturais	130.041	49,1	50,9
Segurança	78.827	55,2	44,8
Turismo, hospitalidade e lazer	26.584	67,0	33,0

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.15.b - Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2021

Grande Área	Matrícula	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**1.892.458**	**57,8**	**42,2**
Ambiente e saúde	475.726	81,6	18,4
Controle e processos industriais	224.807	17,1	82,9
Curso FIC Concomitante	16.416	49,0	51,0
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Fundamental	17.667	55,4	44,6
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Médio	6.834	57,5	42,5
Desenvolvimento educacional e social	17.819	80,3	19,7
Ensino Médio - Normal / Magistério	52.746	87,2	12,8
Gestão e negócios	481.574	61,0	39,0
Informação e comunicação	226.063	38,3	61,7
Infraestrutura	52.794	47,8	52,2
Militar	756	31,6	68,4
Produção alimentícia	22.919	69,2	30,8
Produção cultural e design	37.081	65,6	34,4
Produção industrial	52.761	57,2	42,8
Recursos naturais	116.484	48,2	51,8
Segurança	62.908	53,4	46,6
Turismo, hospitalidade e lazer	27.103	67,6	32,4

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.15.c - Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2020

Grande Área	Matrícula	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**1.936.094**	**56,4**	**43,6**
Ambiente e saúde	485.608	81,4	18,6
Controle e processos industriais	247.940	15,3	84,7
Curso FIC Concomitante	20.300	46,5	53,5
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Fundamental	9.328	55,5	44,5
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Médio	4.989	57,5	42,5
Desenvolvimento educacional e social	20.739	80,2	19,8
Ensino Médio - Normal / Magistério	68.126	88,1	11,9
Gestão e negócios	465.276	59,9	40,1
Informação e comunicação	218.360	36,2	63,8
Infraestrutura	57.686	45,5	54,5
Militar	762	30,8	69,2
Produção alimentícia	25.938	67,7	32,3
Produção cultural e design	39.685	63,1	36,9
Produção industrial	58.433	53,4	46,6
Recursos naturais	118.805	46,5	53,5
Segurança	67.206	50,9	49,1
Turismo, hospitalidade e lazer	26.913	67,4	32,6

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.16.a - Pessoas concluintes de cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2022

Grande Área	Concluintes	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**485.731**	**57,4**	**42,6**
Ambiente e saúde	109.930	82,3	17,7
Controle e processos industriais	56.417	16,1	83,9
Curso FIC Concomitante	12.354	49,9	50,1
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Fundamental	8.690	57,3	42,7
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Médio	6.231	59,8	40,2
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	25	56,0	44,0
Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio)	1	100,0	0,0
Desenvolvimento educacional e social	4.947	79,6	20,4
Ensino Médio - Normal / Magistério	12.059	87,3	12,7
Gestão e negócios	136.618	59,9	40,1
Informação e comunicação	52.601	38,0	62,0
Infraestrutura	10.864	47,8	52,2
Militar	385	33,2	66,8
Produção alimentícia	5.250	71,0	29,0
Produção cultural e design	9.174	67,8	32,2
Produção industrial	12.651	55,7	44,3
Recursos naturais	25.339	49,5	50,5
Segurança	14.691	54,0	46,0
Turismo, hospitalidade e lazer	7.504	67,8	32,2

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.16.b - Pessoas concluintes de cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2021

Grande Área	Concluintes	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**398.933**	**57,8**	**42,2**
Ambiente e saúde	92.099	82,6	17,4
Controle e processos industriais	46.896	16,0	84,0
Curso FIC Concomitante	5.687	48,9	51,1
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Fundamental	4.599	59,4	40,6
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Médio	2.384	61,2	38,8
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	15	60,0	40,0
Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio)	1	0,0	100,0
Desenvolvimento educacional e social	3.705	81,2	18,8
Ensino Médio - Normal / Magistério	15.882	90,3	9,7
Gestão e negócios	110.973	59,6	40,4
Informação e comunicação	43.258	37,3	62,7
Infraestrutura	9.121	47,9	52,1
Produção alimentícia	4.733	70,7	29,3
Produção cultural e design	7.217	67,6	32,4
Produção industrial	12.683	56,4	43,6
Recursos naturais	22.864	47,3	52,7
Segurança	10.809	51,8	48,2
Turismo, hospitalidade e lazer	6.007	68,3	31,7

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.16.c - Pessoas concluintes de cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2020

Grande Área	Concluintes	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**359.704**	**56,9**	**43,1**
Ambiente e saúde	84.823	82,1	17,9
Controle e processos industriais	46.421	13,9	86,1
Curso FIC Concomitante	7.133	46,3	53,7
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Fundamental	3.379	58,7	41,3
Curso FIC Integrado na Modalidade EJA - Nível Médio	1.694	60,6	39,4
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	20	55,0	45,0
Desenvolvimento educacional e social	3.468	79,9	20,1
Ensino Médio - Normal / Magistério	15.987	90,4	9,6
Gestão e negócios	97.084	59,7	40,3
Informação e comunicação	36.700	37,0	63,0
Infraestrutura	7.829	46,0	54,0
Militar	27	7,4	92,6
Produção alimentícia	3.792	69,0	31,0
Produção cultural e design	6.091	67,9	32,1
Produção industrial	10.448	52,6	47,4
Recursos naturais	18.751	46,0	54,0
Segurança	11.271	50,0	50,0
Turismo, hospitalidade e lazer	4.786	68,9	31,1

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.17.a - Ingressos, matrículas e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), total e distribuição percentual, segundo o sexo – Brasil, 2021

Sexo	Matriculados		Ingressos		Concluintes	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	**8.986.554**	**100,0**	**3.944.897**	**100,0**	**1.327.188**	**100,0**
Mulheres	5.248.891	58,4	2.317.135	58,7	809.110	61,0
Homens	3.737.663	41,6	1.627.762	41,3	518.078	39,0

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.17.b - Ingressos, matrículas e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), total e distribuição percentual, segundo o sexo – Brasil, 2020

Sexo	Matriculados		Ingressos		Concluintes	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	**8.680.354**	**100,0**	**3.765.475**	**100,0**	**1.278.622**	**100,0**
Mulheres	5.021.998	57,9	2.147.165	57,0	766.657	60,0
Homens	3.658.356	42,1	1.618.310	43,0	511.965	40,0

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.17.c - Ingressos, matrículas e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), total e distribuição percentual, segundo o sexo – Brasil, 2019

Sexo	Matriculados		Ingressos		Concluintes	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	**8.603.824**	**100,0**	**3.633.320**	**100,0**	**1.250.076**	**100,0**
Mulheres	4.938.139	57,4	2.071.927	57,0	752.417	60,2
Homens	3.665.685	42,6	1.561.393	43,0	497.659	39,8

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.18.a - Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2021

Curso	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Pedagogia	789.254	91,7	8,3
Direito	702.485	55,7	44,3
Administração	620.966	57,6	42,4
Enfermagem	388.266	83,7	16,3
Contabilidade	338.933	58,1	41,9
Psicologia	289.879	79,7	20,3
Sistemas de informação	239.868	17,0	83,0
Educação física	239.008	36,1	63,9
Medicina	224.192	61,0	39,0
Engenharia civil	205.736	29,4	70,6
Gestão de pessoas	202.029	79,9	20,1
Fisioterapia	184.962	76,4	23,6
Farmácia	176.866	71,3	28,7
Nutrição	160.425	82,1	17,9
Odontologia	148.301	71,6	28,4

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.18.b - Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2020

Curso	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Pedagogia	816.427	92,0	8,0
Direito	759.361	55,6	44,4
Administração	626.813	55,8	44,2
Enfermagem	351.194	57,0	43,0
Contabilidade	334.779	83,7	16,3
Psicologia	275.771	79,6	20,4
Sistemas de informação	234.333	29,9	70,1
Educação física	231.508	35,7	64,3
Medicina	209.182	15,3	84,7
Engenharia civil	204.279	60,5	39,5
Gestão de pessoas	194.323	78,8	21,2
Fisioterapia	175.991	76,9	23,1
Farmácia	155.824	71,0	29,0
Nutrição	148.264	82,9	17,1
Odontologia	137.092	71,6	28,4

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.18.c - Matrículas em cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância) com maior número de matrículas, total e distribuição percentual por sexo, segundo o curso – Brasil, 2019

Curso	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Pedagogia	831.350	55,2	44,8
Direito	815.959	92,1	7,9
Administração	645.777	54,5	45,5
Enfermagem	358.240	56,2	43,8
Contabilidade	326.750	83,7	16,3
Psicologia	275.537	30,2	69,8
Sistemas de informação	270.239	79,5	20,5
Educação física	222.677	35,1	64,9
Medicina	187.710	59,7	40,3
Engenharia civil	184.845	14,0	86,0
Gestão de pessoas	178.259	78,0	22,0
Fisioterapia	177.405	77,3	22,7
Farmácia	153.540	39,2	60,8
Nutrição	147.931	66,6	33,4
Odontologia	142.633	70,9	29,1

Fonte: Inep, Censo Escolar.

Tabela 3.19.a - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2022

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total (1)	**40.758,3**	**37.953,8**	**51,8**	**48,2**
Iniciação Científica	17.101,0	11.059,8	60,7	39,3
Mestrado	2.352,4	2.057,9	53,3	46,7
Doutorado	3.346,3	3.346,8	50,0	50,0
Pós-Doutorado (2)	396,1	388,8	50,5	49,5
Produt. em Pesquisa	5.321,8	9.782,1	35,2	64,8
Estimulo à inovação para Competitividade (3)	2.613,7	2.128,3	55,1	44,9
Outras (4)	9.627,1	9.190,2	51,2	48,8

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 6 mensalidades/12 meses = 0,5 bolsas-ano.
(1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(2) Inclui Pós-Doutorado Júnior, Sênior e Pós-Doutorado.
(3) Inclui ATP, DT, DTI, EV, EXP, ITI, PDI, SWI, DTS e DCNM (bolsas atuais ou extintas).
(4) Inclui as demais modalidades de bolsas no país, inclusive bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Tabela 3.19.b - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2021

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total (1)	**39.775,7**	**37.944,2**	**51,2**	**48,8**
Iniciação Científica	16.634,6	11.145,0	59,9	40,1
Mestrado	2.973,7	2.772,9	51,7	48,3
Doutorado	3.844,8	3.814,4	50,2	49,8
Pós-Doutorado (2)	295,0	280,2	51,3	48,7
Produt. em Pesquisa	5.252,3	9.674,5	35,2	64,8
Estimulo à inovação para Competitividade (3)	2.700,6	2.231,5	54,8	45,2
Outras (4)	8.074,8	8.025,7	50,2	49,8

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 6 mensalidades/12 meses = 0,5 bolsas-ano.
(1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(2) Inclui Pós-Doutorado Júnior, Sênior e Pós-Doutorado.
(3) Inclui ATP, DT, DTI, EV, EXP, ITI, PDI, SWI, DTS e DCNM (bolsas atuais ou extintas).
(4) Inclui as demais modalidades de bolsas no país, inclusive bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Tabela 3.19.c - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2020

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total (1)	**39.718,3**	**39.305,7**	**50,3**	**49,7**
Iniciação Científica	16.047,3	11.413,3	58,4	41,6
Mestrado	4.091,3	3.800,3	51,8	48,2
Doutorado	4.196,0	4.203,5	50,0	50,0
Pós-Doutorado (2)	355,0	292,2	54,9	45,1
Produt. em Pesquisa	5.175,5	9.516,2	35,2	64,8
Estimulo à inovação para Competitividade (3)	2.014,2	1.701,7	54,2	45,8
Outras (4)	7.839,1	8.378,6	48,3	51,7

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 6 mensalidades/12 meses = 0,5 bolsas-ano.
(1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(2) Inclui Pós-Doutorado Júnior, Sênior e Pós-Doutorado.
(3) Inclui ATP, DT, DTI, EV, EXP, ITI, PDI, SWI, DTS e DCNM (bolsas atuais ou extintas).
(4) Inclui as demais modalidades de bolsas no país, inclusive bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Tabela 3.20.a - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2022

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total (1)	**282**	**313**	**47,4**	**52,6**
Doutorado no Exterior	12	21	36,4	63,6
Doutorado Sanduíche no Exterior	163	124	56,8	43,2
Especialização no Exterior (2)	2	3	40,0	60,0
Estágio no Exterior	5	9	35,7	64,3
Graduação Sanduíche no Exterior	-	-	-	-
Pós-Doutorado Exterior	100	156	39,1	60,9

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Nota: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).
(1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(2) MPE - Mestrado Profissional no Exterior; DES - Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Ext Sênior

Tabela 3.20.b - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2021

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total (1)	**101**	**175**	**36,6**	**63,4**
Doutorado no Exterior	19	26	42,2	57,8
Doutorado Sanduíche no Exterior	57	78	42,2	57,8
Especialização no Exterior (2)	6	4	60,0	40,0
Estágio no Exterior	2	9	18,2	81,8
Graduação Sanduíche no Exterior	-	-	-	-
Pós-Doutorado Exterior	26	68	27,7	72,3

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Nota: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).
(1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(2) MPE - Mestrado Profissional no Exterior; DES - Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Ext Sênior

Tabela 3.20.c - Bolsas-ano concedidas pelo CNPq no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as principais modalidades – Brasil, 2020

Modalidades	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total (1)	**153**	**216**	**41,5**	**58,5**
Doutorado no Exterior	54	67	44,6	55,4
Doutorado Sanduíche no Exterior	60	78	43,5	56,5
Especialização no Exterior (2)	10	12	45,5	54,5
Estágio no Exterior	2	4	33,3	66,7
Graduação Sanduíche no Exterior	0	1	0,0	100,0
Pós-Doutorado Exterior	55	86	39,0	61,0

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Nota: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).
(1) Não corresponde à totalidade das bolsas, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(2) MPE - Mestrado Profissional no Exterior; DES - Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Ext Sênior

Tabela 3.21.a - Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2022

Categoria/Nível (1)	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**5.321,7**	**9.782,1**	**35,2**	**64,8**
1A	312,3	840,6	27,1	72,9
1B	392,6	796,7	33,0	67,0
1C	493,1	913,7	35,1	64,9
1D	811,1	1.608,0	33,5	66,5
2	3.251,8	5.460,3	37,3	62,7
2F	-	-	-	-
SR	61,0	162,9	27,2	72,8

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não corresponde à totalidade das bolsas PQ, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 6 mensalidades/12 meses = 0,5 bolsas-ano.
(1) As bolsas da categoria Sênior são destinadas a pesquisadoras (es) que se destacam como líderes e são reconhecidas (os) como paradigma em sua área de atuação.
As bolsas de categoria 1 são designadas a pesquisadoras (es) com no mínimo oito anos de doutorado e os níveis A, B, C e D são definidos, com base comparativa entre seus pares, no que se refere à produção científica, formação de pós-graduandos, contribuição científica, coordenação de projetos de pesquisa e participação em atividades editoriais e de administração de instituições científicas.
As bolsas de categoria 2, por sua vez, são reservadas a pesquisadores com no mínimo três anos de doutorado, com base em sua produtividade, publicações e orientações.

Tabela 3.21.b - Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2021

Categoria/Nível (1)	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**5.252,3**	**9.674,5**	**35,2**	**64,8**
1A	309,3	860,0	26,4	73,6
1B	387,4	820,8	32,1	67,9
1C	502,3	909,8	35,6	64,4
1D	824,9	1.608,0	33,9	66,1
2	3.172,3	5.322,7	37,3	62,7
2F	-	-	-	-
SR	56,1	153,3	26,8	73,2

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não corresponde à totalidade das bolsas PQ, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 6 mensalidades/12 meses = 0,5 bolsas-ano.
(1) As bolsas da categoria Sênior são destinadas a pesquisadoras (es) que se destacam como líderes e são reconhecidas (os) como paradigma em sua área de atuação.
As bolsas de categoria 1 são designadas a pesquisadoras (es) com no mínimo oito anos de doutorado e os níveis A, B, C e D são definidos, com base comparativa entre seus pares, no que se refere à produção científica, formação de pós-graduandos, contribuição científica, coordenação de projetos de pesquisa e participação em atividades editoriais e de administração de instituições científicas.
As bolsas de categoria 2, por sua vez, são reservadas a pesquisadores com no mínimo três anos de doutorado, com base em sua produtividade, publicações e orientações.

Tabela 3.21.c - Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2020

Categoria/Nível (1)	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**5.175,5**	**9.516,2**	**35,2**	**64,8**
1A	320,0	888,8	26,5	73,5
1B	383,3	808,1	32,2	67,8
1C	492,7	894,1	35,5	64,5
1D	829,2	1.526,8	35,2	64,8
2	3.099,3	5.260,5	37,1	62,9
2F	-	-	-	-
SR	51,1	138,0	27,0	73,0

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não corresponde à totalidade das bolsas PQ, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 6 mensalidades/12 meses = 0,5 bolsas-ano.
(1) As bolsas da categoria Sênior são destinadas a pesquisadoras (es) que se destacam como líderes e são reconhecidas (os) como paradigma em sua área de atuação.
As bolsas de categoria 1 são designadas a pesquisadoras (es) com no mínimo oito anos de doutorado e os níveis A, B, C e D são definidos, com base comparativa entre seus pares, no que se refere à produção científica, formação de pós-graduandos, contribuição científica, coordenação de projetos de pesquisa e participação em atividades editoriais e de administração de instituições científicas.
As bolsas de categoria 2, por sua vez, são reservadas a pesquisadores com no mínimo três anos de doutorado, com base em sua produtividade, publicações e orientações.

Tabela 3.22.a - Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022

Grande Região	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**40.986,7**	**38.301,8**	**51,7**	**48,3**
Centro-Oeste	4.952,8	4.223,8	54,0	46,0
Nordeste	7.086,4	6.209,8	53,3	46,7
Norte	1.964,6	1.483,5	57,0	43,0
Sudeste	19.554,6	20.133,7	49,3	50,7
Sul	7.358,4	6.154,3	54,5	45,5
Não Informada	69,8	96,8	41,9	58,1

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano.
(1) Bolsas no país: região de destino. Bolsas no exterior: região da instituição de vínculo ou do endereço do bolsista no Brasil
(2) Não corresponde à totalidade das bolsas no país, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(3) Inclusive as bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Tabela 3.22.b - Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2021

Grande Região	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**39.831,9**	**38.052,0**	**51,1**	**48,9**
Centro-Oeste	3.377,4	2.852,1	54,2	45,8
Nordeste	6.993,4	6.225,3	52,9	47,1
Norte	1.982,3	1.508,4	56,8	43,2
Sudeste	20.198,7	21.172,6	48,8	51,2
Sul	7.241,1	6.229,5	53,8	46,2
Não Informada	39,0	64,2	37,8	62,2

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano.
(1) Bolsas no país: região de destino. Bolsas no exterior: região da instituição de vínculo ou do endereço do bolsista no Brasil
(2) Não corresponde à totalidade das bolsas no país, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(3) Inclusive as bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

Tabela 3.22.c - Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2020

Grande Região	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**39.858,3**	**39.526,8**	**50,2**	**49,8**
Centro-Oeste	3.375,9	2.845,8	54,3	45,7
Nordeste	7.145,7	6.513,3	52,3	47,7
Norte	2.045,8	1.677,3	54,9	45,1
Sudeste	19.966,1	21.908,1	47,7	52,3
Sul	7.256,5	6.479,4	52,8	47,2
Não Informada	68,3	102,9	39,9	60,1

Fonte: CNPq, Portal de Dados Abertos.
Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo).
O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: nº de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano.
(1) Bolsas no país: região de destino. Bolsas no exterior: região da instituição de vínculo ou do endereço do bolsista no Brasil
(2) Não corresponde à totalidade das bolsas no país, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da (o) bolsista.
(3) Inclusive as bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.

4. SAÚDE, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Tabela 4.1.a - Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2022

Grupo de causas	Proporção (%)		
	Total	Mulheres	Homens
Doenças infecciosas e parasitárias	8,1	8,6	7,8
Neoplasias	15,1	17,0	13,7
Doenças do aparelho circulatório	24,8	27,3	22,9
Doenças do aparelho respiratório	10,9	12,5	9,6
Afecções originadas no período perinatal	1,1	1,1	1,1
Causas externas	9,4	4,6	13,1
Demais causas definidas	30,5	28,8	31,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Notas: 1. Demais causas definidas corresponde a todas as causas com exceção do Capitulo XVIII da CID-10
Excluídos os registros com sexo preenchido como ignorado.
2. Dados preliminares, conforme Portaria SVS/MS nº 116/2009.

Tabela 4.1.b - Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2021

Grupo de causas	Proporção (%)		
	Total	Mulheres	Homens
Doenças infecciosas e parasitárias	28,0	27,8	28,2
Neoplasias	13,6	14,5	12,8
Doenças do aparelho circulatório	22,0	23,5	20,8
Doenças do aparelho respiratório	8,2	8,8	7,7
Afecções originadas no período perinatal	1,1	1,0	1,1
Causas externas	8,6	3,9	12,4
Demais causas definidas	18,6	20,5	17,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Notas: 1. Demais causas definidas corresponde a todas as causas com exceção do Capitulo XVIII da CID-10
Excluídos os registros com sexo preenchido como ignorado.
2. Dados preliminares, conforme Portaria SVS/MS nº 116/2009.

Tabela 4.1.c - Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2020

Grupo de causas	Proporção (%)		
	Total	Mulheres	Homens
Doenças infecciosas e parasitárias	18,2	17,8	18,6
Neoplasias	15,6	17,1	14,5
Doenças do aparelho circulatório	24,4	26,1	23,0
Doenças do aparelho respiratório	10,1	10,9	9,6
Afecções originadas no período perinatal	1,3	1,3	1,3
Causas externas	9,9	4,3	14,4
Demais causas definidas	20,4	22,6	18,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Notas: 1.Demais causas definidas corresponde a todas as causas com exceção do Capitulo XVIII da CID-10
Excluídos os registros com sexo preenchido como ignorado.
2. Dados preliminares, conforme Portaria SVS/MS nº 116/2009.

Tabela 4.2.a - Taxa bruta de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2022

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	31,5	41,3	22,9
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	13,4	18,0	9,5
Neoplasias malignas da mama	17,4	22,9	12,7
Neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos	14,7	16,9	12,7
Diabetes mellitus	36,6	42,5	31,1
Doenças reumáticas crônicas do coração	1,3	1,7	1,0
Doenças hipertensivas	32,5	38,1	27,5
Doenças isquêmicas do coração	44,9	56,4	34,8
Doenças cerebrovasculares	47,6	56,2	39,7
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	23,0	31,0	16,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, PNADC.
Nota: A coluna total inclui mulheres indígenas, amarelas e com cor ou raça não informada.

Tabela 4.2.b - Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2021

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	30,8	40,1	22,0
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	13,0	17,3	9,2
Neoplasias malignas da mama	16,7	22,0	11,9
Neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos	14,2	16,1	12,2
Diabetes mellitus	38,5	43,9	32,7
Doenças reumáticas crônicas do coração	1,2	1,5	0,9
Doenças hipertensivas	33,4	38,9	28,0
Doenças isquêmicas do coração	43,8	53,7	34,4
Doenças cerebrovasculares	46,7	54,3	38,9
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	16,6	22,2	11,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, PNADC..
Nota: A coluna total inclui mulheres indígenas, amarelas e com cor ou raça não informada.

Tabela 4.2.c - Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2020

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	30,7	40,3	21,8
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	12,7	17,2	8,7
Neoplasias malignas da mama	16,5	21,8	11,8
Neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos	14,0	16,1	11,9
Diabetes mellitus	37,1	40,9	32,5
Doenças reumáticas crônicas do coração	1,1	1,3	0,9
Doenças hipertensivas	31,6	35,3	27,6
Doenças isquêmicas do coração	41,1	51,1	31,8
Doenças cerebrovasculares	44,6	51,2	37,3
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	16,4	21,3	12,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, PNADC..
Nota: A coluna total inclui mulheres indígenas, amarelas e com cor ou raça não informada.

Tabela 4.3.a - Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) - Brasil, 2022

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	41,9	53,8	31,6
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	19,7	26,9	13,8
Neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos	16,5	19,7	13,7
Neoplasias malignas dos tecidos linfático, hematopoético e correlatos	8,1	11,3	5,4
Diabetes mellitus	33,2	37,8	28,8
Doenças reumáticas crônicas do coração	0,9	1,2	0,7
Doenças hipertensivas	29,7	31,4	27,7
Doenças isquêmicas do coração	67,6	57,2	55,6
Doenças cerebrovasculares	52,2	57,2	46,9
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	26,0	35,1	18,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, PNADC..
Nota: A coluna total inclui mulheres indígenas, amarelas e com cor ou raça não informada.

Tabela 4.3.b - Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) - Brasil, 2021

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	39,7	52,5	30,8
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	19,3	27,4	13,6
Neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos	16,6	19,6	13,7
Neoplasias malignas dos tecidos linfático, hematopoético e correlatos	7,8	10,9	5,5
Diabetes mellitus	33,9	39,7	30,1
Doenças reumáticas crônicas do coração	0,8	1,0	0,6
Doenças hipertensivas	30,0	33,1	28,1
Doenças isquêmicas do coração	65,5	78,8	53,5
Doenças cerebrovasculares	50,3	55,0	44,6
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	19,6	27,4	14,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, PNADC..
Nota: A coluna total inclui mulheres indígenas, amarelas e com cor ou raça não informada.

Tabela 4.3.c - Taxa de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) - Brasil, 2020

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou parda
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	40,0	51,6	29,8
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos	20,0	27,7	13,6
Neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos	16,3	19,2	13,4
Neoplasias malignas dos tecidos linfático, hematopoético e correlatos	7,9	10,9	5,4
Diabetes mellitus	34,6	37,7	30,8
Doenças reumáticas crônicas do coração	0,7	0,8	0,5
Doenças hipertensivas	30,0	31,1	28,2
Doenças isquêmicas do coração	63,1	76,2	51,3
Doenças cerebrovasculares	49,2	54,3	43,3
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	21,1	28,0	15,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, PNADC..
Nota: A coluna total inclui mulheres indígenas, amarelas e com cor ou raça não informada.

Tabela 4.4.a - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2022

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**49,0**
Causas Obstétricas Diretas	**33,5**
Aborto	4,6
Hemorragia	3,2
Hipertensão	10,8
Infecção puerperal	2,3
Outras causas obstétricas diretas	12,6
Causas Obstétricas Indiretas	**13,5**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	3,1
Outras causas obstétricas indiretas	10,4
Causas Obstétricas não Especificadas	**2,0**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.4.b - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2021

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**113,2**
Causas Obstétricas Diretas	**38,5**
Aborto	4,3
Hemorragia	3,4
Hipertensão	11,7
Infecção puerperal	2,4
Outras causas obstétricas diretas	16,7
Causas Obstétricas Indiretas	**72,4**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	4,4
Outras causas obstétricas indiretas	68,0
Causas Obstétricas não Especificadas	**2,3**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.4.c - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2020

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**72,0**
Causas Obstétricas Diretas	**38,1**
Aborto	4,4
Hemorragia	3,0
Hipertensão	11,6
Infecção puerperal	2,8
Outras causas obstétricas diretas	16,4
Causas Obstétricas Indiretas	**30,9**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	4,1
Outras causas obstétricas indiretas	26,8
Causas Obstétricas não Especificadas	**3,0**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.4.d - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2019

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**55,3**
Causas Obstétricas Diretas	**36,8**
Aborto	3,7
Hemorragia	3,3
Hipertensão	11,1
Infecção puerperal	2,4
Outras causas obstétricas diretas	16,3
Causas Obstétricas Indiretas	**16,3**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	4,6
Outras causas obstétricas indiretas	11,8
Causas Obstétricas não Especificadas	**2,2**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.4.e - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2018

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**56,3**
Causas Obstétricas Diretas	**38,4**
Aborto	4,5
Hemorragia	3,5
Hipertensão	10,6
Infecção puerperal	3,6
Outras causas obstétricas diretas	16,2
Causas Obstétricas Indiretas	**16,0**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	4,8
Outras causas obstétricas indiretas	11,2
Causas Obstétricas não Especificadas	**1,9**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.4.f. - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2017

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**58,8**
Causas Obstétricas Diretas	**40,6**
Aborto	4,7
Hemorragia	3,9
Hipertensão	11,4
Infecção puerperal	3,0
Outras causas obstétricas diretas	17,7
Causas Obstétricas Indiretas	**16,1**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	4,6
Outras causas obstétricas indiretas	11,5
Causas Obstétricas não Especificadas	**2,1**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.4.g - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2016

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**58,4**
Causas Obstétricas Diretas	**39,9**
Aborto	4,4
Hemorragia	3,9
Hipertensão	11,2
Infecção puerperal	3,4
Outras causas obstétricas diretas	17,0
Causas Obstétricas Indiretas	**16,7**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	4,6
Outras causas obstétricas indiretas	12,1
Causas Obstétricas não Especificadas	**1,8**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.4.h - Razão de mortalidade materna (RMM) por tipo de causa obstétrica e causas específicas (por 100.000 nascidas (os) vivas (os)) - Brasil, 2015

Causas de morte	Razão de Mortalidade Materna
Total	**57,6**
Causas Obstétricas Diretas	**39,4**
Aborto	4,0
Hemorragia	3,8
Hipertensão	10,9
Infecção puerperal	3,0
Outras causas obstétricas diretas	17,7
Causas Obstétricas Indiretas	**16,8**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	4,7
Outras causas obstétricas indiretas	12,1
Causas Obstétricas não Especificadas	**1,5**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Sem aplicação de fator de correção.

Tabela 4.5 - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2013 a 2022

Causas de morte	Distribuição (%)									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Causas Obstétricas Diretas	**70,1**	**67,5**	**68,4**	**68,3**	**69,1**	**68,2**	**66,5**	**53,0**	**34,0**	**68,3**
Aborto	8,4	7,0	7,0	7,5	8,0	8,0	6,6	6,1	3,8	9,4
Hemorragia	6,2	5,6	6,6	6,6	6,6	6,2	6,0	4,1	3,0	6,4
Hipertensão	20,0	18,5	18,9	19,2	19,3	18,9	20,1	16,1	10,3	22,0
Infecção puerperal	6,3	6,0	5,2	5,9	5,1	6,4	4,4	3,9	2,1	4,7
Outras causas obstétricas diretas	29,2	30,4	30,7	29,0	30,1	28,8	29,4	22,8	14,7	25,8
Causas Obstétricas Indiretas	**26,5**	**29,9**	**29,1**	**28,6**	**27,4**	**28,5**	**29,6**	**42,9**	**64,0**	**27,5**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	7,3	9,6	8,1	7,9	7,8	8,5	8,2	5,6	3,9	6,3
Outras causas obstétricas indiretas	19,2	20,3	21,0	20,7	19,6	20,0	21,3	37,3	60,1	21,3
Causas Obstétricas Não Especificadas	**3,4**	**2,6**	**2,5**	**3,1**	**3,5**	**3,3**	**3,9**	**4,1**	**2,0**	**4,1**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Percentual calculado pelo total de morte materna.

Tabela 4.6.a - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2022

Causas de morte	Distribuição (%)
Causas Obstétricas Diretas	**68,3**
Aborto	9,4
Hemorragia	6,4
Hipertensão	22,0
Infecção puerperal	4,7
Outras causas obstétricas diretas	25,8
Causas Obstétricas Indiretas	**27,5**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	6,3
Outras causas obstétricas indiretas	21,3
Causas Obstétricas Não Especificadas	**4,1**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Percentual calculado pelo total de morte materna.

Tabela 4.6.b - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2021

Causas de morte	Distribuição (%)
Causas Obstétricas Diretas	**34,0**
Aborto	3,8
Hemorragia	3,0
Hipertensão	10,3
Infecção puerperal	2,1
Outras causas obstétricas diretas	14,7
Causas Obstétricas Indiretas	**64,0**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	3,9
Outras causas obstétricas indiretas	60,1
Causas Obstétricas Não Especificadas	**2,0**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Percentual calculado pelo total de morte materna.

Tabela 4.6.c - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e por tipo de causa específica – Brasil, 2020

Causas de morte	Distribuição (%)
Causas Obstétricas Diretas	**53,0**
Aborto	6,1
Hemorragia	4,1
Hipertensão	16,1
Infecção puerperal	3,9
Outras causas obstétricas diretas	22,8
Causas Obstétricas Indiretas	**42,9**
Doenças do aparelho circulatório complicando a gestação, parto e puerpério	5,6
Outras causas obstétricas indiretas	37,3
Causas Obstétricas Não Especificadas	**4,1**

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Percentual calculado pelo total de morte materna.

Tabela 4.7.a - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Brasil	**68,3**	**27,5**	**4,1**
Norte	69,1	24	6,9
Nordeste	71,6	26,9	1,5
Sudeste	66,9	28,1	5
Sul	65,6	28,9	5,5
Centro-Oeste	62,7	33,3	3,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.
Nota: Dados preliminares, conforme Portaria SVS/MS nº 116/2009

Tabela 4.7.b - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Brasil	**34,0**	**64,0**	**2,0**
Norte	37,0	61,9	1,1
Nordeste	42,2	56,0	1,8
Sudeste	30,5	66,6	2,8
Sul	27,3	71,2	1,6
Centro-Oeste	27,7	70,7	1,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Tabela 4.7.c - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Brasil	**53,0**	**42,9**	**4,1**
Norte	51,2	41,8	7,0
Nordeste	57,6	39,6	2,9
Sudeste	49,5	46,4	4,1
Sul	51,9	42,0	6,2
Centro-Oeste	53,2	44,4	2,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Tabela 4.8.a - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 ou mais
Brasil	**1.300**	**0,9**	**8,5**	**39,4**	**41,5**	**9,6**
Norte	202	2,0	10,9	51,5	30,2	5,4
Nordeste	420	1,2	9,5	35,5	42,4	11,4
Sudeste	438	0,5	7,3	36,3	47,5	8,4
Sul	121	0,0	9,1	39,7	35,5	15,7
Centro-Oeste	119	0,8	5,0	43,7	42,0	8,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Dados preliminares, conforme Portaria SVS/MS nº 116/2009

Tabela 4.8.b - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 ou mais
Brasil	**3.030**	**0,4**	**7,2**	**36,4**	**47,6**	**8,5**
Norte	438	0,5	10,0	39,5	44,7	5,3
Nordeste	838	1,0	8,4	36,4	44,7	9,5
Sudeste	1.055	0,0	5,8	36,0	50,0	8,2
Sul	385	0,0	5,2	33,5	50,6	10,6
Centro-Oeste	314	0,3	7,3	36,9	47,1	8,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.8.c - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 ou mais
Brasil	**1.965**	**0,4**	**7,5**	**36,1**	**46,9**	**9,1**
Norte	285	1,1	13,0	40,7	38,6	6,7
Nordeste	662	0,3	7,9	35,6	46,2	10,0
Sudeste	685	0,1	6,7	34,9	49,6	8,6
Sul	162	0,0	3,7	36,4	53,1	6,8
Centro-Oeste	171	0,6	4,1	34,5	46,8	14,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.9 - Mortalidade materna, distribuição percentual, por cor ou raça - Brasil, 2020 a 2022

Ano	Distribuição (%)				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
2020	0,5	30,8	1,5	55,2	12,0
2021	0,2	35,3	1,4	51,1	11,9
2022	0,1	29,7	1,6	54,4	14,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 4.10.a - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**1.300**	**0,1**	**29,7**	**1,6**	**54,4**	**14,3**
Norte	202	0,0	15,3	5,1	71,9	7,7
Nordeste	420	0,2	18,2	0,7	68,4	12,4
Sudeste	438	0,0	38,1	0,2	42,7	19,0
Sul	121	0,0	66,1	0,8	18,6	14,4
Centro-Oeste	119	0,0	26,5	2,6	57,3	13,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Excluídos da distribuição percentual os com informação ignorada de cor ou raça.
Dados preliminares, conforme Portaria SVS/MS nº 116/2009.

Tabela 4.10.b - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**3.030**	**0,2**	**35,3**	**1,4**	**51,1**	**11,9**
Norte	438	-	16,7	6,6	70,9	5,9
Nordeste	838	0,2	17,4	0,9	68,5	13,1
Sudeste	1.055	0,2	43,6	-	40,5	15,7
Sul	385	0,3	71,1	0,8	20,1	7,8
Centro-Oeste	314	0,3	36,0	1,6	52,4	9,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Excluídos da distribuição percentual os com informação ignorada de cor ou raça.

Tabela 4.10.c - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**1.965**	**0,5**	**30,8**	**1,5**	**55,2**	**12,0**
Norte	285	0,7	16,2	6,5	71,6	5,0
Nordeste	662	0,9	17,1	1,1	70,0	10,8
Sudeste	685	0,3	40,4	0,1	42,6	16,5
Sul	162	-	67,5	1,3	19,4	11,9
Centro-Oeste	171	-	33,7	0,6	56,0	9,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Excluídos da distribuição percentual os com informação ignorada de cor ou raça.

Tabela 4.11.a - Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade - Brasil, 2021

Grupos de idade	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Total	**34,0**	**64,0**	**2,0**
10 a 14 anos	81,8	9,1	9,1
15 a 19 anos	52,3	45,4	2,3
20 a 34 anos	34,7	63,2	2,1
35 a 39 anos	30,1	68,0	1,9
40 a 49 anos	34,1	63,9	2,0
50 anos ou mais	80,0	20,0	0,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Nos casos de inconsistência entre a causa materna declarada e o momento da morte (durante a gravidez, parto ou aborto, durante o puerpério até 42 dias, durante o puerpério, de 43 dias a 1 ano ou fora destes períodos), para efeito de determinação se óbito materno ou não, foi priorizada a informação sobre a causa.

Tabela 4.11.b - Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade - Brasil, 2020

Grupos de idade	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Total	**53,0**	**42,9**	**4,1**
10 a 14 anos	71,4	28,6	0,0
15 a 19 anos	56,8	37,2	6,1
20 a 34 anos	49,4	45,6	5,1
35 a 39 anos	54,0	42,8	3,1
40 a 49 anos	57,9	38,2	3,9
50 anos ou mais	100,0	0,0	0,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Nos casos de inconsistência entre a causa materna declarada e o momento da morte (durante a gravidez, parto ou aborto, durante o puerpério até 42 dias, durante o puerpério, de 43 dias a 1 ano ou fora destes períodos), para efeito de determinação se óbito materno ou não, foi priorizada a informação sobre a causa.

Tabela 4.12.a - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
Brasil	**13,9**	**5,4**
Centro-Oeste	1,0	0,4
Nordeste	3,1	1,7
Norte	0,7	0,7
Sudeste	6,8	1,7
Sul	2,4	0,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Faixa etária de 15 anos ou mais.

Tabela 4.12.b - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
Brasil	**13,2**	**5,1**
Centro-Oeste	0,9	0,4
Nordeste	3,1	1,6
Norte	0,6	0,7
Sudeste	6,4	1,6
Sul	2,3	0,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Faixa etária de 15 anos ou mais.

Tabela 4.12.c - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
Brasil	**13,1**	**5,1**
Centro-Oeste	0,9	0,4
Nordeste	3,0	1,6
Norte	0,6	0,7
Sudeste	6,4	1,7
Sul	2,2	0,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Faixa etária de 15 anos ou mais.

Tabela 4.13.a - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2022

Grupos de idade	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
15 a 19 anos	0	0
20 a 24 anos	0,1	0,4
25 a 29 anos	1,5	2,1
30 a 39 anos	6,8	5,4
40 a 49 anos	17,9	9,6
50 a 59 anos	32,4	11,3
60 a 69 anos	44,4	13,2
70 anos ou mais	75,2	18,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.13.b - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2021

Grupos de idade	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
15 a 19 anos	0	0
20 a 24 anos	0,1	0,4
25 a 29 anos	1,1	1,9
30 a 39 anos	6,3	5,1
40 a 49 anos	17,4	9,1
50 a 59 anos	32,4	10,9
60 a 69 anos	43,4	13,2
70 anos ou mais	74,6	18,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.13.c - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) - Brasil, 2020

Grupos de idade	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
15 a 19 anos	0	0
20 a 24 anos	0,2	0,4
25 a 29 anos	1,2	1,7
30 a 39 anos	6,7	5,1
40 a 49 anos	18,0	8,8
50 a 59 anos	32,1	11,1
60 a 69 anos	33,7	14,1
70 anos ou mais	74,8	20,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.14.a - Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022

Cor ou raça	Câncer de mama (%)	Câncer de colo de útero (%)
Amarela	0,5	0,4
Branca	58,2	41,4
Indígena	0,1	0,7
Parda	32,4	48,7
Preta	8,7	8,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.14.b - Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2021

Cor ou raça	Câncer de mama (%)	Câncer de colo de útero (%)
Amarela	0,6	0,5
Branca	58,9	41,8
Indígena	0,1	0,6
Parda	32,0	48,2
Preta	8,4	8,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.14.c - Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2020

Cor ou raça	Câncer de mama (%)	Câncer de colo de útero (%)
Amarela	0,6	0,5
Branca	58,7	41,0
Indígena	0,1	0,6
Parda	32,3	49,5
Preta	8,3	8,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.14.d - Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2019

Cor ou raça	Câncer de mama (%)	Câncer de colo de útero (%)
Amarela	0,5	0,4
Branca	59	41,1
Indígena	0,1	0,6
Parda	32,3	49,9
Preta	8,1	8,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.14.e - Distribuição percentual de óbitos por câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça - Brasil, 2018

Cor ou raça	Câncer de mama (%)	Câncer de colo de útero (%)
Amarela	0,6	0,4
Branca	59,8	41,8
Indígena	0,1	0,6
Parda	31,4	49,0
Preta	8,1	8,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.15.a - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2022

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**6,8**	**2,9**	**11**
Norte	6,9	3,1	10,7
Nordeste	6,1	2,4	10,2
Sudeste	5,6	2,5	8,9
Sul	10,6	4,2	17,4
Centro-Oeste	8,6	4	13,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.15.b - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2021

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**7,4**	**3,3**	**11,9**
Norte	7,0	3,1	10,9
Nordeste	6,8	2,6	11,4
Sudeste	6,3	3,0	9,8
Sul	11,2	4,7	18,1
Centro-Oeste	8,9	4,3	13,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.15.c - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2020

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**6,7**	**2,9**	**10,8**
Norte	6,6	2,8	10,4
Nordeste	5,9	2,2	9,9
Sudeste	5,7	2,7	9,0
Sul	10,2	4,2	16,6
Centro-Oeste	8,3	3,6	13,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.16.a - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os Grupos de Idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2022

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
10 a 14 anos	1,3	1,4	1,2
15 a 19 anos	6,6	4,1	8,9
20 a 24 anos	9,6	3,9	15,1
25 a 29 anos	9,6	4,0	15,3
30 a 39 anos	9,6	3,8	15,4
40 a 49 anos	9,6	3,9	15,7
50 a 59 anos	9,2	4,0	14,9
60 a 69 anos	8,3	3,3	14,2
70 anos ou mais	8,2	2,3	16,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.16.b - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os Grupos de Idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
10 a 14 anos	1,5	1,7	1,3
15 a 19 anos	6,9	4,5	9,3
20 a 24 anos	9,8	4,1	15,4
25 a 29 anos	8,7	3,8	13,7
30 a 39 anos	9,1	3,7	14,6
40 a 49 anos	9,3	3,8	15,2
50 a 59 anos	9,5	4,1	15,5
60 a 69 anos	8,8	3,3	15,2
70 anos ou mais	9,2	2,9	18,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.16.c - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os Grupos de Idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
10 a 14 anos	1,1	1,1	1,1
15 a 19 anos	6,4	3,6	9,0
20 a 24 anos	8,2	3,7	12,6
25 a 29 anos	8,0	3,4	12,6
30 a 39 anos	7,8	3,3	12,5
40 a 49 anos	8,5	3,6	13,8
50 a 59 anos	8,7	3,3	14,8
60 a 69 anos	8,5	2,9	15,0
70 anos ou mais	8,9	2,7	17,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.17.a - Número de óbitos por lesões autoprovocadas (suicídio), total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022

Cor ou raça	Total	Mulheres	Homens
Amarela	54	27,8	72,2
Branca	7.357	23,3	76,7
Indígena	145	23,4	76,6
Parda	7.003	20,1	79,9
Preta	855	18,8	81,2
Total	15.414	21,6	78,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.17.b - Número de óbitos por lesões autoprovocadas (suicídio), total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2021

Cor ou raça	Total	Mulheres	Homens
Amarela	48	31,3	68,8
Branca	7.155	24,6	75,4
Indígena	161	24,2	75,8
Parda	7.035	19,9	80,1
Preta	854	18,1	81,9
Total	15.253	22,1	77,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.17.c - Número de óbitos por lesões autoprovocadas (suicídio), total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2020

Cor ou raça	Total	Mulheres	Homens
Amarela	53	26,4	73,6
Branca	6.574	24,3	75,7
Indígena	123	22,0	78,0
Parda	6.140	18,8	81,2
Preta	779	18,5	81,5
Total	13.669	21,5	78,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e IBGE, Projeções da População.
Nota: Para o levantamento de informações sobre suicídio são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84; Y87.0 registradas no Sistema de Informações de Mortalidade.

Tabela 4.18 - Percentual de partos cesáreos no total de partos, Brasil (2013-2022)

Ano	(%)
2013	56,6
2014	57,0
2015	55,5
2016	55,4
2017	55,7
2018	55,9
2019	56,3
2020	57,2
2021	57,0
2022	58,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive ignorados.

Tabela 4.19.a - Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Distribuição (%)			
	Hospital	Outro estabelecimento de saúde	Domicílio	Outros
Brasil	**98,4**	**0,7**	**0,7**	**0,3**
Norte	95,9	1,1	2,4	0,6
Nordeste	98,0	1,2	0,5	0,3
Sudeste	99,1	0,3	0,4	0,2
Sul	99,0	0,4	0,4	0,2
Centro-Oeste	98,6	0,5	0,6	0,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de local de parto.

Tabela 4.19.b - Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Distribuição (%)			
	Hospital	Outro estabelecimento de saúde	Domicílio	Outros
Brasil	**98,3**	**0,7**	**0,7**	**0,3**
Norte	95,4	1,1	2,8	0,6
Nordeste	97,9	1,2	0,5	0,3
Sudeste	99,2	0,3	0,4	0,2
Sul	99,0	0,5	0,4	0,2
Centro-Oeste	98,6	0,5	0,6	0,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de local de parto.

Tabela 4.19.c - Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Distribuição (%)			
	Hospital	Outro estabelecimento de saúde	Domicílio	Outros
Brasil	**98,4**	**0,6**	**0,7**	**0,2**
Norte	95,4	1,0	3,1	0,5
Nordeste	98,1	1,1	0,5	0,2
Sudeste	99,2	0,2	0,4	0,1
Sul	99,1	0,5	0,3	0,1
Centro-Oeste	98,7	0,5	0,6	0,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de local de parto.

Tabela 4.20.a - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Proporção (%)				
	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**34,0**	**42,8**	**45,3**	**55,0**	**73,9**
Norte	25,1	35,8	40,8	49,5	72,1
Nordeste	39,6	42,2	44,3	53,5	75,0
Sudeste	48,1	48,2	46,9	55,2	73,0
Sul	47,1	47,9	48,9	58,8	74,5
Centro-Oeste	34,2	49,6	49,6	60,5	75,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de tipo de parto e escolaridade da mãe.

Tabela 4.20.b - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Proporção (%)				
	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**32,0**	**40,7**	**43,6**	**54,1**	**74,5**
Norte	22,2	32,8	38,2	47,8	71,1
Nordeste	38,6	40,2	42,2	52,2	75,0
Sudeste	45,5	45,8	45,8	54,3	73,8
Sul	49,6	50,2	48,7	59,2	75,7
Centro-Oeste	32,9	48,9	48,6	60,8	76,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de tipo de parto e escolaridade da mãe.

Tabela 4.20.c - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Proporção (%)				
	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**29,8**	**40,3**	**43,5**	**54,4**	**75,7**
Norte	17,8	32,8	37,5	47,7	71,1
Nordeste	36,0	39,3	42,1	52,0	75,8
Sudeste	43,7	45,8	45,3	55,1	75,4
Sul	43,4	48,9	48,9	59,2	77,0
Centro-Oeste	35,0	47,4	49,0	60,3	77,8

Fonte: Ministério da Saúde , Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de tipo de parto e escolaridade da mãe.

Tabela 4.21 - Percentual de crianças nascidas vivas de mães com idade de até 19 anos – Brasil, 2013-2022

Ano	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2013	19,3	26,5	22,2	16,1	17,0	19,0
2014	18,9	26,2	21,8	15,7	16,4	18,6
2015	18,1	25,6	21,3	15,0	15,4	17,5
2016	17,5	24,8	21,1	14,3	14,4	16,9
2017	16,5	23,7	20,0	13,3	13,2	15,5
2018	15,5	23,0	18,7	12,4	12,2	14,7
2019	14,7	22,1	17,8	11,6	11,4	14,1
2020	13,9	21,3	17,0	11,0	10,6	13,5
2021	13,7	21,2	16,5	10,5	10,1	13,3
2022	12,3	19,7	14,9	9,4	9,2	12,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.

Tabela 4.22.a - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Distribuição (%)				
	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	**0,6**	**11,8**	**49,2**	**34,3**	**4,2**
Norte	1,2	18,5	52,1	25,4	2,8
Nordeste	0,8	14,1	49,8	31,7	3,7
Sudeste	0,3	9,1	47,7	37,9	4,9
Sul	0,3	8,9	48,9	37,6	4,4
Centro-Oeste	0,5	11,7	50,4	33,5	3,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de idade materna.

Tabela 4.22.b - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Distribuição (%)				
	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	**0,7**	**13,0**	**49,1**	**33,5**	**3,8**
Norte	1,3	19,9	51,7	24,5	2,6
Nordeste	0,9	15,6	49,7	30,4	3,4
Sudeste	0,4	10,1	47,7	37,4	4,5
Sul	0,4	9,7	48,6	37,2	4,1
Centro-Oeste	0,6	12,7	50,2	33,0	3,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de idade materna.

Tabela 4.22.c - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Distribuição (%)				
	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	**0,6**	**13,3**	**48,6**	**33,8**	**3,6**
Norte	1,2	20,1	51,5	24,7	2,4
Nordeste	0,9	16,1	49,2	30,7	3,2
Sudeste	0,4	10,6	47,3	37,5	4,2
Sul	0,4	10,2	48,3	37,3	3,9
Centro-Oeste	0,6	12,9	49,9	33,3	3,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de idade materna.

Tabela 4.23 - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo o ano - Brasil (2013-2022)

Ano	Nenhuma consulta	1 a 3 consultas	4 a 6 consultas	7 ou mais consultas
2013	2,7	7,4	26,8	63,1
2014	2,6	6,7	25,6	65,1
2015	2,2	6,3	24,6	66,9
2016	2,1	6,2	23,6	68,2
2017	1,9	6,0	22,5	69,6
2018	1,7	5,7	21,5	71,2
2019	1,5	5,4	20,4	72,8
2020	1,7	6,1	20,8	71,4
2021	1,8	5,4	19,3	73,5
2022	1,5	5,0	18,2	75,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclui os casos com informação ignorada de consultas .

Tabela 4.24.a - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Distribuição (%)			
	Nenhuma consulta	1 a 3 consultas	4 a 6 consultas	7 ou mais consultas
Brasil	**1,5**	**5,0**	**18,2**	**75,2**
Norte	3,2	10,4	27,4	59,0
Nordeste	1,9	5,2	20,3	72,6
Sudeste	1,0	3,8	15,7	79,5
Sul	0,9	3,2	13,2	82,6
Centro-Oeste	1,3	5,6	19,3	73,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclui os casos com informação ignorada de consultas .

Tabela 4.24.b - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Distribuição (%)			
	Nenhuma consulta	1 a 3 consultas	4 a 6 consultas	7 ou mais consultas
Brasil	**1,8**	**5,4**	**19,3**	**73,5**
Norte	5,0	11,5	29,0	54,5
Nordeste	2,1	5,9	22,5	69,6
Sudeste	1,2	3,8	15,6	79,4
Sul	0,8	3,3	13,5	82,4
Centro-Oeste	1,2	5,7	20,7	72,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclui os casos com informação ignorada de consultas .

Tabela 4.24.c - Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Distribuição (%)			
	Nenhuma consulta	1 a 3 consultas	4 a 6 consultas	7 ou mais consultas
Brasil	**1,7**	**6,1**	**20,8**	**71,4**
Norte	4,2	13,8	32,2	49,7
Nordeste	2,2	7,0	25,2	65,6
Sudeste	1,2	4,0	16,4	78,4
Sul	0,8	3,5	14,5	81,1
Centro-Oeste	1,2	6,1	21,9	70,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclui os casos com informação ignorada de consultas .

Tabela 4.25.a - Proporção de nascidas (os) vivas (os) cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Proporção (%)					
	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**73,6**	**75,7**	**81,4**	**46,5**	**69,9**	**70,5**
Norte	57,6	66,6	69,6	39,8	69,6	65,5
Nordeste	70,1	69,6	76,6	57,5	75,2	73,5
Sudeste	78,4	80,6	83,0	68,8	77,3	72,8
Sul	80,2	80,0	81,5	64,2	72,1	69,5
Centro-Oeste	73,7	71,7	80,6	44,1	69,9	70,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de consultas e de cor ou raça da mãe não declarada.

Tabela 4.25.b - Proporção de nascidas (os) vivas (os) cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Proporção (%)					
	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**72,1**	**75,3**	**81,3**	**43,9**	**67,7**	**69,3**
Norte	54,1	64,9	67,3	36,1	66,1	62,8
Nordeste	66,9	67,4	75,6	55,2	74,9	73,2
Sudeste	78,2	81,3	83,0	68,6	76,2	71,2
Sul	80,0	80,3	81,5	62,8	72,3	69,5
Centro-Oeste	73,7	72,2	80,4	43,9	67,7	69,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de consultas e de cor ou raça da mãe não declarada.

Tabela 4.25.c - Proporção de nascidas (os) vivas (os) cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Proporção (%)					
	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**70,1**	**74,2**	**80,0**	**40,4**	**65,0**	**66,7**
Norte	50,4	66,5	66,5	31,6	62,7	59,4
Nordeste	63,6	64,5	73,4	50,1	73,1	70,7
Sudeste	76,7	79,1	81,9	66,8	74,8	69,6
Sul	78,8	80,9	80,4	60,8	69,9	66,2
Centro-Oeste	71,6	71,9	78,4	43,6	65,0	66,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclusive casos com informação ignorada de consultas e de cor ou raça da mãe não declarada.

Tabela 4.26.a - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Proporção (%)				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**58,6**	**66,1**	**25,7**	**54,8**	**51,4**
Norte	57,1	66,9	18,2	51,6	52,3
Nordeste	54,0	66,0	36,3	54,5	47,0
Sudeste	58,3	66,4	40,7	54,0	52,6
Sul	61,1	64,3	46,4	57,6	52,3
Centro-Oeste	65,6	71,7	27,7	62,9	56,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclui os casos com informação ignorada de tipo de parto e cor ou raça da mãe. Dados preliminares.

Tabela 4.26.b - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Proporção (%)				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**58,1**	**66,1**	**23,1**	**53,2**	**50,7**
Norte	58,5	68,3	14,8	49,5	51,6
Nordeste	55,3	66,0	33,7	52,5	45,7
Sudeste	57,2	66,2	38,1	52,7	51,6
Sul	61,1	64,6	44,3	57,5	52,9
Centro-Oeste	63,0	72,3	28,4	62,7	57,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclui os casos com informação ignorada de tipo de parto e cor ou raça da mãe.

Tabela 4.26.c - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Proporção (%)				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	**57,2**	**66,9**	**23,1**	**52,9**	**50,3**
Norte	54,4	68,2	15,4	48,7	49,2
Nordeste	54,7	66,5	32,6	51,9	45,0
Sudeste	56,7	67,3	42,1	52,9	51,7
Sul	59,4	64,8	40,0	57,2	52,5
Centro-Oeste	62,9	73,0	26,3	62,2	55,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Nota: Exclui os casos com informação ignorada de tipo de parto e cor ou raça da mãe.

Tabela 4.27.a - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2022

Grupos de Robson	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Grupo 1	30,9	32,8	45,8	59,1	74,2
Grupo 2	58,7	59,5	73,2	84,4	90,9
Grupo 3	17,3	15,6	16,8	23,2	30,1
Grupo 4	51,5	43,0	47,2	57,1	63,7
Grupo 5	80,0	79,4	83,4	88,0	90,3
Grupo 6	77,6	85,1	92,4	95,4	97,6
Grupo 7	65,2	77,4	86,7	91,2	92,8
Grupo 8	69,0	76,5	84,8	88,6	90,6
Grupo 9	84,6	94,0	96,8	97,6	97,7
Grupo 10	29,0	35,0	51,9	65,4	71,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.27.b - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2021

Grupos de Robson	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Grupo 1	31,6	32,3	45,8	59,9	73,7
Grupo 2	55,4	57,4	72,6	84,7	91,4
Grupo 3	21,0	14,7	16,3	23,5	29,7
Grupo 4	49,1	39,6	45,0	56,8	63,2
Grupo 5	80,5	78,6	82,8	88,1	90,0
Grupo 6	81,7	85,6	92,1	95,1	95,9
Grupo 7	77,4	79,7	86,4	91,3	92,4
Grupo 8	67,5	76,4	84,0	88,1	91,4
Grupo 9	83,3	93,2	97,4	97,3	99,0
Grupo 10	28,4	34,1	51,2	65,4	71,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.27.c - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2020

Grupos de Robson	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Grupo 1	31,3	32,3	46,7	61,7	74,4
Grupo 2	53,9	56,9	72,8	85,6	91,7
Grupo 3	19,4	13,9	16,4	23,6	29,7
Grupo 4	53,6	38,8	44,5	57,0	63,0
Grupo 5	81,4	78,2	83,1	88,6	90,7
Grupo 6	76,8	85,2	92,3	95,8	95,7
Grupo 7	78,6	78,0	86,2	91,2	92,2
Grupo 8	67,2	75,7	83,4	87,6	91,2
Grupo 9	88,5	94,8	96,4	97,9	97,1
Grupo 10	28,7	34,1	50,9	65,3	70,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.28.a - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2022

Grupos de Robson	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Grupo 1	40,4	48,6	22,6	43,3	35,2
Grupo 2	73,4	78,7	60,3	70,5	65,8
Grupo 3	15,8	20,1	6,7	20,1	14,8
Grupo 4	51,4	55,6	46,0	51,1	44,2
Grupo 5	85,3	88,3	67,7	84,7	82,4
Grupo 6	91,4	94,3	73,0	90,4	89,5
Grupo 7	90,2	92,1	69,9	87,7	86,9
Grupo 8	86,3	90,2	56,8	83,9	85,0
Grupo 9	100,0	97,4	96,6	96,7	96,8
Grupo 10	57,7	63,3	20,4	51,8	52,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.28.b - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2021

Grupos de Robson	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Grupo 1	39,1	48,9	21,5	42,5	34,8
Grupo 2	70,8	78,1	61,0	68,9	65,6
Grupo 3	16,6	20,5	6,3	19,5	14,5
Grupo 4	54,3	55,2	39,0	48,7	44,0
Grupo 5	86,0	88,4	61,8	84,1	81,9
Grupo 6	95,1	94,1	81,1	90,1	88,7
Grupo 7	91,4	92,0	68,2	87,5	86,7
Grupo 8	90,8	90,3	58,0	83,0	82,9
Grupo 9	95,5	97,8	96,4	96,7	98,0
Grupo 10	57,3	63,8	17,7	50,4	51,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.28.c - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2020

Grupos de Robson	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Grupo 1	38,9	49,9	22,7	42,9	35,3
Grupo 2	71,9	79,0	59,0	68,0	65,3
Grupo 3	16,0	20,4	6,5	19,5	14,3
Grupo 4	49,5	55,6	38,8	47,9	43,6
Grupo 5	85,6	89,0	63,7	84,2	82,2
Grupo 6	92,0	94,5	72,7	89,7	89,8
Grupo 7	91,6	92,2	70,9	87,0	85,9
Grupo 8	89,5	89,7	49,9	82,4	82,1
Grupo 9	100,0	97,5	92,9	96,7	96,4
Grupo 10	56,0	63,9	18,9	49,5	50,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.29.a - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Proporção (%)									
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
Brasil	**44,3**	**73,9**	**19,4**	**52,1**	**85,8**	**92,0**	**89,0**	**86,3**	**97,0**	**55,1**
Norte	44,4	73,0	20,8	53,6	82,7	89,5	85,0	81,6	96,8	46,7
Nordeste	45,9	72,7	22,6	57,0	86,1	90,0	87,2	83,3	96,4	51,4
Sudeste	40,9	73,2	15,6	49,3	85,5	92,9	90,2	87,3	97,8	57,9
Sul	45,0	74,9	16,0	49,1	86,4	94,4	91,4	89,3	96,7	60,0
Centro-Oeste	50,3	79,6	22,6	60,3	88,6	91,6	89,9	89,6	96,4	59,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada de local do parto.
2. Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.29.b - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Proporção (%)									
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
Brasil	**43,7**	**72,9**	**19,1**	**50,6**	**85,5**	**91,7**	**88,9**	**85,7**	**97,1**	**54,2**
Norte	43,3	70,3	18,9	50,6	81,2	90,1	86,2	80,0	96,5	44,9
Nordeste	45,0	71,2	22,4	53,5	85,5	88,9	87,1	81,1	97,5	49,7
Sudeste	40,1	71,9	15,2	47,9	85,3	92,9	89,9	87,6	97,0	57,4
Sul	46,2	74,4	16,9	49,5	86,5	94,1	91,3	89,2	97,5	60,6
Centro-Oeste	50,3	81,6	22,6	62,4	88,9	91,5	90,2	89,6	96,7	60,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada de local do parto.
2. Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.29.c - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Proporção (%)									
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
Brasil	**44,4**	**73,1**	**19,1**	**50,4**	**85,9**	**91,8**	**88,7**	**85,1**	**96,9**	**53,9**
Norte	43,7	68,5	18,7	47,1	81,2	88,7	86,5	79,9	94,7	43,9
Nordeste	44,6	71,1	22,1	54,4	85,6	88,9	86,2	81,5	96,8	48,9
Sudeste	41,7	72,5	15,8	47,8	86,0	93,1	89,9	86,4	97,2	57,6
Sul	45,9	74,7	16,5	49,2	86,9	94,5	91,6	88,4	97,9	60,3
Centro-Oeste	52,3	81,5	23,5	62,0	89,0	91,3	89,6	88,3	96,4	59,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada de local do parto.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50.

Tabela 4.30.a - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2022

Grupos de Robson	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais
Grupo 1	37,2	38,6	34,9	41,2	55,7
Grupo 2	79,5	66,8	61,0	68,7	83,9
Grupo 3	11,9	16,0	15,1	18,7	29,5
Grupo 4	53,3	49,0	42,4	48,7	69,4
Grupo 5	73,2	75,8	79,2	85,1	91,0
Grupo 6	85,4	81,1	85,2	90,4	95,5
Grupo 7	77,9	80,0	83,1	88,7	94,1
Grupo 8	58,4	67,5	78,2	85,1	92,6
Grupo 9	87,0	94,9	95,3	97,0	98,2
Grupo 10	26,7	42,2	43,5	52,4	72,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50 deste relatório.

Tabela 4.30.b - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2021

Grupos de Robson	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais
Grupo 1	**28,2**	**38,3**	**34,2**	**40,9**	**56,4**
Grupo 2	73,1	67,1	58,6	67,5	84,1
Grupo 3	12,1	15,2	14,8	18,6	30,6
Grupo 4	45,8	45,6	40,5	47,3	69,8
Grupo 5	71,9	74,6	78,2	84,8	91,5
Grupo 6	77,4	79,0	85,4	90,4	95,1
Grupo 7	74,4	81,0	83,2	88,8	94,1
Grupo 8	63,9	72,5	77,3	84,1	92,9
Grupo 9	96,0	98,0	96,1	96,7	98,6
Grupo 10	27,5	39,9	41,6	51,9	73,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo correponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50 deste relatório.

Tabela 4.30.c - Proporção de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson - Brasil, 2020

Grupos de Robson	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais
Grupo 1	**25,8**	**37,9**	**34,4**	**41,3**	**58,3**
Grupo 2	73,1	68,8	58,1	67,5	84,9
Grupo 3	10,8	15,8	14,9	18,8	31,7
Grupo 4	45,3	43,0	39,6	47,2	70,7
Grupo 5	67,7	74,4	78,5	85,2	92,2
Grupo 6	71,8	84,3	82,5	90,6	95,7
Grupo 7	73,5	77,0	83,0	88,6	94,7
Grupo 8	57,6	72,9	76,1	84,0	92,3
Grupo 9	90,0	93,3	96,4	96,8	97,7
Grupo 10	30,8	39,0	41,3	51,7	73,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - Sinasc.
Notas: 1. Exclusive casos com informação ignorada.
2. Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez. A lista dos grupos, bem como sua descrição encontra-se na página 50 deste relatório.

Tabela 4.31.a - Número de novos casos de HIV e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**15.405**	**28,7**	**71,3**
Norte	2.209	28,1	71,9
Nordeste	3.688	26,8	73,2
Sudeste	5.624	26,4	73,6
Sul	2.608	37,3	62,7
Centro-Oeste	1.276	27,5	72,5

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação de sexo. Dados até junho/2022.

Tabela 4.31.b - Número de novos casos de HIV e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**37.356**	**32,7**	**67,3**
Norte	4.922	28,8	71,2
Nordeste	8.270	29,4	70,6
Sudeste	12.976	26,1	73,9
Sul	6.204	34,3	65,7
Centro-Oeste	4.984	57,4	42,6

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação de sexo.

Tabela 4.31.c - Número de novos casos de HIV e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**30.638**	**28,9**	**71,1**
Norte	3.676	28,5	71,4
Nordeste	7.256	28,6	71,4
Sudeste	11.775	27,2	72,8
Sul	5.472	34,6	65,4
Centro-Oeste	2.459	26,1	73,9

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação de sexo.

Tabela 4.32.a - Taxa de incidência de HIV por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2021

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**16,5**	**9,3**	**24,1**
Norte	26,0	15,1	36,9
Nordeste	14,4	8,2	20,9
Sudeste	14,5	7,4	22,0
Sul	20,4	13,7	27,4
Centro-Oeste	17,1	8,8	25,6

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.

Tabela 4.32.b - Taxa de incidência de HIV por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2020

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**14,5**	**8,2**	**21,0**
Norte	19,7	11,3	28,0
Nordeste	12,6	7,0	18,6
Sudeste	13,2	7,0	19,8
Sul	18,1	12,3	24,2
Centro-Oeste	14,9	7,7	22,2

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.

Tabela 4.33.a - Número de casos novos de HIV e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil, 2022

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**15.405**	**28,7**	**71,3**
Menor de 5 anos	122	45,9	54,1
5 a 12 anos	35	42,9	57,1
13 a 19 anos	346	29,8	70,2
20 a 24 anos	1.593	20,0	80,0
25 a 29 anos	2.554	18,8	81,2
30 a 34 anos	2.324	25,3	74,7
35 a 39 anos	2.170	28,2	71,8
40 a 49 anos	3.382	34,4	65,6
50 a 59 anos	1.985	36,3	63,7
60 anos ou mais	894	40,8	59,2

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Notas: 1. Exclusive casos sem informação de idade.
2. Dados até junho de 2022.

Tabela 4.33.b - Número de casos novos de HIV e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil, 2021

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**35.245**	**28,7**	**71,3**
Menor de 5 anos	182	41,8	58,2
5 a 12 anos	84	59,5	40,5
13 a 19 anos	778	28,9	71,1
20 a 24 anos	3.594	20,3	79,7
25 a 29 anos	5.722	20,3	79,7
30 a 34 anos	5.153	23,3	76,7
35 a 39 anos	4.849	29,4	70,6
40 a 49 anos	7.927	34,7	65,3
50 a 59 anos	4.505	35,3	64,7
60 anos ou mais	2.438	36,8	63,2

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação de idade.

Tabela 4.33.c - Número de casos novos de HIV e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil, 2020

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**30.638**	**28,9**	**71,1**
Menor de 5 anos	182	58,2	41,8
5 a 12 anos	56	44,6	55,4
13 a 19 anos	642	32,9	67,1
20 a 24 anos	3.082	19,2	80,8
25 a 29 anos	4.765	20,5	79,5
30 a 34 anos	4.599	24,6	75,4
35 a 39 anos	4.300	29,9	70,1
40 a 49 anos	6.774	33,7	66,3
50 a 59 anos	4.174	35,2	64,8
60 anos ou mais	2.064	38,0	62,0

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação de idade.

Tabela 4.34.a - Taxa de incidência de HIV, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
Total	**16,5**	**9,3**	**24,1**
Menor de 5 anos	1,3	1,1	1,4
5 a 12 anos	0,4	0,4	0,3
13 a 19 anos	3,6	2,1	5,1
20 a 24 anos	21,1	8,7	33,2
25 a 29 anos	33,7	13,6	53,6
30 a 34 anos	30,1	13,9	46,5
35 a 39 anos	28,3	16,3	40,7
40 a 49 anos	26,6	17,9	35,8
50 a 59 anos	18,6	12,5	25,3
60 anos ou mais	7,8	5,1	11,2

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação de idade.

Tabela 4.34.b - Taxa de incidência de HIV, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
Total	**14,5**	**8,2**	**21,0**
Menor de 5 anos	1,2	1,5	1,0
5 a 12 anos	0,2	0,2	0,3
13 a 19 anos	2,9	2,0	3,9
20 a 24 anos	17,9	7,0	28,6
25 a 29 anos	28,1	11,5	44,6
30 a 34 anos	26,7	13,0	40,6
35 a 39 anos	25,3	14,8	36,1
40 a 49 anos	23,2	15,1	31,7
50 a 59 anos	17,5	11,7	23,8
60 anos ou mais	6,8	4,6	9,6

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação de idade.

Tabela 4.35.a - Distribuição percentual de casos de HIV por sexo, segundo a categoria de exposição - Brasil, 2022

Categoria de exposição	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Sexual	**4.660**	**27,6**	**72,4**
Heterossexual	2.777	46,2	53,8
Homossexual	1.533	0,0	100,0
Bissexual	350	0,0	100,0
Sanguínea	**194**	**23,7**	**76,3**
Usuário de drogas injetáveis (UDI)	131	23,7	76,3
Transfusão sanguínea	1	100,0	0,0
Hemofílico	1	0,0	100,0
Transmissão vertical	61	23,0	77,0

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Notas: 1. Exclusive casos sem informação
2. Dados até junho/2022

Tabela 4.35.b - Distribuição percentual de casos de HIV por sexo, segundo a categoria de exposição - Brasil, 2021

Categoria de exposição	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Sexual	**13.367**	**27,5**	**72,5**
Heterossexual	8.021	45,8	54,2
Homossexual	4.400	0,0	100,0
Bissexual	946	0,0	100,0
Sanguínea	**451**	**23,1**	**76,9**
Usuário de drogas injetáveis (UDI)	310	18,7	81,3
Transfusão sanguínea	3	0,0	100,0
Hemofílico	0		
Transmissão vertical	138	33,3	66,7

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação.

Tabela 4.35.c - Distribuição percentual de casos de HIV por sexo, segundo a categoria de exposição - Brasil, 2020

Categoria de exposição	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Sexual	**12.700**	**28,3**	**71,7**
Heterossexual	7.807	46,0	54,0
Homossexual	4.003	0,0	100,0
Bissexual	890	0,0	100,0
Sanguínea	**431**	**23,2**	**76,8**
Usuário de drogas injetáveis (UDI)	275	17,8	82,2
Transfusão sanguínea	1	0,0	100,0
Hemofílico	9	11,1	88,9
Transmissão vertical	146	34,2	65,8

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de HIV/Aids, tuberculose, hepatites virais e infeccções sexualmente transmissíveis.
Nota: Exclusive casos sem informação.

Tabela 4.36.a - Número de exames citopatológicos, cérvico-vaginal e microflora realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		Menor de 14 anos	15 a 19 anos	20 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
Total	**8.505.247**	**0,1**	**3,1**	**27,7**	**35,3**	**33,8**
Norte	640.986	0,1	3,4	33,6	37,7	25,2
Nordeste	2.254.865	0,2	3,9	29,9	36,4	29,5
Sudeste	3.558.961	0,1	2,7	25,6	35,0	36,6
Sul	1.513.310	0,1	2,9	26,6	32,9	37,5
Centro-Oeste	537.125	0,1	3,4	27,5	36,3	32,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação ambulatorial SIA/SUS.
Nota: Corresponde aos procedimentos Exame citopatológico cervico-vaginal/micloflora e Exame citopatológico cervico vaginal/miclofora - rastreamento, aprovados.

Tabela 4.36.b - Número de exames citopatológicos, cérvico-vaginal e microflora realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		Menor de 14 anos	15 a 19 anos	20 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
Total	**6.965.722**	**0,1**	**3,6**	**28,3**	**35,5**	**32,4**
Norte	455.776	0,1	3,7	32,1	38,2	25,9
Nordeste	1.791.120	0,2	4,5	30,8	36,3	28,2
Sudeste	2.988.180	0,1	3,2	26,8	35,3	34,7
Sul	1.289.633	0,1	3,3	27,3	33,3	36,0
Centro-Oeste	441.013	0,2	3,8	28,1	36,8	31,1

Fonte:Ministério da Saúde, Sistema de Informação ambulatorial SIA/SUS.
Nota: Corresponde aos procedimentos Exame citopatológico cervico-vaginal/micloflora e Exame citopatológico cervico vaginal/miclofora - rastreamento, aprovados.

Tabela 4.36.c - Número de exames citopatológicos, cérvico-vaginal e microflora realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		Menor de 14 anos	15 a 19 anos	20 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
Total	**4.824.415**	**0,2**	**4,1**	**29,3**	**35,0**	**31,5**
Norte	311.339	0,2	4,3	32,8	37,3	25,5
Nordeste	1.142.400	0,3	4,8	31,7	35,6	27,6
Sudeste	2.194.058	0,1	3,6	27,8	35,0	33,4
Sul	897.213	0,1	4,0	28,6	32,9	34,4
Centro-Oeste	279.405	0,2	4,3	29,7	36,4	29,3

Fonte:Ministério da Saúde, Sistema de Informação ambulatorial SIA/SUS.
Nota: Corresponde aos procedimentos Exame citopatológico cervico-vaginal/micloflora e Exame citopatológico cervico vaginal/miclofora - rastreamento, aprovados.

Tabela 4.37.a - Número de exames de mamografias realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)		
		20 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
Total	**4.171.763**	**0,3**	**28,3**	**71,4**
Norte	150.601	0,2	37,6	62,2
Nordeste	946.426	0,1	31,0	68,9
Sudeste	2.078.394	0,3	26,4	73,4
Sul	789.143	0,9	26,7	72,4
Centro-Oeste	207.199	0,2	33,9	65,9

Fonte:Ministério da Saúde, Sistema de Informação ambulatorial SIA/SUS.
Notas: 1. Corresponde aos procedimentos mamografia e mamografia bilateral para rastreamento, aprovados.
2. Os totais incluem **438 exames** (0,01% do total) referentes aos exames realizados em pessoas do sexo feminino menores de 19 anos.

Tabela 4.37.b - Número de exames de mamografias realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)		
		20 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
Total	**3.443.817**	**0,4**	**29,1**	**70,5**
Norte	120.560	0,2	37,7	62,0
Nordeste	830.915	0,1	30,8	69,1
Sudeste	1.687.408	0,3	27,5	72,1
Sul	648.517	0,9	28,2	70,9
Centro-Oeste	156.417	0,2	34,5	65,3

Fonte:Ministério da Saúde, Sistema de Informação ambulatorial SIA/SUS.
Notas: 1. Corresponde aos procedimentos mamografia e mamografia bilateral para rastreamento, aprovados.
2. Os totais incluem **455 exames** (0,01% do total) referentes aos exames realizados em pessoas do sexo feminino menores de 19 anos.

Tabela 4.37.c - Número de exames de mamografias realizados, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade, por Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)		
		20 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
Total	**2.531.672**	**0,4**	**29,3**	**70,3**
Norte	95.609	0,2	38,1	61,8
Nordeste	528.548	0,1	31,0	68,9
Sudeste	1.306.565	0,4	27,6	72,0
Sul	504.943	0,9	28,8	70,3
Centro-Oeste	96.007	0,3	36,2	63,5

Fonte:Ministério da Saúde, Sistema de Informação ambulatorial SIA/SUS.
Notas: 1. Corresponde aos procedimentos mamografia e mamografia bilateral para rastreamento, aprovados.
2. Os totais incluem **456 exames** (0,02% do total) referentes aos exames realizados em pessoas do sexo feminino menores de 19 anos.

Tabela 4.38.a - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2023

Capitais/DF	Total %	Sexo	
		Feminino %	Masculino %
Aracaju	20,8	16,8	25,7
Belém	17,6	10,1	26,5
Belo Horizonte	22,4	18,0	27,7
Boa Vista	20,5	13,5	28,1
Campo Grande	22,0	14,8	30,2
Cuiabá	24,5	16,6	33,0
Curitiba	19,1	14,3	24,6
Florianópolis	23,4	18,8	28,5
Fortaleza	16,7	9,6	25,1
Goiânia	19,8	11,7	29,2
João Pessoa	19,4	11,1	29,1
Macapá	18,1	9,9	26,8
Maceió	22,0	11,9	34,2
Manaus	12,6	8,4	17,1
Natal	15,5	10,9	20,8
Palmas	19,7	13,6	26,6
Porto Alegre	21,7	20,7	22,9
Porto Velho	19,1	13,0	24,7
Recife	21,3	16,6	27,1
Rio Branco	15,1	12,1	18,3
Rio de Janeiro	21,4	17,7	25,8
Salvador	28,9	21,9	37,5
São Luís	18,2	13,0	24,7
São Paulo	20,1	14,0	27,1
Teresina	21,9	12,8	33,0
Vitória	23,2	18,0	29,2
Distrito Federal	25,7	20,5	31,9

Fonte: Ministério da Saúde, Vigitel.
Nota: Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta de cada cidade projetada para o ano.

Tabela 4.38.b - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2021

Capitais/DF	Total %	Sexo	
		Feminino %	Masculino %
Aracaju	17,3	11,2	24,7
Belém	15,3	9,8	21,9
Belo Horizonte	25,2	16,0	36,2
Boa Vista	17,9	12,8	23,4
Campo Grande	19,8	15,4	24,7
Cuiabá	23,2	12,3	35,0
Curitiba	15,2	8,6	22,7
Florianópolis	21,5	17,6	25,8
Fortaleza	18,3	13,7	23,2
Goiânia	18,4	12,5	25,2
João Pessoa	19,8	13,0	27,9
Macapá	20,4	13,7	27,6
Maceió	13,2	8,4	19,0
Manaus	14,8	9,8	20,2
Natal	15,4	10,3	21,4
Palmas	22,2	13,0	32,5
Porto Alegre	12,8	10,5	15,6
Porto Velho	21,7	14,4	28,4
Recife	19,4	15,2	24,6
Rio Branco	13,7	10,2	17,4
Rio de Janeiro	19,9	16,6	23,8
Salvador	22,5	15,2	31,5
São Luís	17,9	13,7	23,0
São Paulo	15,8	9,7	23,0
Teresina	18,5	10,3	28,5
Vitória	23,3	15,3	32,6
Distrito Federal	22,5	16,3	29,7

Fonte: Ministério da Saúde, Vigitel.
Nota: Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta de cada cidade projetada para o ano.

Tabela 4.38.c - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2020

Capitais/DF	Total %	Sexo	
		Feminino %	Masculino %
Aracaju	23,5	15,4	33,5
Belém	16,5	9,1	25,1
Belo Horizonte	22,1	15,3	30,2
Boa Vista	19,0	12,8	25,7
Campo Grande	24,0	19,7	28,9
Cuiabá	23,3	16,4	30,9
Curitiba	16,4	12,0	21,6
Florianópolis	26,7	20,5	33,5
Fortaleza	15,5	9,9	22,2
Goiânia	24,6	19,7	30,2
João Pessoa	16,9	10,1	25,1
Macapá	17,0	9,5	25,1
Maceió	16,1	12,5	20,6
Manaus	21,7	8,2	17,6
Natal	19,7	12,5	25,8
Palmas	23,0	8,2	34,7
Porto Alegre	20,9	14,4	24,4
Porto Velho	17,1	12,4	21,3
Recife	21,1	16,9	26,4
Rio Branco	16,9	10,9	23,5
Rio de Janeiro	21,8	20,4	23,5
Salvador	27,3	21,6	34,0
São Luís	18,9	10,6	29,3
São Paulo	21,7	16,7	27,6
Teresina	18,9	11,3	28,1
Vitória	21,1	14,0	29,5
Distrito Federal	24,3	18,6	30,8

Fonte: Ministério da Saúde, Vigitel.
Nota: Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta de cada cidade projetada para o ano.

Tabela 4.39.a - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2021

Capitais/DF	Total %	Sexo	
		Feminino %	Masculino %
Aracaju	26,5	28,5	23,9
Belém	23,0	23,3	22,7
Belo Horizonte	29,3	32,2	25,7
Boa Vista	20,3	22,0	18,3
Campo Grande	22,6	24,2	20,9
Cuiabá	27,8	27,0	28,6
Curitiba	28,1	31,5	24,1
Florianópolis	23,3	25,7	20,6
Fortaleza	22,8	25,3	19,8
Goiânia	22,5	22,4	22,6
João Pessoa	27,3	28,7	25,7
Macapá	21,5	19,3	23,8
Maceió	26,4	26,8	26,0
Manaus	22,6	23,9	21,2
Natal	25,0	29,6	19,7
Palmas	23,1	22,4	23,9
Porto Alegre	26,7	30,3	22,2
Porto Velho	20,9	22,9	19,1
Recife	30,9	31,4	30,2
Rio Branco	23,1	22,8	23,5
Rio de Janeiro	32,0	31,8	32,2
Salvador	24,3	28,0	19,9
São Luís	19,3	23,8	13,8
São Paulo	26,4	24,9	28,2
Teresina	24,9	24,7	25,2
Vitória	26,6	24,6	29,0
Distrito Federal	24,7	25,8	23,5

Fonte: Ministério da Saúde, Vigitel.

Tabela 4.39.b - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2020

Capitais/DF	Total %	Sexo	
		Feminino %	Masculino %
Aracaju	22,2	24,3	19,7
Belém	20,9	22,8	18,6
Belo Horizonte	30,1	32,9	26,8
Boa Vista	19,1	19,4	18,7
Campo Grande	24,2	25,6	22,7
Cuiabá	25,9	27,7	23,9
Curitiba	24,9	26,5	23,0
Florianópolis	22,1	22,6	21,5
Fortaleza	21,4	22,7	19,9
Goiânia	23,1	24,5	21,6
João Pessoa	24,4	20,3	29,3
Macapá	19,1	21,4	16,6
Maceió	26,6	27,2	25,8
Manaus	17,3	17,3	17,3
Natal	25,2	28,0	22,0
Palmas	17,6	17,3	18,0
Porto Alegre	25,8	25,0	26,7
Porto Velho	21,6	22,5	20,8
Recife	27,4	32,2	21,4
Rio Branco	20,3	23,0	17,2
Rio de Janeiro	29,0	30,4	27,3
Salvador	25,3	29,0	20,8
São Luís	20,7	22,0	19,1
São Paulo	27,3	26,3	28,5
Teresina	22,4	19,1	26,3
Vitória	25,6	29,9	20,3
Distrito Federal	21,0	23,7	17,9

Fonte: Ministério da Saúde, Vigitel.

Tabela 4.40.a - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal - 2021

Capitais/DF	Total %	Sexo	
		Feminino %	Masculino %
Aracaju	9,5	9,5	9,5
Belém	9,3	9,4	9,1
Belo Horizonte	11,3	10,3	12,4
Boa Vista	6,7	7,5	5,9
Campo Grande	8,5	8,0	9,0
Cuiabá	10,0	11,5	8,3
Curitiba	9,3	10,3	8,1
Florianópolis	6,6	7,5	5,7
Fortaleza	9,0	9,4	8,5
Goiânia	6,8	6,2	7,5
João Pessoa	8,7	8,0	9,6
Macapá	7,9	7,1	8,8
Maceió	10,7	12,3	8,8
Manaus	6,7	5,9	7,6
Natal	8,6	11,1	5,6
Palmas	8,8	9,2	8,4
Porto Alegre	8,7	10,4	6,5
Porto Velho	7,6	8,7	6,6
Recife	8,9	9,9	7,7
Rio Branco	6,4	8,4	4,2
Rio de Janeiro	10,9	11,1	10,6
Salvador	9,0	10,6	7,0
São Luís	9,0	8,7	9,3
São Paulo	9,1	9,5	8,6
Teresina	9,5	11,1	7,5
Vitória	8,8	10,9	6,3
Distrito Federal	7,9	8,6	7,0

Fonte: Ministério da Saúde, Vigitel.

Tabela 4.40.b - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal - 2020

Capitais/DF	Total %	Sexo	
		Feminino %	Masculino %
Aracaju	7,0	8,5	5,2
Belém	6,9	6,5	7,5
Belo Horizonte	7,7	9,2	5,8
Boa Vista	6,4	7,9	4,7
Campo Grande	7,7	8,0	7,5
Cuiabá	7,5	8,1	6,8
Curitiba	8,2	8,1	8,3
Florianópolis	7,9	6,6	9,4
Fortaleza	7,3	8,1	6,3
Goiânia	6,3	5,1	7,7
João Pessoa	6,6	6,1	7,2
Macapá	4,7	5,9	3,6
Maceió	11,0	11,4	10,4
Manaus	7,3	7,2	7,4
Natal	10,5	10,3	10,8
Palmas	5,6	5,3	5,8
Porto Alegre	10,0	10,1	9,9
Porto Velho	5,7	7,3	4,3
Recife	9,3	12,2	5,6
Rio Branco	4,4	4,9	4,0
Rio de Janeiro	11,2	12,4	9,8
Salvador	6,3	8,0	4,1
São Luís	6,8	5,9	7,8
São Paulo	8,5	9,8	7,1
Teresina	6,4	6,6	6,3
Vitória	7,9	9,9	5,6
Distrito Federal	5,7	5,7	5,8

Fonte: Ministério da Saúde, Vigitel.

Tabela 4.41.a - Estabelecimentos que fazem Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, segundo as Grandes Regiões - 2022

Regiões	Total
Brasil	**121**
Centro Oeste	10
Nordeste	43
Norte	12
Sudeste	44
Sul	12

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em Saúde.
Nota: A interrupção da gravidez é isenta de punição nos casos de risco de morte para a mulher ou quando a gravidez decorre de estupro, conforme o Código Penal brasileiro. A gravidez de feto com anencefalia também é considerada condição possível de interrupção da gestação, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal em 2012.

Tabela 4.41.b - Estabelecimentos que fazem Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, segundo as Grandes Regiões - 2021

Regiões	Total
Brasil	**108**
Centro Oeste	11
Nordeste	39
Norte	11
Sudeste	33
Sul	14

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em Saúde.
Nota: A interrupção da gravidez é isenta de punição nos casos de risco de morte para a mulher ou quando a gravidez decorre de estupro, conforme o Código Penal brasileiro. A gravidez de feto com anencefalia também é considerada condição possível de interrupção da gestação, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal em 2012.

Tabela 4.41.c - Estabelecimentos que fazem Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, segundo as Grandes Regiões - 2020

Regiões	Total
Brasil	**99**
Centro Oeste	11
Nordeste	32
Norte	10
Sudeste	32
Sul	14

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em Saúde.
Nota: A interrupção da gravidez é isenta de punição nos casos de risco de morte para a mulher ou quando a gravidez decorre de estupro, conforme o Código Penal brasileiro. A gravidez de feto com anencefalia também é considerada condição possível de interrupção da gestação, segundo decisão do Supremo Tribunal Federal em 2012.

Tabela 4.42.a - Mulheres de 15 a 49 anos de idade que usam algum tipo de método contraceptivo por tipo de método, distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil - 2019

Grupos de idade	Distribuição (%)											
	Utiliza algum método	Pílula	Tabela	Camisinha masculina	Camisinha feminina	Diafragma	DIU	Contraceptivo injetável	Implantes (Norplant)	Creme/ óvulo	Pílula do dia (contra-cepção de emergência)	Demais métodos
15 a 19 anos	5,8	5,2	5,8	7,1	5,4	0,0	1,2	11,7	0,0	28,7	13,6	0,0
20 a 24 anos	14,0	14,3	15,3	16,1	17,3	9,4	10,1	16,8	11,7	11,2	17,0	12,6
25 a 29 anos	17,5	18,7	16,2	16,8	16,6	18,1	13,3	21,6	11,2	10,0	22,2	7,4
30 a 34 anos	21,8	22,3	22,2	19,3	13,8	30,4	26,2	21,3	20,5	26,1	18,5	24,3
35 a 39 anos	19,1	20,1	15,4	16,9	13,0	15,9	23,4	18,8	32,8	4,5	19,1	20,5
40 a 44 anos	13,7	12,5	14,6	14,8	17,2	17,6	16,4	6,8	19,6	11,4	7,8	19,8
45 a 49 anos	8,2	7,0	10,4	9,1	16,7	8,6	9,4	3,1	4,3	8,0	1,8	15,4
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde - PNS.
Nota: Utilizadas as variáveis C008 (idade na data de referência) e R34 (A sra usa algum método para evitar a gravidez atualmente?).

Tabela 4.42.b - Mulheres de 15 a 49 anos de idade que usam algum tipo de método contraceptivo por tipo de método, distribuição percentual, segundo os grupos de idade – Brasil - 2013

Grupos de idade	Distribuição (%)											
	Utiliza algum método	Pílula	Tabela	Camisinha masculina	Camisinha feminina	Diafragma	DIU	Contraceptivo injetável	Implantes (Norplant)	Creme/ óvulo	Pílula do dia (contra-cepção de emergên-cia)	Demais métodos
15 a 19 anos	5,4	5,7	6,0	6,5	5,1	0,0	1,7	8,0	5,7	0,0	15,5	0,5
20 a 24 anos	17,7	18,9	17,3	19,5	7,4	12,1	5,1	24,1	48,2	11,4	22,0	5,7
25 a 29 anos	20,9	22,6	16,5	19,2	18,7	10,6	11,2	26,7	7,2	69,4	28,6	14,1
30 a 34 anos	22,7	23,9	16,1	21,6	30,6	12,9	23,3	20,6	6,7	11,3	17,6	16,5
35 a 39 anos	15,6	14,1	16,8	14,5	10,4	25,5	24,1	12,5	28,2	5,8	9,3	28,3
40 a 44 anos	11,2	9,4	17,3	12,2	16,6	25,0	24,3	5,6	4,1	1,7	4,1	21,7
45 a 49 anos	6,5	5,3	10,1	6,6	11,3	14,0	10,5	2,5	0,0	0,5	3,0	13,2
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde - PNS.
Nota: Utilizadas as variáveis C008 (idade na data de referência) e R34 (A sra usa algum método para evitar a gravidez atualmente?).

Tabela 4.43 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos que utilizam algum método contraceptivo e distribuição percentual por faixa de renda, segundo o método - Brasil - 2019

Método	Proporção (%)	Distribuição (%)						
	Utiliza	Até ¼ salário mínimo	Mais de ¼ até ½ salário mínimo	Mais de ½ até 1 salário mínimo	Mais de 1 até 2 salários mínimos	Mais de 2 até 3 salários mínimos	Mais de 3 até 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos
Pílula	52,8	9,9	14,8	26,4	28,5	9,4	6,4	4,6
Tabela	4,8	6,8	10,9	27,6	28,5	7,8	12,5	5,9
Camisinha Masculina	48,6	11,2	16,6	26,1	25,7	7,5	7,1	5,8
Camisinha Feminina	1,4	12,5	18,2	27,3	28,8	4,3	6,8	2,1
Diafragma	0,3	28,0	11,6	19,5	35,0	0,9	1,1	3,8
DIU	6,3	4,7	10,9	22,8	26,5	12,7	11,7	10,7
Contraceptivo injetável	12,5	18,5	27,2	30,8	16,5	3,9	2,0	1,2
Implantes (Norplant)	0,6	3,7	3,4	24,3	16,1	10,0	16,5	26,0
Creme/ óvulo	0,3	7,0	24,5	35,2	15,7	6,5	8,3	2,8
Pílula do dia seguinte (contracepção de emergência)	2,4	9,5	21,8	34,2	20,2	7,3	3,9	3,0
Demais métodos	0,8	8,4	7,9	27,2	30,2	4,1	15,6	6,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde - PNS.
Nota: Utilizadas as variáveis R36 (Que método para evitar a gravidez a Sra usa atualmente?) e VDF004 (Faixa de rendimento domiciliar *per capita*, exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

Tabela 4.44 - Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses, ainda menstruam e faziam uso de métodos para evitar a gravidez, por grupo de idade e situação do domicílio - Brasil - 2019

Situação do domicílio	Grupos de idade			
	Total	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 49 anos
Total	**80,5**	**76,1**	**81,2**	**82,3**
Urbana	80,4	76,5	81,3	81,9
Rural	80,8	73,5	80,1	85,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde - PNS.

Tabela 4.45.a - Taxa de mortalidade específica, de AIDS, total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2021

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**5,3**	**3,3**	**7,3**
Centro-Oeste	7,1	4,3	9,9
Nordeste	4,5	2,7	6,4
Norte	4,7	2,9	6,6
Sudeste	7,5	5,3	9,8
Sul	4,7	3,1	6,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde - PNS.

Tabela 4.45.b - Taxa de mortalidade específica, de AIDS, total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2020

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**5,0**	**3,1**	**7,0**
Centro-Oeste	6,4	3,9	9,0
Nordeste	4,3	2,5	6,3
Norte	4,8	3,0	6,7
Sudeste	6,5	4,4	8,7
Sul	4,0	2,4	5,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde - PNS.

Tabela 4.46.a - Taxa de mortalidade específica, de AIDS, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	0,27	0,15	0,06
05 a 09 anos	0,13	0,04	0,05
10 a 14 anos	0,13	0,08	0,03
15 a 19 anos	0,73	0,20	0,28
20 a 24 anos	4,09	1,19	1,48
25 a 29 anos	10,68	2,96	3,86
30 a 39 anos	15,63	4,83	5,27
40 a 49 anos	21,25	6,87	6,74
50 a 59 anos	20,41	5,66	6,73
60 a 69 anos	15,78	4,43	4,86
70 anos ou mais	9,29	2,47	2,44

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Tabela 4.46.b - Taxa de mortalidade específica, de AIDS, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	0,11	0,14	0,08
05 a 09 anos	0,04	0,03	0,05
10 a 14 anos	0,06	0,08	0,04
15 a 19 anos	0,34	0,23	0,44
20 a 24 anos	2,34	1,15	3,50
25 a 29 anos	5,05	2,72	7,38
30 a 39 anos	7,49	4,61	10,44
40 a 49 anos	9,68	6,47	13,11
50 a 59 anos	9,07	5,15	13,40
60 a 69 anos	6,83	4,23	9,89
70 anos ou mais	4,01	2,26	6,45

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

5. ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Tabela 5.1 - Total de registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências por ano – Brasil, 2013 a 2022

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de registros	159.796	165.483	185.208	195.095	234.551	260.204	277.151	228.035	256.495	344.242

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Dados de 2021 e 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
2. Exclusive Ignorados

Tabela 5.2 - Percentual de registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências segundo o sexo, por ano – Brasil, 2013 a 2022

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Mulheres (%)	71,0	73,9	70,8	73,9	73,0	73,3	71,6	72,4	73,0	70,6
Homens (%)	29,0	26,1	29,2	26,2	27,0	26,7	28,4	27,6	27,0	29,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. Dados de 2021 e 2022 são preliminares e sujeitos à revisão.
2. Exclusive Ignorados

Tabela 5.3.a - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**344.242**	**70,6**	**29,4**
Centro - Oeste	25.558	69,1	30,9
Nordeste	65.034	69,4	30,6
Norte	25.329	76,1	23,9
Sudeste	171.585	70,3	29,7
Sul	56.736	71,1	28,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. Exclusive Ignorados

Tabela 5.3.b - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**256.495**	**73,0**	**27,0**
Centro - Oeste	18.961	70,3	29,7
Nordeste	45.400	72,3	27,7
Norte	19.540	79,0	21,0
Sudeste	128.083	73,2	26,8
Sul	44.511	71,6	28,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN .
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. Exclusive Ignorados

Tabela 5.3.c - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**228.035**	**72,4**	**27,6**
Centro - Oeste	17.109	69,3	30,7
Nordeste	37.368	71,5	28,5
Norte	18.209	79,8	20,2
Sudeste	112.367	72,3	27,7
Sul	42.982	71,9	28,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. Exclusive Ignorados

Tabela 5.3.d - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, total e distribuição percentual, por sexo da vítima, segundo as Grandes Regiões - 2019

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil	**277.151**	**71,6**	**28,4**
Centro - Oeste	19.109	68,2	31,8
Nordeste	45.641	71,8	28,2
Norte	18.392	72,3	27,7
Sudeste	139.642	72,2	27,8
Sul	54.367	70,8	29,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. Exclusive Ignorados

Tabela 5.4.a - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2022

Sexo do agressor (a)	Total	Distribuição (%)
Total	**243.063**	**100,0**
Masculino	163.072	77,2
Feminino	32.343	15,3
Ambos os sexos	15.889	7,5
Sem informação	31.759	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.4.b - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2021

Sexo do agressor (a)	Total	Distribuição (%)
Total	**187.205**	**100,0**
Masculino	131.477	76,6
Feminino	27.093	15,8
Ambos os sexos	12.980	7,6
Sem informação	15.655	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.4.c - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2020

Sexo do agressor (a)	Total	Distribuição (%)
Total	**165.192**	**100,0**
Masculino	117.536	77,5
Feminino	23.113	15,2
Ambos os sexos	10.916	7,2
Sem informação	13.627	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.4.d - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra mulheres, total e distribuição percentual, segundo o sexo do (a) agressor (a) - Brasil, 2019

Sexo do agressor (a)	Total	Distribuição (%)
Total	**198.415**	**100,0**
Masculino	136.261	75,6
Feminino	30.422	16,9
Ambos os sexos	13.465	7,5
Sem informação	18.267	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.5.a - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2022

Suspeita de uso de álcool pelo (a) agressor (a)	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	88.574	74,9	25,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.5.b - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2021

Suspeita de uso de álcool pelo (a) agressor (a)	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	69.465	77,2	22,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.5.c - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2020

Suspeita de uso de álcool pelo (a) agressor (a)	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	65.295	76,4	23,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.5.d - Registros de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em que se suspeita o uso de álcool pelo (a) agressor (a), total e distribuição percentual, por sexo da vítima - Brasil, 2019

Suspeita de uso de álcool pelo (a) agressor (a)	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	74.124	75,7	24,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.6.a - Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2022

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**140.084**	**100,0**
Branca	50.205	38,3
Preta	15.564	11,9
Amarela	1.421	1,1
Parda	62.876	47,9
Indígena	1.153	0,9
Sem informação	8.865	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.6.b - Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2021

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**109.786**	**100,0**
Branca	39.875	38,9
Preta	12.068	11,8
Amarela	987	1,0
Parda	48.709	47,5
Indígena	893	0,9
Sem informação	7.254	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.6.c - Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2020

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**99.681**	**100,0**
Branca	37.046	39,8
Preta	10.562	11,3
Amarela	970	1,0
Parda	43.640	46,9
Indígena	883	0,9
Sem informação	6.580	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.6.d - Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2019

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**116.995**	**100,0**
Branca	44.700	41,3
Preta	11.780	10,9
Amarela	877	0,8
Parda	49.922	46,1
Indígena	975	0,9
Sem informação	8.741	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.7.a - Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2022

Situação conjugal	Total	Distribuição (%)
Total	**140.084**	**100,0**
Solteira (o)	50.505	44,7
Casada (o)/união consensual	47.972	42,4
Viúva (o)	1.271	1,1
Separada (o)	11.948	10,6
Não se aplica	1.374	1,2
Sem informação	27.014	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.7.b - Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2021

Situação conjugal	Total	Distribuição (%)
Total	**109.786**	**100,0**
Solteira (o)	39.972	43,3
Casada (o)/união consensual	40.422	43,8
Viúva (o)	1.074	1,2
Separada (o)	9.299	10,1
Não se aplica	1.554	1,7
Sem informação	17.465	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.7.c - Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2020

Situação conjugal	Total	Distribuição (%)
Total	**99.681**	**100,0**
Solteira (o)	36.119	42,4
Casada (o)/união consensual	38.212	44,8
Viúva (o)	1.086	1,3
Separada (o)	8.571	10,1
Não se aplica	1.290	1,5
Sem informação	14.403	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.7.d - Violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a situação conjugal da vítima - Brasil, 2019

Situação conjugal	Total	Distribuição (%)
Total	**116.995**	**100,0**
Solteira (o)	40.978	41,3
Casada (o)/união consensual	45.938	46,3
Viúva (o)	1.198	1,2
Separada (o)	9.835	9,9
Não se aplica	1.366	1,4
Sem informação	17.680	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.8.a - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2022

Deficiência	Total	Distribuição (%)
Total	**8.168**	**100,0**
Física	972	9,9
Intelectual	1.226	12,5
Visual	369	3,8
Auditiva	331	3,4
Transtorno mental	3.855	39,2
Transtorno de comportamento	1.857	18,9
Outra deficiência	1.225	12,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de uma deficiência/transtorno).

Tabela 5.8.b - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2021

Deficiência	Total	Distribuição (%)
Total	**6.684**	**100,0**
Física	816	10,2
Intelectual	1.053	13,2
Visual	565	7,1
Auditiva	301	3,8
Transtorno mental	3.314	41,5
Transtorno de comportamento	1.487	18,6
Outra deficiência	446	5,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de uma deficiência/transtorno).

Tabela 5.8.c - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2020

Deficiência	Total	Distribuição (%)
Total	**5.756**	**100,0**
Física	674	9,4
Intelectual	933	13,0
Visual	438	6,1
Auditiva	245	3,4
Transtorno mental	2.673	37,3
Transtorno de comportamento	1.352	18,9
Outra deficiência	856	11,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de uma deficiência/transtorno).

Tabela 5.8.d - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, total e distribuição percentual, segundo o tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2019

Deficiência	Total	Distribuição (%)
Total	**6.658**	**100,0**
Física	915	11,0
Intelectual	1.274	15,3
Visual	282	3,4
Auditiva	289	3,5
Transtorno mental	3.121	37,4
Transtorno de comportamento	1.549	18,5
Outra deficiência	921	11,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Notas: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.
2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de uma deficiência/transtorno).

Tabela 5.9.a - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo a situação do domicílio - Brasil, 2022

Situação do domicílio	Total	Distribuição (%)
Total	**140.084**	**100,0**
Urbana	126.506	93,5
Rural	8.310	6,1
Periurbana	523	0,4
Sem informação	4.745	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.9.b - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo situação do domicílio - Brasil, 2021

Situação do domicílio	Total	Distribuição (%)
Total	**109.786**	**100,0**
Urbana	99.135	93,2
Rural	6.752	6,3
Periurbana	444	0,4
Sem informação	3.455	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.9.c - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo situação do domicílio - Brasil, 2020

Situação do domicílio	Total	Distribuição (%)
Total	**99.681**	**100,0**
Urbana	89.286	92,6
Rural	6.629	6,9
Periurbana	463	0,5
Sem informação	3.303	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.9.d - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual, segundo situação do domicílio - Brasil, 2019

Situação do domicílio	Total	Distribuição (%)
Total	**116.995**	**100,0**
Urbana	104.732	92,3
Rural	8.016	7,1
Periurbana	666	0,6
Sem informação	3.581	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.10.a - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2022

Violência de repetição	Total	Proporção (%)
Total	140.084	100,0
Casos de violência de repetição	62.828	44,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.10.b - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2021

Violência de repetição	Total	Proporção (%)
Total	109.786	100,0
Casos de violência de repetição	51.824	47,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.10.c - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2020

Violência de repetição	Total	Proporção (%)
Total	99.681	100,0
Casos de violência de repetição	46.007	46,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.10.d - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2019

Violência de repetição	Total	Proporção (%)
Total	116.995	100,0
Casos de violência de repetição	51.424	44,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.11.a - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2022

Local de ocorrência	Total	Distribuição (%)
Total	**140.084**	**100,0**
Residência	88.271	73,0
Habitação coletiva	716	0,6
Escola	888	0,7
Local de prática esportiva	292	0,2
Bar ou similar	3.867	3,2
Via pública	17.532	14,5
Comércio/serviços	2.436	2,0
Indústrias/construção	123	0,1
Outros	6.730	5,6
Sem informação	19.229	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.11.b - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2021

Local de ocorrência	Total	Distribuição (%)
Total	**109.786**	**100,0**
Residência	73.430	74,5
Habitação coletiva	635	0,6
Escola	457	0,5
Local de prática esportiva	200	0,2
Bar ou similar	2614	2,7
Via pública	14.233	14,4
Comércio/serviços	1.831	1,9
Indústrias/construção	101	0,1
Outros	5.126	5,2
Sem informação	11.159	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.11.c - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2020

Local de ocorrência	Total	Distribuição (%)
Total	**99.681**	**100,0**
Residência	67.218	74,7
Habitação coletiva	566	0,6
Escola	367	0,4
Local de prática esportiva	172	0,2
Bar ou similar	2.033	2,3
Via pública	13.443	14,9
Comércio/serviços	1.627	1,8
Indústrias/construção	103	0,1
Outros	4.456	5,0
Sem informação	9.696	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.11.d - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2019

Local de ocorrência	Total	Distribuição (%)
Total	**116.995**	**100,0**
Residência	74.509	71,3
Habitação coletiva	816	0,8
Escola	706	0,7
Local de prática esportiva	235	0,2
Bar ou similar	3.338	3,2
Via pública	17.031	16,3
Comércio/serviços	2.350	2,2
Indústrias/construção	143	0,1
Outros	5.367	5,1
Sem informação	12.500	NA

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Tabela 5.12.a - Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2022

Tipo de violência	Total	Mulheres	Homens	Distribuição (%)	
				Mulheres	Homens
Total	**344.242**	**243.063**	**101.179**	**70,6**	**29,4**
Física	201.920	139.966	61.954	69,3	30,7
Psiológica/moral	88.311	75.299	13.012	85,3	14,7
Negligência/ abandono	49.024	24.634	24.390	50,2	49,8
Sexual	60.285	54.000	6.285	89,6	10,4
Tráfico de seres humanos	160	103	57	64,4	35,6
Financeira	7.017	5.994	1.023	85,4	14,6
Tortura	8.059	6.371	1.688	79,1	20,9
Trabalho Infantil	1.331	503	828	37,8	62,2
Intervenção legal	629	333	296	52,9	47,1
Outros	5.711	3.771	1.940	66,0	34,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de violência)..

Tabela 5.12.b - Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2021

Tipo de violência	Total	Mulheres	Homens	Distribuição (%)	
				Mulheres	Homens
Total	**256.495**	**187.205**	**69.290**	**73,0**	**27,0**
Física	158.925	116.993	41.932	73,6	26,4
Psiológica/moral	72.496	62.001	10.495	85,5	14,5
Negligência/ abandono	42.764	21.553	21.211	50,4	49,6
Sexual	46.923	42.055	4.868	89,6	10,4
Tráfico de seres humanos	165	131	34	79,4	20,6
Financeira	5.513	4.751	762	86,2	13,8
Tortura	6.953	5.456	1.497	78,5	21,5
Trabalho Infantil	1.247	385	862	30,9	69,1
Intervenção legal	537	262	275	48,8	51,2
Outros	4.229	2.994	1.235	70,8	29,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de violência).

Tabela 5.12.c - Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2020

Tipo de violência	Total	Mulheres	Homens	Distribuição (%)	
				Mulheres	Homens
Total	**228.035**	**165.192**	**62.843**	**72,4**	**27,6**
Física	148.082	107.872	40.210	72,8	27,2
Psiológica/moral	64.737	55.509	9.228	85,7	14,3
Negligência/ abandono	35.531	17.594	17.937	49,5	50,5
Sexual	39.493	35.126	4.367	88,9	11,1
Tráfico de seres humanos	135	105	30	77,8	22,2
Financeira	4.656	3.908	748	83,9	16,1
Tortura	6.441	5.147	1.294	79,9	20,1
Trabalho Infantil	1.873	1.042	831	55,6	44,4
Intervenção legal	470	183	287	38,9	61,1
Outros	3.427	2.370	1.057	69,2	30,8

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de violência).

Tabela 5.12.d - Violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência - Brasil, 2019

Tipo de violência	Total	Mulheres	Homens	Distribuição (%)	
				Mulheres	Homens
Total	**277.151**	**198.415**	**78.736**	**71,6**	**28,4**
Física	182.356	131.941	50.415	72,4	27,6
Psiológica/moral	78.205	65.912	12.293	84,3	15,7
Negligência/ abandono	43.926	22.125	21.801	50,4	49,6
Sexual	45.702	40.302	5.400	88,2	11,8
Tráfico de seres humanos	167	133	34	79,6	20,4
Financeira	5.725	4.779	946	83,5	16,5
Tortura	7.654	5.984	1.670	78,2	21,8
Trabalho Infantil	1.206	411	795	34,1	65,9
Intervenção legal	1.047	324	723	30,9	69,1
Outros	4.369	3.017	1.352	69,1	30,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de violência).

Tabela 5.13.a - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2022

Meio de agressão	Total	Distribuição (%)
Total	**140.084**	**100,0**
Objeto perfurocortante	11.204	6,4
Arma de fogo	2.827	1,6
Objeto contundente	8.057	4,6
Força corporal/espancamento	95.103	54,0
Enforcamento/sufocação	10.294	5,8
Queimaduras	696	0,4
Envenenamento	1.023	0,6
Ameaça	37.848	21,5
Outros	9.120	5,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de meio de agressão).

Tabela 5.13.b - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2021

Meio de agressão	Total	Distribuição (%)
Total	**109.786**	**100,0**
Objeto perfurocortante	9.670	6,7
Arma de fogo	2.406	1,7
Objeto contundente	7.308	5,1
Força corporal/espancamento	79.658	55,3
Enforcamento/sufocação	8.179	5,7
Queimaduras	599	0,4
Envenenamento	812	0,6
Ameaça	29.290	20,3
Outros	6.049	4,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de meio de agressão).

Tabela 5.13.c - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2020

Meio de agressão	Total	Distribuição (%)
Total	**99.681**	**100,0**
Objeto perfurocortante	9.193	7,0
Arma de fogo	2.154	1,6
Objeto contundente	6.391	4,8
Força corporal/espancamento	73.467	55,7
Enforcamento/sufocação	7.073	5,4
Queimaduras	585	0,4
Envenenamento	753	0,6
Ameaça	26.507	20,1
Outros	5.811	4,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de meio de agressão).

Tabela 5.13.d - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2019

Meio de agressão	Total	Distribuição (%)
Total	**116.995**	**100,0**
Objeto perfurocortante	9.967	6,4
Arma de fogo	2.345	1,5
Objeto contundente	7.454	4,8
Força corporal/espancamento	87.795	56,7
Enforcamento/sufocação	8.206	5,3
Queimaduras	614	0,4
Envenenamento	824	0,5
Ameaça	31.163	20,1
Outros	6.476	4,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Nota: 1. Para a captação da informação sobre violência doméstica, sexual e outras violências utilizou-se o registro de notificações de violência interpessoal do módulo de doenças e agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Nota: 2. As categorias desta variável são de preenchimento múltiplo (um mesmo registro pode apresentar mais de um tipo de meio de agressão).

Tabela 5.14 - Ocorrências policiais de feminicídio, quantidade total e taxa (por 100 mil habitantes) por Unidade da Federação, 2022

Unidade da Federação	Total	População Mulheres IBGE 2022	Taxa por 100 mil habitantes
Brasil	1.366	109.838.053	1,2
Acre	9	459.816	2,0
Alagoas	31	1.762.168	1,8
Amapá	9	446.075	2,0
Amazonas	20	2.158.957	0,9
Bahia	107	7.745.604	1,4
Ceará	29	4.789.503	0,6
Distrito Federal	19	1.625.330	1,2
Espírito Santo	35	2.108.492	1,7
Goiás	55	3.683.068	1,5
Maranhão	69	3.662.453	1,9
Mato grosso	47	1.781.862	2,6
Mato Grosso do Sul	41	1.446.389	2,8
Minas Gerais	173	10.928.894	1,6
Pará	52	4.425.791	1,2
Paraíba	26	2.112.828	1,2
Paraná	77	5.960.840	1,3
Pernambuco	72	5.061.239	1,4
Piauí	21	1.703.569	1,2
Rio de Janeiro	49	9.154.005	0,5
Rio Grande do Norte	16	1.839.406	0,9
Rio Grande do Sul	110	5.909.169	1,9
Rondônia	23	908.027	2,5
Roraima	3	322.420	0,9
Santa Catarina	57	3.740.572	1,5
São Paulo	195	24.072.208	0,8
Sergipe	19	1.221.385	1,6
Tocantins	2	807.983	0,2

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Dados Nacionais de Segurança Pública. IBGE, Projeção de população.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 5.15 - Ocorrências policiais de homicídio e de lesão corporal seguida de morte de mulheres, quantidade total e taxa (por 100 mil habitantes) por Unidade da Federação, 2022

Unidade da Federação	Total	População Mulheres IBGE 2022	Taxa por 100 mil habitantes
Brasil	2.644	109.838.053	2,4
Acre	12	459.816	2,6
Alagoas	42	1.762.168	2,4
Amapá	7	446.075	1,6
Amazonas	72	2.158.957	3,3
Bahia	303	7.745.604	3,9
Ceará	236	4.789.503	4,9
Distrito Federal	16	1.625.330	1,0
Espírito Santo	60	2.108.492	2,8
Goiás	86	3.683.068	2,3
Maranhão	62	3.662.453	1,7
Mato grosso	50	1.781.862	2,8
Mato Grosso do Sul	41	1.446.389	2,8
Minas Gerais	143	10.928.894	1,3
Pará	215	4.425.791	4,9
Paraíba	55	2.112.828	2,6
Paraná	174	5.960.840	2,9
Pernambuco	145	5.061.239	2,9
Piauí	45	1.703.569	2,6
Rio de Janeiro	260	9.154.005	2,8
Rio Grande do Norte	48	1.839.406	2,6
Rio Grande do Sul	181	5.909.169	3,1
Rondônia	41	908.027	4,5
Roraima	17	322.420	5,3
Santa Catarina	46	3.740.572	1,2
São Paulo	262	24.072.208	1,1
Sergipe	18	1.221.385	1,5
Tocantins	7	807.983	0,9

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Dados Nacionais de Segurança Pública. IBGE, Projeção de população.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 5.16 - Ocorrências policiais de estupros com vítimas do sexo feminino, quantidade total e taxa (por 100 mil habitantes) por Unidade da Federação, 2022

Unidade da Federação	Total	População Mulheres IBGE 2022	Taxa por 100 mil habitantes
Brasil	67.626	109.838.053	61,6
Acre	661	459.816	143,8
Alagoas	933	1.762.168	52,9
Amapá	653	446.075	146,4
Amazonas	847	2.158.957	39,2
Bahia	4.034	7.745.604	52,1
Ceará	1.688	4.789.503	35,2
Distrito Federal	751	1.625.330	46,2
Espírito Santo	1.390	2.108.492	65,9
Goiás	3.339	3.683.068	90,7
Maranhão	1.934	3.662.453	52,8
Mato grosso	1.687	1.781.862	94,7
Mato Grosso do Sul	1.895	1.446.389	131,0
Minas Gerais	4.159	10.928.894	38,1
Pará	4.124	4.425.791	93,2
Paraíba	455	2.112.828	21,5
Paraná	6.063	5.960.840	101,7
Pernambuco	2.465	5.061.239	48,7
Piauí	1.124	1.703.569	66,0
Rio de Janeiro	4.907	9.154.005	53,6
Rio Grande do Norte	811	1.839.406	44,1
Rio Grande do Sul	4.729	5.909.169	80,0
Rondônia	987	908.027	108,7
Roraima	659	322.420	204,4
Santa Catarina	4.020	3.740.572	107,5
São Paulo	12.461	24.072.208	51,8
Sergipe	721	1.221.385	59,0
Tocantins	129	807.983	16,0

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Dados Nacionais de Segurança Pública. IBGE, Projeção de população.
Elaboração: Ministério das Mulheres. Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 5.17.a - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2022

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**20,2**	**3,2**	**37,3**
Norte	31,2	4,7	57,6
Nordeste	32,5	4,3	61,9
Sudeste	10,6	2,0	19,4
Sul	16,5	3,6	29,4
Centro-Oeste	19,4	3,8	35,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.17.b - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2021

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**23,4**	**3,6**	**43,3**
Norte	34,1	5,3	62,8
Nordeste	37,0	5,1	70,2
Sudeste	14,0	2,2	25,8
Sul	17,2	3,4	31,0
Centro-Oeste	22,0	3,9	40,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.17.c - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) - 2020

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**24,5**	**3,6**	**45,6**
Norte	31,5	4,8	58,0
Nordeste	39,5	5,1	75,3
Sudeste	14,8	2,4	27,3
Sul	18,0	3,4	32,8
Centro-Oeste	24,9	4,1	45,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.18.a - Taxa de mortalidade por homicídio específica por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2022

Grupo de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	0,9	0,9	0,9
5 a 9 anos	0,4	0,4	0,5
10 a 14 anos	2,0	1,0	2,8
15 a 19 anos	34,0	4,1	62,8
20 a 24 anos	56,8	6,4	105,9
25 a 29 anos	46,4	6,3	86,2
30 a 39 anos	32,5	5,4	60,2
40 a 49 anos	20,6	4,3	38,0
50 a 59 anos	11,5	2,4	21,5
60 a 69 anos	7,2	1,6	13,8
70 anos ou mais	4,5	1,3	8,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.18.b - Taxa de mortalidade por homicídio específica por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2021

Grupo de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	1,0	1,0	1,1
5 a 9 anos	0,4	0,4	0,4
10 a 14 anos	2,2	1,1	3,2
15 a 19 anos	39,3	5,5	71,9
20 a 24 anos	59,8	6,5	111,8
25 a 29 anos	49,1	5,5	92,6
30 a 39 anos	33,8	5,8	62,5
40 a 49 anos	20,9	4,1	38,8
50 a 59 anos	12,4	2,4	23,5
60 a 69 anos	8,1	2,1	15,3
70 anos ou mais	5,4	1,9	10,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.18.c - Taxa de mortalidade por homicídio específica por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2020

Grupo de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	1,2	1,0	1,3
5 a 9 anos	0,5	0,4	0,5
10 a 14 anos	2,5	1,1	3,9
15 a 19 anos	44,0	5,8	80,9
20 a 24 anos	63,7	6,7	119,3
25 a 29 anos	49,8	6,7	93,1
30 a 39 anos	34,7	5,3	64,9
40 a 49 anos	21,3	3,8	40,1
50 a 59 anos	13,0	2,6	24,6
60 a 69 anos	8,2	1,7	15,9
70 anos ou mais	5,4	1,8	10,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.19.a - Número de óbitos de mulheres por homicídio, total e distribuição percentual segundo a cor ou raça - Brasil, 2022

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Amarela	10	0,3
Branca	1.104	32,0
Indígena	31	0,9
Parda	2.079	60,3
Preta	221	6,4
Não informada	52	NA
Total	3.497	100,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.19.b - Número de óbitos de mulheres por homicídio, total e distribuição percentual segundo a cor ou raça - Brasil, 2021

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Amarela	8	0,2
Branca	1.169	30,3
Indígena	38	1,0
Parda	2.389	62,0
Preta	249	6,5
Não informada	67	NA
Total	3.920	100,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.19.c - Número de óbitos de mulheres por homicídio, total e distribuição percentual segundo a cor ou raça - Brasil, 2020

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Amarela	9	0,2
Branca	1.159	30,2
Indígena	41	1,1
Parda	2.372	61,8
Preta	260	6,8
Não informada	66	NA
Total	3.907	100,0

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade.

Tabela 5.20 - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio e variação relativa, segundo o sexo (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2012 e 2022

Sexo	Taxa de mortalidade específica (TME) por ano		Variação relativa (%) TME
	2012	2022	2012-2022
Brasil	28,7	20,2	-29,7
Feminino	4,7	3,2	-30,7
Masculino	53,5	37,3	-30,1

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. IBGE, Projeção da população.
Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio são utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09; Y35; Y22-Y24; Y87.1; Y89.0 registradas no Sistema de Informações sobre de Mortalidade

Tabela 5.21.a - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2023

Tipo de violação de direitos	Total	Distribuição (%)
Total	**189.812**	**100,0**
Violência psicológica	91.301	48,1
Violência física	69.069	36,4
Violência moral	2.756	1,5
Violência patrimonial	15.839	8,3
Violência sexual	7.982	4,2
Cárcere privado	2.812	1,5
Tráfico de pessoas	53	0,0

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.
Nota: Uma mesma pessoa pode relatar mais de um tipo de violação.

Tabela 5.21.b - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2022

Tipo de violação de direitos	Total	Distribuição (%)
Total	**165.372**	**100,0**
Violência psicológica	79.958	48,4
Violência física	60.222	36,4
Violência moral	2.119	1,3
Violência patrimonial	12.863	7,8
Violência sexual	7.273	4,4
Cárcere privado	2.884	1,7
Tráfico de pessoas	53	0,0

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.
Nota: Uma mesma pessoa pode relatar mais de um tipo de violação.

Tabela 5.21.c - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2021

Tipo de violação de direitos	Total	Distribuição (%)
Total	**148.956**	**100,0**
Violência psicológica	74.354	49,9
Violência física	53.919	36,2
Violência moral	1.062	0,7
Violência patrimonial	10.162	6,8
Violência sexual	6.762	4,5
Cárcere privado	2.674	1,8
Tráfico de pessoas	23	0,0

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.
Nota: Uma mesma pessoa pode relatar mais de um tipo de violação.

Tabela 5.21.d - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violação de direitos - Brasil, 2020

Tipo de violação de direitos	Total	Distribuição (%)
Total	**70.557**	**100,0**
Violência psicológica	34.299	48,6
Violência física	27.710	39,3
Violência moral	1	0,0
Violência patrimonial	3.784	5,4
Violência sexual	3.632	5,2
Cárcere privado	1.112	1,6
Tráfico de pessoas	19	0,0

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.
Nota: Uma mesma pessoa pode relatar mais de um tipo de violação.

Tabela 5.22.a - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do (a) agressor (a) com a vítima - Brasil, 2023

Relação agressor-vítima	Total	Distribuição (%)		
		Relação do agressor com a vítima	Sexo do (a) agressor (a)	
			Mulheres	Homens
Total	**98.475**	**100,0**	**15,6**	**84,4**
Companheira (o)	31.189	32,2	2,2	97,8
Ex- companheira (o)	22.609	23,3	2,4	97,6
Familiares	18.574	19,2	38,4	61,6
Outros	10.545	10,9	32,6	67,4
Pessoas do convívio interpessoal	7.281	7,5	35,9	64,1
Pessoas do convívio de trabalho	3.341	3,4	35,5	64,5
Pessoas desconhecidas	3.396	3,5	19,5	80,5
Não informado	1.540	NA	17,9	82,1

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.22.b - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do (a) agressor (a) com a vítima - Brasil, 2022

Relação agressor-vítima	Total	Distribuição (%)		
		Relação do agressor com a vítima	Sexo do (a) agressor (a)	
			Mulheres	Homens
Total	**86.233**	**100,0**	**15,7**	**84,3**
Companheira (o)	27.495	32,4	1,9	98,1
Ex- companheira (o)	18.329	21,6	2,0	98,0
Familiares	15.309	18,0	35,9	64,1
Outros	9.074	10,7	34,3	65,7
Pessoas do convívio interpessoal	7.175	8,5	38,2	61,8
Pessoas do convívio de trabalho	3.847	4,5	37,2	62,8
Pessoas desconhecidas	3.627	4,3	25,5	74,5
Não informado	1.377	NA	23,4	76,6

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.22.c - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do (a) agressor (a) com a vítima - Brasil, 2021

Relação agressor-vítima	Total	Distribuição (%)		
		Relação do agressor com a vítima	Sexo do (a) agressor (a)	
			Mulheres	Homens
Total	**82.991**	**100,0**	**10,6**	**89,4**
Companheira (o)	31.483	39,7	1,6	98,4
Ex- companheira (o)	20.013	25,2	2,0	98,0
Familiares	12.261	15,5	29,0	71,0
Outros	6.373	8,0	30,4	69,6
Pessoas do convívio interpessoal	5.555	7,0	32,7	67,3
Pessoas desconhecidas	2.075	2,6	16,5	83,5
Pessoas do convívio de trabalho	1.506	1,9	21,9	78,1
Não informado	3.725	NA	18,2	81,8

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.22.d - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do (a) agressor (a) com a vítima - Brasil, 2020

Relação agressor-vítima	Total	Distribuição (%)		
		Relação do agressor com a vítima	Sexo do (a) agressor (a)	
			Mulheres	Homens
Total	**48.550**	**100,0**	**11,5**	**88,5**
Companheira (o)	18.752	41,0	2,5	97,5
Ex-companheira (o)	11.136	24,3	2,9	97,1
Familiares	7.983	17,4	27,9	72,1
Outros	2.660	5,8	31,7	68,3
Pessoas do convívio interpessoal	3.357	7,3	31,7	68,3
Pessoas desconhecidas	1.278	2,8	20,7	79,3
Pessoas do convívio de trabalho	607	1,3	27,5	72,5
Não informado	2.777	NA	19,3	80,7

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.23.a - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2023

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**98.475**	**100,0**
Parda	39.090	44,8
Branca	34.728	39,8
Preta	12.625	14,5
Amarela	390	0,4
Indígena	369	0,4
Não informado	11.273	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.23.b - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**86.233**	**100,0**
Parda	34.643	45,2
Branca	30.612	39,9
Preta	10.144	13,2
Amarela	882	1,2
Indígena	410	0,5
Não informado	9.542	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.23.c - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2021

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**82.991**	**100,0**
Parda	30.892	45,4
Branca	26.758	39,3
Preta	9.437	13,9
Amarela	707	1,0
Indígena	233	0,3
Não informado	14.964	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.23.d - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2020

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	**48.550**	**100,0**
Parda	17.008	45,6
Branca	14.477	38,8
Preta	5.417	14,5
Amarela	282	0,8
Indígena	147	0,4
Não informado	11.219	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.24.a - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade - Brasil, 2023

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)
Total	**98.475**	**100,0**
Menor de 14 anos	0	0,0
15 a 24 anos	14.185	14,4
25 a 39 anos	42.551	43,3
40 a 59 anos	41.613	42,3
60 anos ou mais	1	0,0
Não informado	125	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.24.b - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade - Brasil, 2022

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)
Total	**86.233**	**100,0**
Menor de 14 anos	0	0,0
15 a 24 anos	12.404	15,1
25 a 39 anos	33.387	40,5
40 a 59 anos	36.554	44,4
60 anos ou mais	0	0,0
Não informado	3.888	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.24.c - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade - Brasil, 2021

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)
Total	**82.991**	**100,0**
Menor de 14 anos	0	0,0
15 a 24 anos	11.776	15,0
25 a 39 anos	35.330	45,2
40 a 59 anos	31.142	39,8
60 anos ou mais	0	0,0
Não informado	4.743	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.24.d - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade - Brasil, 2020

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)
Total	**48.550**	**100,0**
Menor de 14 anos	0	0,0
15 a 24 anos	7.733	16,9
25 a 39 anos	19.765	43,2
40 a 59 anos	18.251	39,9
60 anos ou mais	0	0,0
Não informado	2.801	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.25.a - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade - Brasil, 2023

Escolaridade	Total	Distribuição (%)
Total	**98.475**	**100,0**
Analfabeta	1.176	2,7
Ensino fundamental incompleto	8.533	19,9
Ensino fundamental completo	2.548	6,0
Ensino médio incompleto	4.011	9,4
Ensino médio completo	15.169	35,4
Nível técnico	0	0,0
Ensino superior incompleto	3.887	9,1
Ensino superior completo	5.880	13,7
Pós-graduação	1602	3,7
Não informado	55.669	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.25.b - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade - Brasil, 2022

Escolaridade	Total	Distribuição (%)
Total	**86.233**	**100,0**
Analfabeta	1.223	2,2
Ensino fundamental incompleto	12.555	22,7
Ensino fundamental completo	3.209	5,8
Ensino médio incompleto	5.650	10,2
Ensino médio completo	18.786	34,0
Nível técnico	0	0,0
Ensino superior incompleto	5.373	9,7
Ensino superior completo	6.757	12,2
Pós-graduação	1.750	3,2
Não informado	30.930	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.25.c - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade - Brasil, 2021

Escolaridade	Total	Distribuição (%)
Total	**82.991**	**100,0**
Analfabeta	927	1,6
Ensino fundamental incompleto	13.066	23,2
Ensino fundamental completo	3.908	6,9
Ensino médio incompleto	6.108	10,8
Ensino médio completo	19.713	35,0
Nível técnico	0	0,0
Ensino superior incompleto	4.926	8,7
Ensino superior completo	6.175	11,0
Pós-graduação	1.486	2,6
Não informado	26.682	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.25.d - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade - Brasil, 2020

Escolaridade	Total	Distribuição (%)
Total	**48.550**	**100,0**
Analfabeta	442	1,5
Ensino fundamental incompleto	6.770	23,5
Ensino fundamental completo	1.969	6,8
Ensino médio incompleto	0	0,0
Ensino médio completo	13.004	45,2
Nível técnico	0	0,0
Ensino superior incompleto	2.798	9,7
Ensino superior completo	3.080	10,7
Pós-graduação	710	2,5
Não informado	19.777	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.26.a - Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2023

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**568.608**	**100,0**
Sudeste	288.045	50,9
Nordeste	136.746	24,1
Sul	57.242	10,1
Norte	41.078	7,3
Centro-Oeste	43.307	7,6
Número não identificado	2.190	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.26.b - Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**761.701**	**100,0**
Sudeste	362.104	47,9
Nordeste	204.423	27,0
Sul	71.727	9,5
Norte	58.005	7,7
Centro-Oeste	60.097	7,9
Número não identificado	5.345	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.26.c - Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**1.077.090**	**100,0**
Sudeste	467.778	44,6
Nordeste	297.377	28,4
Sul	103.802	9,9
Norte	102.942	9,8
Centro-Oeste	76.289	7,3
Número não identificado	28.902	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.26.d - Registros/atendimentos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**1.312.230**	**100,0**
Sudeste	494.666	39,0
Nordeste	396.885	31,3
Sul	121.919	9,6
Norte	159.150	12,5
Centro-Oeste	96.283	7,6
Número não identificado	43.327	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.27.a - Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2023

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**98.475**	**100,0**
Sudeste	50.316	52,5
Nordeste	20.964	21,9
Sul	11.405	11,9
Norte	5.343	5,6
Centro-Oeste	7.827	8,2
Não informado	2.620	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.27.b - Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**86.233**	**100,0**
Sudeste	42.964	52,4
Nordeste	18.634	22,7
Sul	9.487	11,6
Norte	4.241	5,2
Centro-Oeste	6.722	8,2
Não informado	4.185	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.27.c - Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2021

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**82.991**	**100,0**
Sudeste	41.077	51,6
Nordeste	17.213	21,6
Sul	9.443	11,9
Norte	4.897	6,2
Centro-Oeste	6.989	8,8
Não informado	3.372	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.27.d - Relatos de violência, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)
Brasil	**48.550**	**100,0**
Sudeste	24.317	51,8
Nordeste	10.026	21,4
Sul	5.145	11,0
Norte	3.146	6,7
Centro-Oeste	4.325	9,2
Não informado	1.591	NA

Fonte: Ministério das Mulheres, Ligue 180.

Tabela 5.28.a - População carcerária feminina, vagas disponíveis para mulheres no sistema penitenciário brasileiro, taxa de ocupação carcerária e estabelecimentos penais femininos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - dezembro de 2022

Grandes Regiões	Mulheres no sistema penitenciário	Distribuição (%)	Vagas disponíveis para mulheres em estabelecimentos penais	Distribuição (%)	Taxa de ocupação carcerária	Estabelecimentos penais exclusivamente femininos	Distribuição (%)
Brasil	**27.547**	**100,0**	**30.871**	**100,0**	**0,9**	**137**	**100,0**
Norte	1.939	7,0	2.276	7,4	0,9	19	13,9
Nordeste	4.172	15,1	4.329	14,0	1,0	27	19,7
Sudeste	13.927	50,6	17.052	55,2	0,8	44	32,1
Sul	4.356	15,8	4.035	13,1	1,1	25	18,2
Centro-Oeste	3.153	11,4	3.179	10,3	1,0	22	16,1

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Número total de mulheres privadas de liberdade **(apenas celas físicas)**. Para taxa de ocupação, considera-se apenas a população em celas físicas.

Tabela 5.28.b - População carcerária feminina, vagas disponíveis para mulheres no sistema penitenciário brasileiro, taxa de ocupação carcerária e estabelecimentos penais femininos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - dezembro de 2021

Grandes Regiões	Mulheres no sistema penitenciário	Distribuição (%)	Vagas disponíveis para mulheres em estabelecimentos penais	Distribuição (%)	Taxa de ocupação carcerária	Estabelecimentos penais exclusivamente femininos	Distribuição (%)
Brasil	**30.581**	**100,0**	**32.949**	**100,0**	**0,9**	**138**	**100,0**
Norte	1.955	6,4	2.206	6,7	0,9	18	13,0
Nordeste	5.251	17,2	4.428	13,4	1,2	28	20,3
Sudeste	15.415	50,4	18.538	56,3	0,8	47	34,1
Sul	4.451	14,6	4.394	13,3	1,0	23	16,7
Centro-Oeste	3.509	11,5	3.383	10,3	1,0	22	15,9

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Número total de mulheres privadas de liberdade **(apenas celas físicas)**. Para taxa de ocupação, considera-se apenas a população em celas físicas.

Tabela 5.28.c - População carcerária feminina, vagas disponíveis para mulheres no sistema penitenciário brasileiro, taxa de ocupação carcerária e estabelecimentos penais femininos, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões - dezembro de 2020

Grandes Regiões	Mulheres no sistema penitenciário	Distribuição (%)	Vagas disponíveis para mulheres em estabelecimentos penais	Distribuição (%)	Taxa de ocupação carcerária	Estabelecimentos penais exclusivamente femininos	Distribuição (%)
Brasil	**28.688**	**100,0**	**33.049**	**100,0**	**0,9**	**120**	**100,0**
Norte	2.088	7,3	2.276	6,9	0,9	20	16,7
Nordeste	4.426	15,4	3.988	12,1	1,1	25	20,8
Sudeste	15.311	53,4	19.531	59,1	0,8	39	32,5
Sul	3.763	13,1	3.868	11,7	1,0	14	11,7
Centro-Oeste	3.100	10,8	3.386	10,2	0,9	22	18,3

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Número total de mulheres privadas de liberdade **(apenas celas físicas)**. Para taxa de ocupação, considera-se apenas a população em celas físicas.

Tabela 5.29.a - População carcerária, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, dezembro de 2022

Cor ou raça	Total	Mulheres		Homens	
		Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total da população	**826.740**	**45.259**	**100,0**	**781.481**	**100,0**
Branca	197.084	9.989	32,2	187.095	30,3
Preta	106.677	4.396	14,2	102.281	16,6
Parda	335.356	16.361	52,7	318.995	51,7
Amarela	7.139	178	0,6	6.961	1,1
Indígena	1.603	141	0,5	1.462	0,2
Não Informado	178.881	14.194	NA	164.687	NA

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.29.b - População carcerária, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, dezembro de 2021

Cor ou raça	Total	Mulheres		Homens	
		Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total da população	**824.823**	**42.280**	**100,0**	**782.543**	**100,0**
Branca	199.058	9.933	31,8	189.125	31,0
Preta	111.199	5.165	16,5	106.034	17,4
Parda	325.486	15906	50,9	309.580	50,7
Amarela	4.571	148	0,5	4.423	0,7
Indígena	1.537	116	0,4	1.421	0,2
Não Informado	182.972	11.012	NA	171.960	NA

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.29.c - População carcerária, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, dezembro de 2020

Cor ou raça	Total	Mulheres		Homens	
		Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total da população	**807.145**	**41.384**	**100,0**	**765.761**	**100,0**
Branca	201.306	9.906	31,5	191.400	32,0
Preta	103.440	4.522	14,4	98.918	16,5
Parda	318.587	16.621	52,9	301.966	50,4
Amarela	5.907	305	1,0	5.602	0,9
Indígena	1.229	61	0,2	1.168	0,2
Não Informado	176.676	9.969	NA	166.707	NA

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.30.a - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo nacionalidade (brasileira (o) nata (o), brasileira (o) naturalizada (o) e estrangeira (o)) – Brasil, dezembro de 2022

Nacionalidade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**707.769**	**100,0**	**100,0**
Brasileira (o) Nata (o)	702.399	98,3	99,3
Brasileira (o) Naturalizada (o)	2.872	0,9	0,4
Estrangeira (o)	2.498	0,8	0,3

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja nacionalidade foi informada.

Tabela 5.30.b - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo nacionalidade (brasileira (o) nata (o), brasileira (o) naturalizada (o) e estrangeira (o)) – Brasil, dezembro de 2021

Nacionalidade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**704.767**	**100,0**	**100,0**
Brasileira (o) Nata (o)	695.352	97,6	98,7
Brasileira (o) Naturalizada (o)	7.208	1,8	1,0
Estrangeira (o)	2.207	0,7	0,3

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja nacionalidade foi informada.

Tabela 5.30.c - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo nacionalidade (brasileira (o) nata (o), brasileira (o) naturalizada (o) e estrangeira (o)) – Brasil, dezembro de 2020

Nacionalidade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**685.337**	**100,0**	**100,0**
Brasileira (o) Nata (o)	682.681	99,2	99,6
Brasileira (o) Naturalizada (o)	81	0,0	0,0
Estrangeira (o)	2.575	0,8	0,4

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja nacionalidade foi informada.

Tabela 5.31.a - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo tipo de regime prisional - Brasil, 2022

Tipo de regime prisional	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total da população	**832.295**	**100,0**	**100,0**
Custodiadas (os) pela polícia e segurança pública	5.555	0,3	0,7
Presas (os) sem condenação (provisórias (os)) no sistema penitenciário	205.132	28,1	24,5
Regime Fechado	331.579	29,7	40,4
Regime Semi-Aberto	179.410	22,3	21,5
Regime Aberto	107.999	19,3	12,6
Medida de Segurança - Internação	1.869	0,3	0,2
Medida de Segurança - Tratamento ambulatorial	751	0,1	0,1

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: População carcerária é a soma de quantidade de Presos custodiados no Sistema Penitenciário (Presos em celas físicas, domiciliares sem monitoramento eletrônico e domiciliares com monitoramento eletrônico) e dos presos em Delegacias de Polícia e outros estabelecimentos da Segurança Pública.

Tabela 5.31.b - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo tipo de regime prisional - Brasil, 2021

Tipo de regime prisional	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total da população	**833.176**	**100,0**	**100,0**
Custodiadas (os) pela polícia e segurança pública	8.353	1,0	1,0
Presas (os) sem condenação (provisórias (os)) no sistema penitenciário	217.569	31,8	25,8
Regime Fechado	331.620	31,4	40,3
Regime Semi-Aberto	169.883	24,4	20,2
Regime Aberto	102.819	11,1	12,4
Medida de Segurança - Internação	2.032	0,4	0,2
Medida de Segurança - Tratamento ambulatorial	900	0,0	0,1

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: População carcerária é a soma de quantidade de Presos custodiados no Sistema Penitenciário (Presos em celas físicas, domiciliares sem monitoramento eletrônico e domiciliares com monitoramento eletrônico) e dos presos em Delegacias de Polícia e outros estabelecimentos da Segurança Pública.

Tabela 5.31.c - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo tipo de regime prisional - Brasil, 2020

Tipo de regime prisional	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total da população	**811.707**	**100,0**	**100,0**
Custodiadas (os) pela polícia e segurança pública	4.562	0,5	0,6
Presas (os) sem condenação (provisórias (os)) no sistema penitenciário	234.845	33,3	28,7
Regime Fechado	340.295	34,0	42,3
Regime Semi-Aberto	149.125	18,9	18,3
Regime Aberto	80.150	12,9	9,7
Medida de Segurança - Internação	2.305	0,4	0,3
Medida de Segurança - Tratamento ambulatorial	425	0,1	0,1

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: População carcerária é a soma de quantidade de Presos custodiados no Sistema Penitenciário (Presos em celas físicas, domiciliares sem monitoramento eletrônico e domiciliares com monitoramento eletrônico) e dos presos em Delegacias de Polícia e outros estabelecimentos da Segurança Pública.

Tabela 5.32.a - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo crimes tentados/cometidos - Brasil, dezembro de 2022

Crimes tentados/consumados	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total da população	**733.707**	**100,0**	**100,0**
Crimes contra a pessoa	114.727	13,2	15,7
Crimes contra o patrimônio	293.711	25,0	40,7
Crimes contra a dignidade sexual	45.388	2,2	6,4
Crimes contra a paz pública	14.760	1,8	2,0
Crimes contra a fé pública	4.551	0,6	0,6
Crimes contra a administração pública	1.204	0,2	0,2
Crimes praticados por particular contra a administração pública	1.240	0,2	0,2
Crimes de Trânsito	4.326	0,4	0,6
Drogas	201.829	52,5	26,4
Estatuto do Desarmamento	37.879	2,0	5,3
Outros crimes relativos a legislações específicas	14.092	2,1	1,9

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cujo crime tentado/consumado foi informado.

Tabela 5.32.b - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo crimes tentados/cometidos - Brasil, dezembro de 2021

Crimes tentados/consumados	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**749.234**	**100,0**	**100,0**
Crimes contra a pessoa	107.493	11,4	14,5
Crimes contra o patrimônio	300.268	23,2	40,8
Crimes contra a dignidade sexual	38.666	2,8	5,3
Crimes contra a paz pública	16.794	2,0	2,3
Crimes contra a fé pública	6.394	0,7	0,9
Crimes contra a administração pública	1.335	0,2	0,2
Crimes praticados por particular contra a administração pública	1.164	0,1	0,2
Crimes de Trânsito	4.004	0,3	0,5
Drogas	219.399	55,4	28,2
Estatuto do Desarmamento	39.954	1,9	5,5
Outros crimes relativos a legislações específicas	13.763	2,0	1,8

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cujo crime tentado/consumado foi informado.

Tabela 5.32.c - População carcerária, total e distribuição percentual por sexo, segundo crimes tentados /cometidos - Brasil, dezembro de 2020

Crimes tentados/consumados	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	**785.386**	**100,0**	**100,0**
Crimes contra a pessoa	115.632	11,3	14,9
Crimes contra o patrimônio	315.047	25,0	40,8
Crimes contra a dignidade sexual	37.578	1,6	4,9
Crimes contra a paz pública	13.773	1,5	1,8
Crimes contra a fé pública	4.392	0,5	0,6
Crimes contra a administração pública	1.023	0,2	0,1
Crimes praticados por particular contra a administração pública	1.969	0,1	0,3
Crimes de Trânsito	4.383	0,5	0,6
Drogas	246.091	56,2	30,2
Estatuto do Desarmamento	35.139	1,5	4,6
Outros crimes relativos a legislações específicas	10.359	1,7	1,3

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cujo crime tentado/consumado foi informado.

Tabela 5.33.a - Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo faixa etária - Brasil, dezembro de 2022

Faixa Etária	Total	Distribuição (%)
Total	**45.259**	**100,0**
18 a 24 anos	5.919	17,0
25 a 29 anos	7.598	21,8
30 a 34 anos	6.747	19,4
35 a 45 anos	9.823	28,2
46 a 60 anos	4.140	11,9
61 a 70 anos	543	1,6
Mais de 70 anos	60	0,2
Não Informado	10.429	NA

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.33.b - Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo faixa etária - Brasil, dezembro de 2021

Faixa Etária	Total	Distribuição (%)
Total	**42.240**	**100,0**
18 a 24 anos	6.659	18,8
25 a 29 anos	7.865	22,2
30 a 34 anos	6.759	19,1
35 a 45 anos	9.530	26,9
46 a 60 anos	3.960	11,2
61 a 70 anos	562	1,6
Mais de 70 anos	81	0,2
Não Informado	6.824	NA

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.33.c - Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo faixa etária - Brasil, dezembro de 2020

Faixa Etária	Total	Distribuição (%)
Total	**41.384**	**100,0**
18 a 24 anos	7.119	20,4
25 a 29 anos	7.478	21,4
30 a 34 anos	6.656	19,1
35 a 45 anos	9.076	26,0
46 a 60 anos	4.021	11,5
61 a 70 anos	530	1,5
Mais de 70 anos	54	0,2
Não Informado	6.450	NA

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.34.a - Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo escolaridade - Brasil, dezembro de 2022

Escolaridade	Distribuição (%)	Total
Total	**100,0**	**45.259**
Analfabeta	1,9	580
Alfabetizada sem cursos regulares	3,1	966
Ensino Fundamental Incompleto	42,2	13.187
Ensino Fundamental Completo	10,6	3.321
Ensino Médio Incompleto	18,2	5.698
Ensino Médio Completo	18,8	5.880
Ensino Superior Incompleto	3,2	999
Ensino Superior Completo	2,0	613
Acima de Superior Completo	0,1	36
Não Informado	NA	13.979

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.34.b - Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo escolaridade - Brasil, dezembro de 2021

Escolaridade	Distribuição (%)	Total
Total	**100,0**	**42.280**
Analfabeta	2,1	668
Alfabetizada sem cursos regulares	2,4	751
Ensino Fundamental Incompleto	43,8	13.711
Ensino Fundamental Completo	11,2	3.491
Ensino Médio Incompleto	18,5	5.798
Ensino Médio Completo	17,3	5.409
Ensino Superior Incompleto	2,6	818
Ensino Superior Completo	2,0	616
Acima de Superior Completo	0,1	31
Não Informado	NA	10.987

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.34.c - Mulheres privadas de liberdade, total e distribuição percentual, segundo escolaridade - Brasil, dezembro de 2020

Escolaridade	Distribuição (%)	Total
Total	**100,0**	**41.384**
Analfabeta	5,3	1.654
Alfabetizada sem cursos regulares	2,3	713
Ensino Fundamental Incompleto	43,1	13.328
Ensino Fundamental Completo	12,4	3.830
Ensino Médio Incompleto	17,2	5.315
Ensino Médio Completo	15,3	4.740
Ensino Superior Incompleto	2,6	816
Ensino Superior Completo	1,6	500
Acima de Superior Completo	0,1	36
Não Informado	NA	10.452

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.

Tabela 5.35.a - Mulheres privadas de liberdade, total e proporção, segundo atividades educacionais em que estão envolvidas - Brasil, dezembro de 2022

Atividades Educacionais	Total	Proporção em relação à população total de mulheres privadas de liberdade (%)
Total da população feminina	**45.259**	**100,0**
Ensino escolar	8.922	19,7
Ensino Superior e curso técnico (acima de 800 horas aula)	459	1,0
Curso de Formação Inicial e Continuada (Capacitação profissional, acima de 160 horas de aula)	3.329	7,4
Programas de remissão pelo estudo, através da leitura e do esporte	13.946	30,8

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Ensino escolar corresponde às pessoas em Alfabetização, no ensino fundamental e no ensino médio.

Tabela 5.35.b - Mulheres privadas de liberdade, total e proporção, segundo atividades educacionais em que estão envolvidas - Brasil, dezembro de 2021

Atividades Educacionais	Total	Proporção em relação à população total de mulheres privadas de liberdade (%)
Total da população feminina	**42.280**	**100,0**
Ensino escolar	7.635	18,1
Ensino Superior e curso técnico (acima de 800 horas aula)	151	0,4
Curso de Formação Inicial e Continuada (Capacitação profissional, acima de 160 horas de aula)	770	1,8
Programas de remissão pelo estudo, através da leitura e do esporte	4.737	11,2

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Ensino escolar corresponde às pessoas em Alfabetização, no ensino fundamental e no ensino médio.

Tabela 5.35.c - Mulheres privadas de liberdade, total e proporção, segundo atividades educacionais em que estão envolvidas - Brasil, dezembro de 2020

Atividades Educacionais	Total	Proporção em relação à população total de mulheres privadas de liberdade (%)
Total da população feminina	**41.384**	**100,0**
Ensino escolar	4.885	11,8
Ensino Superior e curso técnico (acima de 800 horas aula)	95	0,2
Curso de Formação Inicial e Continuada (Capacitação profissional, acima de 160 horas de aula)	273	0,7
Programas de remissão pelo estudo, através da leitura e do esporte	3.044	7,4

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: Ensino escolar corresponde às pessoas em Alfabetização, no ensino fundamental e no ensino médio.

Tabela 5.36.a - Mulheres privadas de liberdade, total e proporção em atividade laboral - Brasil, dezembro de 2022

Total de mulheres privadas de liberdade	Total em atividade laboral	Proporção em atividade laboral (%)
45.259	11.937	26,4

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN .
Nota: O total de mulheres privadas de liberdade inclui aquelas em celas físicas/unidades prisionais e domiciliares.

Tabela 5.36.b - Mulheres privadas de liberdade, total e proporção em atividade laboral - Brasil, dezembro de 2021

Total de mulheres privadas de liberdade	Total em atividade laboral	Proporção em atividade laboral (%)
42.280	11.593	27,4

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: O total de mulheres privadas de liberdade inclui aquelas em celas físicas/unidades prisionais e domiciliares.

Tabela 5.36.c - Mulheres privadas de liberdade, total e proporção em atividade laboral - Brasil, dezembro de 2020

Total de mulheres privadas de liberdade	Total em atividade laboral	Proporção em atividade laboral (%)
41.384	10.963	26,5

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN.
Nota: O total de mulheres privadas de liberdade inclui aquelas em celas físicas/unidades prisionais e domiciliares.

Tabela 5.37.a - Relatos de transfobia, total e distribuição percentual - Brasil, 2022

	Total de relatos	Distribuição (%)
Total	**89**	**100,0**
Mulher Transexual	31	34,8
Homem Transexual	52	58,4
Não Informado	6	6,7

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.

Tabela 5.37.b - Relatos de transfobia, total e distribuição percentual - Brasil, 2020 (1º semestre)

	Total de relatos	Distribuição (%)
Total	**88**	**100,0**
Mulher Transexual	17	19,3
Homem Transexual	5	5,7
Não Informado	66	75,0

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.
Nota: Do 2º Semestre de 2020 até 1º Semestre de 2022 dados de pessoas transexuais não eram coletados, dessa forma não é possível gerar esse tipo de dado.

Tabela 5.37.c - Relatos de transfobia, total e distribuição percentual - Brasil, 2019

	Total de relatos	Distribuição (%)
Total	**144**	**100,0**
Mulher Transexual	72	50,0
Homem Transexual	60	41,7
Não Informado	12	8,3

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.

Tabela 5.38.a - Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2022

Tipo de violência	Total	Distribuição (%)
Total	**2.355**	**100,0**
Abuso financeiro e econômico/violência patrimonial	75	3,2
Discriminação	229	9,7
Negligência	118	5,0
Outras violações/outros assuntos relacionados a direitos humanos	0	0,0
Tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes	504	21,4
Violência física	508	21,6
Violência institucional	21	0,9
Violência psicológica	774	32,9
Violência sexual	126	5,4

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.
Notas: 1. Houve alteração no formulário de denúncias e em suas nomenclaturas. Como resultado, alguns tipos de violação foram unificados, enquanto outros não foram encontrados com a mesma nomenclatura ou similar nos anos anteriores.
2. A forma de aplicar os filtros foi alterada, pois anteriormente não era feita a coleta de denúncias separadas para lésbicas e gays. Portanto, aplicava-se o filtro em "Orientação Sexual: Homossexual" e "Sexo da Vítima: Feminino" para obter dados relacionados a lésbicas.

Tabela 5.38.b - Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2021

Tipo de violência	Total	Distribuição (%)
Total	**449**	**100,0**
Abuso financeiro e econômico/violência patrimonial	7	1,6
Discriminação	143	31,8
Negligência	0	0,0
Outras violações/outros assuntos relacionados a direitos humanos	2	0,4
Tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes	76	16,9
Violência física	60	13,4
Violência institucional	1	0,2
Violência psicológica	156	34,7
Violência sexual	4	0,9

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.
Notas: 1. Houve alteração no formulário de denúncias e em suas nomenclaturas. Como resultado, alguns tipos de violação foram unificados, enquanto outros não foram encontrados com a mesma nomenclatura ou similar nos anos anteriores. 2. A forma de aplicar os filtros foi alterada, pois anteriormente não era feita a coleta de denúncias separadas para lésbicas e gays. Portanto, aplicava-se o filtro em "Orientação Sexual: Homossexual" e "Sexo da Vítima: Feminino" para obter dados relacionados a lésbicas.

Tabela 5.38.c - Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2020

Tipo de violência	Total	Distribuição (%)
Total	**354**	**100,0**
Abuso financeiro e econômico/violência patrimonial	5	1,4
Discriminação	116	32,8
Negligência	0	0,0
Outras violações/outros assuntos relacionados a direitos humanos	1	0,3
Tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes	47	13,3
Violência física	43	12,1
Violência institucional	1	0,3
Violência psicológica	130	36,7
Violência sexual	11	3,1

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.
Notas: 1. Houve alteração no formulário de denúncias e em suas nomenclaturas. Como resultado, alguns tipos de violação foram unificados, enquanto outros não foram encontrados com a mesma nomenclatura ou similar nos anos anteriores. 2. A forma de aplicar os filtros foi alterada, pois anteriormente não era feita a coleta de denúncias separadas para lésbicas e gays. Portanto, aplicava-se o filtro em "Orientação Sexual: Homossexual" e "Sexo da Vítima: Feminino" para obter dados relacionados a lésbicas.

Tabela 5.38.d - Relatos de lesbofobia, total e distribuição percentual, por tipo de violência – Brasil, 2019

Tipo de violência	Total	Distribuição (%)
Total	**298**	**100,0**
Abuso financeiro e econômico/violência patrimonial	2	0,7
Discriminação	113	37,9
Negligência	15	5,0
Outras violações/outros assuntos relacionados a direitos humanos	1	0,3
Tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes	3	1,0
Violência física	43	14,4
Violência institucional	14	4,7
Violência psicológica	105	35,2
Violência sexual	2	0,7

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.
Notas: 1. Houve alteração no formulário de denúncias e em suas nomenclaturas. Como resultado, alguns tipos de violação foram unificados, enquanto outros não foram encontrados com a mesma nomenclatura ou similar nos anos anteriores. 2. A forma de aplicar os filtros foi alterada, pois anteriormente não era feita a coleta de denúncias separadas para lésbicas e gays. Portanto, aplicava-se o filtro em "Orientação Sexual: Homossexual" e "Sexo da Vítima: Feminino" para obter dados relacionados a lésbicas.

Tabela 5.39.a - Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento - Brasil, 2022

Segmento	Total		Mulheres		Homens		Sexo não informado	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	**15.563**	**100,0**	**4.410**	**100,0**	**6.242**	**100,0**	**3.639**	**100,0**
Criança e Adolescente	6.688	43,0	2.407	54,6	2.500	40,1	1.453	39,9
LGBT	235	1,5	115	2,6	115	1,8	1	0,0
Outros	2.104	13,5	81	1,8	637	10,2	1.098	30,2
Pessoa Idosa	2.203	14,2	1.047	23,7	718	11,5	225	6,2
Pessoa com Deficiência	1.545	9,9	615	13,9	750	12,0	41	1,1
Pessoas em Restrição de Liberdade	2.675	17,2	111	2,5	1.462	23,4	811	22,3
População em Situação de Rua	113	0,7	34	0,8	60	1,0	10	0,3

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.

Tabela 5.39.b - Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento - Brasil, 2021

Segmento	Total		Mulheres		Homens		Sexo não informado	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	**3.290**	**100,0**	**584**	**100,0**	**1.074**	**100,0**	**1.632**	**100,0**
Criança e Adolescente	460	14,0	130	22,3	161	15,0	169	10,4
LGBT	19	0,6	4	0,7	15	1,4	0	0,0
Outros	371	11,3	67	11,5	86	8,0	218	13,4
Pessoa Idosa	698	21,2	289	49,5	206	19,2	203	12,4
Pessoa com Deficiência	180	5,5	62	10,6	117	10,9	1	0,1
Pessoas em Restrição de Liberdade	1.518	46,1	23	3,9	473	44,0	1.022	62,6
População em Situação de Rua	44	1,3	9	1,5	16	1,5	19	1,2

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.

Tabela 5.39.c - Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento - Brasil, 2020

Segmento	Total		Mulheres		Homens		Sexo não informado	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	**1.025**	**100,0**	**153**	**100,0**	**473**	**100,0**	**399**	**100,0**
Criança e Adolescente	80	7,8	32	20,9	29	6,1	19	4,8
LGBT	5	0,5	2	1,3	2	0,4	1	0,3
Outros	93	9,1	8	5,2	23	4,9	62	15,5
Pessoa Idosa	152	14,8	72	47,1	40	8,5	40	10,0
Pessoa com Deficiência	36	3,5	12	7,8	21	4,4	3	0,8
Pessoas em Restrição de Liberdade	657	64,1	26	17,0	357	75,5	274	68,7
População em Situação de Rua	2	0,2	1	0,7	1	0,2	0	0,0

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Disque 100.
Nota: 1º Semestre de 2020 não possuía marcador de Violência Institucional.

Tabela 5.40 - Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que se sentem seguras ao andar sozinhas nas redondezas ou arredores do seu domicílio durante a noite, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Total (%)	Mulheres (%)	Homens (%)
Brasil	**48,3**	**41,1**	**55,1**
Norte	39,6	33,7	44,9
Nordeste	45,6	39,6	51,7
Sudeste	46,9	38,6	55,0
Sul	61,9	56,3	67,0
Centro-Oeste	49,6	42,3	56,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 5.41 - Distribuição percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade com percepção de risco médio ou alto de vitimização, por sexo, segundo o tipo de vitimização, Brasil - 2021

Tipo de Vitimização	Mulheres (%)	Homens (%)
Ter suas fotos, vídeos ou conversas divulgadas na internet contra a sua vontade	14,1	14,3
Ser vítima de violência policial	8,5	13,5
Ser confundido(a) com bandido(a) pela polícia	6,9	13,4
Ter seu carro, moto ou bicicleta assaltado ou roubado com violência	37,3	37,2
Ser assaltado(a) no transporte coletivo	41,2	34,5
Ser assaltado(a) ou roubado(a) com violência na rua	42,5	37,2
Ter seu domicílio roubado ou furtado	31,0	28,0
Ser vítima de agressão física	18,7	17,6
Ser vítima de agressão sexual	20,2	5,7
Ser vítima de sequestro	13,1	10,2
Estar no meio de um tiroteio	17,1	15,5
Ser vítima de bala perdida	17,2	15,5
Ser assassinado(a)	13,4	12,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

6. MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

Tabela 6.1.a - Eleitoras (es) inscritas (os), total e distribuição percentual por sexo - Brasil, 2022

Eleitoras (es)	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
156.417.229	82.373.164	74.044.065	52,7	47,3

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive os eleitores inscritos com sexo não informado.

Tabela 6.1.b - Eleitoras (es) inscritas (os), total e distribuição percentual por sexo - Brasil, 2020

Eleitoras (es)	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
147.878.026	77.649.569	70.228.457	52,5	47,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Exclusive os eleitores inscritos com sexo não informado.

Tabela 6.2.a - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**8.975**	**17.402**	**34,0**	**66,0**
Brasil	8	14	36,4	63,6
Norte	1.411	2.663	34,6	65,4
Nordeste	2.292	4.361	34,5	65,5
Sudeste	2.992	6.012	33,2	66,8
Sul	1.246	2.458	33,6	66,4
Centro-Oeste	1.026	1.894	35,1	64,9

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: As candidaturas da linha Brasil correspondem aos cargos de abrangência nacional (Presidente e Vice-Presidente)

Tabela 6.2.b - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2020

Grandes Regiões	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**176.850**	**351.733**	**33,5**	**66,5**
Norte	17.952	35.025	33,9	66,1
Nordeste	46.051	93.252	33,1	66,9
Sudeste	67.826	135.665	33,3	66,7
Sul	30.145	58.855	33,9	66,1
Centro-Oeste	14.876	28.936	34,0	66,0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: As candidaturas da linha Brasil correspondem aos cargos de abrangência nacional (Presidente e Vice-Presidente)

Tabela 6.3.a - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o cargo – Brasil, 2022

Cargo	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**8.852**	**17.111**	**34,1**	**65,9**
Presidente	4	7	36,4	63,6
Vice-presidente	4	7	36,4	63,6
Governador	34	169	16,7	83,3
Vice-governador	83	119	41,1	58,9
Senador	50	156	24,3	75,7
Deputado Federal	3.348	6.135	35,3	64,7
Deputado Estadual	5.128	10.148	33,6	66,4
Deputado Distrital	201	370	35,2	64,8

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: No cômputo do total de candidatas (os) por cargo não estão incluídos os 1º e 2º suplentes para o cargo de Senador. Por esse motivo, o total desta tabela é menor em relação às demais tabelas de candidatas (os) aptas (os).

Tabela 6.3.b - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o cargo – Brasil, 2020

Cargo	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**176.850**	**351.733**	**33,5**	**66,5**
Prefeita (o)	2.520	16.050	13,6	86,4
Vice-prefeita (o)	3.985	14.750	21,3	78,7
Vereador (a)	170.345	320.933	34,7	65,3

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.4.a - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária - Brasil, 2022

Faixa Etária	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**8.975**	**17.402**	**34,0**	**66,0**
20 a 24 anos	154	144	51,7	48,3
25 a 29 anos	421	452	48,2	51,8
30 a 39 anos	1.685	2.755	38,0	62,0
40 a 49 anos	2.960	5.640	34,4	65,6
50 a 59 anos	2.539	5.127	33,1	66,9
60 a 69 anos	1.014	2.594	28,1	71,9
70 ou mais	202	690	22,6	77,4

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.4.b - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária - Brasil, 2020

Faixa Etária	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**176.850**	**351.733**	**33,5**	**66,5**
20 a 24 anos	7.596	8.473	47,3	52,7
25 a 29 anos	11.276	16.977	39,9	60,1
30 a 39 anos	42.890	79.497	35,0	65,0
40 a 49 anos	55.860	110.648	33,5	66,5
50 a 59 anos	41.778	91.116	31,4	68,6
60 a 69 anos	15.064	37.386	28,7	71,3
70 ou mais	2.386	7.636	23,8	76,2

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: A quantidade total de candidatas (os) aptas (os) inscrito para as eleições apresenta pequenas variações de acordo com o filtro utilizado (idade, cor ou raça, cargo, Região, etc.) na tabulação dos dados do Tribunal Superior Eleitoral. Isso se deve, possivelmente, à incompletude dos registros destas variáveis para as (os) candidatas (os) inscritas (os). Rassaltamos que todos os dados apresentados aqui são advindos do conjunto de dados abertos do TSE.

Tabela 6.5.a - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2022

Cor ou raça	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**8.975**	**17.402**	**34,0**	**66,0**
Branca	4.092	8.735	31,9	68,1
Preta	1.664	2.039	44,9	55,1
Parda	3.070	6.394	32,4	67,6
Amarela	41	65	38,7	61,3
Indígena	75	90	45,5	54,5
Não Informado	33	79	29,5	70,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.5.b - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2020

Cor ou raça	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**176.850**	**351.733**	**33,5**	**66,5**
Branca	87.947	167.152	34,5	65,5
Preta	18.901	36.306	34,2	65,8
Parda	66.626	141.723	32,0	68,0
Amarela	656	1.194	35,5	64,5
Indígena	686	1.383	33,2	66,8
Não Informado	2.034	3.975	33,8	66,2

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.6.a - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o grau de instrução - Brasil, 2022

Grau de instrução	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**8.975**	**17.402**	**34**	**66**
Analfabeta (o)	0	0	-	-
Lê e escreve	70	122	36,5	63,5
Ensino fundamental incompleto	185	463	28,5	71,5
Ensino fundamental completo	365	811	31	69
Ensino médio incompleto	212	439	32,6	67,4
Ensino médio completo	2.324	4.249	35,4	64,6
Superior incompleto	866	1.582	35,4	64,6
Superior completo	4.953	9.736	33,7	66,3

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.6.b - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o grau de instrução - Brasil, 2020

Grau de instrução	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**176.850**	**351.733**	**33,5**	**66,5**
Analfabeta (o)	0	2	0,0	100,0
Lê e escreve	4.880	11.048	30,6	69,4
Ensino fundamental incompleto	17.356	49.455	26,0	74,0
Ensino fundamental completo	17.705	46.423	27,6	72,4
Ensino médio incompleto	8.308	17.735	31,9	68,1
Ensino médio completo	68.459	133.401	33,9	66,1
Superior incompleto	8.605	15.149	36,2	63,8
Superior completo	51.537	78.520	39,6	60,4

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.7.a - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2022

Partido político	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**8.975**	**17.402**	**34,0**	**66,0**
AGIR	255	539	32,1	67,9
AVANTE	317	635	33,3	66,7
CIDADANIA	158	290	35,3	64,7
DC	219	438	33,3	66,7
MDB	452	863	34,4	65,6
NOVO	145	319	31,3	68,8
PATRIOTA	370	752	33,0	67,0
PC do B	99	116	46,0	54,0
PCB	29	48	37,7	62,3
PCO	22	33	40,0	60,0
PDT	440	845	34,2	65,8
PL	485	1.032	32,0	68,0
PMB	230	461	33,3	66,7
PMN	252	491	33,9	66,1
PODE	368	753	32,8	67,2
PP	424	853	33,2	66,8
PROS	249	506	33,0	67,0
PRTB	247	532	31,7	68,3
PSB	406	798	33,7	66,3
PSC	339	662	33,9	66,1
PSD	373	735	33,7	66,3
PSDB	300	549	35,3	64,7
PSOL	357	526	40,4	59,6
PSTU	63	89	41,4	58,6
PT	401	677	37,2	62,8
PTB	394	817	32,5	67,5
PV	114	180	38,8	61,2
REDE	164	292	36,0	64,0
REPUBLICANOS	453	923	32,9	67,1
SOLIDARIEDADE	347	667	34,2	65,8
UNIÃO	466	958	32,7	67,3
UP	37	23	61,7	38,3

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.7.b - Candidatas (os) aptas (os) inscritas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2020

Partido político	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**176.850**	**351.733**	**33,5**	**66,5**
AVANTE	4.693	9.537	33,0	67,0
CIDADANIA	5.596	11.045	33,6	66,4
DC	1.457	3.012	32,6	67,4
DEM	10.568	21.157	33,3	66,7
MDB	14.530	28.864	33,5	66,5
NOVO	207	402	34,0	66,0
PATRIOTA	4.434	9.067	32,8	67,2
PC do B	3.448	6.628	34,2	65,8
PCB	23	50	31,5	68,5
PCO	14	40	25,9	74,1
PDT	9.123	18.288	33,3	66,7
PL	9.108	18.058	33,5	66,5
PMB	881	1.632	35,1	64,9
PMN	1.547	3.121	33,1	66,9
PODE	6.542	13.157	33,2	66,8
PP	12.283	24.662	33,2	66,8
PROS	3.699	7.412	33,3	66,7
PRTB	2.351	4.891	32,5	67,5
PSB	8.665	17.048	33,7	66,3
PSC	5.661	11.421	33,1	66,9
PSD	12.682	25.466	33,2	66,8
PSDB	10.600	21.164	33,4	66,6
PSL	6.799	14.027	32,6	67,4
PSOL	1.615	2.819	36,4	63,6
PSTU	76	123	38,2	61,8
PT	10.513	19.522	35,0	65,0
PTB	7.493	14.959	33,4	66,6
PTC	2.068	4.149	33,3	66,7
PV	3.931	7.722	33,7	66,3
REDE	1.578	3.002	34,5	65,5
REPUBLICANOS	9.150	18.322	33,3	66,7
SOLIDARIEDADE	5.454	10.874	33,4	66,6
UNIÃO	5	16	23,8	76,2
UP	56	76	42,4	57,6

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.8.a - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2022

Partido político	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**311**	**1.398**	**18,2**	**81,8**
AGIR	3	2	60,0	40,0
AVANTE	3	19	13,6	86,4
CIDADANIA	7	17	29,2	70,8
DC	1	1	50,0	50,0
MDB	22	125	15,0	85,0
NOVO	1	9	10,0	90,0
PATRIOTA	1	19	5,0	95,0
PC do B	10	16	38,5	61,5
PCB	0	0	NA	NA
PCO	0	0	NA	NA
PDT	9	56	13,8	86,2
PL	43	209	17,1	82,9
PMB	0	3	0,0	100,0
PMN	0	6	0,0	100,0
PODE	7	33	17,5	82,5
PP	23	121	16,0	84,0
PROS	0	12	0,0	100,0
PRTB	2	6	25,0	75,0
PSB	12	61	16,4	83,6
PSC	3	26	10,3	89,7
PSD	16	113	12,4	87,6
PSDB	16	56	22,2	77,8
PSOL	18	16	52,9	47,1
PSTU	0	0	NA	NA
PT	58	149	28,0	72,0
PTB	0	11	0,0	100,0
PV	6	21	22,2	77,8
REDE	3	5	37,5	62,5
REPUBLICANOS	19	108	15,0	85,0
SOLIDARIEDADE	4	23	14,8	85,2
UNIÃO	24	155	13,4	86,6
UP	0	0	NA	NA

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.8.b - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2020

Partido político	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**10.955**	**58.366**	**15,8**	**84,2**
AVANTE	192	1.046	15,5	84,5
CIDADANIA	253	1.633	13,4	86,6
DC	11	124	8,1	91,9
DEM	817	4.448	15,5	84,5
MDB	1.508	7.329	17,1	82,9
NOVO	11	20	35,5	64,5
PATRIOTA	126	728	14,8	85,2
PC do B	145	676	17,7	82,3
PCB	0	0	NA	NA
PCO	0	0	NA	NA
PDT	624	3.464	15,3	84,7
PL	691	3.508	16,5	83,5
PMB	6	48	11,1	88,9
PMN	28	196	12,5	87,5
PODE	231	1.554	12,9	87,1
PP	1.207	6.439	15,8	84,2
PROS	125	755	14,2	85,8
PRTB	33	200	14,2	85,8
PSB	504	3.039	14,2	85,8
PSC	277	1.468	15,9	84,1
PSD	1.020	5.882	14,8	85,2
PSDB	845	4.520	15,8	84,2
PSL	227	1.229	15,6	84,4
PSOL	35	65	35,0	65,0
PSTU	0	0	NA	NA
PT	647	2.478	20,7	79,3
PTB	483	2.445	16,5	83,5
PTC	31	200	13,4	86,6
PV	144	798	15,3	84,7
REDE	25	142	15,0	85,0
REPUBLICANOS	469	2.587	15,3	84,7
SOLIDARIEDADE	238	1.341	15,1	84,9
UNIÃO	2	4	33,3	66,7
UP	0	0	NA	NA

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.9.a - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2022

Faixa Etária	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**311**	**1.398**	**18,2**	**81,8**
Até 24 anos	5	8	38,5	61,5
25 a 29 anos	14	22	38,9	61,1
30 a 39 anos	67	250	21,1	78,9
40 a 49 anos	85	458	15,7	84,3
50 a 59 anos	86	359	19,3	80,7
60 a 69 anos	42	239	14,9	85,1
70 ou mais	12	62	16,2	83,8

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.9.b - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2020

Faixa Etária	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**10.955**	**58.365**	**15,8**	**84,2**
Até 24 anos	218	1.005	17,8	82,2
25 a 29 anos	476	2.653	15,2	84,8
30 a 39 anos	2.713	14.482	15,8	84,2
40 a 49 anos	3.765	19.707	16,0	84,0
50 a 59 anos	2.748	14.698	15,8	84,2
60 a 69 anos	904	4.980	15,4	84,6
70 ou mais	131	840	13,5	86,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.10.a - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2022

Cor ou raça	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**311**	**1.398**	**18,2**	**81,8**
Branca	190	955	16,6	83,4
Preta	39	53	42,4	57,6
Parda	74	379	16,3	83,7
Amarela	1	3	25,0	75,0
Indígena	5	5	50,0	50,0
Não Informado	2	3	40,0	60,0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.10.b - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2020

Cor ou raça	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**10.955**	**58.366**	**15,8**	**84,2**
Branca	6.535	31.840	17,0	83,0
Preta	552	3.329	14,2	85,8
Parda	3.687	22.267	14,2	85,8
Amarela	54	220	19,7	80,3
Indígena	32	169	15,9	84,1
Não Informado	95	541	14,9	85,1

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.11.a - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2022

Grau de instrução	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**311**	**1.398**	**18,2**	**81,8**
Lê e escreve	1	1	50,0	50,0
Ensino fundamental incompleto	0	9	0,0	100,0
Ensino fundamental completo	2	23	8,0	92,0
Ensino médio incompleto	0	9	0,0	100,0
Ensino médio completo	23	159	12,6	87,4
Superior incompleto	20	111	15,3	84,7
Superor completo	265	1.086	19,6	80,4

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.11.b - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2020

Grau de instrução	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**10.955**	**58.366**	**15,8**	**84,2**
Lê e escreve	85	1123	7,0	93,0
Ensino fundamental incompleto	340	7.143	4,5	95,5
Ensino fundamental completo	498	6.809	6,8	93,2
Ensino médio incompleto	199	2.312	7,9	92,1
Ensino médio completo	3.240	21.640	13,0	87,0
Superior incompleto	436	2.225	16,4	83,6
Superor completo	6.157	17.114	26,5	73,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.12.a - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo segundo o cargo – Brasil, 2022

Cargo	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**293**	**1.362**	**17,7**	**82,3**
Presidente (a)	0	1	0,0	100,0
Vice-presidente (a)	0	1	0,0	100,0
Governador (a)	2	25	7,4	92,6
Vice-governador (a)	6	21	22,2	77,8
Senador (a)	4	23	14,8	85,2
Deputado (a) Federal	91	422	17,7	82,3
Deputado (a) Estadual	186	849	18,0	82,0
Deputado (a) Distrital	4	20	16,7	83,3

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.12.b - Candidatas (os) aptas (os) eleitas (os) nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo segundo o cargo – Brasil, 2020

Cargo	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**10.955**	**58.366**	**15,8**	**84,2**
Prefeito (a)	675	4.919	12,1	87,9
Vice-prefeito (a)	927	4.667	16,6	83,4
Vereador (a)	9.353	48.780	16,1	83,9

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.13 - Pessoas na direção dos partidos com representação no Congresso, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o partido político - Brasil, 2023

Partido político	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**111**	**261**	**29,8**	**70,2**
AVANTE	NI	NI	NI	NI
CIDADANIA	3	6	33,3	66,7
MDB	2	8	20,0	80,0
NOVO	1	6	14,3	85,7
PATRIOTA	NI	NI	NI	NI
PC DO B	8	10	44,4	55,6
PDT	3	7	30,0	70,0
PL	1	7	12,5	87,5
PODEMOS	1	11	8,3	91,7
PP	5	26	16,1	83,9
PSB	13	38	25,5	74,5
PSD	3	13	18,8	81,3
PSDB	6	15	28,6	71,4
PSOL	11	7	61,1	38,9
PT	17	19	47,2	52,8
PV	17	39	30,4	69,6
REDE	9	9	50,0	50,0
REPUBLICANOS	3	13	18,8	81,3
SOLIDARIEDADE	7	24	22,6	77,4
UNIÃO	1	3	25,0	75,0

Fonte: Sites dos Partidos Políticos
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Consideraram-se os membros da Executiva Nacional/Diretório Nacional dos Partidos, tais como: Presidente, Vice-Presidentes, Secretários etc.

Tabela 6.14 - Deputadas (os) Federais eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**91**	**422**	**17,7**	**82,3**
Norte	14	51	21,5	78,5
Nordeste	18	133	11,9	88,1
Sudeste	33	146	18,4	81,6
Sul	15	62	19,5	80,5
Centro-Oeste	11	30	26,8	73,2

Fonte: Sites dos Partidos Políticos
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.15 - Deputadas (os) Estaduais e Distritais eleitas (os) nas eleições de 2022, total e distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Total Deputadas (os) Estaduais		Total Deputadas (os) Distritais		Distribuição Percentual deputada (os) estaduais (%)		Distribuição Percentual deputada (os) distritais (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total Geral	**186**	**849**	**4**	**20**	**18,0**	**82,0**	**16,7**	**83,3**
Norte	35	150	NA	NA	18,9	81,1	NA	NA
Nordeste	61	280	NA	NA	17,9	82,1	NA	NA
Sudeste	59	212	NA	NA	21,8	78,2	NA	NA
Sul	24	125	NA	NA	16,1	83,9	NA	NA
Centro-Oeste	7	82	4	20	7,9	92,1	16,7	83,3

Fonte: Sites dos Partidos Políticos
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.16 - Parlamentares ocupando cargos de Liderança de partido ou Bloco partidário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual, por sexo – Brasil, 2023

Lideranças parlamentares	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	21	1	20	5,0	95,0
Senado Federal	9	2	7	22,0	78,0

Fonte: Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, novembro de 2023.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Notas: 1. A quantidade de lideranças na Câmara dos Deputados abrange líderes de blocos e partidos, do governo, da maioria, da oposição, da minoria e de partidos que participam de bloco parlamentar.
2. A quantidade de lideranças no Senado Federal abrange líderes de blocos parlamentares, líderes da maioria, da minoria, do governo, da oposição e da bancada feminina.

Tabela 6.17 - Parlamentares ocupando a presidência das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, total e distribuição percentual, por sexo - Brasil, 2023

Presidência de comissões	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	30	5	25	16,7	83,3
Senado Federal	17	2	15	11,8	88,2
Comissões Mistas	4	3	1	75,0	25,0

Fonte: Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Dados de setembro de 2023 (Câmara dos Deputados) e Novembro de 2023 (Senado Federal)

Tabela 6.18.a - Parlamentares na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e Mesa do Senado Federal, total e distribuição percentual, por sexo - Brasil, 2023

Mesa Diretora	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	11	1	10	9,1	90,9
Senado Federal	11	2	9	18,2	81,8

Fonte: Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.18.b - Parlamentares na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e Mesa do Senado Federal, total e distribuição percentual, por sexo - Brasil, 2021-2022

Mesa Diretora	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	11	1	10	9,1	90,9
Senado Federal	11	3	8	27,3	72,7

Fonte: Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, novembro de 2023.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.19 - Deputadas (os) federais, senadoras (es) e governadoras (es) em exercício, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o exercício do poder – Brasil, janeiro de 2024

Exercício do Poder	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Câmara dos Deputados	513	94	419	18,3	81,7
Senado Federal	81	15	66	18,5	81,5
Governos Estaduais e do Distrito Federal	27	2	25	7,40	92,6

Fonte: Sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.20 - Ministras (os) de Estado, total e distribuição percentual, por sexo - Brasil, novembro de 2023

	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Ministérios	38	9	29	23,7	76,3

Fonte: Presidência da República.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: Inclui as Secretarias de Estado com status de Ministério.

Tabela 6.21.a - Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, por idade média, remuneração média (em R$), distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2022

Nível da Função	Total Geral	Média de Idade	Remuneração Média (em R$)	Distribuição (%)		Proporção com nível superior (%)	
				Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
DAS 1 ou equivalentes	9.744	48,4	19.057,63	38,9	61,1	78,1	73,3
DAS 2 ou equivalentes	6.787	46,6	20.077,03	44,0	56,0	85,8	83,6
DAS 3 ou equivalentes	11.332	45,6	22.224,64	42,9	57,1	94,6	93,5
DAS 4 ou equivalentes	7.152	47,0	28.344,01	36,9	63,1	96,4	96,1
DAS 5 ou equivalentes	2.607	48,1	33.700,54	30,6	69,4	98,9	98,2
DAS 6 ou equivalentes	405	50,3	32.408,74	25,7	74,3	98,1	99,3

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.
Notas: 1. Inclui as (os) servidoras (es) civis da administração direta, autarquias e Fundações do Poder Executivo, Requisitado dos Estados, Municípios, Distrito Federal, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Tribunais, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério Público da União e Sem Cargo Público.
2. A tabela inclui os cargos de Natureza Especial (NES), DAS, CCE, FCE, FCPE, CD, I/II, CGE I/II/III/IV, CA I/II, CCT I/II/III/IV/V, CAS I/II e CD 1/2/3/4.

Tabela 6.21.b - Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, por idade média, remuneração média (em R$), distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2021

Nível da Função	Total Geral	Média de Idade	Remuneração Média (em R$)	Distribuição (%)		Proporção com nível superior (%)	
				Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
DAS 1 ou equivalentes	8.272	47,0	18.780,02	37,3	62,7	74,9	70,2
DAS 2 ou equivalentes	5.974	45,6	19.242,45	43,6	56,4	81,4	81
DAS 3 ou equivalentes	10.390	45,1	21.199,07	42,5	57,5	93,5	92,1
DAS 4 ou equivalentes	6.753	46,5	27.121,95	35,8	64,2	95,5	95,1
DAS 5 ou equivalentes	2.468	47,8	31.909,50	29,6	70,4	98,7	98,3
DAS 6 ou equivalentes	398	50,4	32.295,72	22,1	77,9	95,5	98,7

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.
Notas: 1. Inclui as (os) servidoras (es) civis da administração direta, autarquias e Fundações do Poder Executivo, Requisitado dos Estados, Municípios, Distrito Federal, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Tribunais, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério Público da União e Sem Cargo Público.
2. A tabela inclui os cargos de Natureza Especial (NES), DAS, CCE, FCE, FCPE, CD, I/II, CGE I/II/III/IV, CA I/II, CCT I/II/III/IV/V, CAS I/II e CD 1/2/3/4.

Tabela 6.21.c - Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, por idade média, remuneração média (em R$), distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2020

Nível da Função	Total Geral	Média de Idade	Remuneração Média (em R$)	Distribuição (%)		Proporção com nível superior (%)	
				Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
DAS 1 ou equivalentes	8.272	47,0	18.780,02	37,3	62,7	75	70,4
DAS 2 ou equivalentes	5.974	45,6	19.242,45	42,8	57,2	80,5	81,1
DAS 3 ou equivalentes	10.390	45,1	21.199,07	41,3	58,7	93	92,2
DAS 4 ou equivalentes	6.753	46,5	27.121,95	35,3	64,7	95,5	95,1
DAS 5 ou equivalentes	2.468	47,8	31.909,50	27,7	72,3	98,5	98,0
DAS 6 ou equivalentes	398	50,4	32.295,72	21,1	78,9	97,6	98,7

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.
Notas: 1. Inclui as (os) servidoras (es) civis da administração direta, autarquias e Fundações do Poder Executivo, Requisitado dos Estados, Municípios, Distrito Federal, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Tribunais, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério Público da União e Sem Cargo Público.
2. A tabela inclui os cargos de Natureza Especial (NES), DAS, CCE, FCE, FCPE, CD, I/II, CGE I/II/III/IV, CA I/II, CCT I/II/III/IV/V, CAS I/II e CD 1/2/3/4.

Tabela 6.22.a - Servidores ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, total e distribuição percentual, por situação de vínculo e sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2022

Nível da Função	Total Geral	Com vínculo			Sem vínculo		
		Total	Distribuição (%)		Total	Distribuição (%)	
			Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
DAS 1 ou equivalentes	1.335	1.141	30,0	70,0	194	58,0	42,0
DAS 2 ou equivalentes	991	830	34,0	66,0	161	57,0	43,0
DAS 3 ou equivalentes	626	485	30,0	70,0	141	50,0	50,0
DAS 4 ou equivalentes	467	303	29,0	71,0	164	43,0	57,0
DAS 5 ou equivalentes	152	100	23,0	77,0	52	35,0	65,0
DAS 6 ou equivalentes	31	13	15,0	85,0	18	28,0	72,0

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.
Notas: 1. Inclui as (os) servidoras (es) civis da administração direta, autarquias e Fundações do Poder Executivo, Requisitado dos Estados, Municípios, Distrito Federal, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Tribunais, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério Público da União e Sem Cargo Público.
2. A tabela inclui os cargos de Natureza Especial (NES), DAS, CCE, FCE, FCPE, CD, I/II, CGE I/II/III/IV, CA I/II, CCT I/II/III/IV/V, CAS I/II e CD 1/2/3/4.

Tabela 6.22.b - Servidores ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, total e distribuição percentual, por situação de vínculo e sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2021

Nível da Função	Total Geral	Com vínculo			Sem vínculo		
		Total	Distribuição (%)		Total	Distribuição (%)	
			Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
DAS 1 ou equivalentes	1.370	1.159	29	71	211	53	47
DAS 2 ou equivalentes	1.099	918	37	63	181	57	43
DAS 3 ou equivalentes	696	539	33	67	157	57	43
DAS 4 ou equivalentes	526	319	31	69	207	42	58
DAS 5 ou equivalentes	171	93	22	78	78	32	68
DAS 6 ou equivalentes	39	17	12	88	22	14	86

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.
Notas: 1. Inclui as (os) servidoras (es) civis da administração direta, autarquias e Fundações do Poder Executivo, Requisitado dos Estados, Municípios, Distrito Federal, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Tribunais, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério Público da União e Sem Cargo Público.
2. A tabela inclui os cargos de Natureza Especial (NES), DAS, CCE, FCE, FCPE, CD, I/II, CGE I/II/III/IV, CA I/II, CCT I/II/III/IV/V, CAS I/II e CD 1/2/3/4.

Tabela 6.23.a - Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2022

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	352.805	34.967	317.838	9,9	90,1
Exército	210.975	12.764	198.211	6,1	93,9
Aeronautica	67.060	13.754	53.306	20,5	79,5
Marinha	74.770	8.449	66.321	11,3	88,7

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.23.b - Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2021

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	363.735	34.227	329.508	9,4	90,6
Exército Brasileiro	222.475	13.126	209.349	5,9	94,1
Aeronautica	63.737	12.620	51.117	19,8	80,2
Marinha do Brasil	77.523	8.481	69.042	10,9	89,1

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.23.c - Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2020

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	316.503	31.165	285.338	9,8	90,2
Exército	171.689	10.473	161.216	6,1	93,9
Aeronautica	65.947	12.332	53.615	18,7	81,3
Marinha	78.868	8.360	70.508	10,6	89,4

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.24.a - Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de carreira – Brasil, 2022

Tipo de carreira	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	352.921	34.967	317.954	9,9	90,1
Oficiais	53.281	14.673	38.608	27,5	72,5
Praças	299.640	20.294	279.346	6,8	93,2

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: A categoria "Oficiais" inclui oficiais generais, oficiais superiores, oficiais intermediários e oficiais subalternos

Tabela 6.24.b - Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de carreira – Brasil, 2021

Tipo de carreira	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	357.806	34.227	323.579	9,6	90,4
Oficiais	53.456	14.654	38.802	27,4	72,6
Praças	304.350	19.573	284.777	6,4	93,6

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: A categoria "Oficiais" inclui oficiais generais, oficiais superiores, oficiais intermediários e oficiais subalternos

Tabela 6.24.c - Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo o tipo de carreira – Brasil, 2020

Tipo de carreira	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	315.413	31.165	284.248	9,9	90,1
Oficiais	49.097	13.445	35.652	27,4	72,6
Praças	266.316	17.720	248.596	6,7	93,3

Fonte: Ministério da Defesa.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.
Nota: A categoria "Oficiais" inclui oficiais generais, oficiais superiores, oficiais intermediários e oficiais subalternos

Tabela 6.25.a - Oficiais militares de hierarquia superior ativas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada - Brasil, 2022

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	13.148	1.832	11.316	13,9	86,1
Exército	7.000	597	6.403	8,5	91,5
Aeronáutica	2.598	437	2.161	16,8	83,2
Marinha	3.550	798	2.752	22,5	77,5

Fonte: Ministério da Defesa.

Tabela 6.25.b - Oficiais militares de hierarquia superior ativas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo a Força Armada – Brasil, 2021

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	13.133	1.749	11.384	13,3	86,7
Exército	7.088	558	6.530	7,9	92,1
Aeronáutica	2.538	393	2.145	15,5	84,5
Marinha	3.507	798	2.709	22,8	77,3

Fonte: Ministério da Defesa.

Tabela 6.25.c - Oficiais militares de hierarquia superior ativas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo o Ministério da Defesa – Brasil, 2020

Força Armada	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	12.959	1.596	11.363	12,3	87,7
Exército	7.132	534	6.598	7,5	92,5
Aeronáutica	2.468	316	2.152	12,8	87,2
Marinha	3.359	746	2.613	22,2	77,8

Fonte: Ministério da Defesa.

Tabela 6.26.a - Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição por sexo, segundo o cargo ocupado – Brasil, 2022

Cargo	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	1.543	355	1.188	23,0	77,0
Ministra (o) de Primeira Classe (Embaixador (a))	212	43	169	20,3	79,7
Ministra (o) de Segunda Classe	237	46	191	19,4	80,6
Conselheira (o)	315	72	243	22,9	77,1
Primeira (o) Secretária (o)	335	86	249	25,7	74,3
Segunda (o) Secretária (o)	341	83	258	24,3	75,7
Terceira (o) Secretária (o)	103	25	78	24,3	75,7

Fonte: Ministério das Relações Exteriores.

Tabela 6.26.b - Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição por sexo, segundo o cargo ocupado – Brasil, 2021

Cargo	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	1.546	354	1.192	22,9	77,1
Ministra (o) de Primeira Classe (Embaixador (a))	210	41	169	19,5	80,5
Ministra (o) de Segunda Classe	237	47	190	19,8	80,2
Conselheira (o)	309	66	243	21,4	78,6
Primeira (o) Secretária (o)	328	86	242	26,2	73,8
Segunda (o) Secretária (o)	343	84	259	24,5	75,5
Terceira (o) Secretária (o)	119	30	89	25,2	74,8

Fonte: Ministério das Relações Exteriores.

Tabela 6.26.c - Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição por sexo, segundo o cargo ocupado – Brasil, 2020

Cargo	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	1.558	359	1.199	23,0	77,0
Ministra (o) de Primeira Classe (Embaixador (a))	204	39	165	19,1	80,9
Ministra (o) de Segunda Classe	237	49	188	20,7	79,3
Conselheira (o)	305	65	240	21,3	78,7
Primeira (o) Secretária (o)	309	78	231	25,2	74,8
Segunda (o) Secretária (o)	343	85	258	24,8	75,2
Terceira (o) Secretária (o)	160	43	117	26,9	73,1

Fonte: Ministério das Relações Exteriores.

Tabela 6.27 - Magistradas (os), total e distribuição percentual por sexo, segundo a instância - Brasil, 2022

Instância	Total		Distribuição (%)	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Primeiro Grau	6.505	15.488	29,6	70,4
Segundo Grau	638	1.915	25,0	75,0
Tribunais Superiores	32	134	19,3	80,7

Fonte: Conselho Nacional de Justiça. Pesquisa Participação Feminina na Magistratura 2023.
Nota: Dados coletados pelo CNJ, por meio de sistema eletrônico aplicado junto aos tribunais e que contou com o cadastro de 92% dos magistrados.

Tabela 6.28.a - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2022

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**3.129**	**1.253**	**1.876**	**100**	**40,1**	**59,9**
Norte	173	76	97	100	43,7	56,3
Nordeste	453	177	276	100	39,0	61,0
Sudeste	1.620	677	943	100	41,8	58,2
Sul	616	223	393	100	36,2	63,8
Centro-Oeste	267	102	165	100	38,1	61,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.28.b - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2021

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**3.083**	**1.152**	**1.931**	**100**	**37,4**	**62,6**
Norte	137	55	82	100	40,3	59,7
Nordeste	406	155	252	100	38,1	61,9
Sudeste	1.714	635	1.079	100	37,0	63,0
Sul	610	228	382	100	37,4	62,6
Centro-Oeste	216	79	137	100	36,5	63,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.28.c - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – 2020

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	**3.452**	**1.261**	**2.192**	**100**	**36,5**	**63,5**
Norte	175	70	105	100	39,8	60,2
Nordeste	499	196	302	100	39,3	60,7
Sudeste	1.811	652	1.159	100	36,0	64,0
Sul	692	248	444	100	35,8	64,2
Centro-Oeste	276	95	181	100	34,5	65,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.29.a - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil – 2022

Cor ou raça	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total[1]	**3.129**	**1.253**	**1.876**	**100,0**	**40,1**	**59,9**
Branca	2.039	824	1.215	64,5	26,3	38,8
Preta ou parda	1.037	411	626	34,0	13,1	20,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1. Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 6.29.b - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil – 2021

Cor ou raça	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total[1]	**3.083**	**1.152**	**1.931**	**100,0**	**37,4**	**62,6**
Branca	2.099	803	1.297	68,1	26,0	42,1
Preta ou parda	934	336	598	30,3	10,9	19,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1. Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 6.29.c - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil – 2020

Cor ou raça	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total[1]	**3.452**	**1.261**	**2.192**	**100,0**	**36,5**	**63,5**
Branca	2.345	854	1.491	67,9	24,7	43,2
Preta ou parda	1.013	363	650	29,3	10,5	18,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1. Inclusive as pessoas que se declararam Indígenas, amarelas e ignoradas.

Tabela 6.30.a - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil – 2022

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**3.129**	**1.253**	**1.876**	**100**	**40,1**	**59,9**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	75	12	63	100	16,6	83,4
Indústria geral	499	148	351	100	29,6	70,4
Construção	101	27	75	100	26,4	73,6
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	737	303	434	100	41,1	58,9
Transporte, armazenagem e correio	140	29	111	100	21,0	79,0
Alojamento e alimentação	236	105	131	100	44,4	55,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	714	302	412	100	42,3	57,7
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	526	286	240	100	54,3	45,7
Outros Serviços	95	35	60	100	37,3	62,7
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades maldefinidas	6	6	-	100	100,0	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.30.b - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil – 2021

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**3.083**	**1.152**	**1.931**	**100**	**37,4**	**62,6**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	86	10	76	100	11,8	88,2
Indústria geral	508	148	360	100	29,1	70,9
Construção	93	19	73	100	20,8	79,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	824	351	473	100	42,6	57,4
Transporte, armazenagem e correio	131	28	104	100	21,0	79,0
Alojamento e alimentação	206	85	120	100	41,4	58,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	624	220	403	100	35,3	64,7
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	523	250	273	100	47,8	52,2
Outros Serviços	87	40	46	100	46,6	53,4
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades maldefinidas	3	.	3	100	-	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.30.c - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil – 2020

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	**3.452**	**1.261**	**2.192**	**100**	**36,5**	**63,5**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	96	13	83	100	13,9	86,1
Indústria geral	626	153	473	100	24,5	75,5
Construção	124	26	98	100	21,0	79,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	877	332	545	100	37,9	62,1
Transporte, armazenagem e correio	137	28	109	100	20,2	79,8
Alojamento e alimentação	257	104	153	100	40,4	59,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	694	268	426	100	38,6	61,4
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	510	277	233	100	54,3	45,7
Outros Serviços	130	59	71	100	45,3	54,7
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades maldefinidas	1	.	1	100	-	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.31 - Partidos com representação no Congresso que têm instâncias de mulheres – 2024

Partidos Políticos	Total	Total		Distribuição (%)	
		Possuem instância de mulheres	Não possuem instâncias de mulheres	Possuem instância de mulheres	Não possuem instâncias de mulheres
	20	20	0	100,0	0

Fonte: Sites dos Partidos Políticos.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

Tabela 6.32 - Presidentes e vice-presidentes das centrais sindicais, total e distribuição percentual, por sexo – Brasil, 2023

Centrais Sindicais	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	75	19	56	25,3	74,7
Central dos Trabalhadores do Brasil - CTB	9	2	7	22,2	77,8
Central Única dos Trabalhadores - CUT	19	12	7	63,2	36,8
Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST	11	0	11	0,0	100,0
União Geral dos Trabalhadores - UGT	10	2	8	20,0	80,0
Força Sindical	26	3	23	11,5	88,5

Fonte: Sites das Centrais Sindicais.
Elaboração: Ministério das Mulheres, Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

7. MULHERES NO ESPORTE

Tabela 7.1 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os grupos de idade e as Grandes Regiões - 2019

Grupos de idade e Grandes Regiões	Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa (%)														
	Total			Sexo						Dependência Administrativa					
				Homem			Mulher			Pública			Privada		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
13 a 17 anos															
Brasil	28,1	27,4	28,8	38,5	37,6	39,5	18,0	17,3	18,8	28,1	27,2	28,9	28,6	27,7	29,5
Norte	27,6	26,1	29,1	37,1	34,7	39,4	19,3	17,8	20,9	27,8	26,2	29,4	25,7	24,2	27,1
Nordeste	24,2	23,2	25,2	33,8	32,4	35,2	15,0	14,0	16,1	24,0	22,9	25,2	25,4	24,5	26,4
Sudeste	29,4	28,0	30,8	40,5	38,6	42,4	18,2	16,7	19,8	29,4	27,7	31,1	29,3	27,7	30,9
Sul	32,4	30,5	34,4	42,8	40,5	45,0	22,0	19,8	24,2	32,3	30,1	34,5	33,3	31,7	34,9
Centro-Oeste	29,3	27,8	30,7	39,8	38,1	41,4	19,1	17,5	20,6	29,3	27,6	31,0	29,1	27,7	30,5
13 a 15 anos															
Brasil	28,6	27,8	29,4	38,6	37,5	39,8	18,8	17,9	19,8	28,4	27,5	29,4	29,4	28,5	30,4
Norte	28,8	27,1	30,5	37,3	34,7	39,9	21,4	19,6	23,1	29,1	27,2	30,9	25,3	23,5	27,1
Nordeste	23,8	22,5	25,1	33,0	31,4	34,6	15,2	13,8	16,6	23,4	21,9	24,8	26,4	25,3	27,4
Sudeste	30,3	28,7	32,0	40,9	38,6	43,3	19,3	17,3	21,3	30,4	28,4	32,4	30,0	28,1	31,8
Sul	32,6	30,5	34,7	42,9	40,3	45,5	22,6	20,2	25,0	32,2	29,9	34,6	35,1	33,3	37,0
Centro-Oeste	29,9	28,5	31,3	40,9	39,1	42,7	19,4	17,8	21,0	29,8	28,1	31,4	30,6	28,7	32,6
16 e 17 anos															
Brasil	27,3	26,1	28,4	38,3	36,7	39,9	16,6	15,4	17,8	27,4	26,1	28,7	26,7	25,1	28,2
Norte	25,6	23,5	27,8	36,6	33,2	40,0	15,7	13,3	18,1	25,6	23,3	27,8	26,4	24,0	28,9
Nordeste	24,9	23,3	26,5	35,2	32,5	37,8	14,7	13,2	16,2	25,1	23,3	26,9	23,1	21,4	24,9
Sudeste	27,6	25,2	30,0	39,7	36,4	43,0	16,4	14,0	18,7	27,6	24,8	30,3	27,8	24,8	30,7
Sul	32,2	29,2	35,1	42,5	38,8	46,3	20,9	17,2	24,6	32,5	29,2	35,8	29,7	26,8	32,5
Centro-Oeste	28,1	25,7	30,5	37,6	34,6	40,7	18,5	15,9	21,1	28,5	25,7	31,2	25,7	23,6	27,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.
Nota: Compõem esse indicador o número de dias e o tempo que os escolares gastam para ir e voltar da escola, nas aulas de educação física ou em outras atividades extraescolares, nos sete dias anteriores à pesquisa.

Tabela 7.2 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2019

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa (%)														
	Total			Sexo						Dependência Administrativa					
				Homem			Mulher			Pública			Privada		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Brasil	**28,1**	**27,4**	**28,8**	**38,5**	**37,6**	**39,5**	**18,0**	**17,3**	**18,8**	**28,1**	**27,2**	**28,9**	**28,6**	**27,7**	**29,5**
Norte	27,6	26,1	29,1	37,1	34,7	39,4	19,3	17,8	20,9	27,8	26,2	29,4	25,7	24,2	27,1
Rondônia	29,2	26,5	31,9	39,1	34,6	43,6	19,8	17,7	22,0	29,0	26,1	31,8	32,0	29,7	34,3
Acre	29,7	27,3	32,1	36,8	33,5	40,0	22,9	20,2	25,6	30,0	27,5	32,5	23,9	21,1	26,6
Amazonas	29,1	26,3	31,8	37,1	33,7	40,4	21,5	18,4	24,6	29,4	26,5	32,4	22,2	18,4	25,9
Roraima	27,2	24,3	30,0	34,4	30,9	37,9	19,5	16,9	22,1	27,3	24,3	30,3	24,4	20,0	28,8
Pará	25,5	22,7	28,3	36,0	31,1	40,8	17,1	14,4	19,8	25,5	22,4	28,5	26,0	23,8	28,1
Amapá	28,0	26,2	29,9	36,6	33,8	39,3	20,0	18,1	22,0	28,6	26,5	30,6	22,6	19,6	25,7
Tocantins	32,6	29,7	35,5	41,6	37,8	45,4	23,9	20,7	27,1	33,0	29,9	36,1	27,1	24,3	29,9
Nordeste	**24,2**	**23,2**	**25,2**	**33,8**	**32,4**	**35,2**	**15,0**	**14,0**	**16,1**	**24,0**	**22,9**	**25,2**	**25,4**	**24,5**	**26,4**
Maranhão	24,1	21,8	26,3	33,0	29,7	36,2	14,8	13,0	16,6	24,0	21,6	26,4	24,7	22,1	27,3
Piauí	22,6	20,3	24,9	30,8	27,2	34,4	15,3	13,0	17,6	22,9	20,2	25,5	21,1	18,7	23,5
Ceará	23,8	20,8	26,9	35,7	31,3	40,1	12,6	9,4	15,8	23,9	20,3	27,4	23,6	21,4	25,9
Rio Grande do Norte	26,0	24,2	27,8	37,1	34,7	39,4	15,1	13,2	17,1	25,3	23,2	27,4	29,6	26,7	32,4
Paraíba	23,2	21,1	25,3	31,8	28,9	34,6	14,8	12,6	17,0	23,0	20,5	25,5	24,3	22,2	26,5
Pernambuco	23,8	21,1	26,5	31,9	28,5	35,3	16,0	12,9	19,0	23,3	20,2	26,4	26,7	24,4	29,1
Alagoas	22,1	19,7	24,5	29,2	26,3	32,0	15,0	12,3	17,8	21,2	18,4	24,0	27,1	24,3	29,9
Sergipe	24,2	21,7	26,7	34,7	31,6	37,8	15,0	12,4	17,6	24,1	20,9	27,2	24,7	22,6	26,8
Bahia	25,4	22,9	27,9	35,7	32,1	39,2	16,1	13,8	18,4	25,3	22,5	28,1	25,9	23,4	28,5
Sudeste	**29,4**	**28,0**	**30,8**	**40,5**	**38,6**	**42,4**	**18,2**	**16,7**	**19,8**	**29,4**	**27,7**	**31,1**	**29,3**	**27,7**	**30,9**
Minas Gerais	30,7	28,4	33,1	41,8	38,0	45,5	19,3	16,9	21,7	30,6	28,0	33,1	32,2	29,8	34,5
Espírito Santo	28,0	26,4	29,7	38,3	35,2	41,4	18,4	15,9	20,8	28,1	26,3	30,0	27,2	25,0	29,4
Rio de Janeiro	25,8	24,0	27,6	36,1	33,7	38,5	15,7	13,6	17,7	25,0	22,7	27,3	28,1	25,7	30,4
São Paulo	30,2	27,8	32,5	41,7	38,7	44,7	18,7	16,0	21,4	30,4	27,6	33,2	29,2	26,5	31,9
Sul	**32,4**	**30,5**	**34,4**	**42,8**	**40,5**	**45,0**	**22,0**	**19,8**	**24,2**	**32,3**	**30,1**	**34,5**	**33,3**	**31,7**	**34,9**
Paraná	34,0	31,4	36,5	43,6	40,0	47,3	23,4	20,2	26,6	34,2	31,2	37,2	32,5	29,7	35,3
Santa Catarina	33,6	30,8	36,4	44,7	41,7	47,7	23,4	19,3	27,4	33,2	30,0	36,4	36,3	33,6	38,9
Rio Grande do Sul	30,1	26,0	34,2	40,5	36,3	44,8	19,7	15,6	23,7	29,8	25,1	34,5	32,2	29,5	34,9
Centro-Oeste	**29,3**	**27,8**	**30,7**	**39,8**	**38,1**	**41,4**	**19,1**	**17,5**	**20,6**	**29,3**	**27,6**	**31,0**	**29,1**	**27,7**	**30,5**
Mato Grosso do Sul	30,9	27,9	33,9	40,6	37,1	44,2	21,4	18,0	24,8	31,2	27,8	34,6	28,4	24,5	32,2
Mato Grosso	27,7	24,7	30,8	36,0	32,1	39,9	19,7	15,9	23,5	27,3	23,9	30,7	31,7	29,0	34,5
Goiás	29,9	27,3	32,5	40,9	38,1	43,6	19,1	16,6	21,6	30,1	27,1	33,1	29,0	27,0	30,9
Distrito Federal	28,5	26,6	30,4	41,4	38,6	44,1	16,5	14,0	19,0	28,6	26,2	30,9	28,3	25,2	31,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.
Nota: Compõem esse indicador o número de dias e o tempo que os escolares gastam para ir e voltar da escola, nas aulas de educação física ou em outras atividades extraescolares, nos sete dias anteriores à pesquisa.

Tabela 7.3 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os Municípios das Capitais - 2019

Municípios das Capitais	Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à pesquisa (%)														
	Total			Sexo						Dependência Administrativa					
				Homem			Mulher			Pública			Privada		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	**28,7**	**27,8**	**29,6**	**39,0**	**37,9**	**40,2**	**18,5**	**17,4**	**19,6**	**28,8**	**27,7**	**29,9**	**28,2**	**27,0**	**29,4**
Porto Velho	32,2	28,7	35,8	45,8	41,1	50,5	20,0	16,6	23,3	32,9	28,8	37,0	27,9	24,6	31,1
Rio Branco	31,2	27,7	34,6	40,0	35,6	44,4	22,6	18,2	27,1	32,0	28,2	35,7	23,5	20,6	26,5
Manaus	26,6	23,1	30,1	34,5	30,6	38,4	19,0	14,9	23,1	27,0	23,2	30,8	22,2	18,3	26,1
Boa Vista	26,0	22,0	29,9	34,2	29,4	38,9	17,7	14,3	21,2	26,1	21,8	30,5	24,3	19,9	28,7
Belém	28,4	25,1	31,8	35,7	31,6	39,9	21,1	17,2	25,0	29,8	25,4	34,2	24,5	21,5	27,5
Macapá	26,4	24,1	28,7	35,0	31,4	38,6	18,2	16,2	20,3	27,2	24,6	29,7	20,2	16,4	24,0
Palmas	31,0	28,0	34,1	42,2	38,5	45,9	20,1	17,0	23,2	31,7	28,1	35,2	27,5	24,7	30,3
São Luís	25,3	23,0	27,6	35,1	31,4	38,8	16,1	14,0	18,2	26,6	23,8	29,3	20,5	17,7	23,3
Teresina	24,3	22,0	26,6	32,1	28,8	35,4	16,2	13,5	18,8	26,6	23,6	29,5	19,0	15,9	22,2
Fortaleza	23,4	21,1	25,7	33,2	29,7	36,6	13,8	11,6	16,0	24,1	21,0	27,1	21,8	19,0	24,6
Natal	27,8	25,0	30,7	37,5	33,6	41,3	17,5	14,2	20,9	28,4	24,7	32,0	26,8	22,4	31,2
João Pessoa	26,4	23,9	28,9	34,7	31,0	38,3	18,2	15,5	20,8	27,4	23,7	31,0	24,6	22,2	27,0
Recife	26,5	23,8	29,2	36,3	32,3	40,3	16,5	14,1	18,9	25,1	21,6	28,6	30,1	27,0	33,2
Maceió	27,3	23,3	31,4	37,5	33,0	42,1	17,3	12,8	21,8	27,2	21,1	33,3	27,5	23,7	31,3
Aracaju	23,9	22,1	25,6	34,3	31,8	36,9	14,5	12,1	16,9	25,5	23,4	27,7	21,7	18,9	24,6
Salvador	26,2	23,3	29,1	36,0	32,3	39,7	16,7	13,2	20,3	27,0	23,2	30,7	24,1	20,9	27,2
Belo Horizonte	32,2	29,6	34,7	43,7	40,3	47,0	20,4	17,6	23,1	32,9	29,7	36,1	29,8	26,7	33,0
Vitória	30,0	27,8	32,2	42,0	38,7	45,3	18,1	15,9	20,3	30,2	27,7	32,6	29,5	24,8	34,1
Rio de Janeiro	25,6	22,9	28,3	35,5	32,4	38,5	15,2	12,1	18,4	24,6	21,1	28,1	27,7	24,1	31,4
São Paulo	32,6	29,6	35,5	44,0	40,1	47,8	21,6	17,8	25,4	32,1	28,6	35,7	34,0	29,5	38,4
Curitiba	35,5	32,2	38,9	45,3	41,2	49,5	24,4	20,6	28,2	36,6	32,2	41,0	32,6	28,7	36,5
Florianópolis	33,8	31,4	36,2	43,7	40,4	47,1	23,7	20,8	26,5	32,9	29,9	35,8	35,7	31,7	39,8
Porto Alegre	27,2	24,5	30,0	37,1	33,2	40,9	18,6	15,4	21,8	24,2	20,7	27,7	34,3	30,5	38,0
Campo Grande	27,6	25,2	29,9	39,5	35,9	43,1	15,9	13,8	18,0	27,8	25,3	30,3	26,6	20,5	32,8
Cuiabá	26,6	22,5	30,7	37,2	31,1	43,4	15,6	12,1	19,0	26,6	21,1	32,1	26,6	23,3	29,9
Goiânia	28,7	26,8	30,7	40,7	37,8	43,7	17,5	15,4	19,7	29,6	26,9	32,3	27,0	24,7	29,3
Brasília	28,5	26,6	30,4	41,4	38,6	44,1	16,5	14,0	19,0	28,6	26,2	30,9	28,3	25,2	31,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.
Nota: Compõem esse indicador o número de dias e o tempo que os escolares gastam para ir e voltar da escola, nas aulas de educação física ou em outras atividades extraescolares, nos sete dias anteriores à pesquisa.

Tabela 7.4.a - Atletas e técnicas (os) nos Jogos Olímpicos de Tóquio, total e distribuição percentual por sexo, segundo a modalidade esportiva - 2020

Modalidades	Atletas					Técnicas (os)				
	Total	Total		Distribuição (%)		Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**312**	**146**	**166**	**46,8**	**53,2**	**105**	**7**	**98**	**6,7**	**93,3**
Atletismo	53	20	33	37,7	62,3	17	1	16	5,9	94,1
Basquete	0	0	0	n/a	n/a	0	0	0	n/a	n/a
Futebol	44	22	22	50,0	50,0	9	3	6	33,3	66,7
Ginástica Artística	7	2	5	28,6	71,4	4	0	4	0,0	100,0
Judô	13	6	7	46,2	53,8	2	1	1	50,0	50,0
Natação	26	10	16	38,5	61,5	6	1	5	16,7	83,3
Voleibol	24	12	12	50,0	50,0	7	0	7	0,0	100,0
Vôlei de praia	8	4	4	50,0	50,0	7	0	7	0,0	100,0

Fonte: Lista Final de Credenciados pelo COB nos Jogos Olímpicos

Tabela 7.4.b - Atletas e técnicas (os) nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, total e distribuição percentual por sexo, segundo a modalidade esportiva - 2016

Modalidades	Atletas					Técnicas (os)				
	Total	Total		Distribuição (%)		Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**483**	**215**	**268**	**44,5**	**55,5**	**167**	**14**	**153**	**8,4**	**91,6**
Atletismo	67	31	36	46,3	53,7	14	0	14	0,0	100,0
Basquete	24	12	12	50,0	50,0	6	0	6	0,0	100,0
Futebol	44	22	22	50,0	50,0	9	0	9	0,0	100,0
Ginástica Artística	10	5	5	50,0	50,0	8	2	6	25,0	75,0
Judô	14	7	7	50,0	50,0	5	2	3	40,0	60,0
Natação	33	11	22	33,3	66,7	10	0	10	0,0	100,0
Voleibol	24	12	12	50,0	50,0	12	0	12	0,0	100,0
Vôlei de praia	8	4	4	50,0	50,0	20	0	20	0,0	100,0

Fonte: Lista Final de Credenciados pelo COB nos Jogos Olímpicos

Tabela 7.5.a - Atletas brasileiras (os) nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, total e distribuição percentual por sexo - 2020

Total	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
233	95	138	40,8	59,2

Fonte: Lista Final de Credenciados pelo CPB nos Jogos Paralímpicos

Tabela 7.5.b - Atletas brasileiras (os) nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, total e distribuição percentual por sexo - 2016

Total	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
286	102	184	35,7	64,3

Fonte: Lista Final de Credenciados pelo CPB nos Jogos Paralímpicos

Tabela 7.6.a - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias - 2022

Categorias	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**8.293**	**3.669**	**4.624**	**44,2**	**55,8**
Atleta de Base	379	159	220	42,0	58,0
Estudantil	568	235	333	41,4	58,6
Internacional	1.433	710	723	49,5	50,5
Nacional	5.149	2.222	2.927	43,2	56,8
Olímpico/Paralímpico	359	160	199	44,6	55,4
Pódio	405	183	222	45,2	54,8

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.6.b - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias - 2021

Categorias	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**7.597**	**3.250**	**4.347**	**42,8**	**57,2**
Atleta de Base	316	132	184	41,8	58,2
Estudantil	460	209	251	45,4	54,6
Internacional	1211	571	640	47,2	52,8
Nacional	4.890	2.025	2.865	41,4	58,6
Olímpico/Paralímpico	371	160	211	43,1	56,9
Pódio	349	153	196	43,8	56,2

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.6.c - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias - 2019

Categorias	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**6.650**	**2.895**	**3.755**	**43,5**	**56,5**
Atleta de Base	294	144	150	49,0	51,0
Estudantil	397	165	232	41,6	58,4
Internacional	968	483	485	49,9	50,1
Nacional	4.352	1.835	2.517	42,2	57,8
Olímpico/Paralímpico	346	150	196	43,4	56,6
Pódio	293	118	175	40,3	59,7

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.7.a - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção em relação ao total de atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta - 2022

Sexo	Total	Distribuição (%)	Atletas com deficiência		
			Total	Distribuição (%)	Proporção em relação ao total de atletas (%)
Total	**6.419**	**100,0**	**1.603**	**100,0**	**25,0**
Mulheres	2.841	44,3	605	37,7	21,3
Homens	3.578	55,7	998	62,3	27,9

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.7.b - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção em relação ao total de atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta - 2021

Sexo	Total	Distribuição (%)	Atletas com deficiência		
			Total	Distribuição (%)	Proporção em relação ao total de atletas (%)
Total	**7.248**	**100,0**	**1.639**	**100,0**	**22,6**
Mulheres	3.097	42,7	586	35,8	18,9
Homens	4.151	57,3	1.053	64,2	25,4

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.7.c - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta que possuem alguma deficiência, total, distribuição percentual por sexo e proporção em relação ao total de atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta - 2019

Sexo	Total	Distribuição (%)	Atletas com deficiência		
			Total	Distribuição (%)	Proporção em relação ao total de atletas (%)
Total	**6.357**	**100,0**	**1.362**	**100,0**	**21,4**
Mulheres	2.777	43,7	481	35,3	17,3
Homens	3.580	56,3	881	64,7	24,6

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.8.a - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2022

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**838**	**384**	**454**	**45,8**	**54,2**
Atletismo	266	120	146	45,1	54,9
Basquete	163	90	73	55,2	44,8
Ginástica artística	34	6	28	17,6	82,4
Judô	124	62	62	50,0	50,0
Natação	181	73	108	40,3	59,7
Voleibol	46	24	22	52,2	47,8
Vôlei de praia	24	9	15	37,5	62,5

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.8.b - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2021

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**875**	**398**	**477**	**45,5**	**54,5**
Atletismo	283	135	148	47,7	52,3
Basquete	123	44	79	35,8	64,2
Ginástica artística	37	13	24	35,1	64,9
Judô	140	60	80	42,9	57,1
Natação	141	68	73	48,2	51,8
Voleibol	132	68	64	51,5	48,5
Vôlei de praia	19	10	9	52,6	47,4

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.8.c - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria nacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2019

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**805**	**401**	**404**	**49,8**	**50,2**
Atletismo	263	135	128	51,3	48,7
Basquete	84	58	26	69,0	31,0
Ginástica artística	37	12	25	32,4	67,6
Judô	119	57	62	47,9	52,1
Natação	154	64	90	41,6	58,4
Voleibol	131	69	62	52,7	47,3
Vôlei de praia	17	6	11	35,3	64,7

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.9.a - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria olímpica, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2022

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**69**	**30**	**39**	**43,5**	**56,5**
Atletismo	35	13	22	37,1	62,9
Basquete	0	0	0	-	-
Ginástica artística	0	0	0	-	-
Judô	4	1	3	25,0	75,0
Natação	17	10	7	58,8	41,2
Voleibol	13	6	7	46,2	53,8
Vôlei de praia	0	0	0	-	-

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.9.b - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria olímpica, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2021

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**90**	**47**	**43**	**52,2**	**47,8**
Atletismo	42	21	21	50,0	50,0
Basquete	11	7	4	63,6	36,4
Ginástica artística	3	3	0	100,0	0,0
Judô	5	1	4	20,0	80,0
Natação	11	5	6	45,5	54,5
Voleibol	16	8	8	50,0	50,0
Vôlei de praia	2	2	0	100,0	0,0

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.9.c - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria olímpica, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2019

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**82**	**41**	**41**	**50,0**	**50,0**
Atletismo	39	17	22	43,6	56,4
Basquete	9	5	4	55,6	44,4
Ginástica artística	3	3	0	100,0	0,0
Judô	4	2	2	50,0	50,0
Natação	12	7	5	58,3	41,7
Voleibol	12	5	7	41,7	58,3
Vôlei de praia	3	2	1	66,7	33,3

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.10.a - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2022

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**57**	**23**	**34**	**40,4**	**59,6**
Atletismo	16	4	12	25,0	75,0
Ginástica artística	9	4	5	44,4	55,6
Judô	11	5	6	45,5	54,5
Natação	6	2	4	33,3	66,7
Vôlei de praia	15	8	7	53,3	46,7

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.10.b - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2021

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**66**	**29**	**37**	**43,9**	**56,1**
Atletismo	21	9	12	42,9	57,1
Ginástica artística	9	4	5	44,4	55,6
Judô	11	6	5	54,5	45,5
Natação	8	0	8	0,0	100,0
Vôlei de praia	17	10	7	58,8	41,2

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.10.c - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria Pódio, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2019

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**59**	**21**	**38**	**35,6**	**64,4**
Atletismo	15	5	10	33,3	66,7
Ginástica artística	7	3	4	42,9	57,1
Judô	15	8	7	53,3	46,7
Natação	14	1	13	7,1	92,9
Vôlei de praia	8	4	4	50,0	50,0

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.11.a - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria internacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2022

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**275**	**138**	**137**	**50,2**	**49,8**
Atletismo	115	55	60	47,8	52,2
Basquete	11	11	0	100,0	0,0
Ginástica artística	22	11	11	50,0	50,0
Judô	17	10	7	58,8	41,2
Natação	60	27	33	45,0	55,0
Voleibol	34	16	18	47,1	52,9
Vôlei de praia	16	8	8	50,0	50,0

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.11.b - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria internacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2021

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**311**	**148**	**163**	**47,6**	**52,4**
Atletismo	71	36	35	50,7	49,3
Basquete	58	28	30	48,3	51,7
Ginástica artística	14	5	9	35,7	64,3
Judô	32	17	15	53,1	46,9
Natação	59	28	31	47,5	52,5
Voleibol	52	24	28	46,2	53,8
Vôlei de praia	25	10	15	40,0	60,0

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.11.c - Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta na categoria internacional, total e distribuição percentual por sexo, segundo as modalidades esportivas - Brasil – 2019

Modalidades	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	**205**	**97**	**108**	**47,3**	**52,7**
Atletismo	35	19	16	54,3	45,7
Basquete	27	14	13	51,9	48,1
Ginástica artística	13	4	9	30,8	69,2
Judô	24	12	12	50,0	50,0
Natação	29	13	16	44,8	55,2
Voleibol	58	22	36	37,9	62,1
Vôlei de praia	19	13	6	68,4	31,6

Fonte: Ministério do Esporte, Bolsa Atleta

Tabela 7.12 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticaram o nível recomendado de atividade física no tempo livre, por sexo – Brasil - 2018-2023

Ano	Proporção (%)		
	Total	Mulheres	Homens
2018	**38,1**	**31,8**	**45,4**
2019	39,0	32,4	46,7
2020	36,8	30,5	44,2
2021	36,7	31,3	43,1
2022	-	-	-
2023	40,6	36,2	45,8

Fonte: Ministério da Saúde, VIGITEL.
Notas: 1. O nível recomendado de atividade física no tempo livre, para a pesquisa, é de pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos semanais de atividade de intensidade vigorosa.
2. No ano de 2022, devido a problemas com a empresa contratada por meio de licitação pública, não houve coleta de dados do inquérito.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1
População residente por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2022

GRÁFICO 2
Razão de sexo (homens/mulheres), segundo os grupos de idade - Brasil, 2022

GRÁFICO 3
Distribuição percentual das mulheres por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)

GRÁFICO 4
Distribuição percentual das mulheres por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)

GRÁFICO 5
Percentual de domicílios com acesso simultâneo aos três serviços domiciliares de saneamento, por sexo da pessoa responsável pelo domicílio, segundo a situação do domicílio - Brasil 2022 (%)

GRÁFICO 6
Taxa de fecundidade, segundo as Grandes Regiões - 2012 e 2022

GRÁFICO 7
Distribuição percentual dos domicílios, por espécie da unidade doméstica, segundo o sexo da pessoa responsável - Brasil - 2012 e 2022 (%)

GRÁFICO 8
Distribuição percentual das mulheres responsáveis pelo domicílio, sem cônjuge e com filhos (as) de até 14 anos que moravam no domicílio, por rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 9
Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2020 a 2022 (%)

GRÁFICO 10
Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por cor ou raça, segundo o sexo - Brasil - 2022

GRÁFICO 11
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2020 a 2022 (%)

GRÁFICO 12
Taxa de informalidade das mulheres e meninas de 14 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 2020 a 2022 (%)

GRÁFICO 13
Distribuição percentual das mulheres e meninas de 14 anos ou mais de idade ocupadas como trabalhadoras domésticas, por posse de carteira assinada, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)

GRÁFICO 14
Distribuição percentual da população de 14 anos ou mais de idade ocupada no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo o sexo - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 15
Distribuição percentual dos domicílios, por sexo da pessoa responsável, segundo o rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 16
Média de horas dedicadas às atividades de cuidado de pessoas e/ou afazeres domésticos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo o rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2022

GRÁFICO 17
Proporção de mulheres, chefes ou cônjuges, com filhos de 0 a 3 anos que moravam no domicílio e que nenhum dos filhos frequentava creche, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)

GRÁFICO 18
Percentual de mulheres e meninas com 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)

GRÁFICO 19
Taxa de alfabetização das mulheres de 15 anos ou mais de idade, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 20
Taxa de alfabetização das mulheres de 50 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022 (%)

GRÁFICO 21
Taxa de alfabetização das mulheres de 50 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 22
Taxa de alfabetização das mulheres de 50 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 23
Distribuição percentual das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por sexo, segundo o nível de instrução - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 24
Taxa ajustada de frequência escolar líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 25
Total de matriculados (as), ingressantes e concluintes nos cursos de graduação do ensino superior (cursos presenciais e à distância), por sexo - Brasil - 2021

GRÁFICO 26
Distribuição percentual de bolsas-ano concedidas pelo CNPq, por sexo, segundo o tipo de bolsa - Brasil - 2022 (%)

GRÁFICO 27
Distribuição percentual de mortalidade materna, por cor ou raça - Brasil, 2020 - 2022 (%)

GRÁFICO 28
Distribuição percentual de mortalidade materna, por grupos de idade - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 29
Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 30
Percentual de nascidas (os) vivas (os) de mães com idade de até 19 anos - Brasil, 2013-2022 (%)

GRÁFICO 31
Percentual de partos cesáreos no total de partos - Brasil, 2013-2022 (%)**GRÁFICO 32**
Percentual de nascidas (os) vivas (os) por parto cesáreo no total de partos, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 33
Percentual de nascidas (os) vivas (os) cujas mães tiveram sete ou mais consultas de pré-natal – Brasil – 2013-2022 (%)

GRÁFICO 34
Distribuição percentual de nascidas (os) vivas (os), por número de consultas pré-natal, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 35
Percentual de nascidas (os) vivas (os) por partos cesáreos, por Grupo de Robson - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 36
Taxa padronizada de mortalidade, por tipo de câncer, segundo as Grandes Regiões (por 100 mil mulheres) - 2022

GRÁFICO 37
Taxa bruta de mortalidade de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo as doenças (por 100 mil mulheres) - Brasil, 2022

GRÁFICO 38
Total de Registros de violência doméstica, sexual e outras violências por ano - Brasil, 2013-2022

GRÁFICO 39
Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências, por sexo da vítima - Brasil, 2013-2022 (%)

GRÁFICO 40
Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, por local de ocorrência - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 41
Distribuição percentual de registros de violências doméstica, sexual e outras contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, por situação conjugal da vítima - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 42
Distribuição percentual de registros de violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, por cor ou raça da vítima - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 43
Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres, por tipo de violência - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 44
Distribuição percentual de registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, com algum tipo de deficiência, por tipo de deficiência da vítima - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 45
Distribuição percentual dos registros de violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres, por sexo do agressor - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 46
Ocorrências policiais de estupro de mulheres, por Grandes Regiões - 2022

GRÁFICO 47
Taxa padronizada de mortalidade por homicídio de mulheres, segundo as Grandes Regiões (por 100 mil habitantes) - 2022

GRÁFICO 48
Taxa de mortalidade por homicídio de mulheres, segundo os grupos de idade (por 100 mil habitantes) - Brasil, 2022

GRÁFICO 49
Distribuição percentual de óbitos de mulheres por homicídio, por cor ou raça - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 50

Ocorrências policiais de homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte de mulheres, por Grandes Regiões, 2022

GRÁFICO 51
Ocorrências policiais de feminicídio, por Grandes Regiões, 2022

GRÁFICO 52
Distribuição percentual de relatos de violência contra a mulher, por tipo de violação de direitos - Brasil, 2023 (%)

GRÁFICO 53
Distribuição percentual de relatos de violência contra a mulher, por relação do (a) agressor (a) com a vítima - Brasil, 2023 (%)

GRÁFICO 54
Distribuição percentual de mulheres em situação de violência, por escolaridade - Brasil, 2023 (%)

GRÁFICO 55
Distribuição percentual de mulheres em situação de violência, por grupos de idade - Brasil, 2023 (%)

GRÁFICO 56
Distribuição percentual de mulheres em situação de violência, por cor ou raça - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 57
Distribuição percentual de população carcerária feminina, por cor ou raça - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 58
Distribuição percentual de população carcerária feminina, por tipo de regime prisional - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 59
Distribuição percentual de população carcerária por sexo, segundo os crimes tentados/cometidos - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 60
Distribuição percentual de mulheres e homens eleitas (os) para a Câmara dos Deputados, 2022 (%)

GRÁFICO 61
Distribuição percentual de mulheres e homens eleitas (os) para o Senado Federal, 2022 (%)

GRÁFICO 62
Percentual de candidatas e eleitas nas eleições de 2022, segundo cor ou raça – Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 63
Distribuição percentual de parlamentares ocupando presidência de comissões permanentes, por sexo, segundo Casa Legislativa - Brasil, 2023 (%)

GRÁFICO 64
Distribuição percentual de pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, por sexo, segundo a cor ou raça - Brasil, 2022 (%)

GRÁFICO 65
Percentual de escolares de 13 a 17 anos com 300 minutos ou mais de atividade física acumuladas nos sete dias anteriores à pesquisa, por sexo, segundo as Grandes Regiões, 2019 (%)

GRÁFICO 66
Percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticaram o nível recomendado de atividade física no tempo livre, por sexo - Brasil, 2020-2023 (%)

GRÁFICO 67
Atletas e técnicas (os) nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (2016) e de Tóquio (2020), segundo o sexo

LISTA DE TABELAS

TABELA 1
Pessoas matriculadas em cursos profissionalizantes, total e distribuição percentual por sexo, segundo a grande área – Brasil, 2022

TABELA 2
Distribuição percentual de mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica e tipo de causa específica – Brasil, 2013- 2022 (%)

TABELA 3
Classificação de Robson

TABELA 4
Mulheres candidatas aptas e eleitas nas eleições de 2018 e 2022, total e variações percentuais de candidatas e eleitas, segundo os cargos – Brasil, 2022

TABELA 5
Percentual de mulheres eleitas dentre o total de candidatas nas eleições de 2022 por cor ou raça, segundo os cargos – Brasil, 2022 (%)

TABELA 6
Parlamentares ocupando cargos de Liderança de partido na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2023

TABELA 7
Magistrados (as), total e distribuição percentual por sexo, segundo a instância - 2022

TABELA 8
Servidores (as) ocupantes de cargos de Direção e Assessoramento Superiores e seus equivalentes na administração federal, distribuição percentual e proporção com nível superior por sexo, segundo o nível da função - Brasil, 2022

TABELA 9
Servidoras (es) militares ativas (os), total e distribuição percentual, por sexo, segundo Força Armada - Brasil, dezembro de 2022

TABELA 10
Oficiais militares de hierarquia superior ativos, total e distribuição percentual, por sexo, segundo Força Armada - Brasil, 2022

TABELA 11
Servidoras (es) ativas (os) da carreira diplomática, total e distribuição por sexo, segundo o cargo ocupado - Brasil, fevereiro de 2022

TABELA 12
Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência - Brasil, 2022

TABELA 13
Presidentes e vice-presidentes das centrais sindicais, total e distribuição percentual por sexo - Brasil, 2023

TABELA 14
Atletas contempladas (os) com Bolsa Atleta, total e distribuição percentual por sexo, segundo as categorias, 2022

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arruzza, Cinzia; Bhattacharya, Tithi; Fraser, Nancy. Feminismo para 99%: Um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019.

Bartholo, L., Passos, L., & Fontoura, N. "Bolsa Família, autonomia feminina e equidade de gênero: o que indicam as pesquisas nacionais?" Cadernos Pagu, (55), e195525. (2019). Disponível em: https://doi.org/10.1590/18094449201900550025. Acesso em: 11 jan. 2024

BRASIL. IBGE. Síntese de Indicadores Sociais, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=resultados. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. Ministério das Mulheres. Portaria Nº 31, de 19 de setembro de 2023. Designa os membros para compor o Grupo de Trabalho de Monitoramento de Indicadores do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, instituído no âmbito do Ministério das Mulheres. 2023.

BRASIL. Ministério das Mulheres. Portaria Nº 329, de 19 de dezembro de 2023. Dispõe sobre o Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Relatório Anual Socioeconômico da Mulher. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013. 170p.

Cleaver, Ana Julieta Teodoro. "Colonialidade do poder e precariedade governamental: uma reflexão sobre o estado brasileiro à luz do trabalho doméstico remunerado". Revista Cadernos de Campo, n. 32, jan./jun. 2022, p. 109-136. Disponível em: https://doi.org/10.47284/2359-2419.2022.32.109136. Acesso em: 11 jan. 2024

FALQUET, Jules. Pax neoliberalia: perspectivas feministas sobre (la reogranzación de) la violencia contra las mujeres. 1ª ed. Ciudad Auntónoma de Buenos Aires: Madreselva, 2017. https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N94/095/05/PDF/N9409505.pdf?OpenElement

IBGE (Revisão, 2018). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html. Acesso em: outubro de 2023.

Kalben, Barbara Blatt. "Why men die younger: causes of mortality differences by sex." North American Actuarial Journal 4.4 (2000): 83-111. 2000. Disponível em: https://doi.org/10.1080/10920277.2000.10595939. Acesso em: 11 jan. 2024

Mattos, P. "Feminismo anticapitalista: articulando teoria e prática". Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 30(1). (2022) https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n172837. Acesso em: 11 jan. 2024

OMS 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID10)

Orzack, S.H. "Old and new ideas about the human sex ratio." Significance, 13: 24-27. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1740-9713.2016.00879.x. Acesso em: 11 jan. 2024

PNS 2019: em um ano, 29,1 milhões de pessoas de 18 anos ou mais sofreram violência psicológica, física ou sexual no Brasil. 2021. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30660-pns-2019-em-um-ano-29-1-milhoes-de-pessoas-de-18-anos-ou-mais-sofreram-violencia-psicologica-fisica-ou-sexual-no-brasil. Acesso em: 11 jan. 2024.

Safe motherhood FIGO. Committee for the Ethical Aspects of Human Reproduction and Women's Health. International Journal of Gynecology and Obstetrics. 2006; 94:167-168. Disponível em: https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1016/j.ijgo.2012.10.008@

Serra, D. C.; Furtado, E. Os idosos na EJA: uma política de educação inclusiva. Olhar de professor 19 (2): 149-161. Janeiro 2016. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/9808. Acesso em: 11 jan.2024.

STF invalida decretos que flexibilizavam compra e uso de armas de fogo. 2023. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=510073&ori=1. Acesso em 11 jan. 2024.

TOKARSKI, Carolina et al. Igualdade de Gênero. BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Políticas sociais: acompanhamento e análise. N. 29. Brasília: Ipea, 2022.

UNITED NATIONS. Developing gender statistics: a pratical tool. reference manual / prepared by the UNECE Task Force on Gender Statistics Training for Statisticians with contributions from various experts. Genebra, 2010. Disponível em: https://digitallibrary.un.org/record/697869. Acesso em: 12 jan. 2024.

VIANA, Rosane et al. Mortalidade Materna - uma abordagem atualizada. Com. Ciências Saúde - 22 Sup 1:S141-S152, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mortalidade_materna.pdf. Acesso em: 11 jan. de 2024.

World health statistics 2019: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: World Health Organization; 2019. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241565707. Acesso em: 11 jan.2024

LEGISLAÇÃO

DECRETO Nº 11.351 DE 01 DE JANEIRO DE 2023
Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério das Mulheres e remaneja cargos em comissão e funções de confiança.

Portaria nº 31, de 19 de setembro de 2023. Designa os membros para compro o Grupo de Trabalho de Monitoramento de Indicadores do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, instituído no âmbito do Ministério das Mulheres.

PORTARIA Nº 329, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023
Dispõe sobre o Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

DECRETO Nº 8.131, DE 24 DE OUTUBRO DE 2013
Dispõe sobre o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher, instituído pela Lei nº 12.227, de 12 de abril de 2010.

LEI Nº 12.227, DE 12 DE ABRIL DE 2010
Cria o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher.

LISTA DE SIGLAS

CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MD	Ministério da Defesa
MEC	Ministério da Educação
MESP	Ministério do Esporte
MGI	Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos
MJSP	Ministério da Justiça e da Segurança Pública
MM	Ministério das Mulheres
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MS	Ministério da Saúde
TSE	Tribunal Superior Eleitoral

LISTA DE BASES DE DADOS

Censo Demográfico 2022
Instituição responsável: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Gerência Técnica do Censo Demográfico)
Tipo de base: Censo
Periodicidade de produção: Decenal
Resumo: O Censo Demográfico percorre todo o território nacional desde 1872 levantando informações sobre a situação de vida da população. A coleta de dados se dá por meio de questionários aplicados presencialmente às/aos residentes de domicílios de todo o Brasil, possibilitando a desagregação das informações até o nível de município. O principal objetivo do Censo é produzir informações que auxiliem na criação de políticas e tomadas de decisões em todos os níveis de governo e até da iniciativa privada. As principais variáveis do Censo dizem respeito a: situação do domicílio (urbano ou rural); características do domicílio; emigração internacional; sexo; idade; cor ou raça; etnia ou povo e língua falada (para a população indígena); religião ou culto; registro de nascimento; deficiência física ou mental; migração interna e imigração internacional; educação; deslocamento para estudo; nupcialidade; características do trabalho e do rendimento; deslocamento para trabalho; fecundidade e mortalidade.

PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Instituição responsável: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Tipo de base: Pesquisa por amostragem probabilística
Periodicidade de produção: Mensal - Conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; Trimestral - Conjunto de indicadores relacionados à força de trabalho para todos os níveis de divulgação da pesquisa; Anual - Demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares à força de trabalho; e Variável - Outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.
Resumo: Visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazos, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. Para atender a tais objetivos, a pesquisa foi planejada para produzir indicadores trimestrais sobre a força de trabalho e indicadores anuais sobre temas suplementares permanentes (como trabalho e outras formas de trabalho, cuidados de pessoas e afazeres domésticos, tecnologia da informação e da comunicação etc.), investigados em um trimestre específico ou aplicados em uma parte da amostra a cada trimestre e acumulados para gerar resultados anuais, sendo produzidos, também, com periodicidade variável, indicadores sobre outros temas suplementares. Tem como unidade de investigação o domicílio. A PNAD Contínua foi implantada, experimentalmente, em outubro de 2011 e, a partir de janeiro de 2012, em caráter definitivo, em todo o Território Nacional. Sua amostra foi planejada de modo a produzir resultados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais, Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE Grande Teresina, e Municípios das Capitais. Desde sua implantação, a pesquisa, gradualmente, vem ampliando os indicadores investigados e divulgados.

Censo do Ensino Superior
Instituição responsável: MEC/INEP/Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED)
Tipo de base: Censo
Periodicidade de produção: Anual
Resumo: O Censo da Educação Superior é de âmbito nacional e periodicidade anual. Foi criado com a finalidade de produzir informações sobre a educação superior no Brasil. No ano de 2001, com a Portaria Ministerial nº 2.517, de 22 de novembro de 2001, ficou estabelecido que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem responder, anualmente, ao Censo da Educação Superior, no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior (SIEd-Sup) e que devem designar um (a) pesquisador (a) institucional para ser a (o) interlocutor (a) e responsável pelas informações da IES junto ao INEP. A coleta tem por objetivo principal oferecer, às (aos) dirigentes das instituições, às (aos) gestoras (es) das políticas educacionais, às (aos) pesquisadoras (es) e à sociedade em geral, informações detalhadas sobre a situação atual e as grandes tendências do setor. Com abrangência regional, estadual e municipal, o Censo é aplicado a todas as Instituições de ensino superior que possuem um ou mais cursos com data de início de funcionamento até 30 de outubro do ano base do levantamento. Os dados produzidos constituem a matriz para a construção de indicadores da educação superior. São dispostas informações administrativas e acadêmicas referentes às seguintes variáveis: a) graduação presencial; b) graduação a distância; c) cursos sequenciais; d) cursos sequenciais de formação específica – a distância; e) cursos sequenciais de complementação de estudos – presencial; f) cursos sequenciais de complementação de estudos – a distância; g) pessoal técnico-administrativo; h) pessoal docente; i) dados financeiros; j) infraestrutura; l) instalações, equipamentos e outros recursos institucionais; e m) área total, área construída e área de laboratórios (em m^2).

CNPq - Portal de Dados Abertos
Estatísticas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Instituição responsável: Assessoria de estatísticas de informação – CNPq
Tipo de base: Registro administrativo
Periodicidade de produção: Anual ou bianual
Resumo: O CNPq disponibiliza informações administrativas a respeito da demanda e atendimento de bolsas e da distribuição do financiamento pela instituição, além de informações censitárias a respeito dos grupos de pesquisa no país. Estes indicadores têm como fontes de dados os censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e os investimentos do CNPq em bolsas e auxílios. As informações contemplam as seguintes variáveis: demanda e atendimento de bolsas por área de conhecimento, instituição, região, chamada, entre outras; distribuição do financiamento por ano, área, grande área, faixa etária, instituição de ensino, linha de atuação, modalidade, programa, região, sexo, Unidade da Federação, entre outras; grupos de pesquisa por Unidade da Federação, instituição, área, grande área, setor de aplicação e ano de formação. Os grupos de pesquisa são recenseados a cada dois anos.

Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)
Instituição responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)
Tipo de base: Registro Administrativo
Periodicidade de produção: Anual
Resumo: O objetivo do Sistema de Informações de Mortalidade é obter regularmente dados sobre a mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área. Implementado pelo Ministério da Saúde a partir de 1994, o SIM tem abrangência nacional, com detalhamento no nível estadual e municipal. O controle dessas informações é feito por meio da Declaração de Óbito preenchida pelos médicos ou pessoas responsáveis que presenciaram a morte. As declarações são coletadas pela Secretarias de Saúde municipais ou estaduais e os dados são inseridos no sistema. As variáveis consideradas referem-se a: a) falecido (a): local de nascimento, data de nascimento, idade, sexo, raça/cor, estado civil, escolaridade, ocupação, distrito e município de residência; b) óbito: data, local, estabelecimento de saúde, município; c) mãe (em caso de morte fetal ou de criança com menos de 1 ano): idade, escolaridade, ocupação, número de filhas (os) nascidas (os) vivas (os), número de filhas (os) nascidas (os) mortas (os), tipo de gravidez (única ou múltipla), semanas de gestação, tipo de parto (vaginal ou cesáreo), doenças relativas ao parto, peso ao nascer; d) causa primária da morte (CID), causas secundárias; e) prováveis circunstâncias de morte não natural.

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC
Instituição responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)
Tipo de base: Registro Administrativo
Periodicidade de produção: Anual
Resumo: O Sistema de Informações de Nascidos Vivos visa reunir informações epidemiológicas referentes às (aos) nascidas (os) vivas (os) em todo território nacional com detalhamento no nível estadual e municipal. Implementado gradualmente desde 1994 pelo Ministério da Saúde em todas as Unidades da Federação, o SINASC tem como principais variáveis: a) nascimento: data, local, estabelecimento de saúde, distrito e município de nascimento; b) mãe: idade, estado civil, escolaridade, ocupação, número de filhas (os) vivas (os) e mortas (os), cidade de residência; c) gravidez e parto: semanas de gestação, tipo de gravidez (única, múltipla), tipo de parto (vaginal ou cesáreo), número de consultas pré-natais; d) nascida (o): sexo, índice APGAR no primeiro minuto, índice APGAR no quinto minuto, peso, anomalias congênitas, Código da Anomalia Congênita usando a CID.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN
Instituição responsável: Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde
Tipo de base: Registro administrativo
Periodicidade de produção: Anual
Resumo: Implantado no país entre 1990 e 1993, o SINAN tem por objetivo o registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo, desta forma, para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal. Os dados são coletados de forma contínua a partir da Ficha Individual de Notificação (FIN), preenchida pelas unidades assistenciais para cada paciente quando da suspeita da ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória ou de interesse nacional, estadual ou municipal. As principais variáveis abordadas são: a) período e localidade em (i) mês, (ii) ano, (iii) estado e município; b) informações sobre a (o) paciente: sexo, escolaridade, raça ou cor, área residencial (urbano ou rural), estado e município de residência; e o agravo, considerando a data dos primeiros sintomas, município, estado e país da infecção. Outras variáveis são coletadas, dependendo do tipo de agravo.

Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180
Instituição responsável: Ministério das Mulheres
Tipo de base: Registro administrativo
Resumo: A Central de Atendimento à Mulher, criada em 2005 pela então Secretaria de Políticas para as Mulheres, é um serviço de utilidade pública que funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, orientando as mulheres em situação de violência sobre seus direitos, informando a respeito dos serviços disponíveis para atendê-las e, desde março de 2014, recebendo e encaminhando denúncias de casos de violência contra as mulheres para as autoridades competentes. A partir das ligações feitas à Central, constitui-se uma base de dados, preenchidas pelas atendentes, com o perfil das mulheres atendidas e dos tipos de atendimento. Com detalhamento ao nível de Unidades Federativas e municípios, a base classifica os registros a partir de variáveis como: a) tipo de crime: ameaça; assédio moral (trabalho); assédio sexual (trabalho); atentado violento ao pudor; calúnia; cárcere privado; dano emocional/diminuição da autoestima; difamação; estupro; exploração sexual; homicídio; injúria; lesão corporal grave; lesão corporal gravíssima; lesão corporal leve; perseguições; tentativa de homicídio; violência patrimonial; b) tipo de violência: cárcere privado; violência física; violência moral; violência patrimonial; violência psicológica; violência sexual; c) outras variáveis relacionadas à violência e sua caracterização: trata-se de caso de violência doméstica; relação com a (o) agressor (a); tempo da relação; há quanto tempo ocorre a violência; frequência com que ocorre a violência; qual o risco que se percebe; se depende financeiramente da (o) agressor (a); d) variáveis de descrição do perfil da pessoa atendida: sexo; escolaridade; idade; cor ou raça.

Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL)

Instituição responsável: Ministério da Saúde (MS)

Tipo de base: Pesquisa por Amostragem Probabilística (cobertura somente para capitais; não tem representatividade nacional)

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Vigitel é um sistema de monitoramento e vigilância implantado pelo Ministério da Saúde a partir de 2006 que visa monitorar a magnitude das DANT (Doenças e Agravos não Transmissíveis) e analisar seus determinantes sociais, econômicos, comportamentais e políticos, para: subsidiar políticas e estratégias de promoção da saúde; reduzir o nível de exposição de indivíduos e populações aos fatores de risco mais comuns para as DANT; fortalecer o sistema de saúde para o controle das (os) pacientes com DANT. O sistema abrange todas as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal tendo como variáveis principais: a) características demográficas e socioeconômicas dos indivíduos: idade, sexo, estado civil, etnicidade, nível de escolaridade, número de pessoas e cômodos no domicílio, número de adultas (os) e número de linhas telefônicas; b) características do padrão de alimentação e de atividade física associadas à ocorrência de DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis): frequência do consumo de frutas, legumes e verduras e de alimentos fonte de gordura saturada e frequência e duração da prática de exercícios físicos e do hábito de assistir televisão; c) características individuais e hábitos: peso e altura recordados, frequência do consumo de cigarros e de bebidas, autoavaliação do estado de saúde da (o) entrevistada (o) e referência a diagnóstico médico anterior de hipertensão arterial, diabetes e colesterol elevado.

Estatísticas eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral

Instituição responsável: Tribunal Superior Eleitoral

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Bianual

Resumo: O objetivo das estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral é disponibilizar informações sobre eleitoras (es), candidaturas e eleitas (os) com abrangência nacional, Unidades Federativas e municípios. Os dados disponíveis referem-se a: a) estatística de resultados: quadro de comparecimento, quadro de votação, quocientes eleitoral e partidário, resultado da eleição, faixa etária/cargo, cargo/partido, cargo/ocupação, cargo/sexo, cargo/partido/sexo, cargo/sexo/faixa etária, cargo/situação da candidatura, cargo/estado civil, cargo/grau de instrução/sexo, cargo/ocupação/sexo, cargo/partido/coligação/sexo, quantidade de candidatas (os) por vaga e candidatas (os) a reeleição; b) estatísticas de candidatura: sexo, faixa etária, filiação partidária, estado civil, cargo para que concorre, cargo/situação da candidatura, grau de instrução, ocupação, reeleição; e c) estatísticas de eleitorado: sexo, faixa etária, grau de instrução, filiação, justificativa de votos.

Sistema Nacional de Informações Penais – SISDEPEN
Instituição responsável: Ministério da Justiça e Segurança Pública
Tipo de base: Registro administrativo
Periodicidade de produção: Semestral
Resumo: O SISDEPEN é a ferramenta de coleta de dados do sistema penitenciário brasileiro e concentra informações sobre os estabelecimentos penais e a população carcerária. O SISDEPEN foi criado para atender a Lei nº 12.714/2012 que dispõe sobre o sistema de acompanhamento da execução das penas, da prisão cautelar e da medida de segurança aplicadas aos custodiados do sistema penal brasileiro. As informações sobre os estabelecimentos penais, em posse da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), são resultado dos questionamentos presentes no Formulário de Informações Prisionais, respondido de forma eletrônica via SISDEPEN, semestralmente, por servidores indicados pelas administrações prisionais dos Estados, Distrito Federal e do Sistema Penitenciário Federal. Ao final de cada ciclo de seis meses, dados estatísticos são extraídos do SISDEPEN e sintetizados em painéis dinâmicos a fim de tornar a visualização mais interativa e ágil.

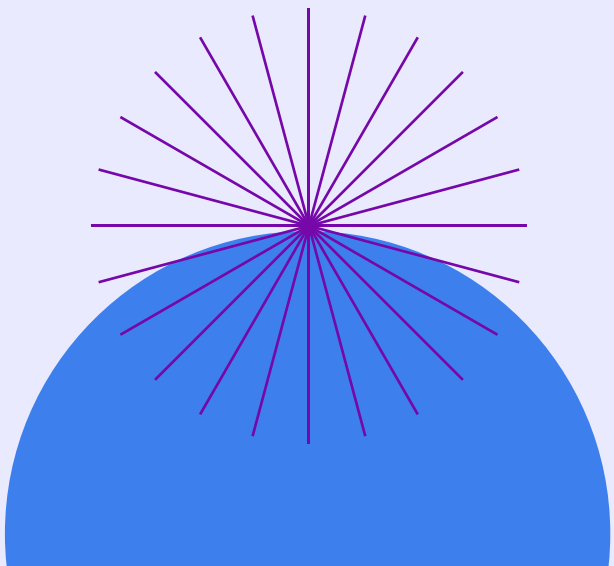
Censo Escolar da Educação Básica
Instituição responsável: MEC/INEP/ Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED)
Tipo de base: Censo
Periodicidade de produção: Anual
Resumo: O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa declaratória realizada anualmente pelo INEP em parceria com as Secretarias de Educação estaduais e municipais, que levanta informações estatístico-educacionais sobre a educação básica brasileira. A (o) informante do Censo Escolar é o (a) Diretor (a) ou pessoa responsável indicada. Nesta pesquisa são coletados dados educacionais, tanto sobre a infraestrutura da escola, como sobre o pessoal docente, matrículas, jornada escolar, rendimento e movimento escolar, por nível, etapa e modalidade de ensino, perfil das (os) alunas (os), entre outros. Os dados coletados são transmitidos diretamente ao INEP. A coleta dos dados está dividida em duas etapas: 1ª etapa: aplicação dos questionários de cadastro da escola, da turma, da (o) aluna (o) e da (o) docente, e 2ª etapa: informações de movimento e rendimento escolar.

Observatório de Pessoal
Instituição responsável: Ministério da Gestão
Tipo de base: Registro Administrativo
Resumo: Reúne em um só lugar, todas as publicações, painéis, bases de dados e informações de gestão de pessoas da Administração Pública Federal. O Portal disponibiliza ao público dados e informações sobre gestão de pessoas do Governo Federal presentes em bases de dados e páginas de transparência ativa já existentes. No Observatório de Pessoal, o cidadão encontra divulgação qualificada de informações sobre a gestão pública de pessoas. A iniciativa é da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho do MGI. O portal do Observatório de Pessoal fornece dados sobre o perfil das lideranças no Governo Federal, com recorte de gênero e raça.

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)
Instituição responsável: IBGE
Tipo de base: Registro Administrativo
Periodicidade de produção: Eventual
Resumo: Investiga informações que permitem conhecer e dimensionar os fatores de risco e proteção à saúde dos adolescentes. A pesquisa é realizada por amostragem, utilizando como referência para seleção o cadastro das escolas públicas e privadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE teve início em 2009, fruto de parceria com o Ministério da Saúde e apoio do Ministério da Educação. Na primeira edição, os escolares do 9o ano do ensino fundamental (antiga 8a série) das escolas públicas e privadas dos Municípios das Capitais constituíram sua população-alvo. A escolha do 9o ano do ensino fundamental, cabe destacar, teve como justificativa o mínimo da escolarização necessária para responder questionário autoaplicável e também a proximidade da idade de referência preconizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS (World Health Organization - WHO), que é de 13 a 15 anos. Em 2012, embora mantida sua população-alvo, a PeNSE passou a abarcar dados para o conjunto do País e as Grandes Regiões, e a investigar, também, algumas características do ambiente escolar e do entorno. A pesquisa fornece informações sobre as características básicas da população de estudo, incluindo aspectos socioeconômicos, como escolaridade dos pais, inserção no mercado de trabalho e posse de bens e serviços; contextos social e familiar; fatores de risco comportamentais relacionados a hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e outras drogas; saúde sexual e reprodutiva; exposição a acidentes e violências; hábitos de higiene; saúde bucal; saúde mental; e percepção da imagem corporal, entre outros tópicos. Características do ambiente escolar e do entorno são também contempladas, incluindo informações relacionadas à infraestrutura disponível para alimentação e atividade física; acessibilidade; saneamento básico; existência de regras e normas de conduta adotadas pelas escolas; políticas de assistência à saúde; e nível de segurança do entorno, entre outros aspectos.

Dados Nacionais de Segurança Pública
Instituição responsável: Ministério da Justiça e Segurança Pública
Tipo de base: Registro administrativo
Periodicidade de produção: Mensal
Resumo: Os indicadores que compõem os Dados Nacionais de Segurança Pública são informados pelos Estados, Distrito Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e SENAPPEN (Secretaria Nacional de Políticas Penais), através dos Gestores Estaduais de Estatística, por meio do SINESP VDE (Validador de Dados Estatísticos), que é uma das soluções da Plataforma Sinesp desenvolvida para inserção, consolidação, homologação e consulta dos Dados Nacionais de Segurança Pública. O sistema permite que o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) tenha dados nacionais oficiais validados até o décimo quinto dia do mês subsequente, otimizando os subsídios para as tomadas de decisões e implementação de políticas públicas, assim como para a produção e para a publicação de estatísticas criminais em âmbito nacional. Os 28 indicadores definidos conforme Resolução n. 06 ConSinesp/MJSP, são: Homicídio doloso, Roubo seguido de morte, Lesão corporal seguida de morte, Homicídio na forma tentada, Feminicídio, Morte por intervenção de agente do estado, Morte a esclarecer (sem indício de crime), Morte no trânsito ou em decorrência dele, Morte

de Agente do estado, Suicídio, Suicídio de agente do Estado, Estupro, Roubo de veículos, Roubo a instituição financeira, Roubo de carga, Furto de veículos, Tráfico de drogas, Apreensão de cocaína, Apreensão de maconha, Apreensão de arma de fogo, Pessoa desaparecida, Pessoa localizada, Mandado de prisão cumprido, Atendimento pré-hospitalar, Busca e salvamento, Combate a incêndios, Emissão de alvará de licença, e Realização de vistorias. É importante ressaltar que os dados disponíveis refletem o nível de alimentação e consolidação de cada Unidade da Federação no Sinesp VDE na data de sua extração, podendo ocorrer atualizações posteriores à publicação.

OBSERVATÓRIO BRASIL DA
IGUALDADE DE GÊNERO

MINISTÉRIO DAS
MULHERES